TEMPO: bom. TEMPERATURA: estável. VENTOS: Sul, fracos. VISIB.: boa. MAXIMA: 29,9. MINIMA: 16,4. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro -- Quarta-feira, 17 de maio de 1967

Ano LXXVII — N.º 34

Costa e Silva promete revitalizar o poder civil

O Marechal Costa e Silva afirmou ontem, em São Paulo, que é um Presidente civil, mas está no Govêrno como militar, "porque queremos a autoridade civil reconstituída em bases sólidas, sem o caos que explorava o povo".

— Há ainda os que tremem quando se fala em revolução. Mas estamos em plena revolução de idéias, de princípios e de mentalidade — acrescentou o Presidente, que falou durante a homenagem prestada pelo Comando do II Exército, no 4.º Regimento de Infantaria.

Ao saudar o Marechal Costa e Silva, o Comandante do II Exército garantiu-lhe que, "vigilantes e coesos, unidos à Marinha e à Aeronáutica, integrados no anseio do povo brasileiro, daremos a V. Exa. um clima de paz e tranqüilidade para governar".

O Presidente ouviu atentamente o discurso do General Siseno Sarmento e várias vêzes demonstrou plena concordância com suas palavras, balançando a cabeça afirmativamente. O primeiro a aplaudir o Comandante do II Exército foi o Ministro do Exército, General Lira Tavares.

O Marechal Costa e Silva vai inaugurar hoje o maior viaduto da América — o Alcântara Machado —, construído pelo Prefeito Faria Lima. Hoje será o último dia do Presidente em São Paulo, estando prevista sua volta a Brasília amanhã cedo.

Depois de receber dirigentes do Movimento de Arregimentação Feminina, o Presidente prometeu-lhes que estudará a melhor forma de aplicação dos bilhões arrecadados pela campanha Ouro Para o Bem do Brasil. Representantes das Federações das Indústrias e das Associações Rurais serão hoje os últimos a serem recebidos pelo Presidente, no Hôrto Florestal. (Página 3)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-0866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30, SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

França impõe condições à Inglaterra

O Presidente De Gaulle apontou ontem os "vínculos especiais" com os Estados Unidos como o principal obstáculo à associação da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu, advertindo que Londres só ingressará no MCE se promover uma profunda transformação política e econômica.

Observando que nunca se tratou nem se trata de vetar a Grã-Bretanha no Mercado, o Presidente francês disse que as condições oferecidas por Londres transformariam a Comunidade Européia em mera zona atlântica, "isto é, com os Estados Unidos, o que privaria a Europa de ter sua personalidade própria". (Página 2)

O EXCESSO COMPROVADO

A matrícula dos excedentes da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro provocou um sério problema de trânsito no recinto da escola: as vias de acesso ao conhecimento científico, já um tanto acanhadas, não dão vazão à velocidade dos jovens apinhados num anfiteatro pequeno demais para comportar a grandeza de uma geração que pretende lutar pela saúde do povo brasileiro, mas esbarra ineIutàvelmente na insuficiência de espaço vital e de equipamentos. (Página 11)

Brasil apóia reunião contra Cuba

O Brasil participará da reunião extraordinária de Chanceleres da OEA, que a Venezuela irá convocar para acusar Cuba, formalmente, de agressão armada e interferência em seus assuntos internos, segundo revelou ontem o Ministro do Exterior Magalhães Pinto, após despachar com o Presidente Costa e Silva.

A favor da decisão venezuelana, anunciada ontem à noite em caráter oficial, já se manifestaram também Bolívia e República Dominicana, enquanto em Havana, após intensificar as medidas de segurança, o Premier Fidel Castro prepara um pronunciamento sôbre o desembarque e a prisão de militares cubanos na Venezuela. (Pág. 9)

Congresso adia questão da Chefia

O Presidente do Senado, Sr. Auro de Moura Andrade, transferiu para amanhã a sessão na qual o Congresso Nacional vai examinar o recurso do Líder do Govêrno na Câmara, Sr. Ernâni Sátiro, contra despacho do próprio Sr. Moura Andrade, que arquivou o projeto de resolução que adapta o Regimento do Congresso à nova Constituição.

A decisão sôbre o problema deveria ter sido tomada ontem, mas o Deputado João Borges, da ARENA da Bahia, alegou que o recurso não poderia ser discutido uma vez que a publicação do avulso da Ordem do Dia não foi feita com as 48 horas de antecedência, como determina o Regimento do Congresso. (Página 4)

A SEPARAÇÃO NA CHEGADA

Foto de José Camilo

Temporal no Ceará revive catástrofe

Violento temporal continua caindo em todo o Ceará, onde milhares de pessoas estão desabrigadas e passando fome, 50 açudes foram arrombados e a lavoura já está totalmente destruída nas regiões dos Rios Jaguaribe e Banabuiu.

Com as ruas alagadas, sem telefones e sob rigoroso racionamento de energia, Fortaleza vive momentos dramáticos, pois as águas sobem cada vez mais. (Página 14)

Logo após cruzar o disco de chegada, o jóquei Arno Hodecker foi derrubado pelo cavalo Dom Rodrigo, durante o apronto de ontem, no Hipódromo da Gávea, para o quinto páreo de amanhã, no qual é um dos favoritos. Hodecker sofreu escoriações nas costas e foi logo atendido pelo médico de plantão, Dr. Pindaro, e apesar das dores deverá estar recuperado para a corrida de amanhã. O jóquei, embora muito experiente, não soube explicar a queda, dizendo apenas que já cruzara o disco e vinha tentando parar o cavalo, quando de repente viu-se sôbre a pista de areia. Dom Rodrigo cumpriu, para os 600 metros, o tempo de 36"2/5. (Página 17)

Abelhas da África matam em Itaboraí

Niterói (Sucursal) — O lavrador Leonardo Xavier de Matos foi atacado ontem na Estrada de Cabuçu, em Itaboraí, por um enxame de abelhas africanas que em poucos minutos tiraram-lhe a vida. Outros lavradores assitiram à morte de Leonardo e nada puderam fazer, por mêdo das abelhas.

Técnicos da Secretaria da Agricultura seguiram ontem à noite para Itaboraí, que fica perto de São Gonçalo, e auxiliados por um contingente policial pretendem exterminar os insetos.

Guanabara e Est. do Rio se integram

A integração econômica da Guanabara e Estado do Rio começará por um convênio destinado a incentivar o desenvolvimento conjunto dos dois Estados e será assinado na outra semana pelos Srs. Negrão de Lima e Jeremias Fontes.

Do convênio, resultará a formação de um conselho que se incumbirá de estudar a redução das tarifas interestaduais e o fomento à agropecuária. (Pág. 7)

Árabes vão à guerra pela Síria

Os Governos da República Árabe Unida e do Iraque comunicaram ontem, oficialmente, aos Embaixadores e Adidos Militares das três grandes potências — Estados Unidos, União Soviética e Grã-Bretanha — que estão decididos a ir à guerra com Israel, se êste país agredir a Síria.

Em declaração lida na ONU, o Embaixador norte-americano Arthur Goldberg afirmou que os Estados Unidos estão realizando gestões diplomáticas para impedir um conflito no Oriente Médio. Em Jerusalém, o Gabinete de Israel se reuniu para examinar a situação com o deslocamento de tropas egípcias para a fronteira. (Página 2)

Crise entre Londres e Pequim piora

A crise entre a China e a Inglaterra por causa de Hong-Kong agravou-se ontem com a proibição de que saiam de Pequim o Encarregado de Negócios da Grã-Bretanha, Sr. Donald Hobson, e todo seu pessoal diplomático. Guardas vermelhos desfilaram ontem diante da Embaixada britânica em Pequim protestando contra as prisões de chineses em Hong-Kong.

A Inglaterra protestou oficialmente à noite contra o Govêrno chinês pela pilhagem de seu Consulado em Xangai, invadido pela multidão, de tarde. **O Diário do Povo**, porta-voz do Govêrno chinês, denunciou a repressão inglêsa contra os súditos chineses em Hong-Kong, como parte de um **complot** organizado em colaboração com os Estados Unidos. (Página 8)

De Gaulle impõe condições à Inglaterra no MCE

Paris (AFP-UPI-JB) — "Nunca se tratou nem se trata de vetar" a participação britânica no Mercado Comum Europeu, declarou ontem à imprensa o Presidente francês, Charles de Gaulle. Mas sem uma profunda transformação política e econômica a Grã-Bretanha não poderá ingressar no Mercado Comum, advertiu.

O principal obstáculo à associação da Grã-Bretanha ao Mercado Comum baseia-se em seus "vínculos especiais" com os Estados Unidos, que vão desde a política econômica mundial à guerra do Vietname, disse De Gaulle em sua entrevista coletiva de ontem, caracterizada no plano interno por severo ataque à oposição francesa: "os que estão a serviço de Moscou e os nostálgicos de Washington".

ALTERNATIVA

Falando a mil jornalistas e a todos os seus auxiliares de Govêrno, o Presidente francês, que há quatro anos vetou a primeira tentativa britânica no Mercado Comum, ofereceu ontem à Grã-Bretanha a alternativa de uma "associação" com os seis países do MCE.

Jamais se cogitou de vetar o ingresso britânico na Comunidade Européia, afirmou De Gaulle. "O único ponto a tratar é saber se é possível chegar a um acôrdo e em que condições", ressaltou, acrescentando que os países "mais atlânticos", como Estados Unidos, Grã-Bretanha e os países escandinavos, têm interêsses fundamentais diversos dos países europeus continentais.

O ingresso britânico nas condições oferecidas por Londres, "destruiria tudo o que já foi construído pelo Mercado Comum, para transformá-lo em mera zona atlântica, isto é, com os Estados Unidos, o que privaria a Europa de ter sua personalidade própria", afirmou o Presidente.

ESTADOS UNIDOS

Quanto aos obstáculos ao ingresso britânico, De Gaulle evocou as profundas diferenças existentes entre os países do Mercado Comum "e os Estados Unidos, apoiados pela Grã-Bretanha", apontando uma série de problemas, entre os quais a questão da segurança da Europa, a melhoria de relações com os países socialistas, que "abre caminho a um acôrdo sôbre o problema alemão e a guerra que se agrava no Vietname, assim como a ajuda que deve ser proporcionada aos países do terceiro mundo".

De Gaulle apontou ainda a pressão anglo-americana sôbre a Europa para que esta aceite a instituição de papel-moeda para reformar o sistema monetário mundial, "forçando assim a Europa a endossar às próprias custas o deficit das balanças comerciais anglo-saxônicas".

As seis nações do Mercado Comum, França, Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica, Luxemburgo e Holanda, afirmou, estão cada vez mais decididas a resistir à "ameaça que pesa sôbre elas no campo tecnológico, em conseqüência do surto dominante dos americanos". De Gaulle elogiou a solidariedade demonstrada pelos "seis" nas negociações da Série Kennedy, que terminou na segunda-feira em Genebra.

Mas os "seis", ressaltou, estão especialmente unidos nos campos de política e defesa, em que os britânicos dão apoio irrestrito aos Estados Unidos. O apoio da Grã-Bretanha ao esfôrço bélico dos Estados Unidos no Vietname, acrescentou De Gaulle, poderia mantê-la, eventualmente, fora do bloco econômico continental.

O Presidente francês criticou duramente a política norte-americana no Vietname e negou-se a responder à pergunta de um jornalista norte-americano quanto à possibilidade de ter uma reunião com o Presidente Lyndon Johnson, dos Estados Unidos.

PODÊRES

Na parte dedicada à política interna francesa De Gaulle pediu apoio para o projeto que dá ao Executivo podêres legislativos especiais em matéria econômica e social — que provocou uma greve geral de 24 horas de protesto no país — afirmando ter aprovado o pedido na atual situação parlamentar, bastante incerta, e ressaltando que a medida está absolutamente conforme com a Constituição francesa.

De Gaulle recordou que seu Govêrno havia prometido criar "o espírito de emprêsa" e afastar "a restrição totalitária" mas disse que o Executivo deve fornecer as diretivas de "uma nova ordem social" que abrirá as portas à liberdade, embora rejeite o antigo sistema de liberalismo econômico'.

De Gaulle fêz uma exortação à unidade política francesa e lamentou que a oposição estivesse procurando derrubar o Gabinete, ressaltando que enquanto seu programa econômico sofre ataques, o Govêrno dá a máxima atenção às medidas atuais de caráter social, que vão desde o fundo nacional de emprêgo à ajuda às regiões que atravessam crises de depressão.

"Desde minha volta ao Govêrno, criaram-se mais de duas mil emprêsas novas na França, em nove anos, afirmou, acrescentando que "do velho estado de mendigos criamos um nôvo franco que é um exemplo de vigor e nossas reservas de ouro e divisas nunca foram tão fortes".

De Gaulle pediu apoio para seu projeto alegando que "estamos obrigados a continuar a evolução econômica e o progresso social" que caracterizaram os primeiros nove anos da Quinta República.

CONDIÇÃO FRANCESA

Radiofoto UPI

De Gaulle só admite a Inglaterra no MCE se ela se desvincular dos Estados Unidos

A resposta do General na íntegra

Esta é a íntegra da resposta do General de Gaulle à pergunta relativa à entrada da Inglaterra no Mercado Comum Europeu:

"Naturalmente eu não prejulgo do que poderiam ser eventualmente, eu digo eventualmente, negociações, eu não falo disto: coloco-me simplesmente no plano das idéias gerais, da consideração em conjunto do sujeito, e eu creio que não é necessário precisá-lo. Começarei por dizer que o movimento que parece levar atualmente a Grã-Bretanha a se ligar à Europa, em lugar de se manter ao largo, êsse movimento não poderia senão satisfazer à França.

Eis por que vemos o gesto com simpatia: êle parece indicar a intenção manifesta do Govêrno britânico de prosseguir no caminho que vem percorrendo. De nossa parte não se trata de veto. Trata-se simplesmente de saber se a realização é possível no quadro e em que outras condições êle poderia sê-lo. A menos que não se queira salvaguardar o que acaba de ser construído até que, eventualmente, pareça concebível acolher uma Grã-Bretanha que se tivesse de seu lado e por sua própria conta tranformado profundamente. Eu falei de perturbações destruidoras no Mercado Comum. Nós todos sabemos que foram precisos dez anos de gestação para o construir e que foi também preciso um esfôrço incansável de cooperação da parte dos Seis. Ninguém esqueceu de que confronto crítico saiu, por exemplo, a Comunidade Agrícola. Pois, com efeito, não se tratava sòmente do Tratado de Roma, mas se tratava sobretudo, eu diria, de consolidar regulamentos múltiplos e que comportavam equilíbrios minuciosos entre os interêsses de diversos Estados membros.

Para a Comunidade Agrícola foi um ajustamento extraordinário do que tinha relação com a produção, preços, trocas, condições financeiras etc... E ainda os Seis não chegaram ao fim de sua ação de construção. E após, quando êles tiverem construído completamente o edifício, será preciso que êles vivam juntos.

O que quer dizer que, de ano a ano, êles se submetem às regras, aos compromissos, às sanções que são e serão fixadas. Em suma, a marcha do Mercado Comum constitui uma espécie de prodígio. Introduzir nêle agora elementos maciços e novos no meio dos que tão penosamente concordaram seria evidentemente recolocar em causa o conjunto e os detalhes e colocar o problema de uma emprêsa completamente diferente. E tanto mais porque se se pôde construir êsse famoso edifício, é porque se tratava de países continentais imediatamente vizinhos uns dos outros, que apresentavam entre si diferenças de dimensões e que eram complementares pela estrutura de sua economia, que formam com seus territórios um conjunto compacto, geográfico e estratégico. É preciso acrescentar que, a despeito e por causa de suas batalhas de outrora — eu falo sobretudo da França e da Alemanha —, êles eram levados a se apoiar mùtuamente de preferência a se oporem.

Êles tinham consciência, têm consciência também, do potencial de seus recursos naturais e de seus valôres humanos, e desejam constituir-se um dia num conjunto que possa ser um elemento de equilíbrio em relação a qualquer potência do mundo (...). E à medida que essa comunidade se organizava, viu-se a Grã-Bretanha se recusar de imediato a fazer parte dela e mesmo manifestar com relação a ela uma atitude hostil porque ela acredita ver nela uma ameaça econômica e política. Em seguida, o Govêrno britânico tentou negociar a sua participação na comunidade, mas em condições que esta seria asfixiada pela adesão. Depois disso um outro Govêrno britânico afirmou que não queria mais entrar na comunidade e se dedicou a apertar os seus vínculos com a Commonwealth e com outros países da Europa agrupados em sua zona de livre comércio.

"No momento, eis que a Grã-Bretanha parece ter adotado um nôvo estado de espírito e se declara pronta a subscrever o Tratado de Roma desde que lhe sejam concedidas prazos excepcionais e muito prolongados e, no que lhe diz respeito, que modificações essenciais sejam introduzidas na aplicação. Há muitas razões para pensar, como de resto declarou na sua clarevidência e profunda experiência o Primeiro-Ministro britânico, pois os obstáculos a transpor são formidáveis. Isto acontece quanto aos regulamentos agrícolas. Sabe-se que êsses regulamentos tendem a fazer com que a comunidade se nutra com o que produz, e a compensar com o que chamamos de adiantamentos financeiros a vantagem que um ou outro poderiam encontrar em importar gêneros menos caros vindos de alhures.

Ora, a Grã-Bretanha se alimenta em grande parte com víveres que ela compra em boas condições, em tôda a parte pelo mundo, e notadamente na Commonwealth. Que ela se submeta às regras dos Seis, eis sua balança de pagamentos esmagada por adiantamentos e ei-la obrigada a aumentar no seu mercado interno os preços dos alimentos aos níveis de preços adotados pelos Seis e, por via de conseqüência, obrigada a aumentar os salários de seus operários e vender suas manufaturas a preços mais caros e, por conseguinte, com mais dificuldade. É claro que não é mais possível, por outro lado, fazer entrar a Grã-Bretanha na comunidade sem que ela seja subordinada ao regulamento agrícola dos Seis. É destruir êsse regulamentos, é fazer estourar e, em conseqüência, romper o equilíbrio do Mercado Comum por inteiro. É tirar da França uma das principais razões que ela tem para dêle participar.

Inglêses ficaram de nôvo boquiabertos

Londres, Washington (AFP-UPI-JB) — Os comentários do Presidente De Gaulle a respeito do pedido da Grã-Bretanha para entrar no Mercado Comum Europeu caíram ontem como uma bomba sôbre o Govêrno trabalhista do Primeiro-Ministro Harold Wilson.

Em Washington, porém, a afirmação do General De Gaulle de que não aplicaria o veto francês contra essa entrada foi acolhida favoràvelmente nos meios governamentais, que naturalmente não ficaram satisfeitos com seus comentários sôbre o conflito vietnamita.

CONSTERNAÇÃO

Não houve nenhuma reação oficial em Londres à entrevista do Presidente francês, mas os meios do Govêrno de Wilson ficaram consternados com a lista de objeções de De Gaulle à entrada britânica no Mercado Comum, assim como com alguns comentários sarcásticos que fêz sôbre a Grã-Bretanha e o próprio Wilson.

O texto da entrevista de De Gaulle foi encaminhado ràpidamente a Wilson e ao Secretário do Exterior George Brown para estudos. Círculos do Govêrno disseram que Wilson, embora "desanimado", levará adiante o projeto da Grã-Bretanha de entrar no Mercado Comum.

Falando em caráter privado, autoridades britânicas disseram que todo o teor dos comentários de De Gaulle indicam uma profunda desconfiança da Grã-Bretanha e uma falta de desejo de deixá-la entrar no Mercado Comum em futuro próximo.

Observadores britânicos disseram que De Gaulle parece ter duas objeções principais a êsse ingresso — seu ressentimento ante a estreita associação de Londres a Washington, com o seu corolário da apoiar a política norte-americana no Vietname, e o temor de que a Grã-Bretanha tome uma posição dominante no Mercado Comum.

Suas outras objeções, como as relacionadas à Comunidade Britânica e aos preços de produtos alimentícios na Grã-Bretanha, foram consideradas por êsses observadores como secundárias e meramente táticas.

Círculos diplomáticos disseram, por sua vez, que enquanto De Gaulle denunciar o apoio de Londres à política de Washington no Vietname e continuar temeroso das conseqüências do ingresso britânico no Mercado Comum, haverá muito pouca esperança de que relaxe suas objeções, ponha êle estas sob a forma de veto ou não.

NADA DE NÔVO

Os meios governamentais de Washington disseram que a posição de Paris no problema nada tem de nôvo, mas oficialmente não se fêz nenhum comentário. O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, afirmou que nada tinha a declarar e que sem dúvida nada terá a dizer no futuro.

Enquanto isso, em Bruxelas, tanto os círculos do Mercado Comum como os do Govêrno belga recusaram-se também a fazer comentários oficiais. Em privado, no entanto, deixaram bem claro que a atmosfera ali estava longe de ser otimista.

Não obstante, os mesmos círculos sentiram que as declarações de De Gaulle, ainda que desencorajadoras, não poderiam ser postas no mesmo nível do veto com que terminou as negociações entre a Grã-Bretanha e o Mercado Comum há quatro anos atrás. Talvez, frisaram, a posição de De Gaulle possa ser uma base para negociações.

Esperanças dissipadas em meia hora

Paris (Alberto Carbone, da AFP) — Em meia hora, o Presidente Charles De Gaulle dissipou, ontem, as esperanças da Grã-Bretanha de ingressar de imediato no Mercado Comum Europeu (MCE).

De Gaulle, que durante uma hora e 15 minutos, tempo que durou a entrevista, demonstrou excelente humor, afirmou que a Grã-Bretanha terá de passar por uma "profunda transformação política e econômica" antes de ser aceita no MCE.

De Gaulle, que não apresentou sinal de cansaço durante a entrevista, apresentou uma alternativa aos desejos de Londres: que o MCE e a Associação Européia de Livre Comércio (AELC) da qual a Grã-Bretanha faz parte, estabeleçam um acôrdo puramente econômico.

De Gaulle chegou ao salão exatamente às 15 horas (hora local) tal como fôra anunciado. Um minuto antes, havia chegado o Primeiro-Ministro Georges Pompidou.

De Gaulle, envergando terno cinza claro, sentou-se diante de uma mesa que dominava a sala; à sua direita ficou o gabinete e à sua esquerda, os colaboradores imediatos do Presidente.

Entretanto, o Presidente francês ofereceu uma terceira posição aos britânicos, embora o tom zombador de sua voz, fôsse, por si só, uma definição: admitiu que o MCE poderia aceitar o ingresso da Grã-Bretanha nas condições que ela requeria.

Mas, disse, êsse acôrdo "destruirá tudo o que foi construído até agora, terminando com uma zona de livre comércio na Europa Ocidental e a possibilidade de, mais tarde, de uma zona atlântica, que privaria a Europa de sua personalidade."

Os primeiros sete minutos da entrevista, que durou ao todo 75 minutos, foram dedicados às perguntas dos jornalistas presentes; o tempo restante foi utilizado por De Gaulle respondendo a algumas delas.

O Presidente dedicou a primeira parte de sua dissertação aos temas de política interna da França. Sua voz acusou um tom quase parlamentar, ao contrário da suavidade, e gesto compreensivo, de quando se referiu a Grã-Bretanha e suas aspirações ao MCE.

O Presidente historiou o processo econômico-social da França desde que assumiu a Presidência em 1958, enfatizando o que foi realizado até o presente; mas, balançando seu indicador direito, advertiu que, para a França, havia chegado o momento de mudar.

Em uma referência ao dia em que serão suprimidas as restantes barreiras alfandegárias do MCE (1.º de julho de 1968), De Gaulle disse que "é necessário que nossas indústrias se adaptem continuamente às exigências da concorrência e isso implica num amplo esfôrço de produtividade".

Atmosfera tensa e mil jornalistas

Paris (Celina Luz, correspondente) — A cidade estava quente, ontem, e mais quente ainda o salão do Palácio do Eliseu onde o General De Gaulle concedia a mil jornalistas, sua 15.ª entrevista coletiva, desde que assumiu a presidência da República francesa.

O barulhinho ininterrupto das máquinas fotográficas e de filmar enervava o ambiente. Um único ventilador, colocado no canto à direita, não conseguia neutralizar o efeito da calefação, ainda não desligada.

Isso e mais a greve política, em tôda a França — fato que não se verificava há muitos anos — como resposta da esquerda francesa ao pedido de podêres especiais feito pelo Govêrno De Gaulle, faziam a atmosfera tensa. Os grandes lustres foram acesos, para anunciar a entrada do General. Como de costume, os mil jornalistas presentes ergueram-se para saudá-lo. Depois de um cumprimento rápido, De Gaulle se sentou e começou a entrevista.

Um representante de um semanário de bairro fêz uma pergunta quilométrica de três minutos, relacionada a um plano econômico-social de oposição ao Govêrno, que arrancou risadas gerais. De Gaulle, a princípio, impaciente, acabou por ser contagiado e riu abertamente, agradecendo, bem humorado, a "entrevista coletiva" de que acabara de participar. Foi o que bastou para desanuviar o ambiente.

Mas de nôvo presidente e jornalistas cairiam na risada, diante de outra pergunta: que medidas pensava tomar o General para assegurar o amparo aos velhinhos.

Sôbre a mesa de De Gaulle, apenas um microfone, uma pasta e os óculos que não chegou a usar. Durante a hora e meia que durou a coletiva, os presentes, como de costume nessas ocasiões, não puderam fumar.

De Gaulle falou ràpidamente nas eleições legislativas recentes, mas não mencionou a greve geral dos sindicatos franceses. Recordou, sim, que os podêres especiais pedidos eram previstos pela Constituição da V República e lhe foram outorgados sete vêzes em sete anos.

Exatamente às 16h15m, levantou-se bruscamente e anunciou: "Senhores, é tudo."

Árabes avisam EUA e URSS que defenderão a Síria de Israel

Bagdá, Cairo, Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — Os Governos da RAU e do Iraque comunicaram ontem, oficialmente, aos Embaixadores e adidos militares das três grandes potências — Estados Unidos, União Soviética e Grã-Bretanha — que estão decididos a lutar ao lado da Síria em caso de agressão de Israel a êsse país.

Em declaração lida na ONU, o Embaixador americano Arthur Goldberg afirmou que os Estados Unidos estão realizando gestões diplomáticas para impedir um conflito no Oriente Médio. Em Jerusalém, o Gabinete de Israel se reuniu para examinar a situação criada com o deslocamento de tropas da RAU para as fronteiras com Israel.

Na RAU, o Govêrno de Nasser estabeleceu severas medidas de segurança interna, instituiu exercícios de defesa civil e colocou suas fôrças armadas em pé de guerra. Comboios militares estão-se deslocando em direção à zona do Canal de Suez e do Deserto do Sinai, onde pequena fôrça da ONU patrulha as fronteiras com Israel.

Caminhões carregados de munições deixaram discretamente o Cairo ontem à noite, onde segunda-feira se observou ostensiva movimentação de tropas, durante o dia e em pleno coração da cidade. Pontes, centros de comunicação, bancos e pontos estratégicos da Capital egípcia estão sob ocupação militar.

A decisão da RAU de entrar na guerra contra Israel se a Síria fôr atacada foi comunicada ao Embaixador soviético Dimitri Pojidaev e ao Encarregado de Negócios americano, David Ness, pelo Chanceler Mahmoud Rydad. O adido militar russo, Coronel Vladimir Fourssov, foi informado da decisão pelo Ministro da Guerra, Shamsbadran.

Em Bagdá, o Ministro do Exterior do Iraque, Adnam Pechachi, entregou notas aos Embaixadores dos Estados Unidos, Inglaterra e União Soviética comunicando a decisão de seu Govêrno de seguir o exemplo da RAU. Nas notas, o Chanceler solicita que as três potências chamam a atenção de Israel sôbre as conseqüências de um ataque à Síria.

A declaração lida por Arthur Goldberg na ONU diz que os Estados Unidos apóiam com firmeza os esforços do Secretário-Geral U Thant para manter a paz no Oriente Médio.

"Compartilharmos — diz o documento — da inquietação manifestada pelo Secretário-Geral em suas declarações de 11 e 13 de maio sôbre o problema, e nos preocupam as notícias sôbre aumento da tensão e preparativos militares naquela região".

"O Govêrno norte-americano — concluí a declaração de Goldberg — iniciou esforços a resposta aos apelos do Secretário-Geral. Esperamos que a resposta aos apelos do Secretário-Geral seja positiva".

Mobilização egípcia tranqüiliza sírios

Cairo (AFP-JB) — Segundo o Govêrno egípcio, as Fôrças Armadas israelitas estão preparadas para lançar uma série de ofensivas relâmpagos contra o território sírio.

O diminuto Estado de Israel, — 21 000 quilômetros quadrados — que compreende a parte da Palestina na qual predomina a população judia, nasceu em 1948, apesar da oposição dos Estados árabes que o cercam.

Êstes atacaram ao jovem Estado, porém o Exército israelita enfrentou com êxito essa ofensiva e surgiu um armistício em 1949. Mas o estado de guerra perdura com periódicas crises há dezenove anos de história do Estado de Israel, caracterizada por contínuas lutas com os árabes.

Esta vez, a origem da mobilização egípcia parece responder às declarações formuladas ontem em Telaviv, Capital de Israel, pelo Primeiro-Ministro, Levy Eskol e pelo General Itzhal, Chefe do Estado-Maior-Geral israelita, um e outro insistiram nos riscos de represálias que pairam sôbre a Síria no caso de prosseguir as agressões de comandos contra Israel.

O General Rabin aproveitou a oportunidade para revelar que o potencial militar de seu país aumentará consideràvelmente com blindados pesados, aviões e submarinos.

A resposta egípcia foi imediata: mobilização geral, proclamação do estado de urgência e reforço da defesa antiaérea, inclusive da Capital egípcia.

Os observadores opinam aqui que o Coronel Nasser, Presidente da República egípcia, quis assim dissuadir o inimigo e fazer patente que qualquer ação israelita implicará guerra nesta região do mundo perpètuamente tensa.

Ao mesmo tempo, o Egito quis demonstrar que não quer correr o risco de uma derrota, inclusive limitada de seu aliado sírio, que ameaçaria derrubar ao regime de Damasco.

Para Israel, disposto a pôr fim aos contínuos ataques de comandos a partir do território sírio, o problema que se apresenta é o de saber que fará exatamente o Egito, no caso de uma ação armada israelita.

O Govêrno de Israel não acredita que o Egito lançaria à batalha suas fôrças terrestres, um tanto debilitadas, pela presença, no Iêmen, das melhores unidades egípcias. Ao contrário, não exclui a possibilidade de uma intervenção da aviação egípcia.

A opinião pública israelita considera que o objetivo essencial da mobilização egípcia é tranqüilizar os sírios, e convencê-los de que seu aliado o socorreria no caso de uma forte ofensiva de Israel contra o território da Síria.

Estados Unidos suspendem em parte ajuda militar à Grécia

Washington e Atenas (AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos resolveram suspender a entrega de determinadas categorias de equipamentos militares "importantes" à Grécia, segundo se informou, ontem, nos meios oficiais norte-americanos.

O Govêrno militar grego prometeu ontem, libertação gradativa dos presos políticos e execução de um plano de desenvolvimento.

A decisão americana foi tomada durante o exame detalhado de todo o programa de ajuda militar à Grécia, segundo informações dos meios oficiais. Êste programa elevou-se a 78.700.000 dólares no ano passado e deveria ser o mesmo para o ano em curso.

Os Estados Unidos, segundo afirmam as mesmas fontes, procedem atualmente a um estudo de suas relações com o nôvo Govêrno grego e esperam que êste Govêrno possa representar um retôrno ao regime constitucional.

O General Stylianos Pattakos, em nome da junta militar grega, informou que do total dos seis mil presos políticos, cêrca de 200, considerados velhos ou enfermos e não participantes das "atividades comunistas", deixarão a ilha-presídio hoje, recobrando a liberdade, no Pôrto de Pireu.

Pattakos, Ministro do Interior, declarou que metade das seis mil pessoas não consideradas "ameaça para a segurança nacional" será libertada em pequenos grupos, cada dois ou três dias, ainda êste mês, após assinar uma declaração prometendo não participar em nenhuma forma de atividade subversiva.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Por outro lado, o nôvo regime procurou desfazer as fortes críticas estrangeiras contra suas medidas ditatoriais, anunciando um projeto de desenvolvimento, por 12 anos, ao custo de 850 bilhões de dólares, elaborado com a Companhia Litton, da Califórnia. O programa destina-se à construção de pontes, casas, fábricas e estradas.

Militares gregos revelam programa

O nôvo Gabinete grego acaba de anunciar o seu programa de Govêrno. É o texto seguinte, que publicamos a título de documento:

1) O Govêrno tem como missão: aplicar a lei; impedir a dissensão e o desastre social e nacional que ameaça o país; restabelecer a calma, a tranqüilidade e a ordem interior; fazer sair o país do impasse em que tinha sido colocado; realizar a mudança radical que se impõe em todos os setores da atividade do Estado; criar as condições próprias a reconduzir o país ao parlamentarismo em bases sãs; e sanear o aparelho do Estado.

2) Mais particularmente, o Govêrno procurará:

a) continuar firmemente ligado à idéia da paz e da liberdade, conforme os princípios da Carta das Nações Unidas. Neste espírito, a Grécia, como nação livre e cioso, observará fielmente seus compromissos em relação à OTAN e aos aliados ocidentais, mas ao mesmo tempo reivindicará seus direitos como membro em igualdade de condições. Além disso o Govêrno procurará manter e desenvolver relações de amizade com todos os Estados estrangeiros, sem exceção;

b) Conduzir, através de negociações por meios pacíficos, a grande questão nacional de Chipre a uma solução feliz: a união de Chipre à mãe-pátria, a Grécia, sem entretanto desconhecer os direitos da minoria;

c) Reforçar e completar o sistema de defesa nacional do país. Uma defesa nacional forte e a consolidação do sentimento de segurança constituem a infra-estrutura indispensável à aceleração do ritmo de desenvolvimento econômico do país;

d) Obter uma administração honesta, justa, imparcial e uma aplicação estrita das leis, perante as quais todos são iguais. De igual maneira julgará com presteza e boa vontade as exigências justas dos cidadãos e garantirá a ordem e a segurança. Pois dessa forma estará assegurado o Estado de Direito.

d) Instaurar a justiça social. Isso significa uma divisão justa da renda nacional entre tôdas as classes sociais e em tôdas as regiões do País. A elevação do nível de vida dos camponeses, operários, profissionais, artistas e de todos os homens laboriosos será o objetivo essencial do Govêrno.

Palavra de ordem: Prosperidade para todos no quadro da estabilidade monetária.

f) Ir em ajuda das vilas e povoados. As vilas e povoados contarão com tôda a atenção do Govêrno, porque constituem as células fundamentais de nossa estrutura e também porque até o presente vinham sendo negligenciados. Nosso esfôrço visará a criar naqueles pequenos agrupamentos condições tais que se inverterão as correntes de população no sentido das grandes cidades e cessará o êxodo dos campos e a superpulação nos grandes centros.

g) Acelerar por todos os meios o ritmo de desenvolvimento econômico do País, com base em um programa científico e em conformidade com os compromissos assumidos com relação à Comunidade Econômica Européia. Nesse sentido consideramos um fator fundamental a criação de condições próprias para atrair capitais estrangeiros e assegurar a participação integral de capitais gregos.

h) Assegurar a justiça fiscal.

i) Reforçar o clero para que êle possa cumprir sua difícil missão nas circunstâncias atuais.

j) Sanear, complementar e extender o sistema de previdência social e de Saúde Pública.

k) Reconduzir a imprensa a sua missão nacional. O Govêrno, crente na importante missão da imprensa numa Democracia verdadeira, procurará criar as condições apropriadas dentro das quais a imprensa inteira poderá e também deverá desempenhar o seu papel nacional.

A liberdade de imprensa não implicará a impunidade, relaxamento e renúncia a tôda noção moral e nacional.

3. O setor da Educação e da Juventude foi deixado por último para que seja posta em destaque especial a alta importância que lhe dá o Govêrno. O Govêrno considera a Educação como fundamento de nossa sociedade e a Juventude, ligada a nossos ideais nacionais como preciosa esperança de nossa Nação. Mais numerosos serão os sacrifícios consentidos em benefício dêste setor e mais preciosos serão os investimentos assim realizados. Eis por que êsse setor constituirá o objetivo número um do Govêrno.

4. A fim de cumprir sua missão, como acaba de ser definida, o Govêrno procurará desde o início realizar uma reforma total no aparelho do Estado.

O aparelho do Estado, órgão do qual se materializam as decisões do Govêrno, será modernizado e dinamizado. E será pôsto inteiramente a serviço do povo.

5. A mulher grega, tanto a mãe como a espôsa, a mulher de ciência ou a dona-de-casa, desde que pertença à classe trabalhadora, terá reservado um lugar de escol a nosso lado. Contamos sèriamente com a sua ajuda para o cumprimento de nossa tarefa de reformas. Eis por que ela participará ativamente em um setor vital de nosso Govêrno.

6. As linhas gerais de nosso Govêrno foram definidas. Com fé, coragem, fôrça e otimismo, o Govêrno prosseguirá na execução dêste programa de renovação. Pedimos a todos os gregos e gregas que nos apóiem em nosso trabalho.

Presidente diz que renovará em base sólida o poder civil

Krieger veta reforma já das eleições

Brasília (Sucursal) — O líder do Govêrno no Senado, Sr. Daniel Krieger, considera que a reforma eleitoral só poderá ser objetivamente discutida depois que os Partidos concluírem a revisão dos respectivos estatutos e programas — o que desvendará as tendências e aspirações dos meios políticos — e, por isso, opinou contra a criação da Comissão Mista sugerida pelos Srs. Filinto Müller e Gustavo Capanema.

Todavia, por entender que "uma coisa não depende da outra", o líder da ARENA no Senado, Sr. Filinto Müller, declara-se disposto a promover a constituição de um Grupo de Trabalho, ainda que de caráter informal, para que a reforma eleitoral comece a ser examinada imediatamente.

SEM PAIXÕES

O Sr. Filinto Müller e o Deputado Gustavo Capanema insistem em que a reforma deve ser realizada o quanto antes, para que se evite a interferência de paixões e interêsses que se avivam na medida em que se aproximam as eleições.

Novas conversações foram efetuadas entre os Srs. Filinto Müller e Gustavo Capanema, aos quais o Senador Carvalho Pinto manifestou o seu aplauso pela iniciativa.

VOTO DISTRITAL

Defensor do voto distrital, o Senador Filinto Müller mostra-se advertido para a dificuldade da adoção dessa tese, que, aliás, é sustentada por todos os próceres empenhados em apressar a reforma eleitoral.

Além das resistências existentes nos círculos políticos, manifestada durante tentativas anteriores, o voto por distritos esbarra na posição do Govêrno, que não admite ainda qualquer emenda à Constituição. O Sr. Filinto Müller observa, porém, que o debate do assunto poderá apontar o caminho para a viabilidade dessa medida e diz que, de qualquer forma, mesmo preservando o sistema proporcional, muitas providências importantes poderão ser tomadas para coibir a corrupção e aperfeiçoar o processo eleitoral do País.

LEI COMPLEMENTAR

Segundo o líder da ARENA, a reforma deverá efetuar-se através da revisão da legislação eleitoral específica e, também, da Lei Orgânica dos Partidos, que precisa ser adaptada às normas implantadas pela Constituição em vigor.

O Senador compara os textos da Lei Orgânica e do capítulo da Constituição referente à organização dos Partidos, destacando a natureza benigna da lei para reforçar sua tese de que os dispositivos constitucionais devem merecer interpretação liberal.

Salienta que a Lei Orgânica concede aos Partidos o prazo de um ano para que atendam às exigências referentes ao número mínimo de deputados e senadores, além de outras, sob pena de dissolução. Em vista disso, assinala que seria absurdo entender que os Partidos devem cumprir antecipadamente os requisitos que foram agravados pela Constituição. Nesse caso, a composição de novos Partidos dependeria da arregimentação de parlamentares nas agremiações existentes, o que permitiria concluir que a Constituição estimula os trânsfugas.

TSE ACEITA

Levando a argumentação ao exagêro, o Sr. Filinto Müller observa que, se fôr dissolvido o Congresso e mantida a Constituição, não se poderá formar nenhum Partido, segundo a interpretação literal do texto da Constituição, simplesmente porque então não haveria deputado nem senador.

Informou o líder que entre os ministros do Tribunal Superior Eleitoral sua interpretação encontrou excelente receptividade.

Entende que o capítulo da Constituição que trata dos Partidos políticos deve ser desdobrado em lei complementar, a fim de que se esclareça devidamente aquêle e outros pontos obscuros.

INICIATIVA

O Sr. Filinto Müller deseja que o Congresso examine, prèviamente, a reforma eleitoral, organizando uma Comissão Mista de senadores e deputados para elaborar os anteprojetos necessários para concretizá-la. Acha, porém, que a iniciativa dos projetos não deveria partir do Congresso, mas do Poder Executivo, ao qual seriam encaminhadas as conclusões dos estudos preliminares da Comissão Mista.

O patrocínio do Govêrno para os projetos seria indispensável, pois a experiência demonstra que em matéria dessa natureza o processo legislativo normal se prolonga indefinidamente, sem que surjam decisões.

Refutando a observação do líder do Govêrno na Câmara, Deputado Ernâni Sátiro, de que o prazo para apreciação dos projetos do Govêrno é insuficiente para o exame de assuntos tão controvertidos, o Sr. Filinto Müller diz que sua proposta atende também a êsse aspecto: os congressistas já teriam apreciado todos os aspectos da questão, de modo que os projetos encaminhados pelo Executivo já encontrariam os parlamentares amadurecidos para a decisão.

O APOIO QUE DESPREOCUPA

Lira Tavares e Siseno Sarmento se cumprimentam depois da promessa de apoio militar para o Presidente governar tranqüilo

Costa e Silva não cogita de legalizar jôgo por ter problemas mais urgentes

O Marechal Costa e Silva não admite sequer conversar sôbre a legalização do jôgo no País, pois no momento está preocupado com uma série de outros problemas de maior importância e urgência, segundo informaram no Rio elementos ligados ao Presidente da República.

O Presidente mostra-se sensível à idéia de reexaminar o assunto, mas nunca antes de solucionar os problemas mais prementes com que se defronta o País. Acha que é particularmente grave o do abastecimento, em cuja solução considera-se comprometido.

CAMPANHA

Amigos íntimos do Presidente da República afirmam que êle demonstra irritação diante da campanha publicitária feita por grupos interessados na legalização do jôgo e na instalação de cassinos em vários pontos do País, especialmente na Região Centro-Sul.

Não tem qualquer fundamento, segundo estas fontes, a notícia de que o Marechal Costa e Silva tenha estimulado grupos interessados na organização de cassinos. O assunto da legalização do jôgo, segundo dizem, comporta muitos estudos, que o Govêrno só estaria disposto a examinar, talvez, no fim de sua administração.

Algumas pessoas ligadas ao Govêrno têm propostas para uma lei sôbre o jôgo, mas o tema não consta da pauta de preocupações no momento. Sabe-se que o Senador Eurico Resende, Vice-Líder do Govêrno no Senado, chegou a sugerir a legalização do jôgo em cassinos, proibindo-se a sua prática aos assalariados brasileiros.

PLANO

Belo Horizonte (Sucursal) — O Sr. Peri da Rocha França, Presidente da Hidrominas, emprêsa do Govêrno mineiro responsável pelo turismo no Estado, afirmou ontem que ainda não tem qualquer plano para explorar o jôgo nas estâncias minerais de Minas, se êle fôr liberado pelo Govêrno federal.

O Presidente da Hidrominas diz ser contrário ao jôgo, pois, "se dêle podemos retirar benefícios, não sabemos entretanto quais são os males que pode trazer às pessoas. Mas, se vier a liberação, faremos um plano para explorá-lo".

Congresso transferiu para amanhã a decisão sôbre a disputa entre Auro e Aleixo

Brasília (Sucursal) — O Congresso Nacional decidiu, em reunião noturna de ontem que durou apenas dez minutos, transferir para amanhã a discussão, em turno único, do recurso do Líder da ARENA, Deputado Ernâni Sátiro, ao despacho do Presidente do Senado que determinou o arquivamento, por inconstitucional, do projeto de resolução que adapta o Regimento Comum às disposições da Constituição Federal promulgada em 24 de janeiro de 1967.

No início da sessão, o 1.º-Secretário da Mesa do Senado, Sr. Catete Pinheiro, leu para o plenário o parecer do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, seção de São Paulo, no qual é pedida a revogação imediata da nova Lei de Segurança Nacional.

O ADIAMENTO

O adiamento da discussão sôbre o Regimento Comum surgiu logo após o Sr. Ernâni Sátiro haver contestado questão de ordem levantada pelo Deputado João Borges (ARENA da Bahia), para afirmar que o recurso não poderia ser discutido, uma vez que a publicação do avulso da Ordem do Dia não foi feita com 48 horas de antecedência, conforme determina o Regimento Comum do Congresso.

O Senador Moura Andrade, depois de esclarecer que determinara a publicação do avulso sexta-feira e que não poderia ser responsabilizado pelo atraso verificado, acolheu a questão de ordem e encerrou a sessão, depois de convocar uma nova para amanhã.

O Sr. Filinto Müller contestou, ontem, a notícia de que o Senador Moura Andrade lhe tivesse manifestado a disposição de recorrer ao Supremo Tribunal Federal no caso da disputa com o Sr. Pedro Aleixo em tôrno da Presidência do Congresso.

O líder da ARENA disse que transmitiu ao Sr. Moura Andrade uma sugestão que "deixaria bem o Presidente do Senado, sem afetar a figura do Vice-Presidente da República, e sobretudo deixaria bem o poder civil". Não quis, no entanto, revelar o teor dessa sugestão, a respeito da qual o Sr. Moura Andrade ficou de meditar.

Israel Pinheiro afirma-se "nem contra nem a favor" da revisão das cassações

O Governador Israel Pinheiro declarou ontem, no Aeroporto Santos Dumont, que não é "a favor nem contra" a revisão das punições revolucionárias, explicando que, no momento, não deseja "mexer com isto".

Acompanhado de sua mulher e de vários assessôres, o Governador de Minas Gerais passou pelo Rio em viagem para Recife, onde tomará parte em reunião do Conselho Diretor da SUDENE. Seu propósito é defender projetos de investimentos de capitais mineiros na região.

A POSIÇÃO DE AMARAL

Brasília (Sucursal) — O Deputado carioca Amaral Neto lembrou, ontem, justificando da tribuna da Câmara, sua posição de apoio ao Presidente da República, que "desde o início afirmei aos meus colegas do MDB que não podiam esperar que o Marechal Costa e Silva, assumindo o Govêrno, viesse a jogar por terra tôda uma legislação arbitrária do Marechal Castelo Branco".

— Por ouvir da bôca do Presidente, disse que antes de dois anos não era possível fazer-se a revisão dos processos de punição. É preciso dar tempo para que os males possam encontrar um estuário comum, e, lentamente, serem substituídos pelo que o País precisa de bom — acentuou.

Goulart manda dizer à Oposição que o seu dever é combater o Govêrno

O Sr. João Goulart mandou dizer aos seus correligionários, através de emissário que acaba de chegar de Montevidéu, que "um Govêrno não se mede por palavras ou atos", indicando que a obrigação dos oposicionistas é combater o nôvo regime instituído com o amparo da "legislação autoritária" legada pelo Govêrno anterior.

Restaurando a verdade dos fatos, esclarece o emissário que o Sr. João Goulart não concorda em apoiar qualquer iniciativa para a formação do terceiro Partido político, idéia lançada pelo Pacto de Lisboa. Está disposto, no entanto, a se juntar ao Sr. Juscelino Kubitschek na *frente ampla*, sem se incomodar com a presença de outros líderes.

POSIÇÃO

O ex-Presidente garantiu que se dispõe a ajudar o Sr. Juscelino Kubitschek na articulação de um movimento que pretenda lutar pela redemocratização do País, a retomada do desenvolvimento e a melhoria de condições de vida do povo.

Não se importa que o movimento venha a contar com a presença de líderes políticos de que divirja, como o Sr. Carlos Lacerda. Acha que objetivos altos de um movimento dessa natureza não permitem que ninguém raciocine em têrmos pessoais.

Quanto ao nôvo Govêrno, deplora o Sr. João Goulart o comportamento de alguns oposicionistas, "mais interessados em aderir do que em fazer Oposição". Para êle, o Govêrno não tomou ainda uma orientação e nem se definiu por qualquer rumo.

Acha o Sr. João Goulart que a obrigação dos oposicionistas é combater o Govêrno, "assim como a legislação autoritária legada pelo ex-Presidente Castelo Branco". Disse que, enquanto o Govêrno não se define, o povo e os empresários enfrentam tôda a sorte de dificuldades em razão da "rígida e desumana" política econômico-financeira do Sr. Roberto Campos.

MDB mineiro se define e vai à luta frontal

Belo Horizonte (Sucursal) — O Líder do MDB na Assembléia Legislativa, Deputado Raul Belém, está preparando um discurso definindo a posição do MDB mineiro em face do Govêrno federal, quando pretende dizer que "o Govêrno Costa e Silva é de muitas palavras e pouca ação, nada tendo realizado até o momento".

O MDB mineiro, segundo revelou o Sr. Raul Belém, vai partir para a adoção de uma orientação nitidamente oposicionista, "porque o Govêrno já teve tempo suficiente para dizer a que veio e iniciar a execução de uma programação de Govêrno, que, infelizmente, depois de dois meses, ainda não existe e não há perspectiva de ser elaborado".

— O MDB mineiro — disse o Sr. Raul Belém — está verificando que o Govêrno Costa e Silva se caracteriza pelas palavras fáceis e abundantes, discursos demagógicos, que não encontram consonância na realidade dos fatos.

Observou ainda que "nada foi feito até agora nem no sentido da retomada do desenvolvimento nem visando a modificar a antidemocrática e discricionária legislação deixada pelo Govêrno Castelo Branco. Até mesmo no campo internacional, estamos notando que o Govêrno não pretende mudar uma linha sequer da orientação anterior. O Govêrno está, pouco a pouco, mostrando seus reais propósitos".

Negrão decide amanhã se homologa a nova Carta do Estado ou recorre ao STF

Com a finalidade de examinar a nova Constituição estadual, promulgada sábado pela Assembléia Legislativa, o Governador Negrão de Lima reunirá amanhã seu Secretariado, quando deliberará sôbre a conveniência de homologar a matéria ou de recorrer ao Supremo Tribunal Federal.

Embora indicando que não irá à reunião com a predisposição do recurso ao STF, o Governador Negrão de Lima deixou implícito, ao anunciar o encontro, que a hipótese de adotar uma providência idêntica à do Governador do Estado do Rio, Sr. Jeremias Fontes, não é de todo inviável.

Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes está acompanhando os estudos da Procuradoria-Geral do Estado sôbre os dispositivos da nova Carta fluminense passíveis de recursos ao Judiciário e já anunciou o propósito de, sem ligar a um dos dispositivos constitucionais, não incluir nenhum oposicionista na futura diretoria do Banco do Estado, a ser nomeada amanhã.

Goiás

Goiânia (Correspondente) — O MDB goiano formalizou ontem seu propósito de argüir a inconstitucionalidade da nova Carta estadual, declarando, em nota oficial, que "a Constituição está longe de ser o ordenamento jurídico que rege a convivência dos três Podêres".

Os oposicionistas apontam o Governador Otávio Laje e a bancada arenista do Legislativo como responsáveis pelo "retrocesso constitucional".

Bahia

Salvador (Correspondente) — O **Diário Oficial** publicou ontem o texto integral da nova Constituição do Estado, assinada sòmente pelos deputados da ARENA, em virtude de o MDB ter-se retirado da sessão de votação final por discordar das inovações inseridas no projeto, das quais se destaca a atribuição ao Vice-Governador de dirigir os trabalhos legislativos.

A Oposição está ameaçando recorrer ao Supremo Tribunal Federal, condenando na nova Carta vícios de reforma e inovações inadmissíveis.

Rio G. do Norte

Natal (Correspondente) — A nova Constituição estadual, promulgada domingo, será republicada ainda esta semana, porque o **Diário Oficial**, em sua edição de ontem, omitiu um dos dispositivos transitórios, aquêle que determina a obrigatoriedade de os vencimentos dos desembargadores serem de, no mínimo, 12 vêzes o salário mínimo regional.

São Paulo (Sucursal) — "Estamos agora no Govêrno, como militar, mas nós somos um Presidente civil, porque queremos que a autoridade civil se reconstitua em bases sólidas, sem aquêle caos em que se procurava explorar o povo" — afirmou ontem o Presidente da República, durante o almôço com o qual foi homenageado pelo Comando do II Exército.

O Marechal Costa e Silva — que falou de improviso, em resposta à saudação do Comandante do II Exército, General Siseno Sarmento, comentou mais tarde com os Ministros Lira Tavares e Gama e Silva: "O improviso é um perigo, por ser excitante. Ainda há muito o que dizer."

REVOLUÇÃO CONTINUA

O Presidente, durante todo o tempo em que falou, tinha enrolado nas mãos o menu do banquete, formando um pequeno cilindro. O Marechal falou fluentemente, fazendo gestos, sem vacilar ou fazer pausas. Suava muito e trajava um terno de grossa casimira azul, com colete.

— Há ainda os que tremem quando se fala em revolução — disse o Presidente. Mas estamos em plena revolução de idéias, de princípios, de mentalidade, para que haja progresso sem distorções e para que haja Govêrno sem demagogia, formado por homens de responsabilidade, sofrendo e vivendo para o bem-estar do povo.

Adianta, fazendo uma nítida referência ao caráter de diálogo que pretende imprimir à sua administração, acentuou o Marechal Costa e Silva:

— Agora estamos numa nova fase de Govêrno, que procura ouvir os Estados e seus governantes.

E acrescentou:

— Vivemos uma época em que a disciplina não se impõe pela subserviência.

RAZÃO DO COMANDANTE

O Presidente iniciou sua fala referindo-se ao pronunciamento do Comandante do II Exército, General Sizeno Sarmento:

— Senhores Ministros: As palavras pausadas, tranqüilas, sérias e profundas que ouvimos dêsse grande chefe e revolucionário do Brasil, trazem ao Presidente da República, saído da mesma área militar, um certo constrangimento na função civil, porque ainda conserva os seus hábitos de soldado.

— Eu mantenho — continuou — cada vez mais arraigada, minha convicção de amizade por êste homem sério, exemplo de soldado brasileiro, que, juntamente comigo, em 1964, violentando os seus sentimentos e princípios de educação e formação, saiu às ruas para que se mantivessem a ordem e a decência.

Além do Comandante do II Exército e do Governador Abreu Sodré, estavam presentes os Ministros da Marinha, Exército, Aeronáutica, Fazenda, Planejamento, Interior, Agricultura, Justiça e Transportes.

INTRIGA E CALÚNIA

O Comandante do II Exército, General Siseno Sarmento, garantiu ao Presidente que "de nada adiantarão a intriga e a calúnia da central divisionista que se procura instalar no País, tentando lançar chefes contra chefes, irmãos contra irmãos, num esfôrço de fazer voltar a desordem e o caos".

Ao ouvir êste trecho, o Marechal Costa e Silva balançou a cabeça afirmativamente, o mesmo fazendo com relação a outra afirmativa do General Siseno Sarmento: "Os acontecimentos ainda estão muito recentes. Não podemos esquecer que rasgavam as leis em favor de seus interêsses, mentiam com desfaçatez e iludiam os humildes".

GARANTIA DE PAZ

— Acenavam com prosperidade — continuou o Comandante do II Exército e não tinham pejo de amealhar riquezas, enquanto o povo empobrecia. Vigilantes e coesos, unidos ao restante do Exército e aos irmãos da Marinha e da Aeronáutica, integrados no seio do povo brasileiro, daremos a V. Ex.ª um clima de paz e tranqüilidade para bem governar.

— Não olvidamos o chefe, rigoroso no cumprimento do dever, severo quando necessário, porém compreensivo, tolerante, humano e amigo dos subordinados; e que, estamos certos, saberá conduzir o Brasil a seus mais altos e elevados destinos. Para isso, Marechal Costa e Silva, conte conosco.

Finalizou o General Siseno Sarmento:

— Felicidades, Senhor Presidente, e que Deus inspire e ajude V. Ex.ª.

O primeiro a aplaudir o discurso do Comandante do II Exército foi o Ministro Lira Tavares, logo imitado pelo Presidente, que em seguida falou de improviso. Encerrando a solenidade, o General Siseno Sarmento presenteou o Marechal Costa e Silva com um emblema, em ouro, do 4.º Regimento de Infantaria.

Mulheres pedem ouro para o bem de S. Paulo

Recebidas à tarde pelo Presidente Costa e Silva, líderes do Movimento de Arregimentação Feminina solicitaram-lhe uma decisão — prometida e não tomada pelo ex-Presidente Castelo Branco — sôbre o destino a ser dado aos NCr$ 2 milhões (dois bilhões de cruzeiros antigos) arrecadados pela campanha Ouro para o Bem do Brasil.

Sugeriram as líderes do MAF que o dinheiro fôsse empregado na construção de escolas em São Paulo, ao que o Marechal respondeu:

— Mas o Brasil inteiro colaborou na campanha.

Diante da insistência das dirigentes do movimento feminino, sob o argumento de que "a parcela maior foi de São Paulo", o Presidente ponderou:

— O diabo é que vem gente de todos os Estados trabalhar e enriquecer São Paulo.

Ao final do encontro, o Presidente da República prometeu que determinaria estudos para decidir sôbre o emprêgo do ouro.

VIADUTO

O Presidente vai inaugurar na manhã de hoje o maior viaduto da América Latina, o Alcântara Machado, obra do Prefeito Faria Lima. Depois, despachará com os Ministros da Fazenda, Agricultura, Planejamento, Indústria e do Comércio. O Marechal Costa e Silva almoçará com o Ministro Gama e Silva e jantará com o Governador Abreu Sodré.

O Presidente viajará amanhã cedo para Brasília, depois de conceder as últimas audiências a representantes das Federações da Agricultura e da Indústria do Estado de São Paulo, da Motion Picture e dos excedentes da Universidade de São Paulo.

ARZUA E O PEIXE

O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, despachará às 16h30m, de hoje com o Presidente Costa e Silva, no Horto Florestal, devendo assessorá-lo na reunião que terá em seguida com diretores da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo, para exame de problemas ligados à produção de café, milho, algodão e amendoim.

O Sr. Ivo Arzua visitou ontem a Cooperativa Nipo-Brasileira de Pesca, em Santos, mantendo contatos com diretores da União das Cooperativas do Estado de São Paulo. Um dêles, o Sr. José Augusto Alves, disse ao Ministro que o consumo de peixe em São Paulo está reduzido a uma faixa muito pequena.

EM QUE CRÊ BELTRÃO

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, que também despachará hoje com o Presidente Costa e Silva, disse ontem que "o pleno desenvolvimento do Brasil será um esfôrço do empresariado nacional a serviço de um planejamento de sentido prático e não rígido".

— O capital estrangeiro — acrescentou — é importante, mas secundário. Por outro lado, acredito firmemente na iniciativa privada nacional.

CONVÊNIO DA MARINHA

O Ministério da Marinha assinou convênio ontem com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas, da Escola Politécnica, para, através de sua cadeira de Engenharia Naval, incentivar a pesquisa e projetos de engenharia naval, objetivando equipar, cada vez mais, as Marinhas de Guerra e Mercante.

O convênio foi assinado no Horto Florestal, pelo Ministro da Marinha e o Diretor do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, Professor Humberto Maffei, pouco depois de o Almirante Augusto Rademaker ser recebido pelo Presidente Costa e Silva, "para despachos de rotina".

Minas quer remunerar vereadores

Belo Horizonte (Sucursal) — Assinado por todos os 19 deputados da Oposição, foi apresentado ontem ao Legislativo mineiro um requerimento pedindo ao Congresso Nacional o restabelecimento da remuneração para os vereadores de todos os municípios e não só para os das cidades com mais de 100 mil habitantes.

Os deputados alegaram que todos os vereadores trabalham exaustivamente porque têm, nas devidas proporções, os mesmos problemas a enfrentar.

Tratado preocupa Ivete

Brasília (Sucursal) — A Deputada Ivete Vargas, em requerimento ao Itamarati, pergunta se o Conselho de Segurança Nacional, o EMFA e a Comissão de Energia Nuclear aprovaram prèviamente o tratado de desnuclearização da América Latina assinado pelo Brasil.

A Deputada, no documento que ontem entregou à Mesa da Câmara, indaga também "como é possível, no mundo atômico atual, conciliar segurança nacional com renúncia aos armamentos atômicos".

Pierucetti no Conselho das Caixas

Brasília (Sucursal) — Reunido extraordinàriamente na noite de ontem, o Senado federal aprovou, por 35 votos contra 15 e cinco abstenções, o nome do Sr. Osvaldo Pierucetti para Presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais e o do arquiteto Harry James Cole para membro do Conselho do Banco Nacional da Habitação.

Camponês denuncia o IBRA

Recife (Sucursal) — O camponês Jerônimo Borges da Silva disse ontem, na Sucursal do JB, que o IBRA quer expulsá-lo das terras da Usina Caxangá, administrada pelo órgão, sem pagar-lhe nada e sem esperar que êle colha o que plantou.

Disse o camponês, que tem 51 anos e duas filhas, ser morador do Engenho do Bosque há cinco anos, mas agora o IBRA comprou a propriedade e anexou-a à Usina Caxangá e "está pondo todo o mundo para fora".

AMEAÇAS

Jerônimo Borges da Silva procurou a Delegacia do Trabalho, mas foi informado de que só mesmo o IBRA poderá resolver a sua situação.

— Não tenho mais para quem apelar — disse — pois os homens do IBRA já me informaram que tenho de deixar as terras dentro de dois meses, sob pena de ser prêso pela polícia, apesar de ter tirado fôlha corrida comprovando que não sou subversivo e muito menos ladrão.

Coluna do Castello

Os treze da ARENA contra um do Govêrno

Brasília (Sucursal) — Os 13 vice-líderes da ARENA na Câmara dos Deputados se reunirão hoje com o Líder Ernâni Sátiro, a quem pretendem oferecer problemas e sugestões, uns e outras traduzindo a preocupação de dar ao Congresso um papel que não tem e um prestígio que perdeu. Êles querem, inicialmente, o mesmo que queriam vários grupos de deputados, isto é, reuniões regulares e sucessivas com o comando e com o representante do Govêrno na Câmara, a fim de que se estabeleça um trânsito e uma permuta, uma espécie de mão-dupla que encerre a fase da mão-única, através da qual tudo se transmite ao Poder Legislativo sem que êste possa fazer chegar qualquer coisa ao Govêrno.

Em seguida, querem o reconhecimento da permanência de certas atribuições legislativas e políticas. Segundo o Sr. Rafael de Almeida Magalhães, um dos mais movimentados vice-líderes, é preciso que a Câmara devolva ao Presidente da República um ou outro decreto-lei, dizendo-lhe um "assim não" que possa produzir algum efeito. Algo assim como bater na cangalha para ver se o burro entende.

Querem também que a liderança da Câmara seja um intermediário e um porta-voz político, resguardando os interêsses do Govêrno mas ajustando-o aos interêsses do Podêr Legislativo. Cita-se, como exemplo, o caso da convocação do Ministro do Exército, General Lira Tavares, para comparecer ao plenário. O Govêrno decidiu que o Ministro não comparecerá, decisão que será apoiada na Câmara pela bancada, que negará seu voto ao requerimento respectivo. No entanto pode-se encontrar uma maneira de fazer com que tal decisão não repercuta negativamente: o líder receberia uma carta do General Lira Tavares respondendo aos quesitos da convocação, leria o documento da tribuna e afirmaria, em seguida, que a ARENA se dava por satisfeita com as informações. Se o MDB insistisse na convocação, aí o líder negaria apoio ao requerimento, pois tinha tudo para sustentar a tese de que a convocação era um mero expediente político, uma simples pressão visando a afetar o prestígio de um Ministro de Estado.

O movimento dos vice-líderes, que, como se sabe, se reuniram antes sem a presença do líder, não é pròpriamente uma rebelião, mas é uma nítida pressão. Eles tomaram a si representar junto ao líder as reivindicações da bancada para obter do Sr. Ernâni Sátiro uma mudança de comportamento, pois o pressuposto que os impele é o de que êle se limita a atender ao Govêrno, e não à bancada.

A posição do líder é delicada. Escolhido para o cargo pelo Presidente da República, de quem é o porta-voz, cabe-lhe estrita fidelidade à orientação do Govêrno, na qual colabora, mas a que deve dar expressão contra tôdas as pressões. Por outro lado, para que prevaleça continuadamente a política do Govêrno, terá de compor-se com a bancada, atendendo ao anseio geral de encontrar uma função e um fator de presença política para o Congresso. A batalha pela Presidência do Congresso terá sido a última a ser vencida pelo Govêrno sem concessões aos deputados. Daqui por diante, a situação pode mudar, a menos que haja fatôres gerais de intimidação suficientes para fazer com que um deputado pense duas vêzes antes de pôr em risco a própria pele, isto é, a pele do Congresso.

Este é o problema que se oferece ao Sr. Ernâni Sátiro, que parece perfeitamente consciente de sua significação e que não é tão fechado às artes da política quanto possa parecer, tanto que tem sabido sempre seguir na bússola o ponteiro voltado para o rumo do Poder.

O coitado do Último

O Sr. Último de Carvalho, que é um dos vice-líderes da ARENA, vai defender na reunião de hoje a sublegenda parlamentar, que a direção da ARENA não se dispõe a conceder. "Se não houver sublegenda — disse — então vamos ter o terceiro e o quarto partidos."

Quanto à observação do Presidente Costa e Silva de que êle, Último, era "o Deputado mais bem aquinhoado que tem aí", disse o representante do PSD de Minas: "Se o Presidente disse isso, êle tem razão. É que êle julga que pertenço à UDN mineira. Entretanto, se o Presidente consultasse a minha ficha no Palácio do Planalto, nestes últimos quatro anos, não tenho dúvida de que exclamaria: "Coitado do Último."

Sem agressividade

Confirma-se que a equipe conjunta dos Ministérios do Planejamento e da Fazenda está reescrevendo o documento em que se fixam as diretrizes do Govêrno em matéria de política econômico-financeira. O texto inicial, tal como se previu, foi vetado por estar formulado de modo agressivo.

O Govêrno não quer se tornar agressivo, pelo menos nesse setor.

Hélio depondo

A liderança parlamentar governista aconselhou inicialmente a Comissão de Inquérito do dólar a não convocar o jornalista cassado Hélio Fernandes. Depois de alguma hesitação, a convocação, no entanto, foi feita e ontem Hélio estava em Brasília depondo. Perguntamos ao Sr. Ernâni Sátiro o que tinha havido e êle respondeu: "As comissões têm sua autonomia."

É claro que são autônomas, mas são integradas proporcionalmente pelos dois partidos. A ARENA ainda é o maior.

Os agressivos

— O fato de não ter o Govêrno agressividade — dizia ontem o Sr. Mário Covas, Líder da Oposição — não quer dizer que a Câmara também não tenha. Precisamos nos tornar agressivos.

Carlos Castello Branco

Inspetoria apura ação policial

Além da ausência de diversos delegados na hora do expediente, a Inspetoria-Geral de Polícia está levantando uma série de irregularidades que estão ocorrendo na Polícia, tais como a contratação de escrivães **ad hoc**, motoristas que tiram serviços como auxiliares de comissário e a permanência de delatores nas dependências policiais.

A responsabilidade, em parte, por êsses acontecimentos, foi ontem atribuída ao Departamento de Polícia Distrital, do qual é diretor o Delegado Noronha Filho, que baixa as recomendações e não as fiscaliza, dando margem a essas ocorrências, já do conhecimento da Secretaria de Segurança.

PROTEÇAO

Querendo proteger alguns elementos, muitos dos quais até ex-contraventores, certos Delegados os mantêm em suas Delegacias como escrivães **ad hoc**, integrando-os na caixinha de corrupção. O mesmo acontece em relação à contratação de alcagüetes, que recebem permissão para dirigirem viaturas policiais, efetuarem prisões e integrarem as caixinhas de subôrno.

Porque em recente escândalos de espancamentos na Polícia surgiram diversos motoristas da Secretaria de Segurança envolvidos nos casos, o General Dario Coelho determinou ao Superintendente Administrativo da Secretaria, General Gama Lôbo, que promova um estudo urgente sôbre a cassação das atuais carteiras funcionais de todos os motoristas cujas habilitações contenham a palavra POLICIA.

Tudo isso será feito porque motoristas da Secretaria de Segurança conseguiram há tempos, através de uma série de pedidos de deputados, que constasse também em suas carteiras o nome de policial, com o que poderiam agir como detetives e investigadores.

PEITO ABERTO

Em diversas delegacias distritais, constatou a fiscalização da Inspetoria-Geral de Polícia e do Departamento de Polícia Distrital, que não estão sendo cumpridas as normas baixadas recentemente, obrigando, aos policiais que trabalham internamente o uso de paletó e gravata e proibindo porte de armas na cintura, de maneira acintosa e ofensiva.

A fiscalização, nesse sentido, será reativada, cabendo a culpa aos delegados, delegados-substitutos e chefes das Seções de Investigações Criminais e Seção de Roubos e Furtos, que poderão ser suspensos de suas funções em caso de reincidências.

ALCAGUETES

Têm sido denunciados casos, como o de um alcagüête chamado Miguel, que trabalhava com o Delegado Mário César, na 6.ª Delegacia Distrital, de pessoas totalmente estranhas à Polícia, muitas das quais até com fichas penais, que continuam a trabalhar em delegacias, onde exercem funções diversas.

O Promotor Junqueira Aires, Inspetor-Geral de Polícia, já determinou aos seus dez comissários que façam uma devassa sôbre tais irregularidades. Será responsabilizada a autoridade máxima de qualquer Delegacia que contratar serviços de pessoas não pertencentes à SGS.

ÚLTIMA CHANCE

Em recomendações ao Delegado Olavo Rangel, Superintendente de Polícia Judiciária, e ao Delegado Noronha Filho, Diretor do Departamento de Polícia Distrital, o General Dario Coelho disse, ontem, que não tolerará mais o abandono das Delegacias Distritais por parte de seus responsáveis. Pediu ao Sr. Olavo Rangel que se reúna com os delegados e solicite aos mesmos maior cooperação porque, se tal não ocorrer, será obrigado a estabelecer, através de portaria, um horário de permanência nas Delegacias para seus titulares, que, ganhando o que ganham (quase duas vêzes o soldo de um general), é inadmissível que só trabalhem quando bem desejarem.

AJUDA E RESPONSABILIDADE

Em conversa com jornalistas o General Dario Coelho informou que a Secretaria de Segurança, de sua parte e da parte do Governador Negrão de Lima, tem recebido todo o apoio. Além do aumento recente dos delegados, que já ganhavam muito bem, virá agora aumento para os comissários, detectives, escrivães, datiloscopistas e outros servidores daquele órgão. Recentemente, mais de vinte e duas viaturas novas foram entregues à diversas Delegacias. Já está pràticamente pronta, na Praia do Pinto, a 14.ª Delegacia Distrital, faltando apenas mais um lance da obra, já avaliado o seu custo em NCr$ 500 000,00 (quinhentos milhões de cruzeiros antigos) para sua conclusão, importância já prometida pelo Secretário de Finanças. Assim, devido à essa série de providências, acha o Secretário de Segurança que não deve faltar apoio à sua gestão, no Govêrno e conseqüentemente à população da Guanabara por parte de sua polícia.

OS AMIGOS DE SEMPRE

Algumas damas foram ao Aeroporto do Galeão para receber o Sr. Carlos Lacerda

Lacerda volta dos EUA com planos de ampliar debate sôbre a reforma eleitoral

O Sr. Carlos Lacerda disse ontem à noite, ao desembarcar no Galeão, procedente de Los Angeles, que a principal atitude da *frente ampla*, no momento, é a intensificação das conversações em tôrno da reforma eleitoral, "porque somente com a eleição direta é que o poder democrático voltará ao Brasil".

Acompanhado de sua mulher, D. Letícia, e de sua filha, Srta. Maria Cristina, o Governador negou-se a comentar o momento político brasileiro, mas afirmou, referindo-se à Conferência de Punta del Este, que todos os países, "inclusive os Estados Unidos", perderam uma grande oportunidade.

ESPERA FRIA

A recepção ao Sr. Carlos Lacerda foi pouco calorosa. Receberam-no sua mãe, Dona Olga, os Deputados Raul Brunini, Mauro Magalhães, Salvador Mandim e Geraldo Monerat e alguns Secretários do seu Govêrno. Na sacada do aeroporto, um grupo de mulheres gritava seu nome.

Depois de passar pela Alfândega, o Sr. Carlos Lacerda recebeu uma carta das mãos do Sr. Paulo Tolens, Procurador do Estado do Rio Grande do Sul, e com êle marcou um encontro para hoje.

Pouco depois o Sr. Paulo Tolens sofria um mal súbito, sendo atendido pelo cardiologista Antônio Rebêlo Filho, médico do ex-Governador.

COMENTÁRIOS

O Sr. Carlos Lacerda em rápido contato com a imprensa, disse que não ouviu nos Estados Unidos qualquer comentário sôbre o Govêrno Costa e Silva.

— A posição dos norte-americanos é igual à que se nota no Brasil: espera e expectativa.

O Sr. Carlos Lacerda fêz três palestras, nas Universidades de Harvard, Princeton e da Califórnia, nesta para o Centro de Estudos Latinos Americanos, falando sôbre problemas do desenvolvimento brasileiro. Achou que há muito mais interêsse sôbre o futuro do que sôbre o presente.

GOULART E BRIZOLA

Indagado sôbre como receberia o ingresso dos Srs. João Goulart e Leonel Brizola na *frente ampla*, respondeu preferir opinar quando a adesão se confirmasse.

— Eu estou sempre disposto a dialogar com qualquer pessoa — disse. — A *frente ampla* não necessita de articulação, pois ela já está articulada e não há razão para falarmos sôbre nós mesmos. O que interessa é a criação de um nôvo Partido político e isto é o que vamos ver agora. Antes de mais nada, vamos conversar com as pessoas.

PRESIDÊNCIA E SALÁRIOS

O Sr. Carlos Lacerda disse que não é candidato de si mesmo, "mas se fôr escolhido, se me quiserem como candidato e se eu servir para candidato, aceito a Presidência da República, mas não sou candidato obrigatório".

— O povo está interessado é no aumento de salários. Isto é que lamento não ter havido ainda e estou horrorizado com a situação dos trabalhadores brasileiros. Creio mesmo que o Presidente Costa e Silva já esteja disposto a modificar sua decisão de só fazer revisão salarial em fevereiro. Assim como está não é possível nem retomar o ritmo de desenvolvimento, pois o consumidor não tem dinheiro para as compras. Isto é um problema muito grave e de imediato é necessário um aumento salarial para matar a fome e não fechar as indústrias. Resolvamos o problema econômico-social e o resto será solucionado com mais facilidade.

PUNTA DEL ESTE

Sôbre a reunião de Presidentes em Punta del Este, afirmou que "tanto Robert Kennedy como Richard Nixon têm razão quando afirmam que foi uma oportunidade perdida pelo Govêrno americano e os demais Governos".

— Estiveram presentes 19 Presidentes e não se falou no que mais interessa a todos, o desenvolvimento. Discutiu-se o Mercado Comum, um aspecto pouco remoto. Só se falou nisso, um projeto que leva 10 a 15 anos para se implantar plenamente e êsses países não podem esperar tanto. O problema é o desenvolvimento e, em resumo, o que os Estados Unidos emprestaram ou financiaram ou deram à América Latina nos últimos 10 anos é muito menos da metade do que custa a guerra do Vietname num ano.

Gama faz adaptação à política

Com a finalidade de adaptar o Ministério da Justiça à sua condição de Pasta política do Govêrno, conforme prevê a Reforma Administrativa, o Ministro Gama e Silva nomeará na próxima semana a Grande Comissão de Especialistas presidida pelo seu Chefe de Gabinete, Sr. Hélio Scarabôtolo.

A Grande Comissão reformulará o funcionamento dos diversos departamentos do Ministério, entre os quais o da Polícia Federal, do Interior e Justiça e a Imprensa Nacional, a fim de dinamizar o seu funcionamento, no mesmo tempo em que determinará a extinção ou a instituição de outros organismos ministeriais.

A COORDENAÇAO

Paralelamente ao trabalho da Grande Comissão será promovida a dinamização do funcionamento e a racionalização da parte burocrática do Ministério sob a coordenação do Sr. Pope Figueiredo, representante do Ministério do Planejamento.

Logo após a instalação da Grande Comissão, deverão ser designados os subgrupos de trabalhos encarregados de examinar os problemas específicos de cada setor. A Grande Comissão será composta pelos Srs. Anor Butler Maciel, José Vieira Coelho, Alfredo Lami Filho, Ademar Molo, Geraldo de Meneses Autran, Hélio Pinheiro da Silva, Gildo Ferraz, Brito Pereira, Adroaldo Junqueira Aires e Francisco Eduardo Monteiro, como Secretário-Geral.

Vadjô recebe o projeto do aeroporto

Brasília (Sucursal) — O projeto do nôvo aeroporto de Brasília foi entregue ontem ao Prefeito Vadjô Gomide, em condições de ser imediatamente executado, pelo arquiteto Oscar Niemeyer.

O Sr. Vadjô Gomide comunicou ao arquiteto que ainda aguarda resposta à sugestão que na semana passada enviou à Comissão Especial da FAB que também faz estudos nêsse sentido, a fim de haver um encontro para a troca de opiniões.

EUA dão prêmio a S. Lewis

Washington (UPI-JB) — O Sr. Samuel W. Lewis, funcionário do Departamento de Estado que coordena o programa de ajuda nos Estados Unidos ao Brasil, foi contemplado ontem com o prêmio William A. Jump Memorial, pelos serviços prestados à administração pública.

O agraciado recebeu o prêmio em cerimônia realizada na Capital norte-americana, no transcurso da qual o Departamento de Agricultura concedeu prêmios a 88 de seus funcionários.

SUDENE examina hoje 13 projetos

Recife (Sucursal) — O Conselho Deliberativo da SUSEME examinará hoje doze projetos industriais e um agrícola, com investimentos da ordem de NCr$ 40 milhões (quarenta bilhões de cruzeiros antigos).

No Rio Grande do Norte será implantado um dos projetos de maior valor — NCr$ 14 milhões (quatorze bilhões de cruzeiros antigos).

RELATORIO

Natal (Correspondente) — O Governador Valfredo Gurgel levará hoje à reunião da SUDENE um relatório dos prejuízos causados pelas últimas enchentes, que atingiram um total de NCr$ 3 milhões (três bilhões de cruzeiros antigos).

Segundo o relatório, foram atingidas tôdas as estradas e quase uma dezena de pontes ruiu. Cêrca de cem açudes foram destruídos e grandes somas foram gastas no atendimento de milhares de flagelados, em alimentos e medicamentos.

Hélio Fernandes diz na CPI do dólar que negociata foi tôda comandada por Campos

Brasília (Sucursal) — O jornalista Hélio Fernandes afirmou perante a CPI da Câmara sôbre a alta do dólar, que o Sr. Roberto Campos "comandou a negociata da especulação do dólar", frisando que a medida causou prejuízos ao Brasil pela incidência na dívida externa, de mais de 2 trilhões de cruzeiros. Acusou ainda o Sr. Gastão Vidigal de ter comprado mais de 20 milhões de dólares antes da elevação.

O jornalista provocou ligeiro incidente na reunião da CPI, quando acusou o Sr. Daniel Faraco — do qual destacou a integridade pessoal — de ter agido à frente do Ministério da Indústria e do Comércio "como um joguete de quadrilhas chefiadas entre outros pelos Srs. Leônidas Bório e Paulo Maciel". O último, ex-Presidente do IAA e atual Deputado pela ARENA pernambucana, estava presente, como membro da CPI.

INCIDENTE

O Sr. Hélio Fernandes, em seu depoimento, acusou o Govêrno Castelo Branco de ter sido "o mais nefasto ao País", dizendo que em tudo que o Sr. Roberto Campos põe as mãos, "vira lucro e negociata". A certa altura, ao ser interrogado pelo ex-Ministro Daniel Faraco sôbre questões cambiais, o depoente afirmou:

— Respeito a integridade pessoal de V. Exa. e se tivesse de fazer uma lista com 10 nomes, dos quais colocaria minhas mãos no fogo, teria de colocar o nome de V. Exa. e do Senador Milton Campos. Mas quero dizer que à frente do Ministério da Indústria e do Comércio, V. Exa. foi um joguete nas mãos de uma quadrilha, chefiada entre outros, pelos Srs. Leônidas Bório, ex-Presidente do IBC, e Paulo Maciel, ex-Presidente do IAA.

Embora estivesse presente o Deputado Paulo Maciel, coube ao vice-líder governista, Sr. Rui Santos (que não é membro da CPI) protestar contra as declarações do Sr. Hélio Fernandes, dizendo ainda que o jornalista estava fugindo do assunto. O Presidente da Comissão, Deputado Elias Carmo, deu razão ao Sr. Rui Santos, pedindo ao depoente que não mais se desviasse do roteiro e se limitasse a responder às perguntas formuladas.

CRITICAS

Antes e depois de contornado o incidente, o Sr. Hélio Fernandes, respondendo a perguntas dos Srs. José Maria Magalhães (Relator da CPI), Nei Ferreira, Daniel Faraco, Paulo Macarini, Alípio Carvalho, Israel Dias Novais, Gastone Righi e outros, declarou que a alta do dólar ocorrida na quarta-feira de cinzas foi danosa ao País, proporcionando grossa negociata, "comandada pelo Sr. Roberto Campos".

Revelou que a alteração foi decidida na quinta-feira antes do carnaval, "em reunião realizada no Palácio das Laranjeiras, com o Presidente Castelo Branco e o Ministro Roberto Campos, mas só na quarta-feira seguinte é que o Decreto foi divulgado, e nesse meio tempo, ocorreram as negociatas".

FMI COMANDOU

Afirmou o Sr. Hélio Fernandes que o aumento do dólar foi feito "de fora para dentro, por ordem do FMI", e que alguns elementos do Govêrno, dos quais citava sempre nominalmente os Srs. Roberto Campos e Gastão Vidigal (membro do Conselho Monetário Nacional) aproveitaram a reforma para comprar dólares.

— O Sr. Gastão Vidigal — disse — comprou mais de 20 milhões de dólares. Soube da alta e correu para comprar os dólares. Os elementos do Govêrno que souberam disso deram a "tacada do século", e foi um crime quase perfeito. Funcionários do Ministério da Fazenda também souberam, e, acometidos da "psicose do dólar", fizeram o mesmo.

O depoente citou, ainda, o nome do Sr. Luís Carlos Paranaguá, irmão do Sr. Paulo Paranaguá, ex-Chefe do Cerimonial do Presidente Castelo Branco, como outra pessoa que se beneficiou, "tendo comprado 600 mil dólares e, se não soube, deve ter sonhado que o dólar iria subir..."

Acentuou que a CPI deve convocar, também, o Senador José Cândido Ferraz, a quem chamou de "representante brasileiro dos contrabandistas internacionais de dólares".

Estado do Rio quer incluir Niterói e Angra dos Reis nas novas rotas do Lóide

Niterói (Sucursal) — O Departamento de Portos e Navegação do Estado do Rio anunciou que formalizará por êstes dias, junto ao Govêrno federal, o seu pedido de inclusão dos portos desta Capital e de Angra dos Reis nas novas rotas do Lóide, com o objetivo de "reforçar as bases da economia privada regional".

O DPNRJ destacou que a redução dos custos operacionais prevista em decorrência da expansão portuária fluminense preconizada pelo Govêrno Jeremias Fontes "contribuirá decisivamente para o desenvolvimento da navegação de cabotagem no Estado e, por conseqüência, das nossas atividades produtoras".

PREPARAÇÃO

Disse o Diretor-Geral do Departamento de Portos e Navegação, Sr. João Bosco, que "já as administrações dos Portos de Niterói e Angra dos Reis estão empenhadas em racionalizar os seus métodos de trabalho para aumentar a produtividade nos serviços dos ancoradouros e tornar mais econômicas as atividades de embarque e desembarque, fator de estímulo para o transporte marítimo".

Meira Pires informa ao CFC que o Serviço Nacional de Teatro está em má situação

O Diretor do Serviço Nacional de Teatro, Sr. Meira Pires, compareceu ontem à sessão plenária do Conselho Federal de Cultura para expor "a situação aflitiva do SNT, que não existe mas infelizmente funciona, sem qualquer possibilidade de contribuir para a expansão do teatro brasileiro, pela falta de recursos e as dificuldades burocráticas".

O Sr. Meira Pires disse que encontrou o órgão em deficit e só não pediu demissão por seu "temperamento nordestino". Anunciou também um plano para a popularização do teatro, com a criação de elencos itinerantes e envio de diretores teatrais a várias regiões do País, para auxiliarem tècnicamente grupos amadores e profissionais.

ESTRUTURA FRACA

Durante a sessão, a que compareceu pela primeira vez a escritora Raquel de Queirós, única mulher no Conselho Federal de Cultura, o Sr. Meira Pires acentuou que, com sua estrutura atual, o STN não pode prestar qualquer contribuição ao teatro brasileiro, pois o orçamento dêste ano — cujas verbas ainda não foram liberadas — é o seguinte: NCr$ 600 mil (seiscentos milhões de cruzeiros antigos) para atender despesas de pessoal, material, serviços a terceiros e encargos gerais, e apenas NCr$ 204 mil (duzentos e quatro milhões de cruzeiros antigos) para subvenções, sendo NCr$ 75 mil (setenta e cinco milhões de cruzeiros antigos) destinados ùnicamente a grupos profissionais.

— E com isto pretende-se fazer alguma coisa pelo teatro brasileiro — lamentou.

PLANO NACIONAL

O Sr. Meira Pires acrescentou ter apresentado esta "radiografia da situação" ao Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, que lhe pediu um plano detalhado sôbre o que se poderia fazer.

Uma das metas visadas é a constituição de elencos itinerantes, pagando o STN o transporte do pessoal e do material e os estados ou municípios beneficiados a sua hospedagem, com barateamento dos ingressos.

Outra meta é a formação de uma rêde nacional de teatro, através de convênios com os governos estaduais e municipais, para assistência técnica e material aos teatros oficiais do País.

O Diretor do SNT preconizou também um festival nacional de teatro amador, com seleção prévia dos grupos em diversas regiões do País, assim como encontros de empresários e críticos para discussão dos problemas da classe teatral.

O Sr. Meira Pires informou ainda ao Conselho Federal de Cultura que pretende publicar livros didáticos sôbre teatro brasileiro e uma Antologia Nacional de Teatro, e que pedirá ao Ministro da Educação a inclusão de cursos de Arte Dramática nas Universidades e a completa reestruturação do Serviço Nacional de Teatro.

— Iludiram bastante os que fazem teatro no Brasil, porque ninguém conhece a situação real do SNT, que atualmente não dispõe de um só centavo para cumprir suas atribuições.

Enaldo obtém em São Paulo compromisso para baixar carne

São Paulo (Sucursal) — Nas reuniões que manteve ontem com os panificadores e varejistas da carne, na Delegacia Regional da SUNAB, em São Paulo, o superintendente nacional do abastecimento, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, acertou a redução do preço da carne, a vigorar nos próximos dias, e a manutenção dos atuais preços do pão, que não serão elevados apesar da majoração do preço da farinha de trigo.

Os panificadores se comprometeram com a SUNAB a manter os preços vigentes a 17 de abril, data em que mantiveram o primeiro diálogo com o Sr. Enaldo Cravo Peixoto, absorvendo o aumento do preço da farinha de trigo "como uma cota de sacrifício, em colaboração com o Govêrno, para beneficiar o povo."

FINANCIAMENTO

Os varejistas da carne aceitaram baixar os atuais preços, uma vez que o Banco do Brasil deverá financiar em 100% a estocagem para o período da entressafra. O Presidente do Sindicato do Comércio Varejista da Carne Fresca, Sr. Caetano Pelegrini, e o Presidente da Associação dos Supermercados, Sr. Fernando Pacheco, concordou com os seguintes preços para a carne:

	Preço antigo (em cruzeiros novos)	Preço nôvo
Filé mignon ...	4,00	3,80
Contrafilé	3,00	2,60
Alcatra	2,80	2,40
Lagarto	2,60	2,20
Patinho	2,50	2,20
Pá (braço)	1,80	1,50
Acém	1,50	1,20
Capa de filé ..	1,40	1,20
Peito s/osso ...	1,20	1,20

REFORMULAÇÃO

Esses preços entrarão em vigor dentro de aproximadamente uma semana, tão logo o Sindicato estabeleça o contato com a rêde de açougueiros de São Paulo. O Superintendente da SUNAB declarou que "essa medida vem dar ênfase ao plano de reformulação da comercialização da carne, pretendido pela autarquia, uma vez que o pequeno vendedor encarece o preço do produto pois quer tirar lucro e subsistência da pequena venda, em poucas horas de trabalho".

O Presidente da Associação dos Supermercados, Sr. Fernando Pacheco, informou que existem 50 supermercados em São Paulo integrando a rêde Peg-Pag e Pão de Açúcar, e o Presidente do Sindicato do Comércio Varejista da Carne, Sr. Caetano Pelegrini Neto, admitiu que o pequeno vendedor é quem mais se opõe à baixa do preço do produto.

PANIFICAÇÃO

Pelo compromisso firmado, ontem, entre o Presidente do Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do Estado de São Paulo, Sr. Alfredo Martins, o Presidente da Associação dos Proprietários de Padarias, Sr. Antônio Gonçalves da Cruz, e o Superintendente Enaldo Cravo Peixoto, a SUNAB não tabelará o pão, mantendo-se os níveis atuais, sem aumentos. Combinou-se que haverá uma reunião trimestral entre os panificadores e a diretoria da SUNAB para debater a situação do pão e a necessidade ou não da atualização do compromisso.

O Sr. Enaldo Cravo Peixoto declarou, na ocasião, que compete à população comprovar, em seus respectivos bairros, se o pão está sendo vendido com aumento e denunciar à SUNAB os estabelecimentos que estão cobrando mais caro, a fim de que sejam tomadas providências contra a irregularidade.

QUEDA EM GOIÁS

Goiânia (Correspondente) — O preço da carne bovina nos açougues de Goiânia baixou de NCr$ 2,20 para NCr$ 2,00 a de primeira e de NCr$ 1,20 para NCr$ 1,00 a de segunda, mas os açougueiros informaram que a sua providência não partiu de recomendações da SUNAB, por se ter impôsto pelo excesso de produção.

Revelaram os açougueiros que as altas continuadas no preço da carne, especialmente durante o ano passado, promoveu uma certa retração do mercado, só lhes competindo baixar o preço para incentivar o consumo, pois a população de Goiânia consumia 250 rezes por dia há cinco anos e agora não consome mais do que duzentas.

Obras do Rosário adiadas

As obras de recuperação da Igreja Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, cuja orientação caberá ao Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, só serão iniciadas após a construção de um tapume de proteção da parede que ruiu na Praça Monte Castelo, segundo revelou o Procurador da Irmandade, Sr. Cesarino Francisco de Oliveira.

Esclareceu o Procurador que o tapume se faz necessário não só para proteger os transeuntes que se arriscam a passar pela Praça Monte Castelo como também para proteger os prédios vizinhos da poeira. A conclusão das obras de construção do tapume está prevista para o fim do mês.

Quitação de água espera contribuinte

Duas mil guias de quitação da taxa de água estão à espera de que os interessados venham buscá-las no Departamento Financeiro da SURSAN, à Rua Santa Luzia, 11, e dez mil outras caírem em exigência, sem que as partes tenham ido tomar conhecimento do que falta para a sua obtenção.

No mesmo local serão prestados esclarecimentos a todos os interessados que tenham dúvidas sôbre suas tarifas de esgotos. Apesar das reclamações quanto à demora para o fornecimento de guias de quitação da taxa de água e esgotos, o Diretor do Departamento Financeiro, Sr. Ronaldo Monteiro, informa que os contribuintes que levarem os comprovantes de pagamento poderão obter as guias até em 48 horas.

COMPUTADORES

Quanto aos que não comparecerem com os comprovantes, o prazo máximo para a obtenção é de 15 dias. O Departamento apenas não poderá fornecer as guias quando os contribuintes forem devedores à SURSAN ou à CEDAG das tarifas de exercícios passados.

O Departamento Financeiro está se preparando para, no próximo ano, ter todo o contrôle de arrecadação de tarifas através de computador eletrônico, o que permitirá o fornecimento de guias de quitação e de certidões sôbre situações de pagamento em apenas 24 horas, segundo o engenheiro Ronaldo Monteiro.

Cidade se enfaceira para Fundo

Todos os Departamentos da SURSAN estão fazendo esforços conjugados numa tentativa de embelezar a fisionomia da Cidade, preparando-a para receber em setembro os participantes da Reunião do Fundo Monetário Internacional, sendo maiores as preocupações com o Parque do Flamengo, pois a reunião será no Museu de Arte Moderna.

Além do Trevo dos Estudantes, que será construído em menos de quatro meses, segundo afirma o Govêrno, batendo todos os recordes em finalização de obras dêste tipo na Cidade, a firma empreiteira encarregada de embelezar os gramados e colocar pedras portuguêsas nas calçadas tem prazo até julho para concluir todo o trabalho.

PARA O FUNDO VER

No esfôrço conjugado dos Departamentos da SURSAN, a Usina de Asfalto, tão logo termine a revisão das máquinas, iniciará uma *blitz* de asfaltamento e promete tapar todos os buracos das ruas. O Departamento de Parques está cuidando do embelezamento das praças, tendo já começado o replantio, enquanto o DLU está empenhado em capinar diversas ruas e praças, mantendo-as conservadas até setembro, tendo também a preocupação de retirar montes de terra das ruas, principalmente dos locais próximos a encostas de morros e ao longo dos rios.

Ainda cumprindo as determinações do Governador Negrão de Lima, que quer ver a Cidade impecável até setembro, o Departamento de Obras da SURSAN está concluindo o calçamento de diversas ruas.

Mac Dowell proporá fim de delegacia

O Deputado Mac Dowell de Castro afirmou que apresentará, amanhã, na Assembléia Legislativa, um projeto de lei extinguindo a Delegacia de Costumes e Diversões, dividindo as suas atribuições com tôdas as Delegacias Distritais.

— É ridícula a existência dessa Delegacia, quando vemos o jôgo, o lenocínio e a toxicomania aumentarem diàriamente na Cidade. A única finalidade de sua existência é o enriquecimento do pessoal que consegue o privilégio de ser designado para ela — concluiu o Deputado Mac Dowell.

EMOÇÃO DEMAIS

O Sr. Antônio Stael recebeu o cheque de NCr$ 16 mil com tanta alegria que quase não conseguiu conversar

Secretário de Finanças paga os NCr$ 16 mil da Série B de Seus Talões

O Secretário de Finanças do Estado, Sr. Márcio Alves, entregou ontem à tarde ao Sr. Antônio Stael os NCr$ 16 mil (dezesseis milhões de cruzeiros antigos) relativos ao primeiro prêmio do sorteio da Série B de Seus Talões Valem Milhões, enquanto à Sra. Aliete Secim de Oliveira a CEMIGUA oferecia títulos progressivos no valor de NCr$ 24 mil (vinte e quatro milhões de cruzeiros antigos).

Também às três caixas da Drogaria do Povo — casa que distribuiu os certificados à Sra. Aliete Secim de Oliveira — a CEMIGUA ofereceu NCr$ 333,00 (trezentos e trinta e três mil cruzeiros antigos), em depósitos bancários.

EMOÇÃO

O Sr. Antônio Stael mostrava-se bastante emocionado e tinha dificuldade até para falar, mas a Sr.ª Aliete Secim de Oliveira estava calma e contava seus planos para o futuro: "Vou conservar os títulos para utilizá-los mais tarde".

O Sr. Antônio Stael, que estava com seu pai, Sr. Fernandes Stael, pretende comprar uma casa "em Botafogo mesmo". Mas afirmou, triste, que "tôda a família vive junta e vai ser difícil a mudança". O Sr. Fernandes Stael tem cinco filhos e mora numa casa grande, "de onde ninguém saiu, mesmo depois de casado". O cheque que o Sr. Antônio Stael recebeu tinha o número 583 393.

PRÊMIO CEMIGUA

A CEMIGUA ofereceu à Sr.ª Aliete Secim de Oliveira Títulos Progressivos do Estado da Guanabara e Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional no valor de NCr$ 24 mil (vinte e quatro milhões de cruzeiros antigos). A Sr.ª Secim de Oliveira ganhou, no sorteio de Seus Talões Valem Milhões, o penúltimo prêmio: NCr$ 80,00 (oitenta mil cruzeiros antigos), mas como foi a única dos contemplados que colocou no seu envelope os certificados da CEMIGUA, recebeu a "bolada CEMIGUA" inteira.

Os responsáveis pela divulgação da CEMIGUA (Cédulas Milionárias da Guanabara) dizem que deve aumentar a procura dos certificados — distribuídos por algumas casas de comércio — depois das notícias sôbre o prêmio de Dona Aliete Secim de Oliveira.

CERIMÔNIA

A cerimônia de entrega de prêmios foi feita no Gabinete do Secretário de Finanças, na Rua da Alfândega. Entre os presentes estavam os Srs. Cecil Hime, da CEMIGUA, Paris Barbosa, coordenador do Sorteio de Seus Talões Valem Milhões, e a Sr.ª Maria Cecília Flôres da Cunha, representante do Fundo Comunitário do Plano da CEMIGUA.

Embora os dirigentes do Abrigo Cristo Redentor estivessem presentes à solenidade, não receberam qualquer prêmio, como aconteceu no sorteio da Série A, quando a CEMIGUA lhes deu NCr$ 6 mil (seis milhões de cruzeiros antigos).

Registro Civil prevê para êste mês só a metade dos casamentos de maio de 66

Este ano, no Mês das Noivas, segundo previsão das várias circunscrições de Registro Civil, deverão ser realizados, em tôda a Guanabara, 656 casamentos, a metade dos realizados no mesmo período do ano passado (1 343), sendo que até ontem era de 375 o número de casamentos já feitos, tanto em casa como na igreja.

As circunscrições que apresentaram maior índice de registros de casamentos foram a 11.ª (compreendendo bairros da Zona Norte e com uma previsão de 135 casamentos); a 5.ª (Copacabana, Botafogo, Ipanema e Gávea, com 110 casamentos) e a 3.ª (Centro da Cidade, com um total de 97). Está previsto ainda um total de 389 desquites.

CASAMENTOS

É o seguinte o quadro apresentado pelas várias circunscrições de Registro Civil sôbre os casamentos dêste mês:

Primeira Circunscrição (Candelária, Saúde e Ilhas): 14 casamentos realizados até ontem e dez a serem realizados, o total previsto até o fim do mês é de 34 casamentos a serem ali registrados. Segunda Circunscrição (Castelo, Lapa e Cinelândia): 44 já realizados, sendo que 26 pela Lei n.º 1 110, que permite o casamento civil na própria Igreja. Total previsto: 85. Terceira Circunscrição (Centro): 56 já realizados até ontem, prevendo-se um total de 97 até o fim do mês.

Na Quarta Circunscrição de Registro Civil (Catete, Flamengo e Laranjeiras) já foram realizados 14 casamentos, sendo três em casa. O total previsto é de 35. Quinta Circunscrição (Copacabana, Ipanema, Gávea, Lagoa e Botafogo): 74 já realizados, sendo que 16 pela Lei n.º 1 110. Estão marcados mais 14, com um total previsto de 110 até o fim do mês. Sexta Circunscrição (Centro): 16 já efetuados, sendo seis pela Lei n.º 1 110, e um total previsto de 30.

Na Oitava Circunscrição (Tijuca) já foram registrados 15 casamentos e a previsão até o fim do mês é de 23. A Décima Primeira Circunscrição (Cascadura e Bairros da Zona Norte), a que maior índice alcançou até agora, tendendo a aumentar ainda, apresenta um número de 110 já realizados, com um total previsto de 135 casamentos. Na Décima Terceira Circunscrição, o total previsto é de 36 casamentos, sendo que 25 já foram realizados até ontem. Décima Quarta Circunscrição (Bangu) já fêz 31 e tem 15 marcados, prevendo-se um total de 50 casamentos.

TOTAIS

Segundo os dados fornecidos pelas várias circunscrições de Registro Civil, e também pelas previsões dos próprios oficiais de cartórios, êste ano o Mês das Noivas apresentará um índice aproximado de 656 casamentos, o que representa mais ou menos a metade do total de maio do ano passado.

Até ontem, já tinham sido realizados 375 casamentos em tôda a Guanabara. Os noivos mais velhos se registraram na Quarta Circunscrição de Registro Civil (Catete, Flamengo e Laranjeiras): êle, um viúvo de 73 anos, e ela com 62 anos de idade. A média dos noivos permanece na faixa de 20 a 30 anos em tôdas as circunscrições de Registro Civil.

Negrão nomeia o seu genro para cargo de secretário particular criado há pouco

O genro do Governador Negrão de Lima, Sr. Miguel Augusto de Almeida Costa, que é português, foi nomeado ontem para o cargo de secretário particular, que havia sido criado há 15 dias no quadro pertencente à Casa Civil do Govêrno do Estado.

O nôvo secretário particular do Governador, cuja nomeação foi publicada no *Boletim Oficial* que circulou ontem, é casado com sua filha, Sra. Jandira de Lima Costa, que exerce há algum tempo o cargo de secretária particular, mas no quadro já existente.

PASSEIO

Os vencimentos do Sr. Miguel Augusto de Almeida Costa serão fixados a critério do Sr. Negrão de Lima, podendo ser arbitrados em até dez salários mínimos regionais. O nôvo secretário particular do Governador do Estado, depois de assumir o cargo em cerimônia na Secretaria de Administração, seguiu para a Europa a passeio, devendo permanecer alguns dias em Portugal, sua terra natal, deixando um pouco tristes os amigos que tomaram conhecimento ontem de sua nomeação, através da leitura do *Boletim Oficial*.

Caixa Econômica devolverá máquinas de costura às mães a partir de 2.ª-feira

Sòmente a partir de segunda-feira começarão a ser devolvidas, sem qualquer despesa, as máquinas de costura empenhadas por mães com pelo menos um filho e costureiras profissionais, segundo informou ontem a Caixa Econômica.

Os requerimentos podem ser feitos diàriamente, das 9 horas às 16h30m, nas três agências de penhores da Caixa Econômica — Praça da Bandeira, Rua 1.º de Março e Rua Carvalho de Sousa, em Madureira. As mães deverão juntar às cautelas a certidão de nascimento dos filhos. Às costureiras bastará que sua profissão esteja assinalada na cautela.

UM MÊS

Os requerimentos poderão ser entregues durante pelo menos um mês, segundo informou a Caixa Econômica, que ainda não delimitou o prazo. Os chefes de família que empenharam as máquinas de costura de suas esposas não terão direito à devolução.

No Armazém Cidade de Lima, da Caixa, estão mais de 2 500 máquinas, que são mais de um têrço das mercadorias pesadas empenhadas. A avaliação varia desde NCr$ 100,00 (cem mil cruzeiros antigos) para uma máquina em estado de nova até NCr$ 4,00 (quatro mil cruzeiros antigos) "para uma muito antiga e tôda enferrujada", segundo os avaliadores. Quase tôdas estão, no entanto, avaliadas na faixa de NCr$ 15,00 (quinze mil cruzeiros antigos) até NCr$ 40,00 (quarenta mil cruzeiros antigos).

— A maioria das máquinas — explicam os avaliadores — são empenhadas sem o madeiramento. As proprietárias trazem apenas as cabeças conforme chamamos, pois assim economizam o custo do transporte. A maioria das pessoas que empenham são muito humildes e essa economia representa muito para elas.

Dez máquinas em média são levadas diàriamente ao Armazém Cidade de Lima, onde são avaliadas. Ontem, por exemplo, o pintor José Vieira da Silva e sua esposa, Hilda Vieira da Silva, foram empenhar uma máquina com cinco anos de uso. O casal tem 11 filhos e resolveu empenhar a máquina "para compensar um pouquinho as despesas que tivemos com o casamento de uma filha".

Os avaliadores, no entanto, recusaram-se a receber a máquina, pois José não tinha nenhum documento provando que êle era o dono. Sua esposa aconselhou a venda, o que êle não aceitou:

— Isso não está certo — argumentou — A patroa costura para as crianças e agora vai ter de comprar roupas prontas e mais caras. Vou a Nilópolis tentar obter da loja uma segunda via da nota de venda. Para quem já botou no prego uma aliança e um anel, uma máquina de costura não é nada.

O avaliador Milton Fragoso disse que diàriamente separa NCr$ 0,60 (seiscentos cruzeiros antigos) para pagar a condução do armazém até a Agência 1.º de Março de várias pessoas que vêm empenhar mercadorias.

— Muitos pensam que é aqui que nós entregamos o dinheiro da cautela, de maneira que já vêm sem um tostão no bôlso. Nós aqui só avaliamos e recolhemos a mercadoria. Quem dá o dinheiro é a Agência 1.º de Março. Diàriamente nós temos casos de partir o coração, pois a verdade é que apesar de existirem realmente os aproveitadores e viciados, a grande maioria está realmente passando necessidade.

Negrão percorre obras

O Governador Negrão de Lima inspecionará esta manhã algumas obras em andamento no Estado, começando às 9h 15m pela Rua Tabatinguera, passando depois pelo Viaduto dos Marinheiros, Rua Lino Teixeira, Viaduto Olímpio de Melo terminando no Viaduto de acesso à Ilha do Governador.

Às 12h30m, inaugurará, no Palácio Guanabara, uma exposição do Instituto de Geotécnica.

Estado zela por semana inglêsa

Atendendo ao Sindicato dos Empregados no Comércio, o Govêrno estadual vai advertir os comerciantes, notadamente os dos subúrbios e dos bairros mais afastados, para as multas a que estarão sujeitos em caso de desrespeito ao regime de semana inglêsa. Após os avisos, o Departamento de Fiscalização intensificará as suas atividades, multando os reincidentes.

SUNAB fiscalizará os açougues cariocas

A Superintendência Nacional do Abastecimento, apesar de ter feito um acôrdo de cavalheiros com proprietários de 218 açougues — o que, segundo nota oficial do órgão, "está permitindo a venda da carne bovina a preços mais vantajosos" — pretende fiscalizar os estabelecimentos que assumiram o compromisso.

A SUNAB não esclareceu as medidas punitivas que poderá adotar, tendo apenas revelado que pretende obter progressivamente a adesão de açougueiros ao programa da redução do preço aos níveis sugeridos pelo Sr. Enaldo Cravo Peixoto em uma reunião da Comissão Nacional do Abastecimento.

A tabela de preços da SUNAB, a ser observada pelos 218 açougues em quase todos os bairros da Cidade, tem os seguintes índices: filé-mignon, NCr$ 3,80 (três mil e oitocentos cruzeiros antigos); filé sem osso, NCr$ 2,60 (dois mil e seiscentos cruzeiros antigos); alcatra, NCr$ 2,20 (dois mil e duzentos cruzeiros antigos); chã e patinho, NCr$ 2,10 (dois mil e cem cruzeiros); lagarto, NCr$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos); capa de filé, NCr$ 1,20 (mil e duzentos cruzeiros antigos); pá, NCr$ 1,50 (mil e quinhentos cruzeiros antigos); peito e acém, NCr$ 1,20 (mil e duzentos cruzeiros antigos); costela, NCr$ 0,70 (setecentos cruzeiros antigos).

MINAS PAGA BEM

Belo Horizonte (Sucursal) — O levantamento feito pela Delegacia da SUNAB mineira nesta Capital mostra que o açougueiro é bem remunerado pelo seu trabalho, pois aqui não vigoram tabelas, e a comercialização da carne segue o rito do lucro: pecuarista-marchante-varejista-consumidor, dando oportunidade a todos de ganhar um pouco, segundo informou o Delegado Hélio Machado.

Os índices mensais de correção no preço da carne, por fôrça do Decreto-Lei n.º 38/66, nem sempre estão sendo aplicados em Minas, onde, segundo o Sr. Hélio Machado, o produto chega a ser vendido abaixo da tabela real. A medida normal de preços, nesta Capital, atinge a NCr$ 1,00 (mil cruzeiros antigos) e de primeira NCr$ 2,80 a NCr$ 3,00 (dois mil e três mil cruzeiros antigos) a de tipo especial: filé e contra-filé.

GAÚCHOS LUCRAM

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Prefeito de Cacequi, Sr. Joaquim Sales Perdomo, denunciou ontem que no seu município há quem esteja auferindo lucros de até 100% com a carne, enquanto criadores e consumidores estão sendo duramente sacrificados.

O Delegado da SUNAB, Major Dario Palet Ramos, comentou a denúncia do Prefeito, dizendo que o preço da carne terá forçosamente de baixar, e adiantou que tão logo esteja pronto o levantamento sôbre os preços tomará as providências necessárias.

Major Godofredo explica a Negrão que só em sentido figurado fuzilaria camelôs

O coordenador da campanha contra os camelôs, Major Godofredo Hocim, explicou ontem ao Governador Negrão de Lima, por telefone, que a sua declaração de que "só fuzilando se resolve o problema", publicada nos jornais, havia sido feita "em sentido figurado".

O telefonema do Major Godofredo foi noticiado à imprensa pelo próprio Governador, que passou adiante a explicação: fuzilando quer dizer, em vista do bom humor do major, intensificando o combate aos camelôs, traduzindo ao mesmo tempo a dificuldade encontrada na erradicação "desta atividade bem antiga no Rio de Janeiro".

EM DEFESA

O Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, por seu turno, defendeu a intenção do Major Godofredo de ser mais rigoroso com os camelôs, "pois êle estava agindo com muita diplomacia e sendo até objeto de gozações generalizadas".

Já o Major Godofredo Hocim está satisfeito com seu trabalho, pois a Polícia Militar destacou 16 patrulhas diárias para auxiliar na campanha, resultando já ontem na prisão do camelô Fidélis Alves Ferreira, primeira pista concreta para a localização do contrabandista **Balano**, que seria o responsável pela distribuição, em tôda a Cidade, de cigarros americanos e rádios portáteis japonêses.

Levado para o depósito do Departamento de Fiscalização, Fidélis acabou confessando como recebe a mercadoria de **Balano**, inclusive fornecendo o endereço onde êle opera a distribuição da mercadoria contrabandeada. Tal endereço foi mantido em sigilo pelas autoridades, que pretendem realizar hoje uma *blitz* no local "para acabar definitivamente com a venda ilegal de cigarros americanos e rádios japonêses".

O Major Godofredo mostrou-se reservado quanto a seu plano de ação para o futuro, mas demonstrava sua satisfação com os resultados já obtidos, porque "todos podem ver, nas ruas, que os camelôs estão desaparecendo".

Assessôres comunitários têm curso

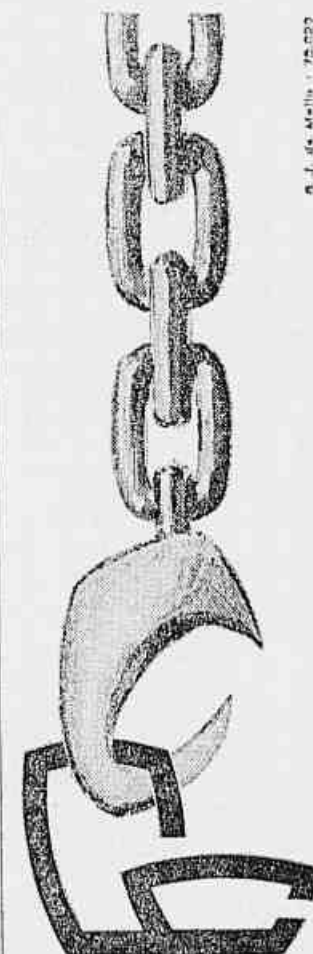
A tarefa de formação de assessôres comunitários, que transmitirão às populações faveladas da Guanabara o espírito de auto-iniciativa será retomada amanhã, às 9 horas, no auditório do Real Gabinete Português de Leitura, com uma palestra do Embaixador Barbosa da Silva.

A palestra será o início da segunda etapa do Curso Básico para a formação de assessôres comunitários, promovido pelo setor Guanabara da Ação Comunitária do Brasil (Acción Internacional), cuja primeira etapa constou de um seminário sôbre favelas.

VIAGEM

A segunda parte do programa desenvolverá também pesquisas de campo, estando para tanto prevista uma viagem dos alunos do curso à Venezuela, para a realização de estudos locais da metodologia aplicada pela Acción.

A formação dos assessôres comunitários será complementada com um curso intermediário e um curso avançado, com a duração de um ano, com o objetivo de transmitir aos favelados, além do espírito de auto-iniciativa, os de auto-ajuda e ação comunitária para a solução dos problemas locais.

Entre os conferencistas que participarão do curso estão os Srs. Mário Henrique Simonsen, Cláudio Viana de Lima, Almir Marcos Madeira, Rubens Marques Pereira, Marcílio Moreira, Harry Cole, Diogo Lordelo de Melo, Pedro Meneses Coli, João Carlos Faveret Pôrto e o Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 17 de maio de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Fardas para os doutôres

Mário Martins

O Senado Federal é chamado na sessão de hoje a se pronunciar sôbre uma mensagem do Govêrno passado, após a mesma ter sido aprovada pela Câmara dos Deputados, apesar do voto contrário da Comissão de Saúde, mensagem que eu, pessoalmente, considero das mais graves e delicadas. E que ela, transformada em lei, marcará o Brasil como um País que marcha aceleradamente para ser classificado como de regime paramilitar. Isso porque a mensagem pretende tornar obrigatório o Serviço Militar para os médicos, dentistas, farmacêuticos e veterinários, pelo prazo de um ano, prorrogável por mais seis meses, logo após as conclusões dos respectivos cursos, ou seja, em seguida à diplomação.

Cumpre notar que essa mobilização em massa de quatro classes de profissões liberais é estabelecida para tempos de paz. Compulsòriamente, pois, sob a alegação de necessidade da segurança nacional, os jovens diplomandos terão de conceder aos três ramos das classes armadas, em caráter prioritário, os seus serviços técnicos e científicos, naturalmente em detrimento das populações civis.

Admitimos que as nossas corporações militares estão se ressentindo de gente nesses quadros especializados. Mas igualmente não sofre de idêntica necessidade a maioria dos municípios brasileiros, sobretudo no que se refere a dentistas, farmacêuticos e veterinários, cuja conclusão de cursos é numèricamente ínfima entre nós? De outra parte, carecem as nossas entidades militares, em tempos de paz, dêsses milhares de médicos recém-saídos das Faculdades? Sem desejar dar um tom alarmista às minhas dúvidas e inquietações, tenho o direito de admitir que essa inovação se prende mais a uma solicitação de sentido internacional do que mesmo em razão de uma inadiável contingência nacional.

Sabemos que na Conferência de Punta del Este houve uma tentativa de se obter a inclusão na pauta das discussões de um item pelo qual as nações latino-americanas dariam aos Estados Unidos uma solidariedade à sua guerra no Vietname, qualquer coisa assim na base de ajuda médica e não pròpriamente bélica. Não colou, o que não quer dizer que hoje ou amanhã a idéia não ressurja de modo mais incisivo. Confesso que temo estar o Brasil dando o primeiro passo nesse objetivo, caso o Senado venha a aprovar a mensagem em questão. De qualquer modo, com Vietname ou sem êle, não vejo por que, em tempos de paz, deveremos chegar a êsses extremos. As classes Médica, Veterinária, Odontológica e Farmacêutica já vivem sob tão grandes desestímulos em sua preparação universitária, e encontram tão vastas dificuldades em seus primeiros anos de exercício profissional, que, com essa inovação de agora, talvez estejamos cooperando para um vazio maior e irreparável nesses setores.

No caso, não estamos apenas despindo um santo para vestir outro. Estamos enveredando por um caminho errado que, a meu ver, irá desatender aos interêsses tanto das Classes Armadas quanto da sociedade. O que equivale a dizer que acabará por ser prejudicial à Nação.

O Brasil, em tempos idos, era chamado de "o País dos doutôres".

Nesse andar, em breve, estaremos arriscados a vir a ser considerados como um grande quartel.

Carta do leitor

Faustino se afirma

"Tomei conhecimento da nota publicada por êsse matutino sôbre a rejeição, pelo Senado, da indicação do meu nome para membro do Conselho de Administração do Banco Nacional da Habitação. Não me cabe discutir a decisão tomada, em sua soberania, pela citada Casa Legislativa. Publica, porém, o jornal de V. S. o que teriam sido alegações de um senador, as quais me impõem êste esclarecimento:

Não me preocupa justificar-me de uma conduta inspirada em um conceito de patriotismo e ungida de um critério de honradez. Não dou satisfação porque recebo solidariedades; não insulto porque me sereno na contemplação da justiça; não polemizo porque não me dou ao esgrimismo onírico. Eu me afirmo, apenas.

Antônio Faustino Pôrto Sobrinho — Chefe do Gabinete do Ministro do Interior — Rio, GB."

Caminho da Restauração

Declarou o Presidente Costa e Silva, ontem, em São Paulo, que é indispensável tratar da restauração do poder civil na República. Essa declaração não foi uma surprêsa. Desde que foi eleito Presidente, o Marechal Costa e Silva, mais do que por palavras, mediante atos, deu a entender sua disposição de redemocratizar o País, e isto significa sempre a volta ao poder civil.

O importante, isto sim, é notar que a declaração se dirige, em proporção igual, aos militares, que só tomaram um papel preponderante na administração do País devido ao movimento de março de 1964, e aos civis que se dedicam à atividade política. Não se trata de reconduzir todos os militares aos quartéis, de vez que um certo número dêles sempre ocupou postos administrativos. E, muito especialmente, não se trata também de restaurar o poder civil passando uma borracha na jornada de 31 de março de 1964. Nem todos os militares precisam voltar aos quartéis e nem todos os políticos à vida política para que se restaure, no País, o poder civil.

Nunca, por muito que sua História se estenda, poderá o Brasil esquecer os meses de loucura e confusão que viveu até aquêle 31 de março. Imaginar que o Govêrno atual fôsse permitir caminhos de retôrno não é noção que entre na cabeça de ninguém.

A declaração presidencial foi feita ao Brasil do momento, com vistas ao Brasil do futuro. No que concerne aos militares, o Presidente está sem dúvida dando voz ao pensamento das próprias Fôrças Armadas, que continuarão vigilantes mas que não devem mais atuar como dirigentes políticos. As Fôrças Armadas sentem o desgaste que lhes foi impôsto pelas tarefas decorrentes da *Revolução*. E prezam mais seu papel tradicional de sentinelas das instituições do que de executores das políticas nela representadas.

No que concerne aos civis, o apêlo é direto. O poder civil só se restaurará se a classe política do País compreender que a restauração do poder que representam é uma restauração, diante do País, do conceito moral dessa classe. Há demonstrações inquietantes, no Congresso, no seio dos dois Partidos, nas reuniões político-partidárias, de uma leviandade que não se coaduna com o estado de espírito que se havia de esperar de um poder civil que foi destroçado há tão pouco tempo. O Govêrno ainda não terá dado ao País, e portanto aos políticos em geral, uma liderança dinâmica e criadora. Por outro lado, êsse duelo mofino entre o Presidente do Senado e o Vice-Presidente da República, ou as isenções do Impôsto de Renda que os congressistas concedem a si próprios, são sintomas de inapetência do poder civil diante de suas verdadeiras tarefas. Se os militares precisam se retirar da vida pública, não é menos verdade que os políticos precisam estar à altura dela.

Dito isto, o que nos compete lembrar, agora ao próprio Presidente da República, é que, entendendo-se restauração do poder civil como volta à democracia, entram em jôgo certos princípios muito mais importantes do que uniformes ou jaquetões. Basta falar no primeiro dêles, que resume todos os demais: a liberdade. A liberdade de um povo só admite uma limitação, a da ordem. Mas não admite qualquer outro cerceamento, e muito menos o cerceamento da liberdade de expressão do pensamento.

Queremos falar, mais especificamente, na impossibilidade de restaurar uma democracia ameaçada pela Lei de Imprensa e a Lei de Segurança Nacional. Não se compreende a razão de uma Lei de Imprensa encarniçada sôbre jornais que, em sua enorme maioria, entenderam e apoiaram as Fôrças Armadas em 1964. Que teme o Govêrno, que não a revoga? Só pode temer a liberdade, que é a seiva da imprensa, só pode temer a crítica democrática. A Lei de Imprensa que o País tem agora é uma lei fascista, é uma lei como as que regem os jornais naqueles países que conseguiram escapar à redemocratização do mundo ao terminar a Segunda Guerra Mundial. O Brasil, que lutou contra o Eixo, tem agora uma lei igual às que ajudou a derrubar com suas Fôrças Armadas. Sem imprensa livre não existe democracia. Isto é uma verdade tão óbvia que ninguém, no atual Govêrno brasileiro, dirá o contrário. Mas o Govêrno estará sendo hipócrita se pensa assim e se tolera no seu corpo de leis essa leizinha que parece fabricada por um tirano apavorado.

A outra lei que impedirá qualquer restauração democrática no Brasil é a de Segurança Nacional, gêmea da outra e igualmente torpe na minúcia com que inventa crimes e comina penas. São as duas leis baseadas no conceito totalitário do homem, que é o oposto do conceito democrático. Nas democracias todo cidadão é inocente até que o provem culpado de alguma coisa. Nas ditaduras a obstinação é a de provar que são todos, até prova contrária, criminosos que agem contra o Estado.

Em relação à Lei de Imprensa e à de Segurança Nacional a garantia única que se julga ter e que é cochichada dos altos escalões do Govêrno para que se filtre até o povo, é a matreira afirmação de que não serão usadas e, eventualmente revogadas. Acontece que as leis que não se usam deterioram-se no seio do Govêrno. Acabam por deteriorar o próprio Govêrno.

A verdade, infelizmente, só pode ser outra. O Govêrno se julga mais forte, mantendo no seu arsenal essas leis mortíferas. Espera, com elas, atemorizar os jornalistas e o povo em geral. Mas pode ficar sabendo de uma coisa. Enquanto não revogar, formalmente, as duas leis, dará um tom ôco às suas profissões de fé democráticas. E se cair na fraqueza de usá-las, saiba que decreta, assim, o estado de sítio no Brasil. Nem é conveniente que fale em restauração do poder civil, das liberdades democráticas, um Govêrno que só pode gesticular com uma das mãos, já que a outra oculta um sabre nas costas.

Ineficiência Extorsiva

Desde o último aumento de preços nos transportes coletivos, o Govêrno da Guanabara começou uma política com o objetivo de disciplinar essa área de concessão. Mas, por efeito fatal na Administração carioca, a boa iniciativa passou logo a plano discreto e certamente morrerá na gaveta. A começar pelo prazo longo determinado às emprêsas concessionárias, a política para reduzir o número de companhias peca por timidez.

O usuário dos transportes coletivos está pagando um aumento que se destina a subsidiar a ineficiência das concessionárias, já que o número excessivo de emprêsas — um total de 126 — está longe de representar um quadro racional. Há concessionárias com apenas seis ônibus em serviço e apenas uma tem frota superior a cem unidades. A média é de trinta ônibus por emprêsa.

Não é difícil apontar no excesso de emprêsas uma dispersão incalculável de esforços e de gastos. Ficando no número médio de veículos, trinta ônibus, pode-se avaliar que os gastos de manutenção dos serviços, desde material até pessoal humano para a parte administrativa, poderiam ser reduzidos de forma sensível com o aumento da frota, pois uma oficina que atende a trinta pode dar conta de sessenta, com aumento muito pequeno de gastos.

Mas, para forçar a redução do número de emprêsas, fortalecendo cada uma delas, através de redução dos gastos, há necessidade de convicção e mão firme, não de prazos longos como o que foi marcado para que as concessionárias promovam a fusão e adquiram dimensão de emprêsas médias. O Govêrno deu um ano de prazo e, na hora de cobrar, certamente se curvará às injunções políticas a que é de natural inclinado. Portanto, daqui a um ano, em lugar de menor número de concessionárias, teremos a mobilização das cento e tantas existentes, para arrancar aumento das passagens.

Mais uma vez, o carioca irá custear a ineficiência das pequenas, que operam com custos elevados, em favor exclusivo das grandes, que desfrutam de situação melhor, porque seus custos são mais baixos. Até mesmo do ponto-de-vista da fiscalização, a redução do número de concessionárias é altamente vantajosa. Por fiscalização não se deve entender uma rotina burocrática, mas a pesquisa de custos operacionais.

Os aumentos concedidos não se destinam a atender apenas aos gastos de pessoal e à margem de lucro, mas à reposição de material, à manutenção e a todos os itens que figuram na composição das tarifas. Na verdade, as emprêsas não destinam as parcelas de seus ganhos ao atendimento dêsses diversos itens, porque o Poder Público não tem capacidade de fiscalizar uma centena e tanto de concessionárias, a maioria das quais ainda em estado larvar de organização. Vivem e sobrevivem de expedientes e não em têrmos econômicos.

Para iniciar uma política racionalizadora dos transportes coletivos, o Govêrno tem de encurtar o prazo de fusão das emprêsas e partir logo para um número corajoso: uma ou duas dezenas de emprêsas, organizadas, eficientes e econômicamente estruturadas, valem muito mais do que uma centena incapaz de agüentar com os custos operacionais descarregados sôbre a população.

Coisas da política

Congresso poderá fazer defesa do contribuinte

Brasília (*Sucursal*) — *Preocupado com a perplexidade em que afunda o Congresso e que é universalmente reconhecida, o Deputado Hermano Alves indica a atitude institucional de defensor dos interêsses do contribuinte como uma das escolhas que o Legislativo pode fazer para encontrar de nôvo um lugar ao sol no regime construído pelo Marechal Castelo Branco.*

Observa o Deputado que a figura do contribuinte nunca foi considerada, no Brasil, como um fator de condicionamento das ações políticas, possivelmente em decorrência da confusão tributária e do índice elevadíssimo de sonegação de impostos. Nesse setor, entretanto, a Revolução agiu drásticamente e parece indiscutível que se registrou um progresso sensível na capacidade do aparelho arrecadador federal.

Ora, aos deveres que se criaram ou se acrescentaram para o cidadão comum devem corresponder direitos — diz o Sr. Hermano Alves. Ao Congresso cumpre exercer com o máximo rigor o papel de zelador dêsses direitos.

O nôvo regime, em verdade, reduziu de modo brutal as atribuições do Congresso. Mas sempre se ouviram aplausos ao aspecto mais drástico dessa contenção, que foi a proibição aos congressistas de criar ou aumentar despesa, inserida já no Ato Institucional n.º 1. Essa novidade tirou a graça dos parlamentares: êles ficaram desde então sob o sentimento sufocante de que pouco ou nada têm a fazer com o mandato que lhes foi dado.

O Sr. Hermano Alves, singelamente, descobre uma solução: não podem criar, mas podem cortar despesas. De certo modo, pode não ser muito simpático, ainda mais num país que anseia por desenvolver-se, estar a criar embaraços para um executivo que deseje operar a pleno vapor. Mas a atitude de vigilância e até mesmo uma certa predisposição contrária aos gastos públicos estão na origem do altíssimo prestígio do Congresso norte-americano, que alcança o respeito popular fazendo disseminar a certeza de que não aprova desperdício ou emprêgo inadequado do dinheiro público.

O problema, porém, será vender esta idéia a todo o Congresso, para que a tendência restritiva não seja um comportamento característico da Oposição, mas do Legislativo, como poder.

Reformas

Talvez a ocasião seja apropriada para o exame da sugestão do Sr. Hermano Alves, porque o Congresso vive não apenas o reconhecimento de sua decadência como também procura animar-se para escapar a um destino sombrio, seja reagindo contra agressões externas, como agora mesmo, no desdobramento do conflituoso episódio em que se está transformando a recusa de um nome indicado ao Senado para prover um cargo do Executivo, seja procurando a todo custo promover reformas que revigorem a instituição.

A propósito da carta que o Ministro do Interior mandou ao seu Chefe de Gabinete, com críticas à decisão tomada pelo Senado em votação secreta, recolhia-se ontem, em setores da própria ARENA, a impressão de um fundo descontentamento que o caso está a produzir entre os Senadores. Afirmou-se, nessas conversas, que o cargo de chefe de gabinete exercido pelo recusado nunca foi mencionado como razão da recusa, a qual teria resultado apenas de um critério de escolha que o Senado não aprovou e cuja adoção já tinha sido objeto de advertência anterior aos setores competentes do Executivo.

Quanto às reformas, é generalizado o reconhecimento de que a legislação eleitoral precisa ser revista. Mas não o será agora, nem será tão ampla quanto se pode imaginar, diz o Senador Daniel Krieger.

A ARENA só pode tratar da reforma eleitoral depois de votar os seus estatutos, pois, sendo o Partido majoritário, naturalmente procurará levar para a legislação as inovações necessárias a tornar exeqüível o que houver de nôvo nos seus estatutos.

Quanto à extensão da reforma, o Senador Krieger comenta que, por exemplo, o voto distrital e a eleição direta só podem ser implantados por emenda constitucional. É um lembrete, mas vale como um aviso de que tais modificações nem serão cogitadas pela liderança, por ferirem o princípio já assentado de que a Constituição será, por bastante tempo, intocável.

O drama da democracia no Brasil

J. P. Gouveia Vieira

A democracia, como qualquer outro regime político, é um meio para alcançar um determinado fim.

Para o povo, em seu conjunto, êste fim é o bem comum; para cada indivíduo, salvo raras exceções, êste fim é o seu bem pessoal, que, evidentemente, pode, ou não, coincidir com o bem comum.

Paradoxalmente, a classe pobre — a operária — e a rica — a dos senhores das grandes indústrias ou dos grandes latifúndios —, isto é, as duas classes que se encontram em maior antagonismo social, são, precisamente, as duas classes que têm a mesma escala de valôres, para julgar o bem comum e o individual, porque tôdas as duas — por motivos muito diferentes, é certo — têm uma visão bàsicamente materialista da vida, pelo que dão maior importância aos bens materiais que aos morais. A classe pobre, porque a carência absoluta dêstes bens cria a imperiosa necessidade de obtê-los, para poder viver; a classe rica, porque ambiciona consolidar e aumentar o seu poder econômico e político, através a obtenção de maiores riquezas.

A necessidade premente de obter bens materiais, em face do estado de miséria em que se encontra, coage a classe pobre a dar uma importância primordial a melhorias salariais e a outros benefícios decorrentes de uma política trabalhista paternalista, deixando para um plano secundário a defesa da própria liberdade e a dos bens públicos.

A classe rica, ambicionando, primordialmente, maiores riquezas, para através delas possuir maior poder, relega, também, para segundo plano, a liberdade individual e a honestidade administrativa.

A classe média, porém, tem uma escala de valôres, totalmente, diversa, porque ela tem um conceito espiritualista da existência, pelo que dá maior importância aos bens morais ou espirituais — como sejam a honestidade administrativa e a liberdade individual — que aos bens materiais, mesmo porque êsses bens ela os possui em quantidade suficiente, para poder viver, decentemente, mas em quantidade insuficiente para, por meio dêles, usufruir o poder político ou econômico.

Assim, a classe média é a grande, e mesmo a única, defensora da democracia, como regime político definitivo e não, apenas, como um regime transitório para o estatismo da direita ou da esquerda. Ela é a defensora da democracia como regime no qual existe a liberdade individual, igualdade política e honestidade administrativa, princípios êstes que ela defende intransigentemente.

Os oficiais de nossas Fôrças Armadas vêm de famílias da classe média e vivem entre pessoas desta classe.

Assim, os seus hábitos, as suas idéias, a sua formação intelectual, a sua própria mentalidade são as da classe média.

Os seus ideais políticos são, portanto, necessàriamente, os desta classe.

Acontece que o exercício da democracia, no Brasil, proporciona a união eleitoral — aparentemente absurda e incompreensível, para muitas pessoas — da classe rica com a pobre, resultando desta união a existência de governos, cuja moralidade é muito diferente dos ideais da classe média e, portanto, dos ideais das nossas Fôrças Armadas.

Esta união, aparentemente absurda e incompreensível, é, porém, uma união de *base* e não de *cúpula*.

É mesmo, absolutamente lógica e normal, se fôr considerado que estas duas classes, conforme já salientamos, são, fundamentalmente, materialistas, dando pouca relevância até à honestidade administrativa, como provam as eleições, com grande número de votos, de pessoas reconhecidamente desonestas.

O drama da democracia, no Brasil, é, portanto, êsse: o regime democrático é o melhor, porque êle representa um govêrno de liberdade individual, de igualdade de direitos e de honestidade administrativa.

No entanto, do exercício dêste regime resultam governos oligárquicos e, ùltimamente, pouco honestos, como fruto da União das duas classes: a rica e a pobre, que juntas são largamente majoritárias, procurando ambas, por motivos diversos, o mesmo fim: bens materiais.

Pertencendo como pertencem à classe média, as Fôrças Armadas são democráticas, mas são democráticas porque entendem que a democracia significa um regime de honestidade administrativa, de liberdade individual e de igualdade de direitos.

Se elas são levadas a crer que o regime democrático foi deturpado em face de o Govêrno estabelecer privilégios contra o interêsse nacional e administrar a coisa pública de maneira desonesta, elas intervêm, com o apoio, aliás, de tôda a classe média, para afastar do poder aquêles que, no entender dela, o está vilipendiando.

Mas, como são intrinsecamente democráticas, elas inventam vários eufemismos para ocultar a verdade dos fatos: isto é, o golpe de estado, a revolução, a supressão da democracia. Mais ainda: o sentimento democrático delas é tão forte que, além do eufemismo, elas planejam, desde logo, fazer o país voltar à plena democracia.

Assim, a crise política brasileira, ou o drama da democracia, em nosso país, não decorre de uma luta pelo Poder, entre a classe civil e a militar, como muitos afirmam, erradamente.

A crise política existe, exclusivamente, como conseqüência da situação econômica em que o país vive, com a classe média, cada vez mais dizimada pela inflação e com a classe operária desesperada, vendo os seus salários reais diminuírem continuamente.

Nova emenda constitucional apresentada proporcionará aposentadoria aos 30 anos

Brasília (Sucursal) — Emenda constitucional que possibilita a aposentadoria voluntária aos 30 anos de serviço, foi apresentada, ontem, na Câmara Federal, pelo Deputado Unirio Machado (MDB-RS), considerando "reivindicação antiga e justa que não mais pode ser protelada".

Assinala o Deputado gaúcho, em sua justificativa, que, "sendo a aposentadoria um prêmio pelos longos anos de serviços prestados ao Estado, é de justiça que se lhes proporcione a oportunidade de usufruí-lo".

ESTATUTO

A Câmara dos Deputados aprovou, ontem, projeto que altera o Estatuto dos Funcionários Públicos, de modo a incluir a epilepsia entre as doenças graves que provocam aposentadoria, com os vencimentos integrais.

O projeto dá a seguinte redação ao inciso III, do Art. 178, da Lei n.º 1 711, de 28 de outubro de 1952: "Quando acometido de tuberculose ativa, alienação mental, formas graves de epilepsia e de neurose, neoplasia, maligna, cegueira, lepra, paralisia, cardiopatia grave e outras moléstias que a lei indicar, na base de conclusões da medicina especializada".

A proposição será, agora, apreciada pelo Senado federal.

Câmara não quis emenda do Senado para fiscais

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Justiça da Câmara rejeitou, ontem, a emenda do Senado ao projeto do Govêrno Castelo Branco que determinava a nomeação de todos os aprovados em concurso público para Fiscais Aduaneiros, depois de estudos a serem feitos pelo Govêrno.

Foi aprovada por 11 votos contra 3, entretanto, outra emenda determinando que o Govêrno elimine a diferença de situação existente entre antigos oficiais administrativos lotados nas antigas Recebedorias e Diretorias de Rendas Internas.

A emenda mandando aproveitar os concursados foi relatada anteriormente no Senado pelo vice-líder governista Eurico Resende, que apresentou parecer favorável, aceito pelo plenário. Na Comissão de Justiça da Câmara, porém, o Relator Geraldo Guedes (ARENA-PE) considerou essa e outras alterações inconstitucionais.

Acompanharam o relator os Srs. Dail Almeida (RJ), Lauro Leitão (RS), Ademar Ghisi (SC), Francelino Pereira (MG), José Sali (RJ) e Luís Ataíde (BA), todos da ARENA, além do Sr. Pedroso Horta (MDB-SP).

Exonerações podem dar em crise no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes poderá decretar, nas próximas horas, provocando nova crise política no Estado do Rio, a exoneração de três mil a cinco mil funcionários públicos fluminenses, admitidos, nos últimos dois anos, pelo ex-Governador Paulo Tôrres, segundo revelaram ontem na Assembléia Legislativa deputados da oposição.

Os assessôres que o hoje Senador Paulo Tôrres mantém em Niterói deram a entender que se as exonerações forem de fato consumadas, o ex-Governador tomará o fato como ofensa a sua pessoa e descrédito à administração que realizou, após a Revolução, não tendo dúvidas em romper relações com o Sr. Jeremias Fontes.

QUEM ACONSELHA

O vice-líder do MDB, Deputado Paulo Hervê, ocupou a tribuna da Assembléia Legislativa, ontem, para atribuir a iminente exoneração de três mil a cinco mil servidores públicos "a conselhos que o Secretário de Interior e Justiça, Sr. Luís Brás, vem dando ao Governador, desde a sua subida ao Poder, como vingança contra o Senador Paulo Tôrres, a quem serviu e dêle se serviu, para traí-lo a seguir, como mau amigo e péssimo político".

Sustentou, a seguir, o vice-líder da oposição que "não tem dúvidas de que a própria ARENA haverá de protestar, por seus setores mais ponderáveis, contra a iminente exoneração de funcionários, numa medida desumana e cruel, pois os que aceitaram cargos públicos, há dois anos, abandonaram, por certo, empregos em emprêsas particulares e serão, agora, atirados na rua da amargura".

Na sessão de ontem da Assembléia, o Deputado Michel Saad (ARENA) deu os primeiros sinais de que as exonerações poderão tumultuar ainda mais o já fraco esquema político-parlamentar do Govêrno, que é minoritário na Assembléia Legislativa, ao declarar, em aparte ao discurso do Sr. Paulo Hervê: "Não acredito que o Sr. Jeremias Fontes demita barnabés, quando não pode atingir os marajás".

Salientou o Deputado Michel Saad: "Se as exonerações ocorrerem, no entanto, não terei dúvidas em vir a esta tribuna para censurar uma atitude impensada do Governador. Repito, contudo, que não acredito que venha a ser tomada, levando-se em conta as tradições cristãs que dominam e orientam o Sr. Jeremias Fontes na vida pública".

DE SOBREAVISO

Assessôres do Marechal Paulo Tôrres informaram que êle se encontra, em Brasília, de sobreaviso, pronto para retornar a Niterói, caso a anunciada onda de demissões se consume, "para fazer um pronunciamento de grande repercussão política e para patrocinar, pessoalmente, na Justiça, a causa dos funcionários ameaçados de exoneração sumária".

Na Assembléia Legislativa, o Deputado Alberto Tôrres (ARENA), irmão do Senador Paulo Tôrres, mostrava-se perplexo ontem, com a evolução dos acontecimentos políticos no Estado do Rio, sendo certo que acompanhará o irmão no rompimento com o Palácio do Ingá, caso êste se efetive, provocado pela ameaça de demissões em massa no Serviço Público fluminense.

Saúde explica por que não pagou ainda diferenças

A Diretora do Pessoal do Ministério da Saúde, Sr.ª Maria Inácia Brício Gomes Neto, informou, ontem, a propósito de notícias publicadas nos jornais, que está dependendo de ato do Poder Executivo o pagamento das diferenças de vencimentos decorrentes do enquadramento definitivo de funcionários daquela Secretaria de Estado.

Segundo a nota, a publicação dêsse enquadramento só ocorreu no fim do exercício financeiro de 1964, não sendo possível à Divisão do Pessoal providenciar o respectivo pagamento por se encontrarem as verbas já esgotadas. Não obstante, foi feito o levantamento da despesa e solicitada à Seção Financeira a abertura do crédito.

POSTALISTAS

Os candidatos aprovados no concurso para postalistas promovido em 1965 pelo DCT mas até esta data não nomeados, estiveram na redação do JORNAL DO BRASIL para agradecer a receptividade que tiveram durante a audiência com o nôvo Diretor-Geral dos Correios, Coronel Rubem Rosado.

Informaram que obtiveram a promessa de solução para o caso nesses próximos dias, uma vez que o Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Furtado Simas, também está interessado no aproveitamento de todos os concursados.

AGRÔNOMOS E VETERINÁRIOS

O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, "tem tido o máximo empenho em aproveitar, o mais rápido possível, os agrônomos e veterinários aprovados no concurso realizado em setembro de 1965", segundo informou um de seus assessôres, já tendo inclusive providenciado o envio do processo de nomeação à Divisão e Administração do Pessoal Civil, logo após tê-lo revisto.

Disse ainda o Assessor do Ministro que, "em decorrência da dinâmica dada ao Ministério da Agricultura no atual Govêrno", pediu seu titular, ao restituir o processo à Divisão de Classificação de Cargos, "urgência para sua solução".

Israel manda pagar seis salários a engenheiros

Belo Horizonte (Sucursal) — A Assessoria Jurídica do Estado, por determinação do Governador Israel Pinheiro, iniciou, ontem, os estudos para a adaptação da legislação estadual às leis federais 4 950 e 5 194, que regulamentam a profissão dos engenheiros, fixando o vencimento mínimo da classe em seis vêzes o salário mínimo regional, para seis horas normais de trabalho.

A decisão do Governador Israel Pinheiro foi tomada em atendimento a um ofício subscrito por oito entidades representativas dos engenheiros mineiros, que lhe foi entregue por uma comissão especial que lidera um movimento de valorização profissional da classe, iniciado nesta semana com o objetivo de melhorar os seus níveis salariais.

VALORIZAÇÃO

Durante o encontro com o Governador, os engenheiros mostraram que o grande êxodo de técnicos de Minas Gerais se deve exclusivamente aos baixos vencimentos que são pagos pelos órgãos públicos estaduais.

EXCESSO PREJUDICIAL

O grande número de veículos em tráfego diário pela Rua Uruguaiana confunde tudo e todos

Guanabara e E. do Rio vão desenvolver-se em conjunto

Os Governadores Negrão de Lima e Jeremias Fontes, segundo anunciou ontem a comissão que estuda a integração econômica da Guanabara e do Estado do Rio, firmarão na próxima semana um convênio para o desenvolvimento dos dois Estados. O convênio prevê a criação de dez grupos técnicos e, no plano operacional, a participação de vários Ministérios.

O esquema para a integração econômica, primeiro passo para a fusão político-territorial pretende complementar as economias regionais dando prioridade à redução das tarifas interestaduais e ao incentivo da produção agropecuária. A supressão total das barreiras fiscais será discutida pelos Secretários de Finanças.

AGENDA ABERTA

A fusão sócio-econômica da Guanabara e Estado do Rio, defendida pelos Governadores, foi esquematizada pelo Secretário de Economia, Sr. Armando Mascarenhas. Êle inseriu na minuta entregue ao Sr. Negrão de Lima diversas sugestões do Secretário de Trabalho fluminense, Sr. Renato Tinoco de Faria, emissário do Governador Jeremias Fontes. Bàsicamente, o plano propõe a formação de um conselho que represente tôdas as correntes favoráveis à medida, tanto na Guanabara como no Estado do Rio. Prevê, também, a criação de um grupo de trabalho constituído por técnicos do Govêrno federal — Ministérios dos Transportes, Minas e Energia, Educação, Saúde, Fazenda e Planejamento —, para executar as etapas da complementação econômica.

— Vamos começar e integração econômica — afirmou o Secretário Armando Mascarenhas — dando ênfase ao incentivo fiscal e à aplicação da Lei n.º 906. Esta lei obriga ambos os Governos a examinar as possibilidades de estímulo à agropecuária, conforme proposta do Deputado Gama Lima. Assim, evitaremos o aspecto emocional da fusão política. Há uma barreira mental quando se fala em fusão. Precisamos derrubá-la. A COPEG vem aplicando recursos na área do Grande Rio, cuja economia está diretamente vinculada à da Guanabara.

INVESTIMENTOS

Disse o Secretário de Economia, detendo-se no exame da minuta levada ao Sr. Negrão de Lima, que 18% dos elementos móveis da Guanabara estão ligados às cidades-satélites.

— Pelo plano de integração, cuja cópia será entregue ao Sr. Jeremias Fontes pelo Secretário do Trabalho fluminense, as agências financeiras nacionais, devem ser obrigadas a investir na área do Grande Rio, em benefício do mercado consumidor carioca — acrescentou.

— O mercado consumidor carioca — disse o Deputado Raul Oliveira Rodrigues (ARENA-Estado do Rio) — é vital para a economia fluminense. A supressão de barreiras talvez não seja aceita pelos Secretários de Finanças, pois são instrumento importante. Há excessiva burocracia nas barreiras. Os estudos do grupo devem tentar eliminá-las.

OBJETIVO COMUM

Afirmou o Deputado fluminense que o abastecimento carioca depende do Estado do Rio. Por isso, o plano de integração deve ativar o intercâmbio financeiro e econômico.

— Em Vassouras, Marquês de Valença, Paracambi e Barra do Piraí existem pastagens abandonadas, pois o Estado do Rio não tem nenhum instrumento de crédito.

O banco oficial está desaparelhado e o Banco do Brasil funciona só como agente das poupanças individuais. Não há um plano global de desenvolvimento — prosseguiu.

Após enunciar os 10 itens do plano de integração econômica (assuntos fiscais, desenvolvimento, turismo, abastecimento, serviços sociais, engenharia sanitária, saúde, educação, bancos oficiais e energia elétrica), o Secretário Armando Mascarenhas surpreendeu a comissão dizendo que, ambos os Estados, dentro do programa de complementação sócio-econômica, devem reivindicar para sua área o aeroporto supersônico.

— Tive acesso a relatórios do Itamarati sôbre aviação supersônica — disse o Secretário de Economia. Nos próximos 20 anos, teremos no máximo dois aeroportos supersônicos na América Latina, um no Brasil. A bandeira dêste empreendimento, como parte da integração, deverá ser levantada pelos fluminenses. Os relatórios do Itamarati, preparados com ajuda de adidos aeronáuticos, indicam que a obra custaria cêrca de 400 milhões de dólares.

— A Baía de Sepetiba, pela segurança e topografia, oferece condições excepcionais. As fontes estrangeiras de financiamento estudam quatro projetos. A construção do aeroporto supersônico em Sepetiba, já que Brasília está vetada, devido à centralização, traria um enorme impulso à região, desenvolvendo o Estado do Rio e da Guanabara. Juntos os dois Governos devem reivindicar a obra para a região — finalizou o Secretário Armando Mascarenhas.

EMPRÊSA

Niterói (Sucursal) — O Diretor da Divisão de Obras da Prefeitura de Duque de Caxias, Sr. Elir Alah Rodrigues preconiza a fusão da Guanabara com o Rio de Janeiro ou a constituição de emprêsa da qual participem ambos os Estados. Êle considera estas as soluções viáveis para os problemas da área fluminense do Grande Rio, embora prefira a última.

O problema de esgotos da Baixada é o mais grave, na opinião do engenheiro Elir Alah Rodrigues, que vê num sistema de elevatórias, ligado a interceptor oceânico, solução possível, mas só com ajuda da Guanabara.

Cúpula do III Exército se reúne

Pôrto Alegre (Sucursal) — Com a presença de oito oficiais generais, será instalada amanhã, em Santa Maria, sede da 3.ª Divisão de Infantaria, uma reunião do Alto Comando do III Exército, adiada de abril devido à visita do Presidente Costa e Silva ao Rio Grande do Sul.

O encontro do Alto Comando do III Exército, o segundo que se realiza êste ano, será presidido pelo General Álvaro Braga, Comandante do III Exército, e reunirá todos os comandantes de grandes unidades do Rio Grande do Sul.

A reunião será realizada no Quartel-General da 3.ª Divisão de Infantaria.

Ministros vão falar em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — A Semana da Indústria, que a Federação das Indústrias de Minas Gerais promoverá no período de 19 a 29 do corrente, com um ciclo de debates sôbre a **Retomada do Desenvolvimento**, terá como primeiro conferencista o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, que falará sexta-feira próxima, enquanto o Presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, fará a conferência do dia 23.

O ciclo de debates será encerrado dia 29, com a conferência do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, estando prevista também a vinda do Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão.

Siderurgia leva Macedo à Câmara

Brasília (Sucursal) — O Deputado Glênio Martins (MDB-RJ) apresentou, ontem, na Câmara, requerimento de convocação do Ministro da Indústria e do Comércio "para prestar esclarecimentos sôbre a propalada crise no Parque Siderúrgico Nacional".

O Deputado declarou-se particularmente impressionado com a situação da Companhia Siderúrgica Nacional que, segundo relatório da diretoria referente ao ano de 1966, encontra-se no limite máximo da exaustão econômica, podendo ter o seu futuro irremediàvelmente comprometido, caso não seja modificada imediatamente a orientação imprimida no Govêrno Castelo Branco.

PREPARANDO COMANDOS

A Central Elétrica de Furnas, com a finalidade de aperfeiçoar o pessoal do seu setor contábil, preparando-o para o exercício de funções de responsabilidade e comando em companhias de eletricidade, vem de firmar convênio com a Faculdade Cândido Mendes, para um curso de extensão de análise financeira, que terá a duração de 20 meses. Da aula inaugural ministrada pelo professor Francisco de Paula e Silva Saldanha, vice-diretor da Escola Nacional de Estatística, assistida, entre outros, pelo presidente de Furnas, engenheiro John Cotrim, e pelo diretor do estabelecimento, prof. Cândido A. Mendes de Almeida, são os dois flagrantes.

Muito carro atravanca Uruguaiana

Pelos oito metros de largura da Rua Uruguaiana, circulam diàriamente, no trecho entre a Avenida Presidente Vargas e a Rua Sete de Setembro, os ônibus de 32 emprêsas, que encontram grande dificuldade em cobrir o percurso por causa dos caminhões que fazem carga e descarga e dos táxis que em fila indiana procuram passageiros junto ao meio-fio.

Uma das soluções em estudo pelo Departamento de Trânsito é o desvio do tráfego de automóveis para a Av. Rio Branco, a fim de permitir o desafôgo, mas na opinião dos soldados da Polícia Militar que trabalhavam ontem no local bastaria que fôsse aumentado o policiamento, impedindo a parada dos táxis e o serviço de carga e descarga, "pois já atenuaria o problema".

TRANSITO CONFUSO

Circular pela Rua Uruguaiana a qualquer hora do dia é arriscar amassar um pára-lama ou discutir com um motorista de ônibus por causa de uma fechada. No trecho entre a Avenida Presidente Vargas e a Rua Sete de Setembro, circulam os ônibus das seguintes linhas:

4 — Estrada de Ferro—Praça XV; 200 — Rio Comprido—Carioca; 202 — Castelo—Afonso Pena; 203 — Francisco Sá—Praça XV; 205 — Praça XV—Praça Argentina; 209 — Praça XV—Caju; 212 — Praça XV—Saenz Peña; 247 — Camarista Méier—Passeio; 250 — Castelo—Piedade; 254 — Praça XV—Quintino (via Maracanã); 258 — Lapa—Cascadura; 260 — Praça XV—Campinho; 266 — Largo São Francisco—Taquara; 267 — Largo de São Francisco—Freguesia; 292 — Castelo—Inhaúma; 296 — Castelo—Irajá; 298 — Castelo—Coelho Neto; 299 — Castelo—Acari; 310 — Praça XV—Del Castillo; 322 — Castelo—Zumbi; 324 — Castelo—Ribeira; 326 — Castelo—Bancários; 328 — Castelo—Bananal; 343 — Largo de São Francisco—Cordovil; 346 — Praça XV—Vila Kosmos; 357 — Largo de São Francisco—Madureira; 378 — Castelo—Marechal Hermes; 384 — Castelo—Anchieta; 279 — Castelo—Padre Nóbrega; 232 — Passeio—Lins; 277 — Praça XV—Quintino (via São Cristóvão); 274 — Castelo—Maria da Graça; 273 — Castelo—Méier.

Todos êsses ônibus, além do grande número de táxis e carros de passeio, circulam por uma pista de oito metros de largura, que permite três faixas de rolamento quando os ônibus não fazem fila dupla. Contudo, no período de 12 horas às 15h30m as faixas ficam reduzidas a duas, pois a terceira é ocupada pelos caminhões que fazem carga e descarga. Para o rolamento do tráfego só existe na realidade uma faixa, pois a segunda é ocupada pelos ônibus que param nos pontos.

O congestionamento na Rua Uruguaiana poderia ser atenuado com a intensificação do policiamento, redução dos pontos de parada de coletivos e suspensão da autorização para carga e descarga.

Com o policiamento intensivo o Departamento de Trânsito conseguiria impedir que os táxis fizessem fila indiana para recolher passageiros, assim como paradas de carros de passeio junto ao meio-fio para uma compra rápida no comércio.

Em vez de três pontos de paradas para coletivos, poderia ser eliminado o da esquina da Rua do Ouvidor. O serviço de carga e descarga passaria a ser feito nas ruas transversais à Rua Uruguaiana.

O Diretor do Departamento de Trânsito, General Hildebrando de Góis Cardoso, disse que o comércio da Rua Uruguaiana havia solicitado em memorial a inversão da mão de direção, que passaria a ser feita do Largo da Carioca para a Avenida Presidente Vargas. Mas os engenheiros acham a modificação impraticável, pois a Avenida Passos e a Avenida Rio Branco não suportariam o tráfego pesado de mais de 33 linhas de ônibus. Além disso, seria necessário modificar todo o esquema de trânsito do Centro da Cidade.

PODE MELHORAR

Devido a uma obra na Av. Marechal Floriano, a Rua Senador Pompeu ficou com excesso de tráfego no trecho entre a Rua Alexandre Mackenzie e a Central do Brasil, surgindo em conseqüência constantes engarrafamentos, que poderiam ser atenuados se o Departamento de Trânsito proibisse o estacionamento.

Além da pavimentação defeituosa, a Rua Senador Pompeu é muito estreita para o tráfego intenso de coletivos, automóveis e caminhões. Se não houvesse o estacionamento, o trânsito ganharia mais uma faixa de rolamento, facilitando assim o escoamento.

CUMPRA-SE A LEI

A obra, em frente ao prédio da Rio Light, ocupando metade da pista da Av. Marechal Floriano, obrigou o Departamento de Trânsito a adotar o regime de mão-única, desviando o tráfego que vinha em sentido contrário para as Ruas Alexandre Mackenzie e Senador Pompeu.

A mão de direção de quem vem da Central para a Avenida Passos é a Avenida Marechal Floriano, enquanto que no outro sentido o tráfego se escoa pela Rua Senador Pompeu, que tem apenas oito metros de largura e ficou saturada. Para atenuar o problema os motoristas acham que o Departamento de Trânsito poderia cumprir o Código Nacional de Trânsito, que proíbe o estacionamento em ruas de tráfego intenso.

MDB afirma que Pires foi precipitado e agiu mal ao falar de anticoncepcionais

Brasília (Sucursal) — O MDB, através de comunicado lido ontem no plenário da Câmara pelo Deputado Hermano Alves, considera que o Ministro interino da Saúde "agiu mal" ao pronunciar-se "prematuramente" sôbre investigações realizadas no Pará a respeito da aplicação de dispositivos intra-uterinos em mulheres brasileiras, com vistas ao planejamento da família.

O comunicado conclui afirmando que "o MDB confia em que a última palavra será dada, com critério, isenção e objetividade, pela Comissão Parlamentar de Inquérito que se constituirá nesta Casa".

CENSURA AO MINISTRO

Os principais trechos do comunicado do Partido oposicionista são os seguintes:

"O Ministro interino da Saúde anunciou os resultados de uma investigação realizada pelo Dr. Luís Miguel Scaff sôbre a aplicação de dispositivos intra-uterinos em mulheres brasileiras, no Pará, com vistas ao planejamento da família.

O MDB não pode deixar sem a devida resposta tais declarações do Sr. Luís Pires Leal, Ministro interino da Saúde. Em primeiro lugar, queremos frisar que o Dr. Scaff é o Chefe do Departamento Nacional de Endemias Rurais, no Estado do Pará; que a sua investigação parece-nos tendenciosa em suas conclusões, pois aquêle funcionário chega a afirmar, a propósito das denúncias feitas na imprensa e na Câmara, que "houve uma vinculação das ocorrências a um plano anti-americano, adredemente preparado".

O Dr. Scaff faz, dêste modo, uma denúncia muito grave, que será chamado a comprovar.

Por outro lado, verifica-se que o Ministro interino da Saúde, com base no relatório sôbre o Pará, lança-se à generalização do que ocorre em todo o País. E o faz em meio a declarações inadequadas sôbre a falta de leis sôbre o assunto e sôbre a falta de atribuições do Ministério da Saúde para interferir no caso.

No entanto, o relatório do Dr. Scaff confirma que os chamados dispositivos intra-uterinos foram aplicados em mulheres brasileiras em várias localidades ao longo da Belém—Brasília. Diz, apenas, que as aplicações "foram feitas por médicos brasileiros e enfermeiras treinados especialmente para essa prática, visando o planejamento da família, e com pleno consentimento de ambos os cônjuges".

Queremos saber quem treinou tais médicos e enfermeiras, quem os enviou para o interior, quem financia as suas atividades e quem lhes fornece os meios materiais para a utilização dos dispositivos anticoncepcionais.

Além disso, o Ministro interino da Saúde assume a responsabilidade de afirmar que os chamados dispositivos intra-uterinos são simples anticoncepcionais, não sendo esterilizantes. Sôbre êsse ponto, há muita controvérsia nos meios científicos nacionais e internacionais. Por simples medida de segurança, o administrador da coisa pública deveria admitir também a tese — sustentada por muitos médicos de renome e competência reconhecidos — de que o DIU pode causar a esterilização temporária ou de que pode ter um caráter abortivo.

Agiu mal o Ministro interino da Saúde. E a sua ação também merece crítica por ter êle admitido, implìcitamente, a execução de uma política de contrôle de natalidade em nosso País. Ou o Ministro interino da Saúde ignora tôdas as implicações de uma política dessa natureza, ou foi autorizado, pelo próprio titular da Pasta ou pelo Presidente da República, Marechal Costa e Silva, a admitir como lícita e conveniente ao País uma política de contrôle de natalidade.

No primeiro caso, as críticas devem ser endereçadas ao Ministro interino. No segundo caso, aos seus superiores, que tomaram tal decisão, sob todos os aspectos perigosa e inoportuna para o Brasil."

Janduí apresentou seu projeto disciplinador

Brasília (Sucursal) — Assinalando a "necessidade que tem o País de adotar uma legislação específica para o contrôle do uso indiscriminado de anticoncepcionais," o Deputado Janduí Carneiro (MDB — Paraíba) apresentou ontem à Câmara projeto de lei que estabelece medidas disciplinadoras de planejamento familiar.

O projeto estabelece que "é permitida em todo o território nacional, como providência médica de planejamento familiar, a limitação da natalidade, desde que êsse ato decorra da livre e expressa vontade do casal, ou da mulher de idade maior que assim o desejar".

CLASSIFICAÇÃO

As indicações e práticas médicas de limitação da natalidade só serão exercidas sob orientação de profissionais de medicina ou parteiras diplomadas.

Para os efeitos do projeto, entende-se por indicações ou práticas médicas anticoncepcionais as não-cirúrgicas, as de esterilização ou contundentes, capazes de promover abortos, esterilização ou doenças graves conseqüentes.

PENALIDADES

As infrações perpetradas por brasileiros, na forma do projeto, serão punidas de acôrdo com o Código Penal e, as de estrangeiros, com a expulsão do território nacional.

Diz, ainda, a proposição, que incumbe ao Ministério da Saúde promover estudos e pesquisas sôbre anticoncepcionais e seus usos, divulgar os métodos científicos, que eventualmente venha a aprovar e fazer a orientação e educação popular sôbre problemas da natalidade.

D. Jorge: EUA investem controlando natalidade

Belo Horizonte (Sucursal) — Bispo de Santo André, Dom Jorge Marcos, que se encontra nesta Capital participando do Congresso Nacional da JOC — Juventude Operária Católica — juntamente com outros cinco bispos, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que "o contrôle da natalidade em nosso País representa para a Casa Branca um investimento econômico".

— Isto porque — concluiu Dom Jorge Marcos — o contrôle da natalidade, aplicado por um país estranho com suas armas e sua técnica, vem trazer luz sôbre essa realidade que nos ameaça e que ficou consubstanciada na injuriosa frase de Lyndon Johnson: "Cinco dólares investidos no contrôle da natalidade valem tanto quanto 100 dólares aplicados nos que já tiveram a infelicidade de nascer neste mundo de nossos negócios".

A OUTRA REALIDADE

Disse o Bispo de Santo André que "um dos aspectos que mais interessam, para uma análise profunda da realidade que se esconde atrás da campanha de contrôle demográfico do Brasil, se enquadra dentro da posição do Govêrno norte-americano ante o encargo de *auxiliar* os países subdesenvolvidos. Os Estados Unidos fazem grande economia, investindo no contrôle da natalidade".

— No Brasil — continua Dom Jorge Marcos — não chegamos a ter 10 habitantes por quilômetro quadrado. Isto significa que ainda não tomamos posse de nosso território e, portanto, não temos possibilidades de aproveitar das riquezas de nosso solo, nem estamos aptos a promover o desenvolvimento do Brasil. Essa posse, êsse desenvolvimento, só serão possíveis quando o Brasil triplicar sua densidade demográfica, mas densidade melhor distribuída, evitada a migração interna através de planejamentos que criem condições de permanência do homem nas suas próprias áreas.

Campinas difunde o DIU no pôsto de puericultura

São Paulo (Sucursal) — O ginecologista Elísio Prado Moreira denunciou ontem o uso do dispositivo intra-uterino — *serpentina* — em Campinas, pelo Pôsto de Puericultura daquela Cidade, "sem qualquer assistência médica, o que poderá resultar não em contrôle de natalidade, mas em despovoamento".

O Dr. Elísio informou que uma sua cliente, residente na Fazenda Pau D'Alho, procurou-o há uma semana apresentando febre de 39 graus, provocado pela introdução de uma *serpentina*, no seu útero, por elementos do Pôsto de Puericultura, tratamento êste feito em grande escala e "que já provocou a morte de duas mulheres". Informou ainda, que o DIU não é fabricado no Brasil: vem dos Estados Unidos.

Sarnei já determinou uma sindicância no Maranhão

São Luís (Correspondente) — Desembarcando no Aeroporto Pinto Martins, o Governador José Sarnei disse ontem ter determinado uma sindicância através da Secretaria da Saúde para verificar a extensão e os aspectos criminais da aplicação do dispositivo intra-uterino — DIU — no Estado. O Secretário de Saúde, Sr. José Murad, é o encarregado das investigações.

— Recusei a ocupação física do Maranhão por 30 famílias coreanas porque a Amazônia só deve ser ocupada fisicamente por brasileiros e, enquanto eu fôr Governador, o Maranhão não será fisicamente ocupado por estrangeiros.

Um dos assessôres do Sr. José Sarnei informado do assunto disse que o local mais visado pelos missionários estrangeiros que aplicam o DIU no Maranhão é o Município de Imperatriz.

China confina os diplomatas britânicos em Pequim

Guerra matou mais 145 guerrilheiros contra 25 "marines"

Saigon e Hanói (AFP-UPI-JB) — A guerra no Vietname matou ontem 183 pessoas: 145 norte-vietnamitas e guerrilheiros vietcongs, 25 norte-americanos e 13 civis sul-vietnamitas que moravam na aldeia de Bac Dai.

O choque mais violento ocorreu em Con Thiem, quando uma companhia de 200 americanos, protegida por cinco tanques, foi interceptada pelo inimigo. Ao norte, os ataques aéreos dos EUA nada produziram de importante.

A luta em território vietnamita desenvolveu-se ontem assim:

HUÉ — a 20 quilômetros da zona desmilitarizada, soldados sul-vietnamitas enfrentaram com sucesso uma unidade vietcong. Baixas: 63 guerrilheiros mortos. Ignora-se o número de sul-vietnamitas que morreram ou ficaram feridos.

GIO LINH — uma companhia de Fuzileiros Navais dos EUA foi atacada por morteiros. Baixas: um norte-americano morto e dez feridos.

HOI AN — vários choques ocorreram entre marines e vietcongs, à tarde e início da noite. Desde o dia 12 dêste mês que se registram pequenas escaramuças na região. As baixas de ontem foram 20 vietcongs mortos contra 6 norte-americanos mortos e 32 feridos.

Mais ao sul, ao longo da costa, a luta provocou 27 mortes entre os guerrilheiros e 9 entre os pára-quedistas dos EUA, que também tiveram 36 feridos.

CON THIEN — pelo segundo dia consecutivo a luta prossegue em Con Thien, próximo à zona desmilitarizada. As posições norte-americanas foram reforçadas por marines com ordens de deter a todo custo os contra-ataques dos guerrilheiros. O abastecimento da região está sendo feito através de pára-quedas. Baixas: 10 norte-vietnamitas mortos contra 6 marines, além de 68 feridos.

RIO SON YEN — Dois destróieres norte-americanos que atacaram um grupo de barcaças na desembocadura do Rio Son Yen, a 33 quilômetros ao Sul de Thanh Hoa foram bombardeados pelas baterias do Vietname do Norte, sem sucesso. Os tiros chegaram a menos de sete metros dos navios, que responderam ao fogo e bateram em retirada. O destróier norte-americano Strauss apesar de tudo destruiu duas barcaças e danificou outras duas.

DONG HA — Um helicóptero UH-34 do Corpo de Fuzileiros Navais dos EUA foi derrubado pelos vietcongs a 15 quilômetros de Dong Ha. O aparelho foi destruído mas sua tripulação conseguiu salvar-se.

KEP — A artilharia antiaérea do Vietname do Norte abateu um Thunderchief F-105 da Fôrça Aérea dos EUA nas proximidades da fronteira com a China. Em Washington, o Departamento de Estado informou que nada sabe sôbre o pilôto, dado como "desaparecido em ação".

FRONTEIRA ENTRE QUANG NGAI E BINH DINH — A defesa antiaérea dos guerrilheiros vietcongs alcançou ótimos resultados contra os helicópteros: treze foram atingidos durante o dia de ontem. Um dos aparelhos ficou totalmente inutilizado; outros cinco foram recuperados por helicópteros gruas e os outros sete, embora danificados, conseguiram regressar às suas bases. As baixas, entretanto, foram mais graves entre os vietcongs, que perderam 20 homens contra três norte-americanos. Mais 34 americanos ficaram feridos.

BAC DAI — O ataque de morteiros feito pelos vietcongs contra a aldeia de Bac Dai na noite de domingo para segunda, de acôrdo com informações divulgadas ontem, causou a morte de 13 civis. Outros 21 ficaram feridos.

Hanói não participará de reunião para a paz

Hanói e Washington (AFP-JB) — O Vietname do Norte decidiu não comparecer a Conferência *Pacem in Terris* que se reunirá em Genebra de 28 a 31 de maio, por achar que a evolução da guerra não permite mais um esfôrço dêste tipo "especialmente quando os EUA continuam a enviar soldados e armas para o Govêrno de Saigon".

— A abertura eventual de negociações — afirmam os dirigentes norte-vietnamitas — está relacionada com a cessação incondicional dos bombardeios contra o território do Vietname do Norte, como já foi anunciado pelo Chanceler Nguyen Duy Thrinh, no dia 28 de janeiro.

ESPERANÇA

Em Washington, o líder da maioria democrata no Senado Mike Mansfield, anunciou ontem que o Presidente Lyndon Johnson seria favorável a um confronto, nas Nações Unidas, dos países "cuja presença possa ser útil à restauração da paz no Vietname".

O Senador Mansfield lembrou que havia proposto no dia 11 de novembro de 1966, em discurso pronunciado em Baltimore, que o problema vietnamita fôsse discutido no Conselho das Nações Unidas.

Mais tarde, o Presidente Johnson pediu-lhe que se entrevistasse com o Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, para estabelecer um plano de ação visando a procura de uma saída para a guerra dentro do campo diplomático.

— Creio que já foi dada ao Secretário-Geral da ONU, U Than, a oportunidade que desejava — concluiu Mansfield — agora chegou o momento de apresentar formalmente o assunto ao Conselho de Segurança. Tendo em conta o passado, creio que o Presidente Johnson seria favorável a esta proposição.

PROTESTO

Em Nova Iorque, três médicos que regressaram há poucos dias do Vietname do Sul fizeram ontem um apêlo em favor das crianças vietnamitas queimadas ou mutiladas pela guerra. Os médicos sugeriram que as vítimas sejam transportadas para os EUA a fim de receberem um tratamento adequado.

Os três médicos são Henry Mayer (medicina geral), John Constable (cirurgia estética) e Theodore Tapper (crianças) e passaram algum tempo na frente de combate como enviados especiais do comitê pela responsabilidade e salvaguarda das crianças queimadas e mutiladas no Vietname.

As autoridades sul-vietnamitas foram duramente criticadas pelos três médicos, por terem impedido que se separassem a fim de percorrer a maior quantidade de instalações o mais ràpidamente possível. As autoridades vietnamitas e norte-americanas — acrescentaram — puseram todos os obstáculos à nossa missão e evidenciaram uma chocante indiferença em relação às medidas de socorro a tomar em favor dos feridos.

CAMPO DE GUERRA

Jovem vietnamita prêsa como vietcong em Nchi Thong

Johnson tem apoio da maioria nos EUA

Washington (AFP-JB) — O Instituto de Opinião Pública norte-americano Louis Harris — o terceiro em importância no país — anunciou ontem que 72 por cento dos norte-americanos consultados sôbre a guerra no Vietname opinaram a favor da política adotada pelo Presidente Lyndon Johnson.

Segundo o Instituto, 45 por cento são partidários de uma "vitória militar total". Em novembro do ano passado, apenas 31 por cento das pessoas pensavam assim, total aumentado para 41 por cento em fevereiro.

A LONGA GUERRA

A grande maioria — 81 por cento — acha que a guerra no Sudeste asiático vai demorar muito tempo. Os partidários de uma escalada no conflito somam 67 por cento, ao contrário de dezembro, quando eram apenas 43 por cento.

A quantidade de pessoas que opinam que a intensificação dos bombardeios no Vietname do Norte acelerará o fim da guerra é quatro vêzes maior que o número dos adversários da escalada aérea.

Os analistas da pesquisa de opinião chegaram à seguinte conclusão: a tendência geral é para um endurecimento da opinião pública. As pessoas interrogadas se opõem enèrgicamente à tomada do poder pelos comunistas no Vietname do Sul. Dois em cada três consultados aceitaram um Govêrno neutralista em Saigon.

Em Nova Iorque, o Senador Robert Kennedy afirmou em entrevista na televisão, num programa de perguntas e respostas com o Governador da Califórnia, Ronald Reagan, que os norte-americanos que desaprovam a guerra no Vietname e vão às ruas expressar sua opinião agem como autênticos patriotas.

BALANÇO

O Departamento de Estado divulgou na semana passada — pela primeira vez nos últimos seis anos — dados completos sôbre as baixas norte-americanas no Vietname. O documento enumera os Estados de origem, as patentes e idades dos 7 826 soldados mortos por norte-vietnamitas até 1.º de março do corrente ano.

— A Califórnia, o mais populoso dos Estados norte-americanos, sofreu as maiores baixas, ou seja, um total de 683 mortos. Nova Iorque, o segundo em população, vem em segundo lugar com 530 mortos. Em seguida vêm Pennsylvania, com 484; Texas, com 442; Ohio, com 388 e Illinois com 378.

— Os Estados do Sul sofreram, proporcionalmente, perdas mais elevadas do que outras regiões. Alguns exemplos: Alabama, 196; Georgia, 200 e Carolina do Norte, 238.

— Entre os mortos no Vietname, 6 878 eram praças, 868 oficiais e 80 suboficiais, o que corresponde às cifras gerais por patentes nas fôrças armadas.

— De todos os grupos de idade, o número mais elevado dos que morreram em combate era de 20 anos de idade (1 340), seguido pelos de 19 anos (1 178) e de 21 anos (1 076).

Teólogos condenam a luta em um livro

Washington (UPI-JB) — Três conhecidos teólogos norte-americanos — um protestante, um católico e um judeu — escreveram um livro que explica, com bastante clareza, por que os líderes religiosos se opõem à guerra do Vietname.

O livro, que será entregue ao público no próximo mês, tem o seguinte título: **Vietname: Crise de Consciência.** Seus autores são o Reverendo Dr. Robert Mcafee Brown, teólogo presbiteriano e professor de Religião da Universidade de Stanford; o Dr. Michael Novak, docente católico da Faculdade de Stanford e o Rabino Abraham Heschel, professor de Ética no Seminário de Teologia Judaica dos Estados Unidos.

JULGAMENTO DOS EUA

Os três teólogos são de opinião que os Estados Unidos estão envolvidos numa guerra moralmente indefensável e cada vez mais perigosa. E julgam que esta guerra pode ser encerrada honrosamente mediante um esfôrço decidido e sincero.

Na introdução, o Dr. Michael Novak afirma que "tôda guerra é bárbara", mas a guerra no Vietname é particularmente repugnante à consciência moral pelo modo que está sendo conduzida. Comenta o Dr. Novak: "A característica especial desta guerra é que ela não tem linhas de frente. A maior parte do inimigo está misturada com a população civil. A proporção mais baixa de mortes entre civis e militares é de 3 para 1.

Civis estão sendo mortos e mutilados, diz o Dr. Novak, porque as fôrças norte-americanas "confiam em alto grau no fogo cerrado — especialmente no napalm lançado de aviões — como um substituto para as enormes fôrças de infantaria que seriam necessárias para liquidar as guerrilhas na luta corpo a corpo.

No entender do Dr. Novak, "os Estados Unidos estão seguindo o caminho mais barato." Isso porque "serão poupados cidadãos norte-americanos e os sul-vietnamitas do interior deverão pagar com suas vidas".

O Rabino Abraham Heschel assinala que a justificativa moral para a atuação dos Estados Unidos no Vietname é que "estamos cumprindo um compromisso de ajudar Governos democráticos quando êles são ameaçados ou atacados por ditadores". Contudo, diz o Rabino Heschel, "não lutamos no Vietname como aliados de um Govêrno livremente eleito, mas como aliados de uma oligarquia militar e despótica".

O Dr. Robert Mcafee Brown contesta a afirmação do Presidente Lyndon Johnson de que os Estados Unidos fizeram o melhor possível para celebrar negociações de paz e que só resta a alternativa de fazer uma pressão militar crescente sôbre o Vietname do Norte. Diz O Dr. Brown: "Esta atitude só pode prolongar a guerra. Nós, como nação mais forte, devemos fornecer provas mais convincentes do que aquelas que demos até agora. Devemos demonstrar que queremos realmente negociar, que procuramos paz sem vitória e que não estamos tentando ganhar na mesa de conferências o que não conseguimos no campo de batalha".

Pequim dissolve a Comissão dirigente dos guardas de Mao

Pequim e Hong-Kong (UPI — AFP — JB) — A Rádio de Pequim anunciou ontem que o Partido Comunista decidiu dissolver a comissão de cinco membros encarregada de dirigir a Revolução Cultural desde seu início, a 16 de julho do ano passado.

Em lembrança ao primeiro ano do expurgo que derrubou Peng Chen da Prefeitura de Pequim, o Govêrno chinês divulgou um "aviso" datado de maio de 66, explicando as razões que levaram o regime a expurgar os revisionistas de seu meio.

VIOLÊNCIA

O correspondente em Pequim do jornal japonês **Asahi Shimbum** anunciou ontem que mais dez partidários de Mao Tsé-tung morreram, 400 ficaram feridos e mais de 700 foram detidos sábado passado pelos militares antimaoístas da Cidade de Suacin, Província de Szechuan.

Os jornais murais da Capital chinesa anunciam que os dirigentes de Suapin, Generais Yang Tsé-pin e Liu Chin-fan, tomaram partido contra o Presidente Mao Tsé-tung.

EXPURGO

Vinte e três correligionários do Chefe de Estado da China Popular, Liu Chao-chi, foram expurgados ou estão prestes a sê-lo, à medida que prossegue a luta pelo Poder, informou ontem, o jornal direitista **Hong-Kong Times**.

O jornal acrescenta que as autoridades, que ocuparam posição de destaque no Govêrno e no Partido Comunista, foram expurgadas por ordens diretas de Mao Tsé-tung. O **Hong-Kong Times** declara que a maioria delas foi afastada de seus cargos durante a Revolução Cultural.

Segundo o **Hong-Kong Times**, as autoridades atingidas pelo expurgo foram as seguintes:

Lu Ting-I, membro do Politburo e chefe de prapaganda do Partido.

Po L-Po, membro do Politburo e Vice-Primeiro-Ministro.

Ulanfu, membro do Politburo e Vice-Primeiro-Ministro.

Lo Jui-Ching, Secretário do Comitê Central do Partido e Chefe do Estado-Maior do Exército de Libertação.

Li-Chue-Feng, Secretário do Comitê Central e Primeiro-Secretário do Bureau Regional do Norte da China.

Liu Lan-Tao, Primeiro-Secretário do Bureau Regional do Noroeste da China.

Hu Chiao-Mu, Secretário do Comitê Central.

Yang Chiang-Kue, Secretário do Comitê Central.

Chien Ying, Subsecretário da Comissão de Contrôle do Partido.

Liu Chi-Wu, Subsecretário da Comissão de Contrôle.

Ling Feng, Presidente do Instituto do Partido.

Teng Tsu-Hui, Diretor do Departamento de Trabalho Rural do Partido.

Li Wei-Han, ex-Diretor do Departamento de Trabalho da Frente Unida do Partido e Vice-Presidente da Conferência Consultiva Política dos Povos.

An Tsu-Wei, Diretor do Departamento de Organização do Partido.

Chu Pien, Diretor do Departamento do Trabalho da Frente Unida do Partido.

Chiang Han-Chiang, Ministro da Educação Superior.

Li Chang, Vice-Presidente da Comissão do Partido para Relações Culturais com Países Estrangeiros.

Tag Lu-Chia, Vice-Diretor Político do Departamento de Trabalho Industrial e de Comunicações do Partido e ex-Primeiro Secretário do Comitê Provincial de Shansi.

Liu Gen, Secretário do Bureau Regional do Norte da China e Segundo Secretário do Comitê Municipal de Pequim.

Yao Yi-Lin, Ministro do Comércio.

Chu nega a entrevista publicada no Ocidente

Pequim e Londres (AFP-JB) — Um porta-voz do Departamento de Informações do Ministério do Exterior da China desmentiu ontem, em nota oficial, que o Primeiro-Ministro Chu En-lai ou qualquer outro dirigente chinês tenha concedido entrevista ao jornalista Simon Malley.

Segundo a nota chinesa, Malley chegou a Pequim procedente de Camboja no dia 27 de março, partindo no dia 29 para a França, via União Soviética. Durante sua estada de dois dias, nenhum alto dirigente do Govêrno popular da China o recebeu para conceder entrevista. As declarações atribuídas aos dirigentes chineses — conclui a nota — é uma exploração.

SEM RESPEITO

Em Londres, o jornal *Daily Sketch* publicou ontem o segundo artigo sôbre a suposta entrevista dada pelo Primeiro-Ministro Chu En-lai. Em seu artigo, Malley diz que o dirigente chinês lhe afirmou que "em caso de guerra não haverá fronteiras e não respeitaremos nenhum refúgio de nossos agressores".

Chu En-lai teria afirmado mais o seguinte: "se nossos inimigos mobilizam um milhão de homens, nós mobilizaremos dez milhões; se mobilizam dez milhões, nós mobilizaremos cem milhões... e se utilizam armas atômicas, que lembrem antes que também as temos".

DENÚNCIA CHINESA

Em Pequim, o **Jornal do Povo** denunciou ontem a existência de uma aliança militar entre os revisionistas soviéticos e os Estados Unidos, lembrando que os norte-americanos retiraram parte de suas tropas da Europa Ocidental em troca da possibilidade de os soviéticos aliviarem seus exércitos no Leste europeu para que juntos "possam fazer frente a um vizinho hostil".

— O vizinho hostil — acrescenta o jornal — é evidentemente a China. Soviéticos e americanos estão esquecidos de que suas ameaças jamais intimidarão os 700 milhões de chineses dispostos a tudo para destruir os revisionistas e imperialistas do mundo.

Paixão e morte de Li, Phna e Suzanne

Pequim — *Li Chuan-hua, 22 anos, foi enterrado há dois dias no Panteão dos Heróis da China. Morreu lutando contra os revisionistas da fábrica 132 de Cheng Tu, na Província de Sechuan.*

Li era o Primeiro-Secretário do Bureau do Partido Comunista da região Sudeste e Comissário Político de Sechuan. Uma môça francesa chamada Anne Baron descreveu no jornal dos guardas vermelhos, O Oriente Vermelho *as qualidades do jovem morto: Li seguia os preceitos de Mao, odiava os revisionistas e foi capaz de dar a vida pela China.*

Saigon — *Phna Thi Mai, 33 anos, suicidou-se na varanda do pagode de Tu Nghiem pela paz de seu povo. Antes de morrer escreveu cinco poemas: ao Presidente Johnson, pedindo a saída dos americanos; ao Presidente Ho Chi Minh (Vietname do Norte) suplicando o fim das guerrilhas; ao Primeiro-Ministro Nguyen Cao Ky (Vietname do Sul) desejando-lhe sabedoria para governar os vietnamitas; ao Presidente Nguyen Van Thieu sugerindo-lhe mais fé e ao patriarca budista Thin Khiet para que rezasse pela paz.*

Washington — *Suzanne William, 22 anos, pacifista, está à morte numa prisão da Capital norte-americana por se negar a comer até que as autoridades de seu país aceitem conversar com uma delegação de pacifistas.*

A jovem foi prêsa com mais vinte pessoas ao se recusar a abandonar uma das dependências do Pentágono. Levada para a cadeia, Suzanne não quis pagar a fiança e iniciou uma greve de fome. Os médicos que a assistem informaram que seu estado é grave.

Hong-Kong, Pequim, Londres (UPI-AFP-JB) — O Encarregado de Negócios da Grã-Bretanha em Pequim, D. C. Hobson, e os demais diplomatas britânicos foram proibidos pelas autoridades da China Popular de deixar o país, informou ontem em Hong-Kong um porta-voz do escritório de informações do Govêrno britânico.

A Grã-Bretanha protestou "enèrgicamente" contra a pilhagem do seu consulado em Xangai, ocorrida ontem, e pediu garantias de seguranças para seus diplomatas, principalmente em Pequim, onde foram hostilizados, na Embaixada, por centenas de jovens manifestantes que agitavam o livro vermelho de citações de Mao Tsé-tung.

PEDIDO DE SEGURANÇA

Nas gestões ontem realizadas junto ao Encarregado de Negócios da China Popular em Londres, os porta-vozes do Govêrno britânico insistiram em que as autoridades chinesas assegurem proteção à vida de Peter Hewitt, representante do Encarregado de Negócios em Xangai.

Os porta-vozes insistiram em garantias de segurança aos diplomatas e cidadãos britânicos residentes na China Popular e afirmaram que o Govêrno britânico se reservará o direito de reclamar indenizações pelos prejuízos causados às suas propriedades situadas em território chinês.

Na manhã de ontem, uma grande manifestação de protesto contra a repressão policial das autoridades de Hong-Kong foi iniciada diante da Embaixada britânica em Pequim. Os manifestantes investiram simultâneamente contra "os imperialistas norte-americanos e os revisionistas soviéticos" e reclamaram a imediata aceitação das exigências formuladas anteontem pelo Govêrno de Pequim à Grã-Bretanha.

Esta foi a primeira vez, nos últimos sete anos, que a Embaixada britânica em Pequim foi cenário de manifestações de massa. As últimas ocorreram em meados de 1958, a propósito da intervenção da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos no Oriente Médio.

O Consulado da Grã-Bretanha em Xangai foi saqueado completamente ontem, por manifestantes, em sinal de protesto contra a repressão das autoridades britânicas em Hong-Kong ao movimento grevista que irrompeu naquela colônia britânica na semana passada. A notícia do saque foi divulgada em Pequim e, imediatamente, o Encarregado de Negócios da Grã-Bretanha, D. C. Hobson, protestou por escrito junto ao Ministério do Exterior da China Popular.

Em Hong-Kong, cinqüenta manifestantes de orientação esquerdista invadiram ontem a sala de um tribunal onde estavam sendo julgadas vinte pessoas acusadas de provocar distúrbios.

O juiz D. A. Davies ordenou que a sessão fôsse interrompida enquanto 50 pessoas dentro da sala e várias centenas lá fora gritavam: "Abaixo o Tigre de Papel", "Viva Mao Tsé-tung" e "Abaixo Trench" (o Governador de Hong-Kong). Os tribunais de Hong-Kong já condenaram a penas de prisão mais de 100 agitadores, apesar das exigências em contrário do Govêrno da República Popular da China, que quer a liberdade de todos os cidadãos chineses presos, desculpas formais e indenização por todos os prejuízos e ofensas causados pelas autoridades policiais de Hong-Kong, durante os atos de repressão que deram motivo ao protesto diplomático de Pequim.

Jornais chineses denunciam "complot"

Toquio (UPI-JB) — Os jornais da China Popular atribuiram os recentes distúrbios ocorridos em Hong-Kong ao Govêrno britânico, ao qual acusam de agir "em colaboração com os imperialistas norte-americanos", informou ontem a Agência Nova China.

O órgão oficial do Govêrno de Pequim, o **Diário do Povo**, publica informações com grandes títulos, afirmando que os últimos conflitos em Hong-Kong se constituem "numa repressão fascista e sangrenta aos cidadãos chineses ali residentes e levada a efeito pelas autoridades da Grã-Bretanha, de comum acôrdo com os imperialistas norte-americanos".

PROTESTO

Na primeira página do **Diário do Povo**, foi publicada com destaque uma declaração do Ministério do Exterior da China Popular sôbre "um enérgico e urgente protesto apresentado ao Govêrno britânico a propósito de uma desenfreada oposição à China".

A Agência Nova China acrescenta que as informações do **Diário do Povo** ressaltam que "os trabalhadores chineses e residentes em Hong-Kong, armados com o pensamento de Mao Tsé-tung, não se deixarão intimidar nem esmagar".

Em Hon-Kong, o jornal comunista local, o **Ta Kung Pao**, revelou ontem que os esquerdistas da colônia estão em preparativos para lançar-se a nôvo combate.

A imprensa comunista da cidade publica com grande título a notícia de que foi realizado um comício com cêrca de 40 mil pessoas em frente à Embaixada britânica em Pequim.

Uma ilha inglêsa no meio da China

Bernard Ullman

Especial para o JB

Pequim (AFP-JB) — Uma multidão cercou ontem de manhã a embaixada britânica de Pequim, gritando frases de protestos contra as "atrocidades fascistas" da Polícia de Hong-Kong. Os manifestantes, em fileiras muito compactas, desfilaram diante do edifício, sob os olhares atônitos dos diplomatas.

O enviado especial da France Presse pôde entrar sem dificuldade na embaixada mas ao sair foi cercado imediatamente pela multidão e sacudido por cêrca de cinqüenta jovens, que o tomaram por cidadão britânico.

Agitando em seu nariz os punhos fechados ou o livreto vermelho dos pensamentos de Mao Tsé-tung, os manifestantes o chamaram de "porco" e "imperialista". Os manifestantes cercaram o automóvel do correspondente. O veículo havia sido coberto de saliva, e a carroçaria golpeada a sôcos.

O jornalista pôde tomar, na corrida, um veículo da Embaixada da Mongólia que o levou para lugar seguro.

Nos últimos meses,os jornalistas estrangeiros destacados em Pequim já passaram por semelhantes maus momentos diante da Embaixada da URSS, quando os guardas vermelhos os tomaram por soviéticos.

Segundo a tradição, a totalidade do pessoal chinês e os servidores pessoais do Encarregado de Negócios britânico, Donald Hopson, entraram em greve de solidariedade aos manifestantes.

Os lemas antibritânicos são misturados a insultos aos "imperialistas norte-americanos" e aos "revisionistas soviéticos".

Em Pequim, tanto os soviéticos como os norte-americanos são considerados responsáveis pelos incidentes de Hong-Kong.

Franceses vêem um plano de pressão

Paris (UPI-JB) — Círculos diplomáticos franceses declararam, ontem, que a pressão da China Popular sôbre as autoridades britânicas de Hong-Kong é parte das tensões crescentes que, na Ásia, levam aquêle país a uma posição frontalmente contrária aos Estados Unidos e seus aliados.

Segundo os mesmos círculos, os incidentes podem ser um artifício do Govêrno chinês para desviar a atenção do povo da agitação interna provocada pela Revolução Cultural. Alguns funcionários do Govêrno francês assinalam o fato de que os conflitos em Hong-Kong coincidiram com a advertência do Govêrno chinês de que poderá enviar voluntários em ajuda ao Vietname do Norte. Os distúrbios em Hong-Kong surgiram simultâneamente com o reinício da tensão entre a Coréia do Sul e a Coréia do Norte e ao longo da fronteira da China Popular com a União Soviética.

NAVIOS DOS EUA

Na opinião de alguns diplomatas franceses, um dos objetivos que a China persegue é impedir que belonaves norte-americanas que atracam em Hong-Kong permitam aos seus tripulantes o repouso em terra.

O jornal conservador *Le Figaro* declarou, ontem, que embora o Govêrno britânico tenha refutado tôdas as alegações dos chineses de que está em conluio com Washington, "o fato é que, em 1966, 390 navios norte-americanos que visitaram Hong-Kong e seus comandantes permitiram que as tripulações gozassem folga na ilha. Atualmente, sete dêles se encontram ancorados em águas coloniais britânicas. E o navio lança-foguetes *Boston* sòmente ontem deixou o Pôrto de Hong-Kong".

Le Figaro, assinala, contudo, que os acontecimentos em Hong Kong não tomarão rumo semelhante aos de Macau. Isso porque o fim do comércio lucrativo da colônia de Hong Kong significaria para a China Popular a perda de 25 por cento de suas divisas estrangeiras.

Num artigo analítico publicado em oito colunas, o jornal conservador **Aurore** — que tem uma circulação de 500 mil exemplares — diz que Mao Tsé-tung poderá não dar atenção às divisas que seu país obtem em Hong Kong.

Aurore comenta: "Mao Tsé-tung, um veterano e idoso revolucionário, teme que, após sua morte, a luz comunista se apague e a China se precipite no revisionismo. Em sua opinião, o comércio com o Ocidente é uma abominável heresia e Hong Kong é o próprio símbolo do mal e do poder corrosivo do ouro que êle despreza.

Para afastar seu povo das atenções, comenta **Aurore**, para impor-lhe uma disciplina de vida cada vez mais espartana, "é possível que Mao Tsé-tung tenha decidido decretar o fim de Hong Kong, mesmo que isso signifique um perigo econômico para a China.

Espanha adverte inglêses

Londres, Gibraltar (AFP-UPI-JB) — O Adido Aeronáutico à Embaixada espanhola em Londres, Gregório Martinez, notificou ontem à tarde o Govêrno britânico de que todo avião britânico que tentar aterrissar em Gibraltar, violando o espaço aéreo da Espanha, será intimado, por dois caças a jato, a descer numa base espanhola.

Embora o representante espanhol tenha ressaltado que seu Govêrno não daria ordens de "derrubar" um avião que desobedeça às suas ordens, não há dúvidas de que a Espanha deu o passo decisivo para isolar da Grã-Bretanha o território cuja devolução vem exigindo desde que os britânicos o ocuparam, aproveitando a guerra de sucessão espanhola de 1704.

CAMPANHA

O Govêrno espanhol vem impondo restrições cada vez mais severas às comunicações entre a Grã-Bretanha e sua pequena colônia de 25 mil habitantes, desde que a Comissão de Descolonização das Nações Unidas, em 1964, convidou as duas nações a negociarem uma solução.

A pressão foi iniciada com a recusa de visto aos trabalhadores espanhóis que se empregavam em Gibraltar, reduzindo-os à metade em dois anos. No ano passado a Espanha proibiu a passagem de aviões militares britânicos sôbre seu território e em outubro fechou o seu pôsto da fronteira, na linha de La Concepcion, cortando completamente o tráfego de veículos e mercadorias para o istmo, medida que teve profundas repercussões sôbre a vital renda do turismo em Gibraltar.

A medida final, proibindo todos os vôos britânicos no espaço aéreo espanhol que cerca Gibraltar, adotada depois que o Govêrno britânico rejeitou os protestos espanhóis contra violações da proibição a vôos militares, torna agora mais difícil o vasto programa britânico de ajuda ao Govêrno colonial de Gibraltar, que pretendia transformar o istmo num pôrto para turistas de caráter permanente e não apenas de passagem, como era anteriormente.

Escola de Madri vira trincheira

Madri, Barcelona (UPI-AFP-JB) — Mais de mil estudantes em greve ocuparam a Faculdade de Ciências Econômicas de Madri e se constituíram em assembléia permanente, com a decisão de só abandonar o edifício quando forem libertados três líderes estudantis presos ontem pela Polícia. Foram cortados a energia elétrica e o telefone da faculdade.

Em Barcelona, o Reitor da Universidade local decidiu suspender as aulas hoje por haver descoberto que os estudantes pretendem realizar uma assembléia, na Universidade, para protestar contra a intervenção norte-americana no Vietname. A suspensão foi anunciada em nota oficial.

INVASÃO

A assembléia na Faculdade de Ciências Econômicas de Madri foi realizada em sinal de protesto contra a invasão daquela faculdade pela Polícia, sábado à noite, quando foram saqueados documentos, um mimeógrafo e duas máquinas de escrever do Sindicato Democrático, organização estudantil formada no mês passado para fazer oposição à Associação Estudantil, oficial, sem apoio de base.

Na assembléia, se decidiu decretar greve por tempo indeterminado, até que os líderes estudantis presos sejam libertados, e protestar contra o processo instaurado contra cinco estudantes que participaram no dia 10 de maio de uma homenagem à memória do poeta Miguel Hernandes, no 25.º aniversário de sua morte no cárcere de Alicante.

PRESOS

Os três estudantes presos — Francisco Albuquerque, Carlos Hernandes e Manuel Porteia — são dirigentes do Sindicato Democrático, que está na vanguarda da luta, na Espanha, pela reforma universitária e pela conquista de liberdade sindicais e democráticas. A organização foi constituída numa assembléia de 3 mil estudantes, em sua maioria alunos da Universidade de Madri.

Quem virá depois de Gordon

Washington (UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson deverá nomear o Embaixador norte-americano na Argentina, Edwin Martin, nôvo Subsecretário de Estado para a América Latina, em substituição a Lincoln Gordon, que abandonará o cargo a 30 de junho, a fim de assumir a Reitoria da Universidade John Hopkins.

Segundo o jornal **Washington Star**, embora o Presidente ainda não tenha anunciado sua decisão, tudo indica que a escolha recairá sôbre o Embaixador Edwin Martin.

Brasil apóia reunião da OEA contra Fidel Castro

São Paulo e *Washington* (Sucursal-UPI) — O Govêrno brasileiro concorda, em princípio, com a proposta do Presidente Raúl Leoni para convocar uma Reunião de Consulta dos Ministros do Exterior Americanos, a fim de debater, dentro da OEA, a interferência cubana nos assuntos internos da Venezuela, revelou ontem o Chanceler Magalhães Pinto, após despachar com o Marechal Costa e Silva.

— O Brasil deverá participar desta reunião, ouvir o que a Venezuela tem a dizer, e, sòmente depois disso, fixará sua posição oficial a respeito — esclareceu o Chanceler.

QUESTÃO DE SEGURANÇA

A Comissão Especial de Consulta sôbre Segurança (CECS) da OEA iniciou, ontem, em Washington, seu período de sessões, para debater especificamente a questão entre Cuba e Venezuela, segundo fontes bem informadas, dedicando atenção também aos relatórios sôbre guerrilhas na Bolívia, Brasil, Colômbia e Guatemala.

Como órgão de consulta de caráter autônomo, a CECS tem como função assessorar e formular recomendações ao Conselho e aos Estados membros em questões de segurança contra a ação subversiva. Nos primeiros debates, a Comissão concluiu por um aumento considerável da subversão no Hemisfério, dizendo que, em muitas regiões, "se enfrenta a difícil guerra revolucionária".

SEGRÊDO

As sessões se realizam a portas fechadas, e foram antecipadas, acreditando os observadores que como conseqüência dos referidos incidentes entre Cuba e Venezuela, embora vários membros da CECS neguem que êsse seja o tema central dos debates.

Ao mesmo tempo, e também em caráter secreto, se reuniu a Comissão Geral da OEA, formada por todos os membros do Conselho, mas nos meios diplomáticos não se deu maior importância à coincidência, afirmando-se que esta tratará apenas de assunto de rotina.

Ambas as comissões aguardam, com expectativa, a anunciada declaração do Presidente Raúl Leoni e o regresso do Embaixador venezuelano à OEA, chamado a Caracas, sexta-feira, para consultas. Amanhã, a CECS receberá um grupo de jornalistas cubanos exilados, que entregará documentos "relacionados às últimas atividades do Govêrno cubano".

Cuba é o dilema do Hemisfério

Matthew Kenny

Especial para o JB

Miami (UPI — JB) — Mais uma vez o dilema Fidel Castro, no Hemisfério, caminha para um enfoque incisivo, com a decisão do Govêrno venezuelano de convocar uma nova reunião dos Ministros do Exterior dos países americanos, para discutir o problema da crescente atividade subversiva de Cuba.

Foi a subversão cubana na Venezuela, há três anos, que levou os Chanceleres da OEA a imporem sanções econômicas e diplomáticas ao regime de Fidel Castro. A questão agora é: que medidas podem as Nações do Hemisfério conseguir que a OEA adote, desta vez, contra Cuba? Na opinião de alguns meios diplomáticos, a taça está quase vazia.

SÓ FÔRÇA

Com sua decisão, em julho de 1964, de isolar Cuba, a OEA detonou o que poderia ser seu último cartucho contra Cuba — à exceção de uma ação militar. Mas o uso da fôrça militar contra o Govêrno castrista é considerado uma possibilidade quase inexistente.

Assim sendo, se os Chanceleres concordarem em novamente se reunir para falar de Cuba, o que poderão fazer contra Fidel Castro, a não ser trocar palavras ásperas? O maior e mais imediato golpe que a OEA poderia desfechar seria persuadir o México — a única nação latino-americana que se recusa a romper com Cuba — a tornar completo o isolamento de Cuba, diplomático e econômico. Também isso é improvável, na opinião dos círculos diplomáticos.

A ira do atual Govêrno venezuelano contra Fidel Castro é conseqüência do assassínio em Caracas, em março, de Julio Iribarren Borges, irmão do Ministro do Exterior, Ignacio Iribarren Borges. Dêle se acusam, diretamente, os grupos terroristas pró-castristas, e, na crista do brutal assassínio, veio à luz a cisão entre os comunistas castristas e os líderes do Partido Comunista venezuelano.

Fidel Castro deseja uma campanha de guerrilhas intensa na Venezuela. Os líderes do PC venezuelano são contrários. Mas os bandos de guerrilhas estão em turbulência, em várias regiões do país. No momento, a Bolívia aparece como a arena principal das fôrças guerrilheiras incentivadas por Cuba, mas as guerrilhas surgiram também no Brasil e no Peru, segundo as informações.

Os Governos dêsses países, alguns com a ajuda dos Estados Unidos, procuram conter a atividade guerrilheira, mas nada há que possam fazer para sufocá-la em sua fonte: Cuba. Nesse ínterim, anuncia-se uma reunião dos Partidos Comunistas latino-americanos em Havana, em julho.

"La Prensa" expressa pessimismo

Caracas — Buenos Aires (UPI-AFP-JB) — Em editorial comentando o caso Venezuela x Cuba, o jornal **La Prensa**, de Buenos Aires, manifesta seu pessimismo quanto à adoção de medidas efetivas contra Cuba, se os Chanceleres da OEA se reunirem para debater a denúncia de agressão armada, formulada pelo Govêrno de Raúl Leoni.

Para **La Prensa**, há certos governos que não se inquietam com as "invasões comunistas, antes as esperam com alívio", o que tornaria difícil quebrar sua firme oposição a tôda medida "que suponha uma definição inequívoca de anticomunismo defensivo".

OPINIÃO

Depois de expor as queixas venezuelanas contra a ingerência de Fidel Castro em seus assuntos internos e falar das medidas adotadas pela OEA contra Cuba, indica **La Prensa** que o Govêrno cubano não é fraco. Excluído do foro americano, conta com a CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina) para fazer ouvir sua voz.

"A CEPAL tem servido de amparo involuntário à prédica comunista" — diz o jornal, que apresenta a Venezuela como a vítima mais constante "obrigada a agüentar os agentes de governos que pretendem destruir seu sistema democrático".

O Ministro cubano Carlos Rafael Rodriguez desmentiu categòricamente que tivesse abandonado Caracas de repente, quando o Govêrno noticiou o desembarque de grupos armados cubanos em seu território.

Rodriguez se encontrava em Caracas, presidindo a delegação cubana no XII período de sessões da CEPAL e deveria deixar a Venezuela a 15 de maio, noticiando-se, entretanto, que a delegação partiu dois dias antes.

"A saída da delegação cubana — disse o Ministro — foi anunciada publicamente, em sessão plenária, no dia 11, mais de 24 horas antes que o Govêrno venezuelano desse qualquer notícia sôbre a suposta prisão de "invasores cubanos".

APOIO

Em Caracas, o Presidente Raul Leoni recebeu declarações de apoio dos setores econômico, social e cultural do país, quanto à denúncia de agressão castrista.

"Estou convencido de que o povo venezuelano fará, como em outros momentos, valer sua condição de pioneiro na defesa da liberdade, soberania e independência da América Latina" — afirmou, ontem, acrescentando que as medidas que o Govêrno adotar serão as "aconselhadas pela dignidade nacional, defesa da integridade territorial e vigência das instituições democráticas".

Armas americanas para Havana

Washington (UPI-JB) — O Diretor do FBI, J. Edgar Hoover, advertiu ontem o Congresso que os diplomatas cubanos acreditados na ONU estão comprando armas e material de campanha nas lojas que vendem excedentes do Exército norte-americano, para equipar os grupos de guerrilheiros castristas na América Latina.

Segundo Hoover, o objetivo do Govêrno cubano, com essas compras — que incluem botas de combate, rêdes de dormir na selva, coldres de couro, cantis, cartucheiras e facões do mato — é fazer crer não estar envolvido com os guerrilheiros, em caso de captura ou morte dêste — e associar os Estados Unidos à luta com os vários governos.

PROGRAMA

As revelações de Hoover datam de 16 de fevereiro, quando, em sessão secreta da Subcomissão de Créditos da Câmara dos Deputados, defendeu um pedido de verba para o FBI no valor de US$ 187 milhões.

Disse o Diretor do FBI que a missão cubana na ONU "está entregue a um constante programa de recrutamento dos cubanos residentes nos Estados Unidos, para servirem como agentes e conseguir informações para o Govêrno de Fidel Castro".

Também os refugiados cubanos estão sujeitos às tentativas de recrutamento. "Embora a grande maioria seja anticastrista, alguns receberam missões do serviço secreto de Castro" — disse, acrescentando estar de posse de relatórios que provam a compra de material de guerra norte-americana excedente, durante todo o ano de 1966, por parte da missão cubana nas Nações Unidas.

Hoover não pôde deixar de manifestar surprêsa com essas compras, pois o Govêrno cubano também tem acesso ao material militar fabricado nos países do bloco soviético.

Militares reunidos sob proteção

Caracas e Bogotá (AFP-UPI-JB) — O Govêrno da Venezuela adotou medidas especiais de vigilância para proteger os Comandantes-Chefes das Fôrças Aéreas latino-americanas, que se encontram reunidos a portas fechadas, em Caracas, discutindo "segredos militares".

Foi iniciada, segunda-feira, em Bogotá, a Conferência Interamericana de Institutos Docentes Militares, da qual participam 30 oficiais de alta patente de 12 países, encarregados de estudar métodos e sistemas de aperfeiçoamento do ensino militar. Ontem, os delegados visitaram a Escola Belancíros, especializada na luta antiguerrilha.

PREVISÃO

Assistem à Conferência de Caracas representantes da Bolívia, Brasil, Guatemala, Colômbia, Chile, Equador, Estados Unidos, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Paraguai, Peru e Uruguai.

Na cerimônia de inauguração da Conferência, segunda-feira, o General John Paul McConnel, Comandante-Chefe da Fôrça Aérea norte-americana, entregou ao Presidente Raúl Leoni uma placa em nome dos delegados, que, em seguida, visitaram o túmulo de Simon Bolivar.

Inúmeros helicópteros do Govêrno venezuelano sobrevoam as estradas por onde passam os militares americanos, a fim de evitar hostilidades por parte de exilados políticos.

TROCA

Em Bogotá, serão discutidas propostas concretas sôbre a inclusão do ensino técnico no programa das escolas para soldados, sôbre os intercâmbios que podem ser realizados entre os diversos países e sôbre planos de bôlsas-de-estudo.

Estado do México em alerta pede ajuda a Exército para sufocar revolta estudantil

Hermosillo, México (AFP-UPI-JB) — As autoridades municipais de Hermosillo, capital do Estado de Sonora, pediram auxílio ao Exército e colocaram as tropas da guarnição militar em estado de alerta, a fim de sufocar uma revolta liderada pelos estudantes, que nas últimas 48 horas enfrentaram a Polícia em diversos tiroteios.

Na noite de segunda-feira, os estudantes levantaram barricadas com sacos de areia na entrada da Universidade de Sonora, enquanto mais de mil pessoas, encabeçadas pelos universitários, percorriam as ruas da Cidade e tentavam atacar a prisão municipal. Segundo jornais da capital mexicana, há quatro mortos, 20 feridos e 12 detidos.

ESCOLA DE GUERRA

A revolta, provocada pela candidatura de um elemento do Partido Revolucionário Institucional ao Govêrno do Estado, explodiu no domingo, quando os estudantes entrincheirados na Escola Vicente Guerrero, ocupada há duas semanas, abriram fogo contra os automóveis que passavam pelas proximidades.

Houve vários tiroteios, e os estudantes opuseram resistência à Polícia e aos elementos do PRI. A escola só foi retomada pelos agentes do Govêrno, com a chegada de reforços, enviados pelo Promotor-Geral René Ramirez.

As tropas da guarnição militar da Capital permanecem nos quartéis, prontas para intervir a qualquer momento. O Govêrno do Estado ainda não divulgou uma versão oficial dos acontecimentos e a maioria das notícias que chegam à Capital mexicana, situada a dois mil quilômetros de Hermosillo, são contraditórias.

Há um mês e meio, os estudantes iniciaram um movimento pela impugnação da candidatura de Faustino Felix Serna ao Govêrno de Sonora, porém esperaram até o fim de semana para desencadear a luta porque as autoridades haviam prometido estudar suas reinvindicações.

O Partido Revolucionário Institucional governa o México desde a década dos 30.

Sessenta sindicatos param em Guaiaquil solidários com ferroviários em greve

Quito — Lima (AFP-JB) — Sessenta sindicatos de Guaiaquil, filiados à Confederação Equatoriana de Organizações Sindicais Livres, fizeram uma greve de 24 horas, ontem, em solidariedade aos 5 mil ferroviários que, há 13 dias, paralisaram seus serviços exigindo a descentralização do poder em Quito.

O movimento de solidariedade terminou às 18 horas, com uma manifestação pública pelas principais ruas do pôrto, na qual os manifestantes conduziram cartazes responsabilizando o Govêrno pelos sangrentos choques de quinta-feira, com tropas do Exército, nos quais três pessoas morreram.

CALMA

Em Duran, onde ocorreram as violências da semana passada, voltou a calma. O entêrro das vítimas transcorreu sem violências, e milhares de moradores acompanharam o cortejo, até o cemitério.

As autoridades responsabilizaram os elementos de extrema esquerda pelas violências, dizendo, que tinham instruções de exaltar os ânimos dos ferroviários em greve, bem como a população, provocando o Exército e a Polícia, que mantinham a ordem.

PROFESSÔRES

Em Lima, Peru, o Govêrno declarou ilegal a greve indeterminada iniciada, segunda-feira, pelos professôres primários e secundários do país, que reclamam a revogação da lei congelando os salários dos funcionários públicos e a vigência da lei anterior, que concedia aumentos de quatro em quatro anos.

Bolívia julgará filósofo francês prêso em guerrilha como um criminoso comum

La Paz (AFP-UPI-JB) — O Presidente René Barrientos declarou ontem, pouco antes de regressar a La Paz, de uma visita de cinco dias ao Paraguai, que o professor francês Régis Debray "é um simples criminoso e um agente disfarçado de Fidel Castro" e que será julgado segundo as leis bolivianas.

Em entrevista coletiva no Hotel Guarani, em Assunção, Barrientos afirmou que receberá a mãe de Debray em La Paz, "como simples cidadão e não como Presidente", porque respeita "as mães em geral". Disse também que as guerrilhas representam um prejuízo muito sério à Bolívia.

NOVOS CHOQUES

Informações procedentes do Pôsto de Comando de Canhihguk indicam que tropas do Exército boliviano e guerrilheiros em retirada chocaram-se duas vêzes, segunda-feira, em Tibaroy. Ignora-se as baixas ocorridas durante o combate, porém foi revelado que as fôrças do Govêrno estavam realizando ataques contínuos à região desde o meio-dia de sábado.

Várias propriedades e casas particulares de Tibaroy foram assaltadas nos últimos dias. Os guerrilheiros em geral buscavam alimentos, pois, em virtude do cêrco do Exército, estão privados de todos os meios de comunicações.

Segundo comunicado do Comando das Fôrças Armadas, divulgado segunda-feira à noite, os guerrilheiros de Nancahuazu são "internacionais em sua direção, composição e financiamento" e obedecem às instruções da Conferência Tri-Continental de Havana.

O Exército garante que haja participação de estrangeiros e revela que os bolivianos que participam da luta armada recebem "elevada gratificação mensal em moeda estrangeira".

A Senhora Alexandre Debray regressou ontem a La Paz, procedente do Santuário de Copacabana, onde foi "orar por seu filho", que se encontra prêso incomunicável, há mais de um mês, em local ignorado. A mãe do professor de filosofia, francês, continua tentando entrar em contato com as autoridades bolivianas para saber do destino de seu filho.

Kennedy acha a integração sem sentido se camponeses não receberam a sua terra

Nova Iorque (UPI-JB) — O Senador Robert Kennedy afirmou que "a integração econômica e o Mercado Comum Latino-Americano não têm significação alguma para o homem que não possui terras e vive explorado, assistindo ao sofrimento de seus filhos por falta de alimentos e educação", ao referir-se pela primeira vez às conclusões da Conferência de Punta del Sste.

Em declarações à revista *Vision*, que serão publicadas na edição do próximo dia 28, o Senador norte-americano assinala que o desenvolvimento econômico só pode prosperar dentro de um clima de justiça social e democracia política.

EFEITOS

O Mercado Comum Latino-Americano, na opinião de Robert Kennedy, "ainda que fôsse uma realidade amanhã, dificilmente teria um efeito revolucionário sôbre o desenvolvimento econômico da região", porque o comércio entre países do Hemisfério representa uma pequena parcela de seu comércio total, e em algumas nações é inexpressivo.

O Senador entretanto admitiu que o acôrdo sôbre o Mercado Comum foi a principal conseqüência da Conferência, realizada no mês passado em Punta del Este, pois foram dados os passos necessários para assegurar a integração econômica.

A Conferência de Punta del Este só poderá ser julgada depois de se verificar como os países estão realizando os programas de justiça social e reforma política, disse Robert Kennedy, acrescentando que algumas das características mais importantes da reunião foram a ausência de oratória e de empolamento verbal e a crescente honestidade.

Informe JB

Camelôs

O Major Godofredo, Chefe da Repressão ao Comércio Não Localizado, declarou ontem à imprensa que está satisfeito com a eficiência da campanha que está dirigindo contra os camelôs e que um dos seus objetivos é exibir aos turistas a cidade com melhor aspecto.

Segundo o Major Godofredo, o Centro já está quase limpo.

* * *

As pessoas que leram a declaração do Major Godofredo ficaram pensando que êle fala de outra cidade, mas estão enganadas. O Major Godofredo falava mesmo do Rio.

O Major Godofredo deve estar precisando consultar um oculista.

* * *

Tôdas as pessoas capazes de enxergar nesta cidade sabem que os camelôs continuam onde estavam.

As ridículas táticas anunciadas pelo Govêrno não deram, esta é que é a verdade, um resultado senão muito tímido.

Se não queria ou não podia acabar com os camelôs, o Govêrno não deveria ter anunciado nada. Ficasse quieto. No entanto, além de anunciar o que não pode fazer, o Govêrno ainda tem a coragem de vir a público dizer que faz o que todo mundo pode ver que não fêz.

* * *

O Major Godofredo, que nessa história tôda entra mais ou menos como Pilatos no Credo, compromete a sua autoridade pessoal e a do próprio Govêrno. É claríssimo que os camelôs não acabaram. Êles estão nas calçadas da principal avenida carioca, atravancando os passos dos pedestres e da Polícia.

Assim, um episódio rotineiro como o do combate a um pequeno grupo de comerciantes marginais assume no Rio de Janeiro o tom de uma tragicômica guerrilha, como se esta fôsse uma cidade habitada por tolos, ou não houvesse nela assuntos mais sérios a tratar.

Sintético

O Sr. Richard Nixon há de ter deixado o Brasil impressionado com o poder de síntese do Deputado João Calmon.

O Sr. João Calmon anunciou que ia dizer "tudo" ao Sr. Richard Nixon sôbre as relações Brasil—Estados Unidos. Na recepção da Embaixada americana, no entanto, tudo o que disse foi:

— **How are you?**

Problema

Alguns deputados da ARENA chegaram à conclusão de que o Executivo não está mais dando tanta importância ao Congresso quanto seria de desejar. Reclamam, sentem-se desprestigiados; no Govêrno Castelo Branco, as lideranças do Senado e da Câmara eram mais ouvidas.

O Marechal Castelo Branco, de modo geral, fazia questão de saber a opinião de seus líderes no Congresso até a propósito de atos institucionais. Mandava o ato, mas pedia opinião.

* * *

Diante dessa constatação, há um um grupo pensando em infligir uma derrota ao Govêrno no Congresso — só para que o Executivo saiba que os votos da maioria não são favas contadas.

O problema em estudos, nesse momento, é o de escolher a proposição que vai ser rejeitada. Até ontem à tarde, com segurança, as inclinações estavam tôdas voltadas para o projeto que pede um crédito especial para o SNI.

Sem título

O Sr. José Maria Alkmin está procurando um título para o livro que vai publicar sôbre a economia nacional. Pensou em intitulá-lo **País sem Defesa**, mas abandonou a idéia por verificar, em conversa com amigos, que assim também seria muito pessimismo.

Engano

Em São Paulo, durante uma conversa com um líder político altamente qualificado, o Presidente Costa e Silva *esvaziou* os rumôres de um atrito seu com o ex-Presidente Castelo Branco.

— Quem hostiliza o Marechal Castelo Branco pensando que me agrada — disse o Marechal — está muito enganado. Êste é um patriota que se submeteu voluntàriamente ao sacrifício de uma grande impopularidade em benefício da Nação, cujo interêsse colocou acima de tudo. A História vai fazer justiça a êle.

Composição

O Govêrno está sendo assaltado por grande número de interessados na *composição* de débitos com a Previdência Social.

Devedores de vultosas somas reivindicam parcelamentos, químicas, artifícios de tôda ordem para não pagar ou pelo menos protelar o pagamento das contribuições que arrecadam mas não recolhem ao Instituto Nacional de Previdência Social.

* * *

O Govêrno não pode transigir. Se aceitar a *composição*, estará premiando os maus pagadores, e de certo modo punindo os que pagaram.

Da *composição* é que resulta a decomposição.

Pretensões

O Govêrno de São Paulo aproveitou a presença do Marechal Costa e Silva no Hôrto Florestal para apresentar-lhe uma lista de reivindicações.

O Sr. Abreu Sodré, tudo indica, não ficou muito satisfeito com as respostas do Presidente da República ao *listão* de pretensões paulistas.

* * *

Entre as reivindicações de São Paulo está a transformação do Aeroporto de Viracopos para servir aos aviões intercontinentais.

Embratur

O Presidente da Emprêsa Brasileira de Turismo, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, foi ontem autorizado pelo Ministro da Indústria e do Comércio a executar um programa de emergência, com medidas de caráter geral e de ação imediata, enquanto elabora o projeto da política nacional de turismo.

A decisão foi tomada pelo General Macedo Soares depois de presidir a uma reunião do Conselho Nacional de Turismo durante a qual manifestou-se vivamente empenhado em dar a maior atenção às soluções reclamadas pelo setor.

Salomônico

Com um golpe ao jeito do Rei Salomão, o Presidente do BNH, Sr. Mário Trindade, liquidou em São Paulo um foco de agitação política contra a correção monetária: mandou entregar um grupo de cinqüenta e poucas casas a outros pretendentes, quando ficou impossível conversar com o grupo trabalhado pela demagogia.

* * *

A história é esta: o MUDE (Movimento Universitário de Desfavelamento), organização liderada por uma filha do Deputado Franco Montoro, muito na linha do pai, resolveu propor uma resistência passiva de favelados à correção monetária. Os favelados, envolvidos na agitação, resolveram não aceitar a correção e recusaram-se a mudar.

Como o caso estava se transformando politicamente, com a mira nas futuras eleições, Trindade resolveu cortar os efeitos do exemplo: mandou entregar a casa a outros candidatos não trabalhados pela campanha contra a correção, instituída em lei como dispositivo de segurança do plano.

Intelectuais

O time da Portuguêsa de Desportos, que fêz a sensação do torneio Roberto Gomes Pedrosa pela mais baixa média de idade e pelo maior número de talentos novos, é quase todo civilizado.

Segundo se informa, sete dos onze jogadores são estudantes de nível colegial ou universitário; apenas quatro é que ainda não conseguiram passar do curso primário.

Lance-livre

● Há uma longa fila de candidatos ao lugar do Sr. Carlos Alberto Vieira na Presidência do Banco do Estado da Guanabara.

O mais engraçado é que ninguém está cogitando de substituir o Presidente do BEG — à exceção dos candidatos, naturalmente.

● O advogado Pedro Paulo Cintra dos Santos, de 31 anos, foi nomeado Presidente do Sasse, o órgão de previdência dos economiários.

● O Ministro Delfim Neto, que outro dia comeu nove dúzias de ostras em São Paulo, é esperado hoje no Rio.

● Os mosquitos declararam guerra aos cariocas. E até agora, pelo menos, os cariocas estão perdendo.

● O Sr. Fernando Gasparian está em negociações para contratar o costureiro Pierre Cardin, que virá ao Brasil participar do lançamento dos novos tecidos da América Fabril, na Fenit.

● O Banco Boavista, que está completando 40 anos de existência, atingiu no último dia 5 depósitos no montante de NCr$ 100 milhões (100 bilhões de cruzeiros antigos), operando apenas na Guanabara, através da matriz e de suas 38 agências.

● O Embaixador Gilberto Amado mandou dois telegramas ao Governador de Sergipe, Sr. Lourival Batista, agradecendo-lhe as comemorações dos seus 80 anos. Além dos telegramas, mandou também uma fotografia, com a dedicatória: "Para Lourival Batista — amigo que me ajuda a não envelhecer."

● O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, chega hoje de Genebra, onde foi presidir a XX Conferência da Organização Mundial de Saúde.

● Está circulando o número 37 da *Revista Mec*, com colaborações de Antenor Nascentes, Fausto Cunha e Valdemar Cavalcânti, além de uma reportagem focalizando Humberto Mauro, pioneiro do cinema nacional.

● Os organizadores da Feira da Providência vão fazer uma *avant-première* da peça *Boa Tarde, Excelência*, no dia 1.º de junho, às 21h, no Teatro Mesbla. Os ingressos podem ser reservados pelo telefone 37-3636 ou 57-0972.

● A Civilização Brasileira lançará em julho o mais recente romance de Autran Dourado, *Ópera dos Mortos*.

● O Diretor-Geral do DNER, Sr. Eliseu Resende, falará hoje na Comissão de Transportes da Câmara, atendendo a convocação feita pelo Deputado Edílson Távora.

● O leiloeiro Ernâni vai vender no próximo dia 29 a coleção de armas Plácido Pinto, que é a maior do Brasil. Entre as peças figura um canhão que prestou destacado serviço por ocasião da última invasão holandesa. O catálogo será vendido em benefício da Casa dos Artistas.

● Chega no próximo dia 20 ao Rio o jornalista Raymond Cartier, Diretor do *Paris-Match*. Vem a convite da Editôra Larousse, para o lançamento de seu livro, *A Segunda Guerra Mundial*.

● O Sr. Exaltino Marques de Andrade, Presidente da Federação do Comércio de Minas, foi agraciado com a Ordem do Mérito do Trabalho, no grau de Grande Mérito, em decreto assinado pelo Presidente da República.

● Será lançado têrça-feira próxima, dia 23, com um coquetel na OCA, o IV Congresso Mundial de Relações Públicas, que vai reunir-se no Copacabana Palace entre 10 e 14 de outubro. Mais de mil profissionais de relações públicas deverão participar dos trabalhos.

● O arquiteto Oscar Niemeyer está concluindo entendimentos com o Sr. Joaquim Rôlas para projetar um grande hotel na Cascata Guarani, em Teresópolis.

FARINHA DE CAGÉ

O agrônomo-inventor Nicolino Guimarães Moreira criou nôvo derivado da mandioca

Inventor de 74 anos vê no derivado da mandioca nova propriedade dos alimentos

Aos 74 anos, após concluir um dos seus projetos que permitirá a fabricação do cagé — um nôvo derivado da mandioca com inúmeras finalidades alimentícias — a preocupação do inventor Nicolino Guimarães Moreira vem sendo a "de como arranjar tempo até aos 80 para concluir outros inventos".

Tão lúcido e de boa memória como se ainda tivesse 8 anos — "quando fabriquei uma balança" — o agrônomo-inventor repetiu com facilidade as datas marcantes de sua vida e explicou que o nome cagé foi dado à farinha "por fantasia e soar bem", não se relacionando com qualquer nome indígena, como de início parece.

NÔVO ALIMENTO

Muito parecido com a farinha de rôsca, por sua coloração amarronzada-clara e granulação, o nôvo alimento produzido por um conjunto de máquinas inventadas pelo engenheiro-agrônomo Nicolino Guimarães Moreira serve para a fabricação de cagés, nome dado a todos os alimentos derivados da farinha, tais como: mingaus, biscoitos, sopas, bolos e cuscuz, além de substituir a farinha de pão no fabrico de milanesa.

Comparado com a farinha de mandioca comum, as diferenças do produto são ressaltadas por seu idealizador: — Em estado normal de torragem, a farinha de cagé basta ser acrescentada aos pratos normais, sem grande antecipação. No caso da industrialização do produto, sob a forma de biscoitos, não haverá necessidade de adicionar-se elemento líquido — água ou leite —, além dos demais ingredientes desejados — manteiga, doce ou sal — que bastam ser prensados e levados ao forno. O produto pode durar mais de três anos.

— O preço de quilo poderá ser inferior ao da farinha de mandioca comum, atualmente a NCr$ 0,30 (trezentos cruzeiros antigos), desde que haja uma produção industrial satisfatória.

MAQUINA

— O projeto de industrialização da mandioca foi iniciado em 1933, quando inventei o primeiro secador da raspa de aipim, do qual resultou a indústria dêsse produto, desde então utilizado como mistura na farinha de trigo para o fabrico do pão misto, hoje extinto pela SUNAB.

— Em 1942 — disse — interrompi o aperfeiçoamento original da máquina, em face da publicação de um decreto com propósitos escusos, deixando-a sem função, e os plantadores da mandioca sem saber como utilizá-la para outros fins. Mesmo assim não diminuiu nosso interêsse pela preciosa raiz. Continuamos nossos trabalhos no sentido de substituir a tecnologia primitiva e irracional, que ainda é a maior responsável pela situação em que se encontra a cultura da mandioca, considerada pouco rendosa.

Embora a máquina para a industrialização da mandioca num tipo especial de farinha — para criar uma nova linha de produtos alimentícios — não seja complexa e de preço acima dos projetos executados, diz seu inventor constar de quatro etapas distintas o processo de fabricação da farinha: lavagem, quando a máquina, por si só, retira da mandioca a terra que traz do solo, limpando-a; desfibramento, quando é separada da massa branca a fibra e a casca, que posteriormente podem ser empregadas como forragem de animais; a prensagem, numa operação contínua, através da qual ficam definitivamente substituídos os processos primitivos de usar panos para extrair-se o líquido da massa; e a secagem, que é feita no secador recentemente concluído pelo inventor.

OITENTA É O LIMITE

— Tenho muitos inventos ainda a concluir. Isto me traz uma agonia constante.

Explicando seu estado de espírito, diz o inventor Nicolino Moreira contar não poder trabalhar depois dos 80 anos, "pois já não devo ter mais as condições físicas exigidas".

Embora seja formado em agronomia desde 1911 pela Escola de Agronomia de Piracicaba, em São Paulo, o Sr. Nicolino diz-se um tecnólogo, "pois durante tôda minha vida estive ligado a inventos", já aplicados em setores da siderurgia, máquinas e motores e em aparelhos de eletricidade e de hidráulica, além de ser um estudioso da Química e da Física modernas.

Daí ter o mineiro de Paraopeba, mas residente no Rio, uma infinidade de projetos executados que lhe permite viver dos royalties, apesar de muitos até hoje estarem só patenteados.

— Espero executá-los, da mesma maneira que espero ver êste meu projeto funcionando como muitos outros, pois já conto com a colaboração dos engenheiros Guilherme Borghoff, ex-Superintendente da SUNAB, e Óscar de Oliveira, ex-Presidente da Vale do Rio Doce. Também o Govêrno não tem negado ajuda a iniciativas nesse terreno, especialmente com relação à maior cultura do País — a da mandioca — desprovida, no entanto, de máquinas satisfatórias para trabalhá-la — concluiu.

Brasil será reportagem para árabes

Um dos principais jornais árabes, **Al Ahram** (**As Pirâmides**), fará em breve uma série de reportagens sôbre o Brasil, segundo informou ontem o nôvo Embaixador da RAU no Rio, Sr. Ahmed Farid Abou-Shady.

Afirmou o diplomata que o interêsse dos árabes pelo Brasil é crescente, particularmente pela grande colônia que têm espalhada por todo o País. A recente Semana do Cinema Árabe, realizada no MAM, deverá ser repetida a pedidos — disse — tal o seu êxito.

Municipal vê como sortear sapatilhas

O Diretor do Teatro Municipal, Sr. Antônio Vieira de Melo, através do JORNAL DO BRASIL, está convocando os diretores e alunos das escolas, academias e entidades de ballet do Rio para a reunião que vai se realizar hoje, às 17 horas, no foyer do Teatro, para estudar o sorteio das sapatilhas autografadas doadas por Margot Fonteyn à Associação de Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro.

A pedido do Presidente da Associação, Sr. Ernesto Santos, Margot Fonteyn doou suas sapatilhas após o último espetáculo no Rio, para que a quantia arrecadada através de um leilão ou sorteio possa ser utilizada na compra de uma cadeira de rodas.

DF abre inscrições para filmes

Brasília (Sucursal) — Foram abertas ontem em Brasília as inscrições para o II Festival do Filme Brasileiro de Curta-Metragem, a se realizar em Fortaleza entre os dias 19 e 23 de julho, patrocinado pelo Conselho Nacional de Cineclubes.

Serão distribuídos no Festival NCr$ 2 500,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros velhos) em prêmios, podendo concorrer filmes em 16 milímetros, mudos ou sonoros, coloridos ou em prêto e branco.

As inscrições na Capital estão abertas na Federação Centro-Oeste de Cineclubes, que está funcionando na sede do Clube de Cinema de Brasília.

Holandês traz livro para Negrão

O Chefe de Relações Públicas da Prefeitura de Amsterdã, Sr. Bert Heinemeyer, chegou ontem ao Rio trazendo um livro azul sôbre a Holanda, que tem fotos e informações sôbre a vida do País, além de mapas turísticos, devendo entregá-lo como presente ao Governador Negrão de Lima.

O Sr. Heinemeyer disse que deseja convencer o Governador a se tornar um admirador da Holanda e que a Prefeitura de Amsterdã tem nôvo plano de incremento do turismo que prevê a maior aproximação com os povos latinos, pois os considera bons turistas.

José Américo inicia sua vida imortal

O escritor José Américo iniciará sua vida de imortal amanhã, às 17 horas, quando tomará o tradicional chá-das-cinco com seus companheiros da Academia Brasileira de Letras, para a qual foi eleito recentemente e onde tomará posse na segunda quinzena de julho.

O autor de **Bagaceira** chegou ao Rio anteontem, mas não pretende fixar residência definitiva aqui. Seu plano é passar o inverno no Rio e o verão na Paraíba, porque não se dá muito bem com o calor carioca nem com o tamanho da Cidade, onde se sente deslocado.

MEMÓRIAS E AMIGOS

José Américo chegou quase despercebido porque resolvera fazer uma surprêsa aos amigos. Segundo informa, está se dedicando atualmente apenas à elaboração de suas memórias, sem nenhum outro plano literário.

O escritor está hospedado em casa de sua neta, no Jardim Botânico, onde passou a manhã de ontem descansando. À tarde, vários amigos foram visitá-los, demorando-se em alegres conversas.

Lino lembra a Retirada da Laguna

Brasília (Sucursal) — Falando sôbre o centenário da Retirada da Laguna, um dos grandes episódios da guerra do Paraguai, o Senador Lino de Matos afirmou ontem no Senado a necessidade de não se deixar cair no esquecimento essa epopéia "dignificadora do ânimo resoluto e forte da gente brasileira".

Aludindo ao livro *A Retirada da Laguna*, do Visconde de Taunay sôbre o episódio, expressou o Senador sua convicção de que "as autoridades governamentais, tendo à frente o General Lira Tavares, certamente irão comemorar a data que marcou o martírio de milhares de antepassados nossos".

Niterói vai inaugurar amanhã monumento ao Conde Pereira Carneiro

Niterói (Sucursal) — A Prefeitura de Niterói e o Centro de Armamento da Marinha homenagearão amanhã, às 10 horas, a memória do Conde Pereira Carneiro, inaugurando um monumento de exaltação à sua obra, em sinal de reconhecimento aos serviços que êle prestou à navegação, à indústria e à imprensa, segundo disse o Prefeito Emílio Abunahman.

O monumento foi projetado pelo escultor fluminense Dante Croce, sendo fundido em bronze no Centro de Armamento da Marinha. Ficará à entrada da Vila Pereira Carneiro, como símbolo, de acôrdo ainda com declarações do Prefeito de Niterói, "da gratidão da Capital fluminense a um homem que soube tornar o seu nome inolvidável na opinião pública nacional".

COMÉRCIO TAMBÉM

Antes da solenidade de inauguração do monumento, às 9h 30m, os diretores da Companhia Comércio e Navegação inaugurarão a nova Oficina Estrutural que recebeu o nome do Conde Pereira Carneiro, como homenagem à sua participação no processo de desenvolvimento da indústria de construção naval no Brasil.

As solenidades que marcarão as homenagens de Niterói à memória do Conde Pereira Carneiro, estarão presentes a Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condêssa Pereira Carneiro, o Governador Jeremias Fontes, o Prefeito de Niterói, Sr. Emílio Abunahman, o Comandante do Centro de Armamento da Marinha, Capitão-de-Mar-e-Guerra Diocles Lima de Siqueira, secretários de Estado e altas autoridades civis e militares.

Justificando ainda as homenagens que Niterói programou para reverenciar a memória do Conde Pereira Carneiro, o Prefeito Emílio Abunahman disse que "cumpre ainda ressaltar a sua atuação no setor da assistência ao trabalhador, no qual revelou-se como um dos pioneiros da luta em prol da paz social no Brasil, inclusive fazendo construir em Niterói uma vila para residência dos operários de suas emprêsas, isto na época em que nenhum outro empresário cuidava dos problemas dos trabalhadores".

Concluiu afirmando que "ainda hoje, comprovando o espírito esclarecido e adiantado do grande homem de negócios, pode verificar-se na Vila Pereira Carneiro o grau de confôrto oferecido aos operários".

Raymond Cartier chega ao Brasil sábado e lançará em português seu nôvo livro

O jornalista francês Raymond Cartier chega sábado ao Brasil para lançar seu nôvo livro, *A Segunda Guerra Mundial*, viajando a convite da Editôra Larousse do Brasil, que publicará a versão portuguêsa da obra, em dois volumes.

Além disso, o jornalista, que viaja em companhia de sua mulher, fará uma conferência, dia 25, no Teatro da Maison de France, sôbre o tema *Há ainda Segredos da Segunda Guerra Mundial?* Cartier irá primeiro a São Paulo, onde cumprirá um programa de três dias, vindo para o Rio dia 24.

TRES ANOS

Raymond Cartier levou quase três anos escrevendo o livro que agora será lançado em português. Trinta auxiliares realizaram uma série de entrevistas em seis países e o próprio Cartier fêz inquérito na Alemanha hitlerista. Como militar que foi e participante da guerra, teve acesso inclusive a documentos secretos do Pentágono, da Alemanha, Inglaterra e União Soviética.

— Nunca havia sido escrita — diz Raymond Cartier de seu livro — uma história geral da guerra sob todos os seus aspectos: militar, político, diplomático e humano. Foi isso que tentei fazer e dei ordem cronológica ao conjunto, pois, devido à amplitude e diversidade dos assuntos, só essa forma era possível.

Hermes tem mêdo de V. Woolf

Brasília (Sucursal) — O filme **Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf** trouxe enorme preocupação ao Deputado Hermes Macedo, que chegou a subir ontem à tribuna da Câmara para dizer que a fita não deveria ter sido liberada pela Censura, pois "não educa, não distrai e até irrita o espectador".

O parlamentar paranaense lamentou que "artistas tão famosos se tenham prestado a filmar película de tão baixa categoria". Manifestou sua estranheza pelo fato de que o filme tenha ganho cinco **Oscars**.

— Mais lastimável ainda — concluiu — é saber que a fita, além de corromper, tenha custado preciosos dólares para ser importado.

Valadares tem "água milagrosa"

Belo Horizonte (Sucursal) — O uso constante da água considerada milagrosa que brota do túmulo do padre Davi Alcântara de Miranda, em Governador Valadares, levou D. Maria Vieira dos Santos, recentemente curada de doença que tinha há muito tempo, a atribuir a cura à água e contribuir para aumentar as romarias ao túmulo.

Quatro pessoas que tôdas as manhãs acompanhavam D. Maria ao cemitério de Governador Valadares afirmam também que sua cura se deveu à "água milagrosa", agora cada vez mais centro de atração das peregrinação àquela Cidade do Vale do Rio Doce, em Minas.

Gama e Silva promete ajudar Roberto Carlos a retirar um carro da Alfândega sem ônus

São Paulo (Sucursal) — O cantor Roberto Carlos teve ontem uma audiência de 40 minutos, a portas fechadas, com o Ministro da Justiça, no Departamento de Polícia Federal (ex-DFSP), para pedir sua intervenção junto ao Presidente da República, no sentido de que libere das obrigações alfandegárias o carro que ganhou de uma gravadora.

Depois de ter prometido ao cantor que insistiria junto ao Presidente para que o carro fôsse liberado — segundo revelou um adepto do *iê-iê-iê* que assistiu ao encontro — o Sr. Gama e Silva convidou a imprensa a entrar em seu gabinete, para apontar as músicas do cantor como "exemplo de valor cívico e educação para a juventude brasileira".

DESAFIO

A conversa entre o Ministro e o autor de **Eu Não Presto mas Eu te Amo** começou com a reiteração do convite para que o Sr. Gama e Silva participe de um programa de televisão no qual ambos se defrontarão em versos musicados e improvisados. O Ministro aceitou o desafio.

Segundo Roberto Carlos, o Ministro "é uma brasa" na viola, de acôrdo com o que percebeu num encontro que tiveram na praia, há meses. O Sr. Gama e Silva lamentou não poder aceitar agora o desafio, em virtude de uma viagem que fará brevemente a Portugal. Disse entretanto que, na volta, se defrontará com Roberto Carlos na primeira noite disponível.

Quando o cantor se retirou, no seu Cadilac presidencial, os investigadores do Departamento comentaram que, se pedissem a 4.ª via do certificado de propriedade do automóvel, Roberto Carlos com certeza não poderia apresentá-lo, "e o carro ficaria por aqui mesmo". Nenhum dêles exigiu a documentação.

GLÁUBER

Outra parte da conversa que o amigo do cantor transmitiu foi a revelação do Ministro sôbre o filme Terra em Transe, a que fêz questão de assistir quando os debates sôbre a censura se acentuaram. Da sessão especial participaram, além do Ministro Gama e Silva, dois membros da Censura e um outro Ministro.

A sessão, que foi definitiva para a liberação da fita, foi considerada "tão chata que um dos espectadores chegou a dormir". Revelou o Ministro que "chegamos até a pensar que o operador tivesse trocado os rolos do filme, pois ninguém entendeu nada. Decidimos liberá-lo imediatamente, pois se tiver mensagem subversiva, dificilmente o povo a entenderá".

Tarso acha que universidades devem ser federais

São Paulo (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, disse ontem que "tôdas as universidades do País deveriam ser federais", pois considera que a União está em melhores condições do que os Estados para suportar os encargos do ensino superior.

A adoção da medida, no momento, é considerada impraticável pelo Ministro, que ressaltou depender ela essencialmente do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto. O assunto, segundo disse, ainda não foi discutido oficialmente, "sendo por enquanto apenas uma opinião pessoal".

ACÔRDO MEC-USAID

O Sr. Tarso Dutra disse que, ao contrário do que afirmam as pessoas que condenam o acôrdo MEC-USAID, "êle não propõe a eliminação da gratuidade do ensino".

— Os que proclamam uma pretensa intervenção de estrangeiros na educação do Brasil — disse — deveriam levar em conta que, se ela realmente existisse, seria no sentido de aumentar cada vez mais a gratuidade do ensino, pois essa é a tendência nos Estados Unidos, país com o qual foi assinado o acôrdo. Até hoje não conheci uma pessoa que ataque o acôrdo e o tenha lido, pois se o tivessem veriam que nada existe sôbre a eliminação da gratuidade.

O Ministro da Educação, que se encontra em São Paulo atendendo a um convite da USP, informou que, se possível, se avistará hoje com o Presidente Costa e Silva, para expor a situação em que se encontram os estudos sôbre alfabetização que vêm sendo realizados em São Paulo.

Em prosseguimento ao programa de construção dos Centros Federais de Educação no País, o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, presidirá hoje, às 11 horas, a cerimônia de lançamento da pedra fundamental do Centro que será construído em São Paulo.

Os centros têm como principal objetivo reunir todos os órgãos do Ministério da Educação nessas áreas, possibilitando maior assistência técnica e financeira, com economia de pessoal, material, e evitando dispersão de atividades — segundo informou, no Rio, o Diretor do Departamento Nacional de Educação, Professor Celso Kelly.

O SEGUNDO

— O Centro Federal de Educação em São Paulo terá uma área construída de 11 830 metros quadrados — disse o Professor Celso Kelly — e está localizado na confluência das Ruas General Olímpio de Oliveira e Francisco Estácio Fortes. Congregará as diversas divisões do Departamento Nacional de Educação, o Serviço Nacional de Teatro, as Inspetorias de Ensino Comercial, Secundário, Industrial e Superior, além do Serviço de Assistência e Cooperação Educativa.

O prazo para conclusão da obra está previsto para dois anos e o Centro é o segundo em construção, devendo seguir-se o do Rio Grande do Sul, onde já foi aberta concorrência pública.

Na próxima quinzena de junho será inaugurado o primeiro, em Niterói, Estado do Rio de Janeiro, com as mesmas atribuições.

PARANÁ

Curitiba (Correspondente) — O estudo de problemas educacionais do Estado, mediante integração dos órgãos e recursos federais, estaduais e municipais que, no Paraná, se dedicam ao ensino, será o principal tema do I Colóquio Estadual sôbre a organização do Sistema de Ensino, a ser promovido pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais.

Do encontro, que terá lugar no Conselho Estadual de Educação do Paraná, participarão técnicos do Ministério e da Secretaria de Educação e da UNESCO, além de especialistas em administração escolar.

REITOR PARA A BAHIA

Salvador (Correspondentes) Os Professôres Orlando Gomes, Roberto Santos e Ernâni Sobral formam a lista tríplice para a escolha do nôvo Reitor da Universidade Federal da Bahia, em conseqüência da morte do Reitor Miguel Calmon.

O Professor Orlando Gomes é da Faculdade de Direito, o Professor Roberto Santos da Faculdade de Medicina e o Professor Ernâni Sobral da Escola Politécnica.

Parque fabril carioca diz que não suporta despesas para mudança da ciclagem

O Presidente do Centro Industrial do Rio de Janeiro e da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, Sr. Mário Leão Ludolf, declarou ontem que "o parque fabril carioca não pode suportar, sem ameaça de colapso, as despesas elevadíssimas relativas à mudança de ciclagem e, ainda que pudesse, ficaria sem capacidade de competição com os demais Estados produtores, em face do sensível agravamento dos seus custos de produção".

O Sr. Mário Leão Ludolf afirmou que, "com providências adequadas como a instalação de máquinas geradoras nas diversas usinas, capazes de trabalhar alternadamente a 50 ou 60 ciclos, a Guanabara poderia continuar a viver e mesmo expandir-se dentro do atual sistema", frisando que, "se realmente o Govêrno impõe essa mudança, nada mais justo que arque integralmente com essa despesa".

SEM PREFERÊNCIA

Lembrou o Presidente da FIEGA-CIRJ que o sistema Rio de geração de energia foi implantado com funcionamento a 50 ciclos e ampliado, gradativamente, na medida do crescimento da demanda, sempre na mesma ciclagem.

— Instalou-se, à margem da Guanabara, um expressivo parque industrial suprindo-se de energia a 50 ciclos, e assim tem trabalhado até hoje, sem que as emprêsas tivessem, jamais, qualquer preferência ou participação na escolha do sistema de ciclagem mais conveniente. Adaptaram-se simplesmente a uma situação de fato, existente em virtude de determinações das autoridades governamentais responsáveis pela política energética.

Acentuou que "todo o equipamento industrial foi adquirido e montado para funcionar a 50 ciclos, e nem sequer ao longo do tempo decorrido os industriais foram alertados quanto a uma possibilidade, ainda que remota, de vir a processar-se uma alteração nesse campo, pois não havia planos a longo prazo nesse sentido".

— Agora o Govêrno federal, por razões de ordem geral, entende que deve unificar a ciclagem, já que as grandes usinas construídas e operadas sob o contrôle do Poder Público, funcionam a 60 ciclos e há igualmente, por conveniência estatal, necessidade de interligação dos sistemas.

Disse o Presidente da FIEGA-CIRJ que "se o Govêrno assim entende, que o faça, mas de forma alguma penalizando a indústria carioca, que nenhuma responsabilidade tem por ser suprida a 50 ciclos e não pode sofrer, por isso, os insuportáveis ônus decorrentes dessa transformação".

Polícia procura mulheres que seqüestraram menina de 7 anos em Vila Isabel

Tôda a Polícia do Rio foi avisada ontem, através do teletipo, para localizar e prender duas mulheres que seqüestraram a menina Rosângela, de sete anos, quando brincava à tarde na área de sua casa, na Rua Ângelo Bittencourt, em Vila Isabel.

As duas mulheres, aproveitando uma distração da família, agarraram a menina e, depois de amordaçá-la para que não pedisse socorro, entraram num Aero Willys côr gêlo, com placa de final 30-32 GB.

SUSPEITA

O advogado João Prado Montenegro, pai de Rosângela, disse ao JORNAL DO BRASIL que suspeita de sua mulher, Sr.ª Laudicéia Escramozino, de quem está desquitado há quase sete anos. A outra seqüestradora seria a cunhada. O motivo, segundo pensa, é vingança, pois há quatro meses foi procurado para uma reconciliação e não aceitou.

Afirmou ainda que sua mulher mora com os pais na Travessa Cascatinha, em Nova Iguaçu, mas não acredita que ela — se foi de fato a seqüestradora — tenha saído do Rio, pois não se arriscaria a ser interceptada na barreira.

O seqüestro de Rosângela foi comunicado à 20.ª Delegacia Distrital pelo Sr. João Prado Montenegro. No momento em que foi raptada, ela vestia blusa amarela e saia verde. Seus cabelos são castanhos e curtos.

Detective pede a mães e babás muita cautela

O detective Dólar, da 25.ª Delegacia Distrital, recomendou ontem a tôdas as mães e babás que se acautelem com uma mulher de côr preta, estatura mediana, aparentando 30 anos, que se aproxima das crianças, sobretudo em parques, sempre tentando o seqüestro.

Essa mulher, que segundo o policial se chama Ana Rute ou Adriana, é suspeita de ter raptado uma criança no pôsto da Legião da Boa Vontade, à Rua Alice Figueiredo, 466, no dia 10. A menina é filha da Sr.ª Maria Felicidade e morava na Favela Nova Holanda.

Afirmaram as autoridades da 25.ª Delegacia que Ana Rute ou Adriana é maníaca. Gosta muito de crianças, mas sempre que pode as seqüestra. Não comete nenhuma violência e depois de algum tempo abandona a vítima. Mas um informante acha que a seqüestradora usa as crianças para pedir esmolas, mas essa versão não foi ainda confirmada.

Ana Rute ou Adriana foi vista no Bairro de Botafogo recentemente e foi pedida a ajuda do detective Adilton, da 3.ª Subseção de Vigilância, e da 10.ª Delegacia Distrital, para prendê-la.

Polícia ouve em Brasília alemão que gastou milhões alegando possuir fortuna

Brasília (Sucursal) — A Polícia vai ouvir hoje o alemão Rolf Otto Schmidt, um rapaz de 22 anos, recolhido ao xadrez da Delegacia-Geral de Investigações, depois de uma excursão turística pelo Distrito Federal e pelo Estado de Goiás, durante a qual, afirmando-se herdeiro de uma cadeia de hotéis na Suíça e na Alemanha, contraiu dívidas de dezenas de milhões de cruzeiros antigos em despesas de hotel e na aquisição de terras.

O Chefe da DGI, delegado Lincoln Gomes de Almeida, está aguardando um levantamento que já solicitou à INTERPOL sôbre os antecedentes de Rolf, para cuja prisão a Polícia de Brasília teve de empregar um avião, a fim de ir no seu encalço ao Norte de Goiás, levando-o depois ao Rio para verificar se êle tinha realmente, como alegava, elevada soma em dinheiro recolhida a um cofre do Leme Palace Hotel.

LIGAÇÃO PARA BERLIM

O passeio do **playboy** europeu no Planalto Central começou nos arredores de Brasília, onde, hospedando-se no Hotel Bambu, na Estrada de Planaltina, começou por exigir (e obter) que o proprietário do estabelecimento, seu patrício Hans Klein, lhe arranjasse um intérprete poliglota para servi-lo permanentemente.

Além disso, no espaço de duas semanas, efetuou no hotel despesas que somaram mais de NCr$ 4 mil (quatro milhões de cruzeiros antigos), sempre insistindo na sua condição de milionário.

A Polícia começou a agir depois que o Sr. Hans Klein a procurou para contar que Rolf, ao ser-lhe solicitada a atualização de seu débito, pediu ao proprietário do hotel que fizesse uma ligação para determinado telefone em Berlim. Enquanto o Sr. Klein providenciava a ligação, o milionário desapareceu.

As primeiras diligências indicaram que Rolf se deslocara na direção da Cidade de Posse, no Norte de Goiás, e que ali estava prêso por haver tentado contra a vida do promotor público local. Dirigindo-se até lá num táxi aéreo, o detective Schmidt constatou a veracidade da informação, mas o **playboy** já tinha sido liberado.

Sua prisão deu-se mais tarde, na Cidade de Formosa, perto de Brasília. O detective Schmidt, verificando ser verdadeira a informação de que havia um cofre em seu nome no Leme Palace Hotel, viajou com Rolf até o Rio. Aberto o cofre, nada se encontrou em seu interior. Pressionado pelo policial, o jovem alemão acabou confessando-se foragido das polícias da Suíça e de seu país, bem como da INTERPOL. Entre outras façanhas, disse ter cometido um roubo de 50 mil francos, na Suíça.

Além do inquérito nesta Capital, Rolf responde a processo instaurado na Cidade de Posse, pela tentativa de homicídio ao promotor público.

Estudantes de Sorocaba serão ouvidos hoje pelo Presidente

S. Paulo (Sucursal) — Os estudantes de Medicina de Sorocaba — acampados perto do Hôrto Florestal e em greve há 29 dias — deverão ser recebidos hoje pelo Marechal Costa e Silva, a quem pedirão a federalização da escola, "por não terem condições materiais para estudar". Ontem, parte dos excedentes da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo realizou seu segundo dia de greve de fome, nas dependências da escola.

Os excedentes de Medicina de Taubaté e da Capital e os alunos da Universidade Mackenzie, da Universidade Católica e da Faculdade de Medicina de Botucatu — em greve "por falta de condições de estudo" — esperam audiência com o Presidente para resolver seus problemas.

FOME COMO SOLUÇÃO

Treze dos 86 excedentes da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo — FAU — realizaram ontem seu segundo dia de greve de fome. Segundo afirmaram, decidiram tomar apenas um copo de laranjada por dia. Encontram-se no interior do prédio da faculdade, que ocuparam com os alunos, e pretendem chamar a atenção das autoridades para a solução do problema.

A greve e a ocupação da escola foram feitas em protesto contra a decisão do Conselho Técnico e Administrativo e do Conselho Universitário, que negou a matrícula dos excedentes.

O Diretor da FAU, Professor Pedro Moacir, pediu reintegração de posse da escola e obteve liminar, alegando ter havido depredações no prédio. Os alunos negam o fato e providenciaram defesa, através de advogado. Se forem obrigados a abandonar as dependências da escola, não resistirão — segundo disseram —, mas estão dispostos a continuar em greve.

Os treze pretendem, também, continuar sua greve de fome.

RESPOSTA

A afirmativa do Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, de que "não há mais lideranças estudantis no Brasil" foi ontem criticada em nota do Presidente do Centro Acadêmico XI de Agôsto, da Faculdade de Direito da USP, estudante Aluísio Nunes Ferreira Filho, para quem isso revela "uma concepção política sôbre o movimento universitário brasileiro".

Afirma o estudante que "realmente não há no Brasil a liderança dos pelegos universitários, dos entreguistas a aplaudir os acôrdos MEC-USAID, mas sim a verdadeira, que o Ministro não conhece, pois ela sòmente se afirma fora da mistificação oficial, nas ruas, nos comícios-relâmpago, nas faculdades ocupadas, nas greves operárias".

Há gente demais na Biofísica

Alunos sentados pelo chão, outros nos parapeitos das janelas e mais alguns acotovelados à mesa do professor de Biofísica, formam o quadro diário das aulas teóricas dos 390 alunos — a maioria excedentes — do primeiro ano da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que se aglomeram em um anfiteatro com capacidade para apenas 147 pessoas.

Os alunos têm tentado solucionar o problema, pois a maioria ainda não assiste às aulas, e dentre as várias sugestões propostas está a de concluir o Hospital de Clínicas da Ilha do Fundão e aumentar a verba das Cadeiras, assim como o salário dos professôres que, atualmente, ganham NCr$ 786,00 (setecentos e oitenta e seis mil cruzeiros antigos por período integral.

EXCEDENTES

Depois de terem conseguido matrícula, os excedentes da Faculdade de Medicina da Praia Vermelha têm que disputar um lugar na sala de aula.

O problema mais grave é das aulas teóricas, principalmente da Cadeira de Biofísica, que tem uma dotação orçamentária de NCr$ 1 500,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros antigos) e não pode suportar o número atual de alunos.

Ao Professor Hargreaves, titular da Cadeira, foi sugerida a divisão da turma em duas salas para o ensino de Biofísica. No entanto, o Regente da Disciplina, Professor Darci Fontoura de Almeida, como que adiantando aos alunos a resposta à sugestão feita, disse, ontem, por ocasião da aula, que "por mim a turma não será dividida e eu me recusarei a dar aulas se isso ocorrer. É preciso que os que cometeram êste ato de irresponsabilidade venham até aqui para ver que não se resolve o problema dos excedentes apenas assinando um papel; vocês devem, se até agora resistiram e procuram uma providência, continuar a luta".

Segundo os alunos do primeiro ano, a Cadeira de Biofísica se tem agüentado até agora graças a uma parcela do dinheiro dos excedentes e às contribuições de Fundações internacionais, como a Rockefeller e Ford.

Enquanto a solução não vem, o Diretório Acadêmico, junto com os alunos, realiza um levantamento das condições materiais da Faculdade e pretende apresentar o resultado segunda-feira, em assembléia-geral, quando os alunos poderão ir até à greve.

Os calouros contribuem para êsse levantamento com dados como êstes: existem 40 alunos para um aparelho de fotometria e seis alunos para um microscópio. O que mais os apavora: a turma de calouros dêste ano terá no hospital um paciente para cada 30 alunos".

A situação poderá agravar-se em julho, com a anunciada matrícula dos demais excedentes depois de submetidos a novas provas.

— Não somos contra os excedentes de média quatro — disseram alguns dos calouros — mas a nossa situação por si só basta para provar que a Faculdade não tem condições para a matrícula. O que precisamos é lutar pela melhoria da Escola e aumentar o número de vagas.

CIRURGIA

O catedrático de Clínica Médica da Escola de Medicina e Cirurgia, Sr. Jacques Houli, enviou ontem carta ao Diretor de Ensino daquela unidade universitária, Professor Ítalo Viviani Matoso, afirmando que deve ser promovida ràpidamente a reabilitação da escola, que já tem contra si a desoladora e tradicional mentalidade de que lá não se ensina Medicina.

Afirmando ainda que os alunos do 3.º e 4.º anos têm de estudar outras matérias no turno da manhã, o que os impede de freqüentar a cadeira de Clínica Médica, "indispensável para a formação de um médico", pediu à direção providências urgentes para o problema.

O PROBLEMA

Os alunos da Escola de Medicina e Cirurgia continuam mantendo a decisão de que se até o dia 30 não forem tomadas providências para atendimento às suas reivindicações, entrarão em greve.

Alegam ainda os estudantes que o convênio para o aproveitamento de 206 excedentes na escola resultou na sobrecarga de alunos na Cadeira de Bioquímica, onde, numa sala com capacidade para 160 alunos, há 320.

Em reunião da Congregação as reivindicações estudantis foram debatidas, mas houve divergência entre os professôres sôbre o apoio ou não aos estudantes, que pedem, entre várias coisas, a melhoria do ensino com liberação de verbas, extinção do Pronto-Socorro particular que funciona no Hospital Gaffrée Guinle, reabertura imediata da Biblioteca e melhoria da comida no restaurante.

Uma comissão de alunas do Instituto de Nutrição, onde foi decretada greve pela oficialização do curso, terá hoje, às 14h30m, um encontro no Palácio Guanabara com o Professor Antônio José Chediack, assessor do Governador para assuntos educacionais, quando será dada uma resposta oficial do Govêrno estadual.

Após a reunião, o Diretório Acadêmico promoverá uma assembléia e será decidida a continuação ou não do movimento grevista. A Associação Brasileira de Nutrição deu ontem apoio à greve.

CALABOUÇO

Os estudantes que freqüentam o restaurante do Calabouço, após improvisar um pequeno comício na Avenida Beira Mar, dissolvido pelos próprios participantes, informaram ontem que termina hoje, às 18 horas, o prazo para que o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, visite as instalações do restaurante, ameaçado pela construção de um trevo no Atêrro.

Cêrca de 50 estudantes, dos 300 que jantavam no Calabouço, iniciaram uma concentração na porta do restaurante, protestando contra a atitude do Ministro Tarso Dutra, acusado de evitar uma solução para o problema. A passeata programada na última assembléia, com a adesão da UNE e UME, se realizará na próxima semana.

VISITA

Os estudantes, segundo informou o universitário Cláudio Lima Lins, esperam para hoje a visita do Ministro Tarso Dutra, tendo para isso preparado uma agenda das suas principais reivindicações: construção de nôvo restaurante, em local favorável; dependências para o Instituto Cooperativo de Ensino; criação de uma comissão mista para administrar o restaurante nôvo; e reabertura da Policlínica.

Mesmo com a visita do Ministro da Educação, a passeata programada na última assembléia será mantida como sinal de protesto pela construção do trevo com que a SURSAN pretende urbanizar o local. Os calouros da UEG, juntamente com a direção da UNE, UMES, UBES e AMES, aguardam apenas a fixação da data para deflagar o movimento.

NORMALISTAS

Um grupo de normalistas de escolas particulares estêve ontem no JORNAL DO BRASIL para pedir o apoio das mães e responsáveis pelos alunos retirados das escolas primárias por falta de professôres, para a sua campanha pelo direito de lecionarem nas escolas do Estado.

As normalistas particulares, confirmando a falta de professôras primárias, lembraram que o Govêrno permitiu que as atuais professôras trabalhem em dois turnos, ganhando mais 80% sôbre o salário, mas com êsse sistema a produção não pode ser a mesma, e que, se uma professôra faltar, duas turmas ficarão sem aulas.

CONSTITUIÇÃO

Afirmando que a atual Constituição "não impede que o Govêrno do Estado mande abrir concurso para o preenchimento das vagas existentes", as normalistas particulares lembraram que "o artigo constitucional estabelece simplesmente que a conclusão de curso normal em institutos oficiais do Estado fica equiparado a concurso de provas e títulos".

— Mas para haver essa equiparação — dizem elas — tem que haver concurso para as diplomadas nas escolas particulares, "naturalmente após serem nomeadas, de acôrdo com a Constituição, as diplomadas nas escolas oficiais".

Disseram ainda as normalistas particulares que a Constituição antiga do Estado da Guanabara estabelecia o monopólio do cargo de professor de ensino primário para as diplomadas pelas escolas normais oficiais, mas que a atual Constituição estabelece apenas, no seu Artigo 73, Item B, o privilégio de serem nomeadas apenas mediante a conclusão de curso normal em institutos oficiais, "mas sem indicar um monopólio".

Delegado do Recife acusou o PC

Recife (Sucursal) — O Delegado Auxiliar do DOPS, Sr. Marlebranche Bernardo, disse ontem que a agitação estudantil em Pernambuco "parte de uma minoria ligada ao Partido Comunista e urgente pôr fim à baderna para que a universidade atinja os seus altos objetivos".

Segundo o Sr. Marlebranche Bernardo, essa minoria está pondo em prática a orientação do documento de autocrítica do Partido Comunista, de 30 de março, para agitar e intranqüilizar o ambiente estudantil

COLABORAÇÃO

O Delegado disse que se torna urgente a cooperação dos pais e autoridades do ensino para levar os estudantes a cumprirem os seus deveres específicos.

Os estudantes reafirmaram o seu propósito de realizar na próxima sexta-feira o anunciado comício de protesto contra os acôrdos firmados pelo Ministério da Educação com a USAID

MANIFESTAÇÃO EM CURITIBA

Curitiba (Correspondente) — Pequeno número de estudantes — cêrca de 150 — protestou, ontem, em passeata, contra a nomeação do Professor Flávio Suplici de Lacerda para a Reitoria da Universidade.

A passeata, marcada para às 17h30m, só começou meia hora depois. Domingo, mais de 15 mil convites tinham sido espalhados pela Cidade, mas não houve o comparecimento esperado.

CRISE SUPERADA

A crise na Faculdade de Direito está em vias de ser superada, depois que o Professor Euclides Mesquita, de Direito Civil, solicitou licença "para tratamento de saúde" e a Congregação decidiu, por unanimidade, entregar ao Diretor da Escola, Professor Ildefonso Marques a responsabilidade de julgar o pedido de afastamento temporário do Professor Júlio Malhadas.

O Professor Ildefonso Marques deixou para anunciar sua decisão hoje, "porque o problema é muito complexo e qualquer que seja o meu parecer final receberei críticas."

Os 91 excedentes da Faculdade de Medicina, classificados com mais de 1 800 pontos no vestibular, poderão fazer suas matrículas hoje, pois já chegou a verba de NCr$ 100 mil (cem milhões de cruzeiros antigos), prometida pelo Ministério de Educação. Os alunos antigos pretendiam adiar o prazo de matrículas, mas conseguiram apenas a promessa de que os excedentes, mesmo matriculados, apoiarão a greve.

Malária maligna já matou quatro crianças e ataca pescadores do Rio Paracatu

Belo Horizonte (Sucursal) — Quatro crianças morreram e os pescadores do Rio Paracatu estão sendo internados nas Unidades Sanitárias próximas para tratamento da malária maligna que está infestando aquela região de Minas, segundo informou o Sr. Jaime Neves, especialmente designado pelo DNERu para constatar a denúncia feita pelos habitantes das cidades vizinhas.

Capaz de matar em 36 horas, o surto de malária maligna, surgido entre Pôrto do Buriti e Barra, resiste ao medicamento comum e, segundo o Sr. Jaime Neves, "de pouco está valendo o tratamento através de aplicação de quinino e cloroquina, pois os pescadores não sentem melhora, já que estão acostumados a comprimidos preventivos".

PROVIDÊNCIA

O primeiro a saber do surto de malária terçã no Norte de Minas foi o Secretário de Saúde, Sr. Clóvis Salgado que, imediatamente, mandou avisar ao setor mineiro do DNERU, que mantém ali uma campanha de erradicação da malária. O chefe dêsse setor, Sr. Tácito Arantes Nunes, enviou um memorando ao Secretário informando das providências tomadas e do envio de um médico àquela região.

DTUI corta voz de quem faz crítica

Brasília (Sucursal) — O Senador Vasconcelos Tôrres solicitou providências, à Mesa do Senado, no sentido de que se verifique a razão de ter o Departamento de Telefones Urbanos e Interurbanos cortado o telefone do Senador Atílio Fontana, 24 horas após ter êle criticado o DTUI e apontado as suas falhas.

Informou o Sr. Vasconcelos Tôrres que o corte do telefone da residência do Sr. Fontana não se justifica, pois êle está com seus pagamentos rigorosamente em dia. A única explicação seria a atitude de represália do DTUI contra o senador catarinense, que o criticou na véspera, o que viria dar uma "demonstração inequívoca de que as coisas não vão bem no DTUI".

Kertmann combate o neonazismo

Brasília (Sucursal) — Considerando que "o Brasil parece ter sido um dos países eleitos para as tentativas de ressurreição da ideologia hitlerista", o Deputado Marcos Kertmann (ARENA — SP), através de requerimento encaminhado ao Ministério da Justiça, indaga "que providências estão sendo tomadas para impedir a infiltração de elementos isolados e de grupos de ativistas neonazistas em diversos pontos do território nacional".

Quer saber, ainda, o deputado, da possibilidade de o Ministro da Justiça estabelecer acôrdo, no nível de Govêrno, com as demais nações latino-americanas, visando a impedir o recrudescimento das atividades de remanescentes nazistas e de grupamentos neofascistas na América Latina.

Proibição de caratê para menores de idade provoca indignação em professor

A proibição da prática do caratê por menores de 18 anos, de acôrdo com Portaria do Juizado de Menores, foi considerada por alguns praticantes do esporte como uma medida fora da alçada das autoridades, "que deveriam se preocupar com os problemas dos menores abandonados e com os que infestam a madrugada carioca".

O professor Haroldo Brito, da Academia Brito, considerou a medida uma usurpação das autoridades ao direito do pátrio poder, uma vez que "a maioria dos menores que freqüentam a academia é trazida pelos próprios pais, interessados em que seus filhos desenvolvam o físico e a mentalidade no esporte".

ÚNICO FAVORÁVEL

Hélio Gracie, um dos mais experimentados e antigos professôres de judô é, ao contrário, plenamente favorável à medida, argumentando que se trata de uma luta violenta, onde são usados golpes baixos, inclusive com prejuízos aos órgãos vitais do homem, podendo, até, incapacitá-lo definitivamente:

— Trata-se de um esporte imoral, covarde, onde só é permitido golpe baixo. Na minha academia não existe êste tipo de esporte. Quem quiser aprender a lutar judô, estou à disposição, mas não admito é dedo nos olhos e nos testículos, comumente usados no caratê. Todos os professôres dêsses métodos deveriam ser presos pois o caratê não é nada disso que estão ensinando. O caratê é completamente diferente, apesar de ser um esporte violento.

Na sua opinião, o caratê exige processos traumáticos, agressivos, covardes e maus, ao contrário dos outros tipos de lutas, que são apenas defensivos. Disse que é um esporte que não educa, pelo contrário, deseduca moral e fìsicamente os alunos, estando plenamente de acôrdo com a proibição.

RAZÕES DO JUIZ

O Juiz Cavalcânti de Gusmão afirmou ao JORNAL DO BRASIL que essa Portaria só foi assinada porque chegou-se à conclusão de que se trata de um esporte violento e prejudicial à formação moral dos jovens, uma vez que se tratam "de golpes simulados que não são completados". Quanto ao desrespeito à Portaria, afirmou que as penalidades serão aplicadas, conforme prevê o Código de Menores.

O processo do Juiz de Menores é formado de dez laudas datilografadas, e obedeceu a um pedido do representante do Serviço de Proteção ao Menor.

Emprêsas precisam mostrar seus preços à CONEP com jurisdição agora no MIC

Brasília (Sucursal) — Tôdas as emprêsas industriais e comerciais beneficiadas com estímulos legais para a contenção de preços terão de organizar, dentro de 30 dias, quadros demonstrativos da evolução dos seus preços de venda a revendedores e ao público, para efeitos de fiscalização, de acôrdo com o decreto baixado ontem pelo Presidente Costa e Silva, que transfere para a jurisdição do Ministério da Indústria e do Comércio a Comissão Nacional de Estímulo à Estabilização de Preços — CONEP.

Explica o Decreto que êsses quadros demonstrativos de evolução dos preços serão constituídos das listas de preços ao revendedor e ao público a partir de 1.º de outubro de 1966, emitidas mensalmente, numeradas e autenticadas por dois diretores da emprêsa.

FISCALIZAÇÃO

A demonstração da evolução dos preços de venda das emprêsas comerciais — prevê o decreto — poderá também ser feita através da verificação da margem de lucro bruto apurada nos seus registros fiscais.

Segundo êsse ato do Presidente Costa e Silva, que será publicado hoje no **Diário Oficial**, a CONEP, antes vinculada à SUNAB, passará a funcionar agora no Ministério da Indústria e do Comércio, constituída de 11 membros: o Ministro da Indústria e do Comércio, seu presidente; os Ministros da Fazenda, do Planejamento, da Agricultura; os Presidentes do Banco Central, do Banco do Brasil, das Confederações Nacionais da Indústria, do Comércio, dos Trabalhadores da Indústria e do Comércio e do Diretor do Departamento do Impôsto de Renda.

Nôvo Presidente da FNM diz que a racionalização está em seu programa de trabalho

Uma fábrica procura sempre obter a maior rentabilidade possível de seus investimentos, através da racionalização dos métodos de trabalho, da máxima utilização dos equipamentos e de eficientes canais de comercialização disse, ontem, ao ser empossado na Presidência da Fábrica Nacional de Motores, o Sr. Marcelo de Azeredo Santos.

Ao afirmar que a racionalização será o seu programa de trabalho, disse o nôvo Presidente da FNM, em presença do Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, que "a transferência da sede da emprêsa para o local da fábrica, deixando no Rio apenas um escritório de representação, será a nossa primeira providência".

HOMEM DE EMPRÊSA

Ao assumir o cargo, disse o Sr. Marcelo de Azeredo Santos que "como homem da iniciativa privada, familiarizado com os problemas da indústria automobilística, principalmente no setor da comercialização, aceito o encargo com que me distinguiu o Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, tendo em vista um objetivo fundamental: dirigir a Fábrica Nacional de Motores como unidade econômica, procurando obter todos os resultados inerentes a uma emprêsa industrial".

Antes de ser nomeado, o nôvo Presidente da FNM, além de outras firmas, foi gerente de comercialização da Simca do Brasil e posteriormente da Mercedes Benz, sendo que ùltimamente vinha exercendo as funções de assessor especial do Ministro da Indústria e do Comércio.

PROBABILIDADE

— A Fábrica Nacional de Motores é emprêsa que, bem administrada, apresenta grande potencial econômico — acentuou o Sr. Marcelo Azeredo Santos, — garantindo que — pioneira na produção de veículos para o transporte pesado no País, chegou a atender a cêrca de 50% das necessidades do mercado, posição esta que depois perdeu para a concorrência. Estou certo de que a FNM tem condições para voltar a ocupar tal posição e até ultrapassá-la.

Resgate de títulos com cheques

Brasília (Sucursal) — Atendendo ao apêlo dos comerciantes de Brasília, a Associação Comercial do Distrito Federal vai enviar ofício à direção do Banco do Brasil solicitando a revogação do expediente utilizado nas agências daquele estabelecimento de crédito, na Capital federal, no que diz respeito ao recebimento de pagamento de títulos feito com cheque visado.

Segundo a Associação Comercial, o Banco do Brasil só restitui os títulos pagos após 72 horas, o que vem causando transtornos e trabalho aos comerciantes que ali vão resgatar suas dívidas. Essa resolução posta em prática pelo Banco do Brasil, além do transtôrno e do trabalho que causa aos comerciantes, vai de encontro a uma lei assinada pelo ex-Presidente Castelo Branco, que determina às repartições públicas aceitar o pagamento de tributos por meio de cheques, desde que sejam visados. Alegam os comerciantes que "quando vão resgatar um título têm três trabalhos: visar o cheque; ir pagá-lo e depois terem de voltar para ir buscá-lo.

Costa Cavalcânti diz que o Govêrno está preparado para oferecer mais energia

O Ministro das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcânti, declarou que o Govêrno está preparado para uma explosão da demanda de energia elétrica no País, pois "existem em construção ou ampliação, em todo o território nacional, cêrca de cinqüenta centrais elétricas, o que trará um aumento de seis milhões de kW."

No seu pronunciamento feito à revista **Bôlsa** — órgão da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro — afirmou, ainda, que para atender ao crescimento do mercado consumidor é necessário que se atinja 12,5 milhões de potência instalada até 1971 "do contrário nada haverá de positivo como desejamos".

ATENDIMENTO

— O conjunto de obras em execução — continuou o Sr. Costa Cavalcânti — atenderá plenamente à exigência do mercado consumidor. Em seguida, disse que todo o Nordeste acha-se pràticamente suprido pelo sistema da CHESF — Companhia Hidrelétrica de São Francisco — "marco de desenvolvimento da região".

Exemplificou que para se ter uma idéia das dimensões continentais do Brasil "e dos problemas que isso implica" basta considerar que o sistema da CHESF abrange atualmente uma área correspondente a tôda a parte ocidental da Europa "daí porque é considerado o maior sistema radial do mundo".

Informou, também, que existem estudos em curso visando às futuras interligações das regiões Centro-Sul, com o objetivo de criar um mercado para o consumo do carvão-vapor da região carbonífera de Santa Catarina, adiantando que no futuro "será possível uma interligação do Nordeste com a região Centro-Sul".

REALISMO

Segundo o Ministro Costa Cavalcânti "o realismo tarifário corajosamente enfrentado pelo Govêrno deu prova de nova vida aos sistemas de energia elétrica que já entravam em decomposição, pois a mentalidade hoje existente no setor é a da rentabilidade do capital e do reinvestimento".

— As subsidiárias da Eletrobrás — concluiu — notadamente a Companhia Paulista de Fôrça e Luz e a Fôrça e Luz do Paraná têm apresentado acentuada recuperação em suas cotações na Bôlsa, uma vez que a política adotada confirma a disposição no sentido de garantir a expansão das companhias em função da crescente demanda.

BID confirma crédito da Usina da Ilha Solteira

O Diretor do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Sr. Vítor da Silva, que chegou ao Rio para manter entendimentos com autoridades brasileiras sôbre detalhes de negociações, confirmou a aprovação de um empréstimo de US$ 34 milhões para o projeto da Ilha Solteira "um dos maiores empreendimentos de produção elétrica do Ocidente".

Enquanto isso, o Ministro das Minas e Energia e o Presidente da Eletrobrás asseguram que emprestam ampla prioridade "e decisivo apoio a êste projeto, que significa mais 45% de energia elétrica para a população brasileira, justamente na área responsável por três quartas partes da produção industrial do Brasil".

Depois de declarar-se satisfeito com a operação, "principalmente pelo que ela significará como mais uma prova da capacidade brasileira", o Sr. Vitor da Silva que integra a diretoria do BID em nome do Brasil, Equador e Haiti, afirmou que vem apressar as negociações sôbre outros importantes empréstimos ao Brasil "agora, na área dos transportes".

Ao mesmo tempo que se anuncia a vinda ao Brasil do Presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — Sr. Felipe Herrera, diz-se, também, que êle "é um entusiasta do projeto da Ilha Solteira" e colocou o BID como responsável técnico diante dos fornecedores estrangeiros de equipamentos que concorrerão com a parte complementar da maquinária ainda não fabricada no Brasil.

O Sr. Vitor da Silva informou que, antes de deixar Washington com destino ao Brasil, conseguiu ainda a aprovação de US$ 3 milhões para auxílio a trinta e duas escolas técnico-vocacionais brasileiras espalhadas por quatorze Estados, que utilizarão o dinheiro na ampliação de suas instalações, compra de equipamentos e treinamento especializado de professôres.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Superintendência Nacional do Abastecimento (SUNAB)

EDITAL DE CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA SSG 2/67

De acôrdo com o artigo I, § II, alínea b, da Lei n.º 4.401, de 10 de setembro de 1964, a DIVISÃO DO MATERIAL solicita cotação para os serviços abaixo:

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QUANTID.
1	Manutenção mensal em máquinas de escrever, de calcular e de somar, elétricas e manuais, de diversas marcas, a vigorar até 31 de dezembro de 1967, incluindo-se entre as cláusulas contratuais: 1 — serviços gerais, desde limpeza e lubrificação, até ajuste e substituição de peças, inclusive reformas parciais; 2 — visita mensal obrigatória e eventual, mediante chamados telefônicos; 3 — serviços que possam ser executados tanto no local da proponente quanto os que necessitem da retirada da máquina para a oficina; 4 — uso inadequado ou negligência por parte dos nossos operadores, se isto acaso vier a ser alegado; 5 — compromisso formal do cumprimento de perfeito funcionamento para tôdas as máquinas, objeto do presente edital.	uma	334

OBSERVAÇÕES: As propostas deverão
a) mencionar número de registro no Departamento Federal de Compras (DFC);
b) ser em formulário próprio, em duas vias, fechadas, lacradas e assinadas por responsável; e
c) ser entregues na sala 507 da Rua Araújo Pôrto Alegre, 71, até às 17 horas do dia 29 de maio de 1967. (P

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,530
Venda 7,630

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Marco Alemão	0,67878	0,68390
Esc. Português	0,092900	0,093839
Franco Suíço	0,62559	0,63042
Dólar Canad.	2,49426	2,52083
Pêso Uruguaio	0,023030	0,033666
Libra	7,54434	7,59304
Florim	0,74844	0,75395
Franco Belga	0,054391	0,054829
Pesetas	0,045000	0,046893
Franco Franc.	0,54972	0,55413
Lira	0,004322	0,004360
Schil. Aust.	0,104490	0,106428
Coroa Dinam.	0,39015	0,39367
Pêso Argent.	0,007209	0,008061
Coroa Norueg.	0,07773	0,38118
Coroa Sueca	0,52312	0,52738
US$ Convênio	2,70	2,715
£ RPC	7,54434	7,59304
Ouro Fino GR	3,038 2456	3,055 1228

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,530	7,630
Franco Franc.	0,540	0,559
Escudo Port.	0,095	0,096
Lira Ital.	0,00430	0,00440
Peseta	0,045090	0,046998
Peseta Rep.	0,0450	0,0470
Franco Suíço	0,625	0,632
Pêso Argent.	0,00750	0,00800
Pêso Urug.	0,029	0,035
Franco Belga	0,050	0,055
Bolivar	0,585	0,595
Marco	0,675	0,685
Dólar Can.	2,480	2,520
Coroa Sueca	0,515	0,525
Coroa Din.	0,385	0,395
Coroa Norueg.	0,370	0,380
Escudo Chil.	0,380	0,410
Florim	0,740	0,750
Guarani	0,018	0,020
Pêso Bolív.	0,160	0,200
Pêso Colomb.	0,100	0,140
Pêso Mexic.	0,200	0,215
Xelim Austr.	0,100	0,105
Sol Peruano	0,085	0,095

BÔLSA DE VALÔRES

O total de títulos negociados ontem na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro foi de 342 888 representando NCr$ 351 420,39. O Índice BV a 100,5 acusou alta de 0,3. Venderam-se no Pregão da Manhã 279 182 ações, na importância de NCr$ 300 952,22. No da Tarde, 58 617 valendo NCr$ 45 266,11. No Mercado de Frações foram negociados 2 579 papéis na importância de NCr$ 3 352,06; no de Ofertas, 2 510 significando NCr$ 1 850,00. As Letras de Câmbio negociadas somaram NCr$ 85 605,00.

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

16/5/67	15/5/67	9/5/67	2/5/67	Maio de 1966
3876	3842	3815	3858	3562

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda)

"FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS"

Fundo	Data	Val. Cota NCr$	Ult. Dist. NCr$	Val. Fundo NCr$
FUNDO CRESCINCO	15/5	0,60	0,01 Mar.	23 630 336
CONDOMÍNIO DELTEC	10/5	0,23	0,01 Mar.	4 469 649
FUNDO HALLES	11/5	0,45	0,012 Mar.	1 768 752
FUNDO FEDERAL	12/5	1,05	0,03 Mar.	1 619 973
FUNDO ATLÂNTICO	10/5	0,24	0,01 Mar.	1 024 087
FUNDO VERA CRUZ	15/5	3,33	0,14 Dez.	529 313
FUNDO TAMOYO	15/5	0,98	0,04 Dez.	212 555
FUNDO BRASIL	20/4	0,26	0,02 Dez.	182 635
FUNDO SBS (Sabbá)	10/5	0,10 2/10	0,01 Dez.	176 870
FUNDO NORTEC	4/5	0,60	0,02 Mai.	40 410
FUNDO SUL BRASIL	2/5	1,17	0,01 Dez.	40 336

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref. Ex/Dir. c/Div.	900	1,25
IDEM	500	1,26
IDEM	300	1,27
ARNO	8 000	0,57
IDEM	15 400	0,58
IDEM	1 000	0,59
B. DO BRASIL	600	4,94
IDEM	2 280	4,95
IDEM	150	4,96
IDEM	200	4,98
B. DE ROUPAS	5 200	0,44
C. B. U. M.	5 800	0,35
IDEM	2 100	0,36
BRAHMA, Pref.	2 800	1,55
IDEM	1 400	1,56
IDEM	10 100	1,57
IDEM	5 700	1,58
IDEM	200	1,59
IDEM	5 300	1,60
IDEM	5 500	1,61
IDEM	3 100	1,62
IDEM	1 700	1,63
BRAHMA, Ord.	1 000	1,56
IDEM	5 300	1,57
IDEM	1 200	1,58
IDEM	900	1,59
D. DE SANTOS	15 600	0,70
IDEM	17 900	0,71
IDEM	5 800	0,72
DONA ISABEL	200	0,57
F. BRASILEIRO	2 000	0,00
AMÉRICA FABRIL	4 400	0,32
IDEM	2 200	0,33
SOUSA CRUZ	6 500	2,52
IDEM	6 300	2,53
BELGO MINEIRA	5 400	0,77
IDEM	16 700	0,78
S. NAC., Port.	1 000	1,43
IDEM	2 100	1,44
IDEM	6 900	1,45
IDEM	6 200	1,46
SID. NAC., Nom.	2 071	1,40
HIME	100	0,50
IDEM	1 700	0,51
IDEM	2 300	0,52
KIBON	500	2,10
L. AMERICANAS	800	1,74
IDEM	4 300	1,75
IDEM	600	1,76
ESTRÊLA, Pref. Ex/Div.	1 600	1,05
IDEM	1 400	1,06
ESTRÊLA, Ord. Ex/Div.	200	0,90
MESBLA, Pref.	1 300	0,71
IDEM	1 200	0,72
IDEM	500	0,73
IDEM	1 000	0,75
MESBLA, Ord.	800	0,71
IDEM	1 000	0,72
IDEM	1 200	0,73
PETROBRÁS	7 750	1,03
IDEM	8 300	1,04
SAMITRI	4 200	0,75
S. P. ALPARGATAS	200	1,01
IDEM	3 200	1,02
IDEM	1 100	1,03
V. R. DOCE, Port.	1 100	3,02
IDEM	200	3,05
IDEM	100	3,10
V. R. DOCE, Nom.	1 200	3,05
W. MARTINS	500	3,32
WILLYS, Pref.	17 000	0,62
IDEM	9 100	0,63
WILLYS, Ord.	3 000	0,74
IDEM	3 700	0,75
IDEM	5 000	0,76
LETRAS HIPOTECÁRIAS		
B. DO ESTADO DA GUANABARA	30	0,65
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST.:		
PORTADOR 2 anos 8%	30	25,00
PORTADOR 5 anos 10%	30	22,00
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 14	1 005	0,78
LEI 303	589	0,78
IDEM	3 575	0,80
T. PROGRESSIVOS		2 297,00
PREGÃO DA TARDE		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
B. L. BRAS., Pref.	235	1,20
D. INDUSTRIAL	12 200	0,33
B. E. ELÉTRICA	400	0,57
IDEM	1 100	0,58
P. FÔRÇA E LUZ	16 000	1,10
S. B. SABBÁ Ord. Nom.	100	1,15
MAQ. PIRATININGA, Pref. Nom.	375	0,75
CIA. BRAS. SERVIÇOS PORT., Nom.	10 039	0,50
P. UNIÃO, Pref. C/ Bonif. Ex/Div.	6 675	1,12
BRAS. PETR. IPIRANGA, Ord.	3 000	0,32
SID. MANNESMANN, Ord.	1 000	0,45
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	2 700	0,50
ANTARTICA PAULISTA, c/Div.	300	1,22
ANTARTICA PAULISTA, Ex/Div.	4 500	1,20

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CÂMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
COM CORREÇÃO MONETÁRIA		
DIX S/A		
20,49%	180	75 632,00
17,47% + 3%	180	4 807,00
20,40% + 3,5%	210	1 694,91
23,30% + 4,0%	240	2 042,56
26,31% + 4,5%	270	2 027,52

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	880,68	891,56	877,99	885,80	+ 3,30
20 FERROVIAS	237,06	239,03	236,34	238,49	+ 1,69
15 CONCESSIONÁRIAS	138,29	139,11	137,11	138,23	+ 0,51
65 AÇÕES	314,30	316,55	313,60	316,42	+ 1,53

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industrial 593 900; Ferrovias 127 200; Concessionárias de Serviços Públicos 138 800; Total 859 900.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-25 representa 100): Final 134,37.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço
A J Ind	4-1/2
Allied Chem	41-1/4
Allis Chal	25-1/8
Am Can	57-1/4
Am Forn Pow	29-3/4
Am Met Cl	52-1/8
Amer Std	24-3/8
Amer Smel	60-1/4
Am T & T	57-3/4
Amer Tob	33-1/8
Anaconda	90-1/4
Armour	33
Atlan Rich	98-1/8
Atlas Corp	3-7/8
Bendix	42-1/8
Beth Stl	35-3/8
Can Pac	65-1/8
Case J I	19
Cerro	36-1/2
Ches & Oh	68-5/8
Chrysler	44-1/2
Col Gas	27-3/4
Con Ed	35-1/2
Cont Can	54-1/8
Cont Stl	31-7/8
Cord Pd	45-7/8
Crown Zell	33-3/8
Curtiss W	28
Du Pont	163-1/2
East Air L	102-7/8
Eastman	136-1/2
Electron Spe	25-3/8
Ford	92-1/2
Gen Ele	90
Gen Foods	76
Gen Motors	81-7/8
Gillette	55-1/4
Glidden	31-5/8
Goodyear	43
Grace W R	49-5/8
IBM	474
Int Harv	38
Int Nick	92-3/8
Int Tel & Tel	94-1/8
Johns Manville	58-1/2
Kennecott	41-5/8
Kroger	23-1/4
Lehman	33-1/2
Lockheed	60-1/2
Loews Thea	57-1/2
Lonestar Cem	17-3/8
Mobil Oil	46-1/8
Mont Ward	27
Nat Cash R	99-1/2
Nat Dist	47-1/2
Nat Lead	61
N Y Centr	75-3/4
Otis Elev	48-3/4
Pac G El	36-1/2
Pan Am	71-1/4
Penn R R	63-1/8
Phillips P	63-3/4
Pub S E G	35-3/4
RCA	53-1/4
Rep Stl	46
Rey Tob	37-3/4
Sears	55-7/8
Sinclair	73-3/8
Southern R	49-7/8
Std O Cal	61-3/4
Std O Ind	57-3/8
Std O N J	63-5/8
Stand. Brands	37-1/4
Studebaker	63-3/4
Swift	51
Tech Mat	12-3/4
Texaco	76-5/8
Texas Gulf	114-5/8
Textron	67-5/8
Timken	42
Un Carbide	55
Union Pacific	40
United Aircr	99
Utd Fruit	38-7/8
United Gas	68-1/8
U S Steel	45-1/8
U S Gypsum	69-5/8
Union Royal	40
U S Smelting	63-3/8
Warner Bros	34
West Air Br	34-3/4
Woolwth	24-1/2
Westg El	53-1/2
Alleen Inc	11-7/8
Ark La Gas	40-5/8
Brit Pet	9-3/8
Creole P	34
Espey Mfg	22-7/8
Giant Yell	7-15-16
Home Oil A	17-7/8
Husky Oil	13-7/8
Norf So Ry	45
Seeman	5-7/8
Syntex	100

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem calmo e inalterado, com o tipo 7, safra 1966-67, mantendo-se ao preço de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado. Do Estado do Rio chegaram 3 500 sacos e saíram 5 000, existindo 26 101 sacos.

ALGODÃO-RIO

Também o mercado de algodão em rama permaneceu calmo e inalterado. Entraram 134 fardos de São Paulo e 94 de Minas, no total de 228 fardos. Saíram 250 e a existência é de 1 655.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	GUANABARA 16/5/67	SÃO PAULO 16/5/67	MINAS 16/5/67	PARANÁ 16/5/67	R. G. DO SUL 15/5/67
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	34,00 a 41,00	32,00 a 37,50	38,00 a 39,00	35,00 a 37,00	x x x
Agulha	33,00 a 37,00	29,50 a 32,50	s/negócio	35,00	28,00 a 32,00
Blue-Rose	31,00 a 33,00	28,00 a 30,50	s/negócio	34,00	25,00 a 29,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	20,00 a 23,00	24,50 a 25,50	28,00 a 30,00	16,00 a 17,00	17,00 a 20,00
Prêto	20,00 a 24,00	19,00 a 21,00	23,00 a 25,00	17,50 a 18,50	19,00 a 21,00
Mulatinho	17,00 a 22,00	20,00 a 21,00	23,00	15,00 a 16,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Fina	11,00 a 13,00	10,50 a 11,50	12,00 a 13,00	x x x	9,50 a 10,00
Grossa	10,00 a 11,00	10,50 a 11,50	12,00 a 13,00	x x x	8,00 a 9,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	31,00 a 32,00	33,00	32,00 a 32,50	34,50	32,00 a 34,00
Médio	30,00 a 31,00	30,00	30,00 a 31,50	33,00	31,00 a 33,00
AVES (p/quilo)	ausente do mercado	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Vivas		1,00 a 1,15	1,20 a 1,40	x x x	1,30 a 1,40

Johnson realça êxito das negociações sôbre tarifas com os acôrdos de Genebra

Washington e Genebra (AFP-UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson expressou ontem sua satisfação pelo êxito das Negociações Kennedy, "cujo acôrdo geral sôbre tôdas as questões tarifárias abre caminho para a conclusão de um acôrdo definitivo que abrangerá bilhões de dólares no setor dos intercâmbios comerciais entre mais de 50 países".

Em comunicação feita para os líderes do Senado e da Câmara de Representantes, o Presidente Johnson anunciou que nas próximas semanas deverá haver um trabalho importante, acrescentando que os acôrdos concluídos deverão tomar formas concretas e afetam milhares de tarifas. Manifestou a esperança de que o acôrdo final ajude a desenvolver o mundo livre.

PANORAMA

Acham os observadores da Reunião de Genebra que as negociações da Série Kennedy terminaram com um resultado que supera largamente o das precedentes negociações tarifárias. Apesar de ainda não ter sido possível fazer um cálculo exato a respeito, a média de redução de tarifas aduaneiras concedida pela Comunidade Econômica Européia é, aproximadamente, de 36%, cifra esta equilibrada pelas reduções admitidas por parte dos Estados Unidos e dos grupos de outros países industriais.

O nível atual das tarifas exteriores da Comunidade Européia, de 12 a 13%, diminuirá, em cinco anos, a 8 ou 9%, nível existente em um país de tarifas baixas, como é o Suíça. Os resultados das negociações são considerados mais espetaculares no plano industrial do que no aspecto agrícola.

Todos os planos ambiciosos de organização mundial do mercado de cereais foram rejeitados. A principal razão dêste fracasso parece haver sido a dificuldade prática da administração norte-americana frente aos produtos nacionais, cuja situação seria neste ano inferior à de anos precedentes.

POSIÇÃO DO BRASIL

O Brasil manifestou-se ontem relativamente satisfeito com os resultados das negociações sôbre a Série Kennedy, já que não foram totalmente atendidas suas reivindicações, que incluíram a total eliminação dos direitos alfandegários sôbre produtos dos países tropicais, conforme fôra prometido pelos Ministros do Mercado Comum Europeu em 1963 e 1964.

Contudo, importantes concessões foram estabelecidas em relação a determinados produtos, como café e cacau. A Grã-Bretanha, por exemplo, reduziu em 50% as tarifas para o café, enquanto que os países nórdicos da Europa eliminavam as taxas sôbre o cacau, ao mesmo tempo que se espera a redução de tributos relativos a outros produtos.

Assim, o Brasil pode dizer que está parcialmente satisfeito com os resultados sôbre a Série Kennedy, sendo possível que êsse atendimento se amplie em escala pequena a outros itens do acôrdo a ser assinado.

Leme diz que só aumentará compulsório em caso grave

São Paulo (Sucursal) — O Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, disse, ontem, que o Govêrno só usará o Decreto-Lei n.º 108, de 17 de janeiro dêste ano — que permite a elevação de 25% para até 35% do limite de recolhimento dos depósitos compulsórios no Banco do Brasil — "em caso de extrema gravidade".

Falando a banqueiros paulistas, na sede do Sindicato dos Bancos, o Sr. Rui Leme acrescentou que a real intenção do Govêrno é controlar o sistema bancário e os meios de pagamento, através das operações do **open-market**; sendo bastante aplaudido pelos banqueiros, financistas, investidores e empresários presentes, que afirmaram ser "muito boa" a medida.

Os objetivos da reunião do Sr. Rui Leme com os banqueiros paulistas foram os seguintes: 1) comunicar aos mesmos a decisão do Banco Central de não impor a fixação do horário único para os bancos; 2) debater com os banqueiros as medidas já existentes e futuras que serão tomadas pelo Banco Central para reduzir a taxa de juros, e, conseqüentemente, o custo do dinheiro.

À tarde, o Presidente do Banco Central manteve um encontro com dirigentes de emprêsas de crédito, financiamento e investimento de São Paulo, ocasião em que o Gerente de Mercado de Capitais do BC, Sr. Celso Lima Araújo, comunicou àqueles empresários financeiros as medidas que serão adotadas pelo Banco para simplificar e racionalizar a sistemática operacional das financeiras.

Juntamente com o Sr. Rui Leme estiveram os diretores do Banco Central, Srs. Ari Burger, Hélio Marques Viana e Germano de Brito Lira. Como dirigentes financeiros, compareceram à reunião os Srs. Roberto de Oliveira Campos, ex-Ministro do Planejamento e atual Diretor do Invest-Bank, Dênio Nogueira, ex-Presidente do Banco Central e dirigente de um banco de investimentos do grupo Geraldo Correia, de Minas; Murilo Bevilàqua, ex-Gerente de Mercado de Capitais do BC e atual dirigente de uma companhia de financiamento de São Paulo.

Bancos apresentam sugestões

A conversão do recolhimento do depósito compulsório em Obrigações Reajustáveis do Tesouro, a criação de faixas especiais de aplicações, a redução das taxas de redescontos e a eliminação dos serviços gratuitos são algumas das sugestões que serão apresentadas hoje, em São Paulo, às autoridades financeiras, pelos dirigentes de bancos, com o objetivo de determinar a redução da taxa de juros.

As sugestões foram apresentadas ontem pelo Presidente da Comissão Consultiva do Mercado de Capitais, Sr. Teófilo de Azevedo Santos, aos banqueiros, em reunião realizada na Capital paulista, dentro do espírito de que não adianta a adoção de uma ou outra medida isolada para efetivar a baixa do preço do dinheiro, e defendendo um conjunto de medidas que possam alcançar o objetivo desejado.

As sugestões apresentadas pelo Presidente da Comissão Consultiva do Mercado de Capitais do Conselho Monetário Nacional são: conversão do recolhimento compulsório em ORT; criação de faixas especiais de aplicações, incluindo as operações relativas às atividades econômicas indispensáveis ao desenvolvimento do País e, ainda, os produtos que se pretenda favorecer, com base no interêsse público, sendo que tais aplicações seriam beneficiadas e estimuladas com a eliminação do recolhimento compulsório nas parcelas a elas correspondentes.

Examinaram também os banqueiros a possibilidade de que seja reduzida a taxa de redesconto, a eliminação dos serviços gratuitos — que oneram a taxa de juros —, a reformulação da prestação de serviços bancários, a simplificação dos serviços — com estímulos fiscais e aduaneiros para a aquisição de máquinas que reduzam os custos —, a criação de uma entidade privada que realize serviços comuns a vários bancos na mesma cidade.

A proposta apresentada pelo Presidente da Comissão Consultiva do Mercado de Capitais pede ainda maiores estímulos às fusões de bancos e facilidades e incentivos à transferência de agências deficitárias; a implantação de serviço telex em tôdas as capitais — o que facilitará as comunicações para a prestação de serviços — e a padronização de todos os documentos bancários, para reduzir seus custos.

O Sr. Teófilo de Azevedo Santos pediu também o estabelecimento do horário único, mediante proposta dos respectivos sindicatos de bancos e a autorização ou aprovação do Banco Central, nos lugares onde os estudos realizados concluam pela eficiência na redução do custo do dinheiro. Foi sugerida, finalmente, a redução dos ônus que incidem sôbre a fôlha de pessoal, a redução do impôsto sôbre operações financeiras e o enquadramento das instituições financeiras dentro das suas verdadeiras áreas de aplicação.

Turismo tem programa de emergência

Um programa de emergência, compreendendo medidas de caráter geral e de ação imediata, enquanto é elaborada a política nacional de turismo, foi aprovado pelo Conselho Nacional de Turismo, presidido pelo Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, ficando acertada sua execução pela Emprêsa Brasileira de Turismo — EMBRATUR.

Ainda na última reunião do Conselho Nacional de Turismo foram examinados alguns aspectos da organização do próximo encontro dos Secretários de Turismo e Chefes de Serviços de Turismo dos Estados — promovido pela EMBRATUR — e que será realizado em julho próximo, na Guanabara, para o debate dos problemas regionais no setor e apresentação de sugestões para a formulação da política nacional de turismo.

MACEDO QUER TURISMO

O Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, disse ao instalar a reunião do Conselho Nacional de Turismo que está disposto a dar maior ênfase aos assuntos do setor, para que possa ser implantada, no menor prazo possível, uma política nacional tendente ao estabelecimento de uma verdadeira indústria do turismo no Brasil.

O Conselho homologou, na mesma ocasião, a constituição do Conselho Regional de Agentes de Viagens da Guanabara e considerou dentro dos critérios de prioridade o projeto do Hotel Savoy, para o qual já foi solicitado financiamento à Companhia Progresso do Estado da Guanabara — COPEG.

O Presidente da EMBRATUR, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, apresentou, imediatamente após a instalação da reunião pelo Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, o plano de trabalho da emprêsa para o período que antecede a aprovação final da política nacional de turismo.

Delegação tcheca esperada hoje para reformular suas negociações com o Brasil

Modificações no Acôrdo de Comércio e Pagamento entre o Brasil e a Tcheco-Eslováquia serão o tema principal das negociações que deverão começar amanhã, dia 18, e se prolongarão até o dia 26, com a participação da delegação econômica tcheca que chega hoje ao Rio, vinda de Praga, sob a chefia do Ministro do Comércio Exterior, Sr. Ludvik Ubl.

A defesa dos interêsses brasileiros será presidida pelo Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares. A reformulação do sistema da direção da economia tcheca, iniciada no corrente ano, trouxe maior flexibilidade, também, ao comércio com o Brasil, possibilitando-lhe novas perspectivas.

OBJETIVOS

As duas principais tarefas do Comércio Exterior da Tcheco-Eslováquia no nôvo sistema (transformação de uma parte do produto criado em produto de uso, conseguindo simultâneamente economizar uma parte de trabalho do povo e a influência direta no desenvolvimento econômico da Nação tcheca) com os princípios de multilateralismo adotados no comércio com o Brasil proporcionam a êste a possibilidade de utilizar tôdas as condições complementárias naturais existentes em ambos mercados.

— Sem as barreiras do antigo bilateralismo o horizonte das possibilidades de crescimento do intercâmbio recíproco se amplia em benefício do desenvolvimento econômico de ambas as partes, informou ontem a Embaixada da República Socialista da Tcheco-Eslováquia, em comunicado à imprensa.

Bôlsa de Valôres instala segunda-feira pôsto para as Obrigações do Tesouro

A Bôlsa do Rio de Janeiro disporá, a partir de segunda-feira, no recinto dos pregões, de um *post* para a venda de Obrigações Reajustáveis do Tesouro, colocando assim êsses papéis em faixa própria do mercado financeiro e emprestando ao Govêrno uma nova forma de colaboração.

Êsse *post* constitui, em síntese, um pôsto-pilôto do nôvo sistema de mercado que a Bôlsa do Rio de Janeiro está implantando já com resultados positivos, dentro de um conjunto de medidas. Corresponde ao *trading-post* em uso em tôdas as principais bôlsas do mundo, sendo que no caso das ORT possibilitará a liquidação no mesmo dia, através da Caixa de Registro e Liquidação.

COMUNICAÇÕES RÁPIDAS

O Superintendente-Geral da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, Coronel Hugo Coelho, informou ainda que no prazo de 60 dias deverão estar instalados os 30 troncos telefônicos e um PABX (central automática para 200 ramais), que ligarão os escritórios dos corretores, em qualquer ponto da cidade, diretamente à Bôlsa na Praça Quinze.

Outro elemento que muito contribuirá para o aumento do volume e limpidez dos negócios é o telex para São Paulo, Belo Horizonte e Pôrto Alegre, numa rêde que futuramente se estenderá ao Nordeste. O telex, já encomendado ao DCT, permitirá aos corretores da Guanabara dar maior atendimento aos investimentos de outros estados, ensejando assim que os tomadores de ações tenham conhecimento, a tempo, das oscilações dos papéis no Rio.

Nordeste faz simpósio de mineração para dinamizar riqueza regional no setor

O Presidente da Mineração Tomás Salustino, Sr. Mário Moacir Pôrto, durante a entrevista concedida ontem ao JB sôbre a I Simpósio de Mineração no Nordeste, a realizar-se no próximo mês em Currais Novos, Rio Grande do Norte, afirmou que o simpósio tratará da dinamização das riquezas minerais da região, notadamente na faixa do tungstênio do Estado, onde se localiza a maior mina de *scheelita* do Continente, a mina de Brejuí.

Participarão do simpósio o Ministro das Minas e Energia, todos os Governadores do Nordeste e o Superintendente da SUDENE, Gen. Euler Bentes, além dos membros do Grupo de Trabalho criado pelo Presidente Costa e Silva para examinar os problemas mineiros do Nordeste, em atendimento a uma exposição de motivos do Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque.

NOVAS SOLUÇÕES

— Presentemente, disse o Sr. Mário Pôrto, mais de 80% do tungstênio consumido no País e exportado para os países ocidentais provém da jazida de Brejuí, situada no Município de Currais Novos, no Rio Grande do Norte. Acontece que, como o consumo interno é cada vez mais crescente, se a nossa produção não fôr aumentada substancialmente ou novas jazidas não forem encontradas, dentro de dois anos teremos de importar o tungstênio. No I Simpósito de Mineração no Nordeste pretendemos aviltrar as soluções para os problemas de forma objetiva e capaz de acabar de vez com a balela, que insidiosamente se espalha com segundos propósitos, de que o empresário nordestino não tem aptidão para resolver os problemas de sua economia. O tungstênio, continuou o Sr. Mário Pôrto, é um mineral de grande valor e sua aplicação é feita sempre que se quer uma liga altamente resistente ao desgaste em grandes temperaturas. Seu emprêgo é variado e vai desde a construção de aeronaves espaciais até armas automáticas ou filamentos de lâmpadas elétricas. A União Soviética, a China Continental e a Coréia do Norte produzem 3/4 do tungstênio do mundo. O tungstênio de Brejuí, proveniente da maior mina de **scheelita** do Continente, é largamente procurado devido ao seu teor médio que é de 75% de WO3.

Colômbia vê com Brasil área do café

Bogotá (UPI-JB) — Deverá chegar hoje ao Rio uma Comissão de cafeicultores da Colômbia a fim de manter negociações com autoridades brasileiras a respeito dos problemas comuns a ambos os países no mercado internacional.

A Comissão, integrada por Arturo Jaramillo, da Federação Colombiana de Café, e Heram Jaramillo Ocampo, ex-Ministro da Fazenda, manterá contatos com o Presidente do Instituto Brasileiro do Café, para preparar em conjunto uma política a ser apresentada na reunião prévia do Comitê Executivo do Convênio Internacional do Café, a se iniciar em Londres, em 31 dêste mês.

BANCO FEDERAL ITAÚ SUL-AMERICANO S.A.

Rua João Bricola, 59
Carta Patente n.º 8 208

AGÊNCIAS DO ESTADO DA GUANABARA
Acre — Rua Acre, 47
Ouvidor — Trav. Ouvidor, 38-A
Castelo — Av. Graça Aranha, 174
Copacabana — Av. Copacabana, 903-A
Rosário — Rua do Rosário, 99-A
Rio de Janeiro — Rua Visconde de Inhaúma, 68

EXTRATO DO BALANCETE GERAL EM 05 DE MAIO DE 1967

Inscrição no Cadastro Geral dos Contribuintes do Ministério da Fazenda n.º 60.701.190

ATIVO

	NCr$	NCr$
DISPONÍVEL		
Caixa	8.706.816,62	
Banco do Brasil S.A.	9.758.489,74	
Banco Central	—.—	18.467.306,36
REALIZÁVEL		
Depositado no Banco Central		
— em dinheiro	26.038.160,52	
— em títulos	7.323.486,81	
Cheques a compensar	8.458.647,67	
Títulos Descontados	98.719.640,15	
Empréstimos em C/ Corrente	2.558.652,41	
Capital a Realizar	—.—	
Imóveis	9.097.473,17	
Reavaliações de Imóveis	—.—	
Outras Aplicações	90.753.628,63	242.949.709,36
IMOBILIZADO		
Edifícios de Uso	2.494.820,55	
Reav. de Edifícios de Uso	4.577.167,74	
Instalações	1.004.537,09	
Outras Imobilizações	5.655.453,05	13.731.978,43
CONTA DE RESULTADOS PENDENTES		10.982.813,82
CONTA DE COMPENSAÇÃO		84.162.595,11
TOTAL		370.294.403,08

PASSIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
NÃO EXIGÍVEL			
Capital		15.000.000,00	
Aumento de Capital		—.—	
Fundo de Reserva Legal		977.107,77	
Fundo de Indenizações Trabalhistas		447.194,77	
Outras Reservas e Fundos		7.543.127,02	23.967.429,56
EXIGÍVEL			
Depósitos			
à Vista		150.980.116,65	
a Prazo		4.245.351,18	
		155.225.467,83	
Outras Exigibilidades			
Títulos Redescontados:			
Especial de Café	275.723,00		
Promissórias rurais	—.—		
Refinanciamentos	7.554.448,85	7.830.171,85	
Outras Contas		84.528.428,48	247.584.068,16
CONTA DE RESULTADOS PENDENTES			14.580.310,25
CONTA DE COMPENSAÇÃO			84.162.595,11
TOTAL			370.294.403,08

São Paulo, 9 de maio de 1967

Presidente — João Nantes Junior
Diretor Presidente — Eudoro Villela
Vice-Presidente Executivo — Aloysio Ramalho Foz
Vice-Presidente Executivo — José Carlos Moraes Abreu
Vice-Presidente Executivo — Luiz de Moraes Barros
Diretor Geral — Olavo Egydio Setubal
Diretor-Gerente — João Baptista Leopoldo Figueiredo
Diretor-Gerente — Francisco Finamore
Diretor-Gerente — Mário Tavares Filho
Diretor-Gerente — Haroldo de Siqueira
Diretor-Gerente — Manoel José de Carvalho
Diretor-Conselheiro — Hermann Moraes de Barros
Diretor-Conselheiro — Rubens Martins Villela
Gerente Geral — João Baptista de Alvarenga

Walter Leite da Silva
T.C. — C.R.C. — S.P. 20.348

BANCO FEDERAL ITAÚ DE INVESTIMENTO S.A.

Rua João Bricola, 59
Carta Patente GEMEC-A - 1 036/66

EXTRATO DO BALANCETE GERAL EM 05 DE MAIO DE 1967

Inscrição no Cadastro Geral dos Contribuintes do Ministério da Fazenda n.º 61.532.644

ATIVO

	NCr$	NCr$
DISPONÍVEL		
Em depósito no Banco do Brasil S.A.		1.702.200,16
REALIZÁVEL		
Empréstimos c/ Correção Monetária	800.000,00	
Devedores por Responsabilidades Cambiais	23.270.479,75	
Capital a Realizar	1.686.617,25	
Outras Aplicações	4.232.310,83	29.989.407,83
CONTA DE RESULTADOS PENDENTES		101.580,55
CONTA DE COMPENSAÇÃO		29.155.212,30
TOTAL		60.948.400,84

PASSIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
NÃO EXIGÍVEL			
Capital		7.500.000,00	
Fundo de Reserva Legal		52.256,04	7.552.256,04
EXIGÍVEL			
Títulos Cambiais:			
Com Correção Monetária	17.068.800,00		
Com Paridade Cambial	4.186.419,75	21.255.219,75	
Depósitos a Prazo Fixo c/ Correção Monetária		832.000,00	
OUTRAS EXIGIBILIDADES			
Outras Contas		447.201,55	22.534.421,30
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			1.706.511,20
CONTA DE COMPENSAÇÃO			29.155.212,30
TOTAL			60.948.400,84

São Paulo, 9 de maio de 1967

Presidente — João Nantes Junior
Diretor Presidente — Eudoro Villela
Vice-Presidente Executivo — Aloysio Ramalho Foz
Vice-Presidente Executivo — José Carlos Moraes Abreu
Vice-Presidente Executivo — Luiz de Moraes Barros
Diretor Geral — Olavo Egydio Setubal
Diretor-Gerente — João Baptista Leopoldo Figueiredo
Diretor-Gerente — Francisco Finamore
Diretor-Gerente — Mário Tavares Filho
Diretor-Gerente — Haroldo de Siqueira
Diretor-Gerente — Manoel José de Carvalho
Diretor-Conselheiro — Hermann Moraes de Barros
Diretor-Conselheiro — Rubens Martins Villela
Gerente Geral — João Baptista de Alvarenga

Walter Leite da Silva
T.C. — C.R.C. — S.P. 20.348

(P

Brasil terá créditos de US$ 232 milhões para estradas

Ao regressar de Washington, onde manteve entendimentos com as agências internacionais de desenvolvimento, o Diretor do DNER, Sr. Eliseu Resende, anunciou ontem, em entrevista coletiva, que o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento — BIRD — e o Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — deverão conceder financiamentos da ordem de 232 milhões de dólares para a construção de estradas no Brasil.

Esclareceu o Diretor do DNER que tanto o BID como o BIRD estão dando ênfase especial ao problema da integração rodoviária nos países da América do Sul, item prioritário nos financiamentos a serem concedidos. Dentro dêste plano, serão feitos estudos para a ligação rodoviária entre o Brasil e o Peru, Bolívia, Argentina, Uruguai e Paraguai.

PARAGUAI TERÁ PÔRTO

— A estrada que ligará Curitiba a Assunção — disse o Sr. Resende — já está com sua construção iniciada, havendo mesmo vários trechos pavimentados. A rodovia Curitiba-Paranaguá-Foz do Iguaçu-Assunção será de capital importância para o Paraguai, que disporá de Paranaguá como um pôrto de mar.

O Presidente Stroessner mostra interêsse especial no empreendimento, que representará um importante papel no desenvolvimento econômico do Paraguai, além de funcionar como valorização turística para o Brasil, pois a rodovia passará por Foz do Iguaçu.

Também o enorme potencial agropecuário do Paraná, segundo declarou o Diretor do DNER, será beneficiário desta rodovia, para a qual o BID concedeu um financiamento de 9 milhões de dólares, o que permitirá a conclusão da obra em fins de 1968.

BRASIL-PERU-BOLÍVIA

Outro importante empreendimento no plano da integração rodoviária da América do Sul, segundo informou o Diretor do DNER, será a rodovia que ligará Brasília a Vilhena, Pôrto Velho e Apuanã, na fronteira com a Bolívia, e o outro trecho, que irá de Brasília a Rio Branco e fronteira com o Peru.

Para esta obra, o BID concedeu um financiamento inicial de 1,5 milhão de dólares, que serão empregados no estudo de viabilidade da rodovia. Se aprovados os estudos preliminares, a obra exigirá um financiamento de 25 milhões de dólares.

O problema da construção desta rodovia, segundo o Sr. Eliseu Resende, é o Govêrno brasileiro, já que, nos financiamentos do BID, cada país tem que entrar com a mesma importância que o organismo internacional. Não se sabe ainda se o Govêrno brasileiro estará em condições de investir 25 milhões de dólares nesta rodovia.

Outra importante rodovia de integração interamericana será a Pôrto Alegre-Montevidéu, a ser construída também com financiamento do BID — da ordem de 100 milhões de dólares no território brasileiro e 30 milhões de dólares em terreno uruguaio. Esta estrada ligará São Paulo, Curitiba e Pôrto Alegre a Montevidéu e Buenos Aires.

NORDESTE

Em colaboração com a SUDENE e com as agências internacionais de desenvolvimento, o DNER iniciará em 1968 a construção da BR-101, que é uma rodovia litorânea ligando Natal, João Pessoa, Recife, Maceió, Aracaju e Salvador. Foi solicitado um financiamento de 25 milhões de dólares.

Esta região será visitada na próxima semana pelo Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, que examinará **in-loco** as condições de viabilidade do empreendimento.

Esclareceu o Diretor do DNER, falando em nome do Ministro dos Transportes, que todos êstes acôrdos de financiamentos só serão definitivamente concluídos em princípio de junho, quando virá ao Brasil uma missão do BID.

PONTE RIO—NITERÓI

Informou ainda o diretor do DNER que deverão iniciar-se imediatamente os estudos de viabilidade econômica e o anteprojeto estrutural da ponte Rio—Niterói.

Já está contratado um consórcio formado pelas firmas americanas Howard and Needles e Berenhauser e o Escritório de Engenharia Antônio Alves de Noronha, que deverão concluir os estudos no fim de 1967, iniciando-se imediatamente, se os estudos o aconselharem, a construção da ponte.

VIA DUTRA

São Paulo (Sucursal) — O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, afirmou ontem que as duas pistas da Via Dutra são a única obra, no seu setor, que êle pode prometer para êste ano.

Disse ainda que dará "especial atenção" à reivindicação do Prefeito Faria Lima, que pediu prioridade para a construção do *metrô* em São Paulo, sem qualquer financiamento do exterior.

A Rodovia Rio—Santos, segundo afirmou, tem boas condições de construção, "e estamos trabalhando com o objetivo de conseguir condições ainda melhores para a sua concretização".

CURITIBA—PARANAGUÁ

Curitiba (Correspondente) — Enquanto confirmava seu propósito de concluir até o fim do ano, impreterìvelmente, as obras de asfaltamento da auto-estrada Curitiba—Paranaguá, o 9.º Distrito Rodoviário do DNER anunciava ontem que dentro de mais alguns meses serão iniciados os trabalhos para a duplicação da pista daquela rodovia, com prazo breve para conclusão.

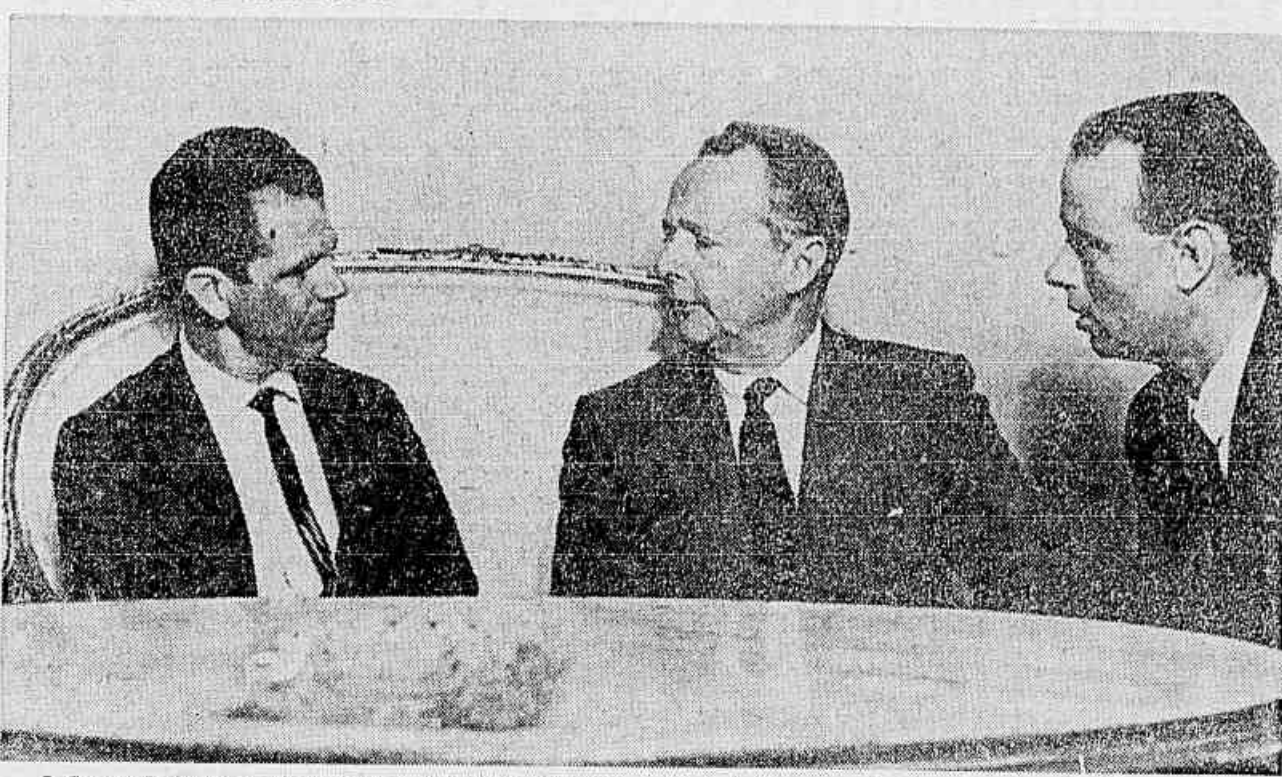
O término da estação chuvosa — o tempo instável foi a grande barreira encontrada pelos empreiteiros —, está possibilitando agora um rápido andamento dos serviços da estrada Curitiba—Paranaguá, sendo agora o término do Viaduto do Rio dos Papagaios, em plena Serra do Mar, a maior dificuldade para a conclusão definitiva das obras.

Dos 86,5 quilômetros do trecho Curitiba—Paranaguá da BR-277, cêrca de 70 estão pràticamente concluídos, faltando apenas a pavimentação de 16 quilômetros.

BR-262

Brasília (Sucursal) — Afirmando que o Ministro Mário Andreazza se mostra "sensível às tarefas de reerguimento econômico do País", o Sr. Bezerra Neto procurou demonstrar ontem no Senado a necessidade de ser retomada a construção da BR-262, cuja paralisação foi "surpreendente e lamentàvelmente" determinada pelo ex-Ministro Juarez Távora.

Assinalou o Sr. Bezerra Neto a imensa importância da rodovia, que, saindo de Vitória, terminará em Corumbá, "precisamente na fronteira com a Bolívia", não só para todo o Brasil como sob o ponto-de-vista continental.

EM BUSCA DE AMIZADE

O Governador Jeremias Fontes disse ao Embaixador Tuthill e ao Sr. Jack Wyant que deseja se aproximar dos Estados Unidos

Guarda de honra recebeu Tuthill na sua primeira visita oficial a Niterói

Niterói (Sucursal) — Recebido por uma guarda de honra da Marinha, no Cais do Centro de Armamento da Marinha, o Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill, chegou às 10h20m de ontem para sua primeira visita oficial a esta Capital, seguindo logo para o Palácio do Ingá, onde foi apresentado ao Secretariado e conferenciou com o Governador Jeremias Fontes.

Além da reunião e do almôço com o Governador, o Sr. Tuthill visitou o Arcebispo, D. Antônio de Almeida Morais Júnior, a Assembléia Legislativa, o Tribunal de Justiça, e teve um encontro de uma hora com os dirigentes sindicais, mas não pôde conversar com os estudantes por falta de tempo.

NOVA MENTALIDADE

Na reunião com o Governador Jeremias Fontes, que se iniciou às 10h30m, o Sr. Tuthill nada prometeu e nem recebeu nenhuma reivindicação direta, tendo apenas ouvido um relato sôbre a situação do Estado. O principal problema que o Governador citou foi o de saneamento das áreas de Niterói, São Gonçalo, Caxias, Meriti, Nilópolis, Nova Iguaçu e Magé. Em resposta, disse que os Estados Unidos estão interessados em melhorar sua ajuda técnica e econômica ao Brasil.

No encontro com os dirigentes sindicais, na sede da Associação dos Jornalistas Fluminenses, afirmou o Sr. Tuthill que "os Estados Unidos vêem com a maior atenção o desenvolvimento do sindicalismo no Brasil e em tôdas as nações em fase de desenvolvimento". Debateu com vários líderes as condições para a formação de um sindicalismo livre, forte e autêntico.

Os problemas educacionais de atualidade e as conquistas da Igreja nêste século foram os temas da palestra com Dom Antônio, no Palácio Episcopal, que durou 20 minutos. Depois o Embaixador participou de um almôço no Palácio do Ingá com o Governador, Secretários de Estado e auxiliares diretos.

Na Assembléia Legislativa, disse o Embaixador que o Govêrno americano acompanhou passo a passo a conferência de Punta del Este e que deseja ajudar a América Latina a progredir, como já auxiliou a Europa a se recuperar depois da guerra. O Deputado Saramago Pinheiro (ARENA) foi quem o saudou.

Antes de ir à Assembléia, o Sr. Tuthill fêz uma visita de cortesia ao Tribunal de Justiça, sendo recebido por seu Presidente, Desembargador Jacinto Lopes Martins.

SEGURANÇA

Todo o esquema de segurança foi organizado em conjunto pelos Chefes de Polícia e do Gabinete Militar do Palácio do Ingá. Além do acompanhamento dos batedores da Patrulha Rodoviária e do DET, houve revista em todos os locais por onde o Embaixador passou, exceto o Palácio Episcopal.

Na véspera, o DOPS inspecionou os apartamentos dos edifícios fronteiros ao Palácio dos Jornalistas, onde houve o encontro com os dirigentes sindicais, e ontem colocou seus agentes em pontos estratégicos.

Chuvas no Ceará desabrigam milhares, arrombam açudes e destroem tôda a lavoura

Fortaleza (Correspondente) — Cinqüenta açudes arrombados, dez mil pessoas desabrigadas e passando fome na Cidade de Itaicaba, safra de sal totalmente destruída no interior e todo o Estado sob violento racionamento de energia, depois de ficar durante 50 horas às escuras — êste é o quadro desolador do Ceará, com a violência das chuvas caídas ùltimamente.

As chuvas continuam caindo cada vez mais fortes nas cabeceiras dos Rios Jaguaribe e Banabuiu, que tiveram seus níveis aumentados em proporções assustadoras e provocaram o arrombamento de todos os pequenos e médios açudes da região. O açude Banabuiu já armazenou 1 bilhão e 400 milhões de metros cúbicos de água, e está sangrando com uma lâmina líquida de quatro metros, fato inédito em sua história.

FOME E MISÉRIA

As Cidades de Limoeiro do Norte, Jaguaruana, Itaicaba e Aracati estão totalmente inundadas; em Itaicaba cêrca de 10 mil pessoas estão desabrigadas, muitas das quais passando fome; em Aracati existem quatro mil desabrigados e a safra de sal, com 30 mil toneladas, foi destruída; a situação da lavoura em Jaguaruana é dramática, e também naquela cidade o número de desabrigados é grande.

Enquanto esperava seu colega José Sarnei, Governador do Maranhão, o Governador cearense, Sr. Plácido Castelo, declarou ao JORNAL DO BRASIL que a situação é caótica.

— Já mandei 500 toneladas de gêneros para atender às mínimas necessidades dos flagelados; o Govêrno mandou também 20 toneladas de caroço de algodão herbáceo, pela segunda vez, para replantio na região, pois as sementes foram totalmente destruídas.

O Governador cearense denunciou que o Plano de Emergência do Estado está nas gavetas da SUDENE, aguardando liberação da verba inicial de NCr$ 120 mil (cento e vinte milhões de cruzeiros antigos), que é insuficiente.

OBSERVADORES

O Sr. Plácido Castelo revelou também haver enviado os Secretários de Minas, Saúde e Agricultura — além do Vice-Governador Humberto Eleri — para observar a situação na região atingida pela violência das águas, e ainda deve receber um relatório verbal do Deputado Derian Sampaio, do MDB, que seguiu de manhã para Aracati em avião do Govêrno do Estado.

Assim que regressou, o Deputado Derian Sampaio compareceu à Assembléia Legislativa para fazer um relato verbal da situação aos seus colegas, e pintou o quadro como "desolador e calamitoso". Depois, se avistará com o Governador Plácido Castelo, a quem fará um relatório mais minucioso das enchentes.

ÁGUAS SOBEM MAIS

Informou-se em Fortaleza que as águas dos rios do interior continuam subindo em proporções assustadoras: a Cidade de Itaicaba é a mais castigada, com dois metros de água em tôdas as ruas, onde perambulam cêrca de 10 mil desabrigados.

Em Aracati, onde existem quatro mil desabrigados, um raio caiu sôbre a estação abaixadora da cidade e destruiu os condensadores, provocando um **black-out** em todo o Estado com 50 horas de duração. O Ceará continua sem receber energia de Paulo Afonso em sua fôrça total, ficando submetido a rigoroso racionamento.

CALAMIDADE

O vereador José Edmar Barros conseguiu aprovação unânime para seu requerimento no sentido de pedir decretação de estado de calamidade pública ao Prefeito José Válter Cavalcânti, de Fortaleza, cuja rêde de esgotos está obstruída pelas chuvas que vem caindo; a rêde telefônica está parcialmente paralisada e as ruas esburacadas e alagadas.

A medida visa dar meios ao prefeito para executar um plano de recuperação rápido, sem precisar solicitar recursos à Câmara Municipal.

Terceira Auditoria da Justiça Militar julga 21 militares e 6 civis acusados de subversão

Foi iniciado às 13 horas de ontem pelo Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar e se prolongava pela madrugada de hoje o julgamento dos seis civis e 21 militares acusados de subversão durante o Govêrno do Sr. João Goulart, conforme IPM instaurado na área do I Exército.

Dentre os réus que compareceram, figuram o Subtenente Jelci Rodrigues Correia e os sargentos Deodato Fabrício, Amadeu Felipe da Luz Ferreira e Araken Vaz Galvão, que permaneceram ladeados por policiais, visto que estão presos em Juiz de Fora, acusados de terem participado no movimento de guerrilhas da Serra do Caparaó. Estiveram presentes, também, os sargentos Anivanir de Sousa Leite, Alberi Rodrigues de Oliveira, Joel Félix Figueiredo, Afrânio Santana e Américo do Patrocínio.

REVÉIS

Deixaram de comparecer, sendo considerados revéis, os réus Eric Sachs, Gecy de Oliveira Sarmento, José Carlos Brandão Monteiro, ex-Deputado Max da Costa Santos, jornalista Paulo Schilling, Rui Mauro Marinho, Antônio Garcia Filho, José Warneck da Silva, José Mem de Sá Roriz, Leony Lopes, Luís Carlos dos Prazeres, Almir Rodrigues Sales, Daltro Jacques D'Ornelles, Dirceu Jacques D'Ornelles, João Barbosa do Nascimento, Manuel Francisco de Sousa, Osmar Preussler e Osvaldo Siqueira de Almeida.

O Promotor Válter Wigderowitz, depois de ler várias peças do processo e responder a numerosos apartes dos advogados, pediu a absolvição do ex-Deputado Max da Costa Santos, Gecy de Oliveira Sarmento, Osmar Preuslier, Osvaldo Siqueira, Almir Rodrigues Sales, José Mem de Sá Roriz, José Werneck da Silva, Daltro Jacques D'Ornelles, Dirceu Jacques D'Ornelles, Afrânio Santana, Manuel Francisco de Sousa, João Barbosa Nascimento, Deodato Fabrício e Anivanir de Sousa Leite, por entender que apenas "foram incitados pelos elementos subversivos", não tendo agido como incitadores. Para os demais, o promotor pediu a condenação nos Artigos 134 do Código Penal Militar (incitamento à indisciplina e à desobediência), e nos Artigos 12 e 14 da Lei 1 802, de 5 de janeiro de 1953 (antiga Lei de Segurança Nacional), acrescido do Artigo 13 do mesmo diploma legal para Leoni Lopes e Amadeu Felipe da Luz Ferreira.

DEFESA

O advogado Sobral Pinto, patrono do estudante José Carlos Brandão Monteiro, procurou demonstrar a inconsistência da acusação contra o seu constituinte, dizendo que "jamais defendeu alguém contra a prova dos autos". Declarou ainda que a condenação do estudante seria cortar-lhe a carreira, ao passo que a sua absolvição seria um exemplo de compreensão do entusiasmo da juventude, que sempre participa dos movimentos cívicos visando o bem estar do seu País.

Falaram ainda os advogados Bento Rubião, Osvaldo Mendonça, Marcelo Alencar, Wilson Lopes dos Santos, Nilton Sales, Paulo Rodrigues Vale, Paulo Arguelles e Modesto Silveira.

Julgamento de pára-quedistas foi adiado para 6 de junho

Foi adiado para 6 de junho o julgamento de 80 pára-quedistas do Corpo de Fuzileiros Navais. Os militares são acusados, na 2.ª Auditoria da Marinha, de incitamento à indisciplina e de tentar fugir com o cruzador **Tamandaré**.

O julgamento começará às 9 horas da manhã e o adiamento foi devido à falta de três réus e três advogados de defesa. Os fatos que envolvem os pára-quedistas ocorreram na revolução de 1964.

O advogado Marcelo Alencar desistiu ontem do habeas-corpus em favor do Subtenente Jelci Rodrigues e do sargento Alcileu Batista Nogueira. Os dois estão presos em Juiz de Fora, envolvidos no IPM sôbre a guerrilha do Caparaó.

Os Ministros Saldanha da Gama e Otacílio Terra Ururaí, relatores no Superior Tribunal Militar dos dois pedidos, concordaram com a desistência, que foi homologada pela Côrte de Justiça.

Mário Martins reputa como ofensiva ao Senado defesa de Faustino pelo Ministro

Brasília (Sucursal) — O Senador Mário Martins reputou como ofensivos ao Senado os têrmos da carta pela qual o Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, se solidarizou com o jornalista Antônio Faustino Pôrto Sobrinho, cujo nome foi vetado pelo Senado para o Conselho Administrativo do Banco Nacional da Habitação.

O Senador Josafá Marinho observou que o Ministro Albuquerque Lima quebrou, ainda, a cortesia que, como Ministro, deve aos demais Podêres, bem como ao próprio Presidente da República, que foi quem formalizou a indicação. "Com o seu protesto — acentuou — o General Albuquerque Lima se sobrepôs ao próprio Presidente da República".

RECUSA

Frisou o Sr. Mário Martins que não aceitava as declarações do General Albuquerque Lima, julgando-se indevidamente atingido por uma decisão livre do Senado e, ainda mais, chamando a si a prerrogativa de falar em nome de um candidato, perante o Senado, a cargo cujo preenchimento requer a prévia aprovação da Casa.

— No máximo, prosseguiu o Senador e jornalista Mário Martins, o General teria razão se, do currículo do candidato, constasse um item explicando ser êle "afilhado político do General".

Seguro de Automóveis

A Companhia de Seguros Nictheroy está obtendo o mais completo êxito no lançamento de um seguro de carros muito mais barato, popularizando assim um dos ramos de seguro que era privilégio das classes mais favorecidas. Com prêmio tão barato que é pago no ato, a Apólice de Seguro de Automóveis da Companhia de Seguros Nictheroy está alcançando a mais ampla aceitação por parte dos automobilistas. Em parte também pelo grande prestígio da Companhia, uma das mais antigas do Brasil, com 40 anos de experiência em seguro e pelo respaldo que recebe do Banco Predial, sendo uma das emprêsas do grupo daquele estabelecimento de crédito.

BNH financia casas em três Estados

O Banco Nacional da Habitação financiará, através de convênios com os institutos de previdência de Pernambuco, Espírito Santo e Rio Grande do Sul, a construção de 3 804 residências para os servidores públicos dêsses Estados, num investimento total de......... NCr$ 13 479 038,50 (treze bilhões, quatrocentos e setenta e nove milhões, trinta e oito mil e quinhentos cruzeiros antigos).

Segundo prevêem os três convênios, serão financiadas 404 unidades residenciais para servidores do Espírito Santo, 1 200 unidades em Pernambuco e 2 400 no Rio Grande do Sul.

PROJETOS APROVADOS

Mais duas emprêsas tiveram aprovados pelo BNH projetos de financiamento no mercado de hipotecas: a Imobiliária Construtora Carioca Ltda. e a Irmãos Duck. A primeira deverá construir 192 apartamentos de dois quartos em Irajá e a segunda 110 apartamentos na Rua Senador Vergueiro, no Flamengo.

Movimento Cristão faz reunião

Brasília (Sucursal) — Estão começando a chegar a Brasília, procedentes de vários Estados, os casais que participarão, sábado e domingo, da reunião semestral do Conselho Nacional do Movimento Familiar Cristão.

Já está confirmada a presença, em Brasília, do padre Pedro Richards, sacerdote uruguaio, fundador do MFC, e que chegará amanhã, procedente de São Paulo. Também participarão do encontro cêrca de 20 sacerdotes, na qualidade de assistentes matrimoniais nos Estados.

Govêrno desaponta Vilela

Brasília (Sucursal) — Em longo discurso proferido ontem no Senado, o Sr. Teotônio Vilela (ARENA do Rio Grande do Norte) afirmou que a Operação-Desemperramento, "tão anunciada pelo Ministro Hélio Beltrão, ficou nas promessas oficiais, enquanto, na verdade, executou-se uma autêntica Operação-Desapontamento, responsável, segundo entende, pela perplexidade característica do momento atual.

Fazendo críticas a decisões do Govêrno Castelo Branco, o orador ressalvou as dificuldades que caracterizaram aquêle período governamental e a imensa tarefa por êle realizada, enquanto o atual Govêrno, "que tantas esperanças prévias lançou, não disse até agora ao que veio; daí a Nação inteira estar como indagando do Presidente Costa e Silva: e agora, José?"

Vigário Episcopal assumirá cargo em Piedade visando a manter contatos com todos

Dom Mário Gurgel, o nôvo Vigário Episcopal do Centro Pastoral Suburbano — com sede em Piedade —, declarou que logo ao assumir o cargo, no dia 11 de junho, estabelecerá contatos diretos e freqüentes com os padres, religiosos e leigos da região a fim de que todos os membros do Povo de Deus dêem a sua colaboração indispensável para o incremento da Igreja.

Dom Mário foi sagrado Bispo-Auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro no domingo, por Dom Jaime de Barros Câmara, sendo Assistentes Dom Expedito de Oliveira e Dom José Gonçalves, Secretário-Geral da Conferência dos Bispos, em cerimônia realizada na Igreja do Divino Salvador, em Piedade, à qual assistiram dois irmãos e cinco irmãs do nôvo bispo.

VICARIATO EPISCOPAL

O Vicariato de Piedade abrange Encantado a Marechal Hermes, com 36 paróquias e cêrca de 1 milhão de habitantes. Segundo explicou Dom Mário Gurgel, o Vicariato tem como finalidade possibilitar, de uma parte, a presença do bispo, e de outra a diversificação dentro da unidade, pois que se observa nas grandes capitais a impossibilidade de uma direção centralizada, em vista da diversidade de ambientes e das circunstâncias especiais dos vários agrupamentos humanos.

— Por outro lado — continuou — a criação de dioceses independentes dentro da mesma metrópole não resolveria o problema. E por isso que o Concílio Vaticano II partiu para a sugestão do nôvo sistema de Vicariatos Episcopais, visando à unidade de ação na diversidade de ambientes. Para que haja uma orientação única e aplicação diversificada reúnem-se os Vigários Episcopais do Rio semanalmente.

Informou Dom Mário que até agora pouco pôde fazer pelo seu Vicariato, porque ocupou o cargo de Subsecretário-Geral da Conferência dos Bispos do Brasil, tendo contudo tido um contato informal com os vigários da região, depois de ser designado para aquela função, em abril, acrescentando que agora fará uma visita aos seus pais, no Ceará.

Logo após sua posse, no dia 11 de junho, Dom Mário dará prioridade ao apostolado junto aos operários, juventude e associações religiosas, sobretudo Legião de Maria e Congregados Marianos. Disse que o Vicariato se compõe de paróquias em formação com população pobre e simples. Embora não tenha ainda delineado o quadro de atividades no setor social, já entrou em contato com a Caritas, a fim de que seja feito um estudo para um plano de ação no campo social.

Quanto à juventude informou que o problema na Zona Suburbana é menos grave, ao que parece, do que na Zona Sul.

— Independentemente disso, a juventude merecerá todo o amparo e será necessário programar e realizar com a devida urgência uma pastoral da juventude em que haja ao mesmo tempo compreensão e orientação.

O VIGÁRIO DO SUBÚRBIO

D. Mário Gurgel será o Arcebispo-Auxiliar para uma região de 1 milhão de habitantes

Passarinho quer sob contrôle estatal o seguro de trabalho

O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, pedirá hoje ao Presidente da República a revogação do decreto que mantém o seguro de trabalho na área da iniciativa privada. O Ministro vai antecipar-se ao próprio grupo de trabalho que êle formou para definir a política de um seguro estatal contra acidentes do trabalho.

O prazo do grupo termina no dia 24 mas desde já o Ministro quer a revogação pura e simples do Decreto n.º 239, assinado pelo Marechal Castelo Branco. O Sr. Jarbas Passarinho pretende "abrir uma clareira na confusa situação do seguro do trabalho" e estudar um nôvo sistema, "partindo do princípio".

O Decreto n.º 239 foi assinado nos últimos dias do Govêrno passado. Por êle, as emprêsas que fazem seguro do trabalho puderam prosseguir suas atividades, independentemente de qualquer autorização. Ao mesmo tempo, o Instituto Nacional de Previdência Social teve garantido o direito de operar no ramo, sem nenhum privilégio e em regime de livre concorrência com os particulares.

A decisão do Ministro do Trabalho foi anunciada ontem por um de seus assessôres. Ela invalida, também, a recomendação que deu ao grupo de trabalho, no sentido de estudar um parecer sôbre a regulamentação do Decreto 239, que ainda não fôra redigida.

INQUÉRITO

Brasília (Sucursal) — O Deputado Adílio Viana (MDB-gaúcho) vai requerer uma comissão parlamentar de inquérito para investigar "a verdadeira situação das emprêsas que exploram o seguro contra acidentes de trabalho".

O representante gaúcho, membro da Comissão de Legislação Social da Câmara, defendeu a estatização do seguro contra acidentes do trabalho. Ële considera que êsse seguro tem caráter nitidamente social e não pode ser explorado por particulares.

Previdência decide sôbre imóveis

O Departamento Nacional de Previdência Social dará nesta semana "uma solução satisfatória" ao antigo problema da venda dos imóveis da Previdência Social a seus moradores. O assunto foi debatido ontem entre o Diretor do DNPS, Sr. Renato Machado, e o Presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, Sr. Tôrres de Oliveira.

Os dois trataram também da arrecadação do Instituto, que "está normal e poderá ultrapassar o previsto para êste semestre", segundo afirmou o Diretor do DNPS.

A propósito das contribuições através de contas vinculadas, o Sr. Renato Machado disse que o sistema não será modificado. Haverá, porém, algumas limitações, para que a receita se realize dentro dos prazos, "condição indispensável para enfrentar os crescentes encargos do Instituto".

O Diretor do DNPS pediu ao Sr. Tôrres de Oliveira subsídios para o planejamento da assistência farmacêutica aos segurados. Êsses estudos já estão sendo feitos por uma comissão constituída só com esta finalidade.

Os segurados de três Institutos já extintos — Industriários, Comerciários e dos Empregados em Transportes e Cargas — serão atendidos pela Superintendência dos Serviços Médicos da Guanabara (SUSEME), sem ônus para aquêles órgãos, cujas cobranças estão suspensas.

A decisão foi do Secretário de Saúde do Estado, Sr. Hildebrando Marinho, que a publicou no **Boletim Oficial** de ontem. A providência valerá até que terminem os entendimentos existentes, a respeito, com o Departamento Nacional de Previdência Social.

Atividade solar ameaça os cariocas com um frio intenso no próximo inverno

Os dados coletados pelos meteorologistas indicam a possibilidade de um frio mais intenso do que nos anos anteriores no próximo inverno, mas afirmam que essa queda de temperatura média é uma conseqüência do atual ciclo de aumento da atividade solar, que tem influência sôbre o clima de todo o mundo.

Uma nova frente fria foi assinalada ontem no interior da Argentina, mas o Serviço de Meteorologia se mantém reservado quanto ao seu deslocamento para o Rio de Janeiro antes que ela penetre em território brasileiro, uma vez que o orgão só faz previsões com antecedência de 24 horas.

O FUTURO

Quanto à atividade solar, dizem os meteorologistas que êste ciclo mais intenso se prolonga por 11 anos, indo o atual até o próximo ano e tudo indica que a anomalia da rigorosa queda de temperatura irá até lá. As previsões a longo prazo, segundo afirmam, são possibilidades que vêm sendo confirmadas em pelo menos 80% dos casos.

A importância das previsões a longo prazo foi ressaltada recentemente pelo Secretário-Geral da Organização Meteorológica Mundial (OMM), numa conferência que pronunciou na Academia Brasileira de Ciências, quando discorreu sôbre a Vigília Meteorológica Mundial, destacando os benefícios que elas podem trazer para tôdas as atividades humanas.

HOJE

Para hoje, o Serviço de Meteorologia prevê tempo bom, com nebulosidade, e a formação de nuvens pesadas nas serras, devido à circulação marítima. A temperatura deverá manter-se estável. A máxima de ontem foi de 29.9 graus, no Engenho de Dentro, e a mínima, de 16.4 graus, no Alto da Boa Vista.

Prefeito presta conta com otimismo

Pôrto Alegre (Sucursal) — Setenta páginas escritas em "tom otimista" formam o relatório com que o Prefeito Célio Marques Fernandes prestou contas à Câmara Municipal de sua administração no ano passado.

Salientou o Prefeito de Pôrto Alegre várias dificuldades que causaram baixa arrecadação tributária, 25% inferior à estimativa. Os setores que mais se desenvolveram foram os ligados ao saneamento e à educação, com grande número de obras.

M. Martins indaga sôbre aeroportos

Brasília (Sucursal) — O Senador Mário Martins requereu, ontem, no Senado, informações ao Ministério da Aeronáutica sôbre aeroportos oficiais ou clandestinos, existentes na Amazônia, bem como sôbre o contrôle dos vôos, de qualquer aparelho, realizado na região.

Indagou ainda o senador carioca se há registro atualizado de aviões e helicópteros particulares existentes na Amazônia, bem como de seus proprietários, e justificou seu requerimento com notícias sôbre contrabando de minérios e pedras preciosas, "acusando-se uma espantosa multiplicação de aeroportos clandestinos naquela região".

Agentes funerários acham absurdo monopólio exercido pela Santa Casa no Centro

As agências funerárias da Cidade estão aguardando a resposta do Governador do Estado ao pedido que fizeram no sentido de liberar a concorrência nos cemitérios do Estado, "terminando assim com o monopólio da Santa Casa, a única que pode operar nos cemitérios de São João Batista e São Francisco Xavier".

Alegam os representantes das agências funerárias que se lhes fôssem franqueados todos os cemitérios, sem necessidade de pagamento de comissões à Santa Casa, "os enterros sairiam mais baratos e seria possível melhorar o atendimento".

MONOPÓLIO

Uma solicitação ao Govêrno do Estado foi enviada pela associação que congrega os agentes funerários, no sentido de poder operar livremente tanto nos cemitérios do Centro como nos dos subúrbios.

— Se as agências particulares puderem usar êsses cemitérios haverá a possibilidade de custar mais barato o entêrro; nossos veículos, usados há mais de 20 anos, também poderão ser renovados — disse um dos funcionários da agência funerária da Praça Saenz Peña.

Apenas os cemitérios de São Francisco de Paula, Israelita, Irajá, Inhaúma, Cacuia, Ricardo de Albuquerque, Jacarepaguá e Morundu, além de entidades religiosas, podem ser usados pelos agentes funerários sem a obrigatoriedade de uma taxa de 20% à Santa Casa.

O QUE MAIS VENDEU

O Sr. Rubens Santos recebeu de seu Diretor, o Sr. Roberto Reiniger (foto), o prêmio de campeão individual de venda de relógios Eterna, em concurso promovido internamente na Casa Masson. O vencedor individual integrou a equipe Jorge Geyer, suplantada pela equipe Leopoldo Geyer no cômputo geral dos pontos. A finalidade do concurso foi estimular o espírito de competição entre os vendedores da Casa Masson

Exército festeja Tuiuti

Com a presença do Presidente Costa e Silva, do Ministro Lira Tavares e de outras altas autoridades civis e militares, o I Exército comemorará no próximo dia 24, na Vila Militar, o 101.º aniversário da Batalha de Tuiuti, iniciando-se as solenidades às 10 horas.

Na Praça Quinze de Novembro, junto ao monumento do Marechal Manoel Luís Osório, Marquês de Herval, será colocada uma palma de flôres pelo representante do Comandante do I Exército, General Adalberto Pereira dos Santos, seguido de discurso de um aluno do Colégio Militar, leitura da Ordem do Dia, execução do toque histórico *Lá vem Manoel Luís* e do Toque da Vitória.

Leopoldo Ferreira diz que Ministério desvirtuou seu projeto do Serv. da Cárie

O odontologista Leopoldo Ferreira, do Serviço de Odontologia do Hospital dos Servidores do Estado, queixou-se ao JORNAL DO BRASIL de que o Conselho de Saúde do Ministério da Saúde modificou o projeto que criaria o Serviço Nacional da Cárie Dentária e não permitiu ao HSE opinar pùblicamente sôbre a nova modificação, que êle considera desvirtuada dos objetivos a que se propunha o SNCD.

O Sr. Leopoldo Ferreira, idealizador das Semanas Anticárie e autor do projeto para a criação do SNCD, explicou que do seu projeto original o Conselho de Saúde mudou até o nome — que passou a ser Serviço Nacional de Odontologia Sanitária — e, com as modificações feitas, tornará mais difícil ainda o combate à cárie dentária.

DEFORMAÇÃO

Afirmou o Sr. Leopoldo Ferreira que com a criação do Serviço Nacional de Odontologia Sanitária "iremos, ao invés de prevenir corretamente uma só entidade nosológica — a cárie dentária — cuidar de mais quatro problemas de saúde pública: periodontopatias, maloclusões, malformação congênitas do lábio e abóboda palatina e câncer oral, segundo determina a Organização Mundial de Saúde, entrando com isso até mesmo na seara médica".

— Ora, se tem sido difícil à Odontologia Sanitária cuidar apenas da cárie dentária, como somar mais quatro a essa dificuldade? E as despesas? E a problemática administrativa? E pessoal para atender a tantos setores? E o tempo que isso levará para transformar-se em lei? E a criança? Ficará esperando até quando?

— Com a criação do SNCD — continuou — cujo projeto está pronto para transformar-se em lei entrando em execução imediatamente, estaremos tomando as medidas determinadas pelo próprio Sr. Presidente da República — a curto prazo, em defesa de sua meta, que é o homem — bem como observando o que manda a **Populorum Progressio**: é necessário pressa, pois são muitos os homens que sofrem. Que dizer das crianças?

Disse que os objetivos do projeto por êle elaborado, mas modificado pelo Ministério da Saúde, era o de estudar, pesquisar e prevenir a cárie dentária em todo o território nacional, através de um órgão central e de divisões de profilaxia e higiene, odontologia e educação sanitárias, relações públicas, administração e do Instituto Nacional da Cárie Dentária.

O País seria dividido em cinco regiões, onde atuaria o SNCD: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Leste e Sul, que atacaria, através de postos instalados nessas regiões, a cárie dentária, anexando flúor às águas de abastecimento, fazendo aplicação de fluoreto sôbre os dentes, difundindo conselhos de saúde oral por meio de semanas educativas permanentes nas escolas, bairros e cidades.

— Sòmente com uma entidade específica — acentuou o Sr. Leopoldo Ferreira — como o Serviço Nacional da Cárie Dentária, poder-se-á atacar em todo o Brasil, especìficamente, a grave afecção que é a cárie dentária.

Rua de Jacarepaguá abandonada

Um riacho apelidado de *rio chorão* porque transborda à toa, um sistema de fossas extemporâneas em lugar da rêde de esgôto, buracos que dificultam o trânsito e iluminação pública precária compõem a paisagem da Rua Zoroastro Pamplona, em Jacarepaguá, onde os problemas urbanos constituem um mal eterno para os moradores.

Cheia de lama durante as chuvas, coberta de poeira nas estiagens, a Rua Zoroastro Pamplona vive em estado de abandono há mais de 15 anos, segundo um morador que já enviou abaixo-assinados, cartas e tôda sorte de apelos às autoridades pedindo uma solução para os problemas, sem obter nenhuma providência.

ABANDONO

Segundo o Sr. Pedro Ribeiro, que mora na Rua Zoroastro Pamplona há 16 anos, nos últimos tempos os problemas vêm se agravando ali em virtude do trabalho de erosão do riacho que corre paralelamente à rua, a ponto de em certos trechos já ter danificado metade da pista.

— A cada chuva o riacho se alarga e, conseqüentemente, a rua fica mais estreita. Ao mesmo tempo, os postes da Light vão ficando menos seguros, pois os desbarrancamentos levam tôda a terra onde estão fixados, o que agrava mais ainda a situação.

Outros moradores disseram que, como o capim domina as margens da rua em quase tôda sua extensão, bois, cavalos e outros animais pastam constantemente no local, levando perigo aos moradores, muitos dos quais são obrigados a manter seus filhos permanentemente nos quintais e nas casas, temendo acidentes.

Operários confirmam na CPI sôbre violência policial que foram espancados na PM

Os operários Vicente Freitas e Francisco Alves Bezerra confirmaram ontem, perante a CPI da Assembléia Legislativa que apura violências praticadas por policiais, que receberam pontapés, choques elétricos e palmatórias no Quartel do 2.º Batalhão da Polícia Militar, durante um interrogatório.

Os operários, que foram levados ao quartel para serem ouvidos num inquérito que visava apurar a responsabilidade de tiros dados contra uma viatura da Polícia Militar, disseram que foram presos porque a PM achou que um dêles poderia ser o autor dos disparos.

ACUSAÇÃO

Os dois operários confirmaram que o autor do espancamento e sevícias foi o Tenente Dílson Ferreira Paiva, conhecido como **Pau Quadrado**. Francisco Alves Bezerra mostrou as equimoses que ainda tem no corpo.

Explicaram que a PM, no inquérito, apurou que um dos autores dos disparos era conhecido como **Pará**, o apelido de um dêles.

O tenente denunciado deverá comparecer amanhã à CPI para depor.

Colégio vai desagravar o busto

Indignado com uma "insolente brincadeira de mau gôsto" feita com o busto do Barão do Rio Branco, o Diretor-Geral do Colégio Piedade, Sr. Paulo César da Gama Filho, promoverá amanhã, às 10h, um ato público de reconhecimento "ao ilustre patrício pelo acervo de glórias e a fecunda obra que nos legou".

Brasil vai importar sacerdotes

Nova Iorque (UPI-JB) — O Cardeal Agnelo Rossi, Arcebispo de São Paulo, chegou ontem a esta Capital para iniciar um programa de visitas a colégios católicos e seminários, a fim de procurar sacerdotes que se disponham a trabalhar no Brasil. Deseja o Cardeal Rossi encontrar, em Nova Jérsei, Boston e Mankato (Missouri), seminaristas e sacerdotes que queiram transferir-se para São Paulo.

Cia. Vale do Rio Doce

Edital N.º 8/67

Venda de Material

1) 600 toneladas de sucata de ferro
2) 200 toneladas de Rodas de aço laminado
3) 9 toneladas de eixos.

O material poderá ser visto de 9 às 12 e de 14 às 17 horas no Almoxarifado de Jardim América — Vitória — ES. — realizando-se a concorrência às 16 horas do dia 5-6-67, correndo por conta do comprador impostos, taxas, fretes e quaisquer outros tributos.

Propostas em duas vias, acompanhadas de cópia do recibo de caução, no valor de NCr$ 1.000,00. Maiores detalhes, procurar a CVRD, no endereço abaixo, que se reserva o direito de cancelar a concorrência, caso as propostas não consultem seus interêsses.

Serviço Central de Adm. Patrimonial
Av. Churchill, 109 — 11.º andar — ZC-39
Tel. 52-5211 — Rio — GB. (P

AVISOS RELIGIOSOS

S. Judas Tadeu

Agradeço a graça recebida. SMTD VICTOR.

Menino Jesus de Praga

Agradeço uma graça alcançada — Yolanda Araújo Garbocci.

ALCIMAR ORTEGA TERRA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de ALCIMAR ORTEGA TERRA convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que fará realizar na Igreja da Candelária, amanhã, quinta-feira, dia 18, às 10h30m.

PROF.ª SARAH ZAIDAN BASTANI

(MISSA DE 30.º DIA)

Tanus Jorge Bastani; Miguel Zaidan, Senhora e Filhos; Ana Rita Jorge; Nassim Zaidan, Senhora e Filhos; Alberto Zaidan e Senhora; Ruth Zaidan; convidam seus parentes e amigos, para assistirem a missa do 30.º dia, do desenlace e intenção a alma de sua inesquecível, querida, bondosa e pranteada espôsa, filha, irmã, sobrinha, tia, cunhada SARAH ZAIDAN BASTANI, que será celebrada às 10,30hs. no dia 18 de maio, corrente, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina da Rua Miguel Couto, agradecendo de antemão a êste ato de fé cristã e fraternidade humana a todos que comparecerem, rogando a dispensa dos pêsames.

PROF.ª SARAH ZAIDAN BASTANI

(MISSA DE 30.º DIA)

Firma T. J. Bastani, por seus auxiliares e amigos convida a todos os parentes e clientes, para assistirem a missa do 30.º dia do desenlace da inesquecível, bondosa e querida amiga, espôsa do seu chefe Dr. Tanus Jorge Bastani, a ser celebrada na Igreja de N. S. da Conceicão da Boa Morte, à Rua do Rosário, às 10,30 hs. do dia 18 do corrente, agradecendo, desde já, a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

PROF.ª SARAH ZAIDAN BASTANI

(MISSA DE 30.º DIA)

Itagema, Mineração e Comércio, Lmtda. por seus auxiliares e Diretores, convida a todos os seus amigos, clientes e parentes da inesquecível, prendada e pranteada Senhora Prof.ª SARAH ZAIDAN BASTANI, espôsa dileta de seu Superintendente e Diretor Dr. Tanus Jorge Bastani, para assistirem a Santa Missa do 30.º dia do seu desenlace, na Igreja de N. S. da Conceição da Boa Morte, à Rua do Rosário, às 10,30 hs. do dia 18 do corrente mês de maio, agradecendo de antemão a todos os que comparecerem a êste ato de fé cristã.

PROF.ª SARAH ZAIDAN BASTANI

(MISSA DE 30.º DIA)

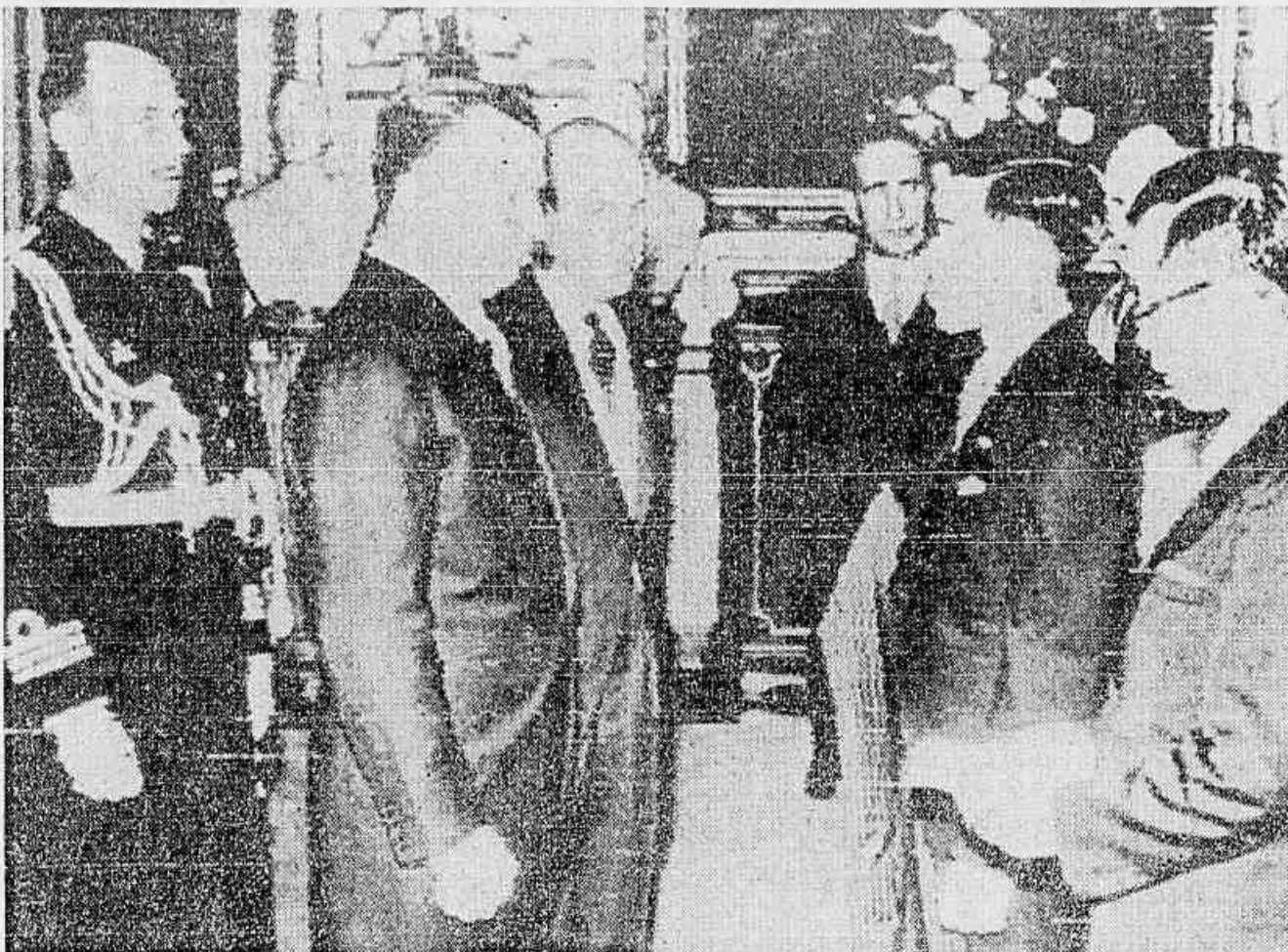
A União Nacional dos Advogados, convida seus associados e a nobre classe dos Advogados, para assistirem a missa do 30.º dia, do desenlace da inesquecível Senhora Prof.ª SARAH ZAIDAN BASTANI, pranteada e digna espôsa do Presidente da Entidade Dr. Tanus Jorge Bastani, a ser celebrada na Igreja de N. S. da Conceição da Boa Morte, à Rua do Rosário, dia 18 do corrente mês, às 10,30 hs., agradecendo de antemão a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

PROF.ª SARAH ZAIDAN BASTANI

(MISSA DO 30.º DIA)

Famílias Dianira Dau; Dr. João Geraldo Tavares Cavalcanti; Viúva Antonio Ribeiro Neves; Jorge Jacob (ausente); Jorge Kalume (ausente, como Governador do Acre); Francisco Azzi; Anizio Azzi (ausentes); Virginia Azzi; Rosalina Besteni; Josefa Acunha; José Zaidan; Azziz Abdo (ausente). Jorge Chalitha; Francisca (Quitita) Rodrigues da Cunha (ausente); Dr. Anibal Alves Bastos; Dr. Geraldo de Oliveira Ferraz (ausente); Dom Daniel Tavares Baeta Neves-Ruth Tavares Baeta Neves-Antonio Mafuz-Ester Baeta e espôso (ausentes); José Elias Romanos (ausente); General Emil Boustany (ausente); José, Taoufic e Tanus Melhem Abouchaboui (ausentes); François Nehmê-Elias Nehmê (ausentes). José Miguel Khalil; Nazira Nagem (ausente); Dr. João Diogo Malcher da Cunha; C . Antonio Francisco da Hora; Julieta Gabriel (ausente); Kesruam Saade (ausente); Sophie Höpfl; Alfredo Braghini e João Batista Barbosa, convidam os parentes e amigos da inesquecível, querida e pranteada Prof.ª SARAH ZAIDAN BASTANI, dedicada espôsa do Dr. TANUS JORGE BASTANI, para assistirem à missa do 30.º dia, de seu falecimento, a ser celebrada no dia 18 do corrente, às 10,30 horas, quinta-feira, na Igreja de N. S. da Conceição da Boa Morte, à Rua do Rosário, em intenção ao descanso eterno daquela virtuosa, querida, bondosa e inesquecível amiga, exemplo de virtudes, altruística e exemplar espôsa e filha, agradecendo de antemão a todos os que comparecerem a êste ato de fé cristã.

VISITA AO PALÁCIO

Radiofoto UPI

Na Casa Rosada, Onganía (segundo à esquerda) e o Ministro Costa Méndez (terceiro) receberam o Príncipe Akihito

Fogo quase derrubou o Tabuleiro

O Tabuleiro da Baiana — um dos pontos mais tradicionais do Rio de Janeiro — quase foi destruído ontem por um incêndio.

O fogo, re[illegible]te de um curto circuito, c[illegible] às 17 horas e propagou-se [illegible] telhado, levando 45 minutos para ser dominado, devido à falta de água no hidrante.

PITORESCO

Depois de muita espera, os bombeiros e populares que ali presenciavam a cena foram surpreendidos por um banho forçado. As mangueiras gastas pelo constante uso, ao receberem a água, não suportaram a pressão e se arrebentaram, molhando bombeiros e curiosos.

Outro fato pitoresco, foi a tentativa espirituosa de alguns moradores do prédio n.º 47 da Av. Treze de Maio, que com baldes e canecas, tentavam apagar o fogo, jogando água do alto do edifício, molhando os que observavam os trabalhos na calçada.

HOMENAGEM A UM HERÓI

Radiofoto UPI

Akihito depositou uma coroa de flôres em homenagem ao herói argentino San Martin

JOSÉ EDUARDO DE MACEDO SOARES

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Carlota Costallat de Macedo Soares, Maria Elvira de Macedo Soares, Antônio Eduardo de Paula Leite e Senhora, Flávio Eduardo Regis do Nascimento de Macedo Soares, José Eduardo Macedo Soares de Paula Leite, Ana Maria Macedo Soares de Paula Leite, Antônio Eduardo de Macedo Soares de Paula Leite, Embaixador José Carlos de Macedo Soares, Eunice Souza Campos, Eudoxia de Macedo Soares, Viúva José Cassio de Macedo Soares, Viúva José Fernando de Macedo Soares, Embaixatriz José Roberto de Macedo Soares, General Edmundo Macedo Soares e Família, Horácio de Carvalho Júnior e Senhora, filhas, netos, bisnetos, irmãos, cunhados, sobrinhos, primos e amigos de JOSÉ EDUARDO DE MACEDO SOARES convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar em intenção de sua bonissima alma, quinta-feira, dia 18, às 11 horas, na Igreja da Irmandade do Outeiro da Glória. (P

JOSÉ EDUARDO DE MACEDO SOARES

(MISSA DE 7.º DIA)

Juscelino Kubitschek de Oliveira, Luiz Vianna Filho, Walter Morêira Salles, Danton Jobim, Edilberto Ribeiro de Castro, Aloysio Ferreira de Salles, Octávio Thyrso de Andrade, João Evangelista Teixeira Leite de Carvalho, João Brandão Júnior, Durval Cruz, Raimundo de Mello Vianna, Délio Mattos, Fernando de Souza Mello Vianna, Antônio Pinto de Avellar Fernandes, Joaquim Bitencourt Loureiro, Henrique de Moura Liberal, Zélio Valverde, Pompeu de Souza, Mauricio de Lacerda Filho, José Martins Ribeiro, amigos e admiradores do jornalista J. E. DE MACEDO SOARES, convidam os demais amigos do grande brasileiro, falecido a 11 do corrente, para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma na Igreja da Irmandade do Outeiro da Glória, dia 18, às 11 horas. (P

Instituto do Açúcar e do Álcool

DIVISÃO DE EXPORTAÇÃO

Aviso N.º 21/67

O Instituto do Açúcar e do Álcool comunica que colocará à venda, em concorrência pública, a realizar-se no dia 17 de maio do corrente ano, às 15 horas, na Divisão de Exportação, à Praça 15 de Novembro, 42, 4.º andar, um lote de 20.000 (vinte mil) toneladas métricas, mínimo 10.000 t.m., de açúcar demerara, com margem operacional de 5%, para o mercado preferencial norte-americano, por conta da cota deferida ao Brasil para o ano calendário de 1967, nos têrmos das Resoluções n.ºs. 1 662/62 e 1 746/63, a ser embarcado em carregamento único, pelos portos de Maceió e/ou Recife, para embarque durante o mês de julho, improrrogàvelmente.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1967.

as.) **Francisco Watson**
Diretor da D.Ex.

(P

Pontualidade é exigência fundamental para entrar nas recepções a Akihito

Nenhum convidado poderá participar de qualquer das cerimônias programadas para a visita oficial do Príncipe Akihito e da Princesa Michiko se chegar ao local depois que o Príncipe Herdeiro do Japão já estiver presente.

Essa é uma das exigências do rígido protocolo imperial japonês, que obrigou o Cerimonial do Itamarati a elaborar um programa prevendo meticulosamente horários da chegada e partida do casal imperial aos diversos locais do programa.

A CHEGADA

O avião especial da Japan Airlines descerá em Brasília às 14 horas da próxima segunda-feira, e no aeroporto militar já estarão o Presidente da República, todo o Ministério, os Governadores de São Paulo, Minas Gerais e Guanabara (os três Estados que serão visitados pelo Príncipe) e demais autoridades locais.

O único a entrar no jato será o Embaixador do Japão, Sr. Koiichi Tatsuke, e antes que o Príncipe e a Princesa desembarquem, jornalistas, fotógrafos e cinegrafistas que os acompanham descerão pela escada traseira da aeronave. O Príncipe é que toma a iniciativa de estender a mão às autoridades, e na maioria das vêzes seu cumprimento limita-se a um leve aceno da cabeça.

O JANTAR

O jantar do dia 22, oferecido pelo Presidente Costa e Silva, no Palácio do Itamarati, tem um protocolo rígido: o Presidente e D. Iolanda chegarão às 20h55m, e o Príncipe Akihito e a Princesa Michiko chegarão precisamente às 21h. Os convidados deverão chegar antes do Chefe do Govêrno e do Casal Imperial.

A passarela de acesso ao Palácio e às escadarias internas serão guardadas por fuzileiros navais, em uniforme de gala. Aperitivos serão servidos no saguão do edifício, e os convidados devem entrar na sala do jantar e permanecer de pé junto aos seus lugares antes que o Príncipe entre no salão, acompanhado exclusivamente pelo Presidente da República.

Intérpretes ficarão sentados num banquinho, afastado da mesa, entre o Marechal Costa e Silva e a Princesa Michiko e entre o Príncipe Akihito e D. Iolanda, para traduzir as palavras que forem trocadas. Terminado o jantar, o herdeiro do trono japonês será o primeiro a deixar a sala.

O protocolo imperial do Japão não permite que os membros da Família Real retribuam homenagens. Assim é que caberá ao Embaixador Tatsuke, por recomendação de Sua Alteza Imperial, retribuir as homenagens do Govêrno brasileiro, oferecendo, no Hotel Nacional, um jantar ao Presidente da República e demais membros do Govêrno.

NO RIO

O Príncipe Akihito e a Princesa Michiko chegarão ao Rio, vindos de São Paulo, na tarde do dia 26, desembarcando no Aeroporto Santos Dumont, onde serão recebidos pelo Governador Negrão de Lima e altas autoridades do Estado. As mesmas exigências protocolares serão obedecidas, inclusive para o jantar que o Governador oferecerá, nesse mesmo dia, às 21h, no Country Clube.

O casal imperial japonês encerra sua visita ao Brasil na manhã de domingo, dia 28, quando deixará o Rio, rumo aos Estados Unidos. A partida será do Aeroporto Militar do Galeão, mas o Príncipe e a Princesa, juntamente com o Governador e a Sr.ª Negrão de Lima, irão até a Ilha do Governador de lancha, embarcando no cais do Serviço de Salvamento. Se chover forte, a viagem de lancha será cancelada.

Durante a permanência no Brasil do casal imperial, ficarão à sua disposição o Embaixador e Sr.ª Vladimir Murtinho e o Sr. e Sr.ª Itajubá de Almeida Rodrigues.

Onganía recebeu o casal no aeroporto em B. Aires

Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — O Príncipe Akihito e a Princesa Michiko chegaram ontem a Buenos Aires, procedentes de Lima, para uma visita oficial à Argentina. Foram recebidos no aeroporto pelo Presidente Onganía e Sra., Ministros de Estado e crianças de escolas japonêsas.

A Princesa Michiko presenciou ao choque entre um dos carros policiais que a escoltavam e um táxi, quando se dirigia ao subúrbio de Olivos para visitar a Sra. Emilia Green de Onganía, Primeira Dama argentina.

O ENCONTRO

Segundo se informou, o motorista do carro da Polícia sofreu ferimentos graves no acidente, no qual também ficaram feridos outros dois policiais.

A caravana se deteve por alguns minutos, e a Princesa observou quando os feridos eram retirados do carro por uma de suas janelas. Não abandonou, entretanto, a sua viatura.

A Sra. Emilia de Onganía esperava a Princesa à entrada da mansão presidencial, junto com a Sra. Mercedes Rubirosa de Costa Mendez, mulher do Ministro das Relações Exteriores.

A Princesa Michiko e a Primeira Dama da Argentina falaram respectivamente em inglês e espanhol, e as Sras. Jofre e Costa Mendez serviram de intérpretes.

TELEGRAMA

Tóquio (UPI-JB) — O Imperador Hirohito enviou ontem um telegrama ao Presidente peruano, Belaunde Terry, agradecendo-lhe pelo tratamento oferecido ao Príncipe Akihito e à Princesa Michiko durante sua visita ao Peru.

Friburgo divide bôlo de 140 kg entre 70145 no 149.º ano de sua fundação

Niterói (Sucursal) — Com a distribuição de fatias de um bôlo de 140 kg aos seus 70 145 habitantes, na Praça da Matriz, a uma altitude de 850 metros, Nova Friburgo encerrou, ontem, as comemorações do seu 149.º aniversário de fundação, data que, pela primeira vez, não foi feriado.

Os friburguenses acordaram com uma alvorada de 21 tiros, e, à tarde, houve uma solenidade na Câmara de Vereadores para relembrar a vinda de 100 famílias do Cantão de Fribourg, na Suíça, em 1818. O bôlo de aniversário foi cortado à noite pelo Prefeito Amâncio Azevedo, após o *Parabéns pra Você*.

PARA TURISTA

Nova Friburgo é famosa, sobretudo, pela excelência de seu clima — frio e sêco — e por suas flôres. Com uma densidade demográfica de 74 habitantes por km2, o Município tem uma área de 951 km2.

A Cidade é cortada pelo Rio Bengalas, que é ladeado por avenidas plantadas de buganvílias e hortênsias. A sua praça principal recebeu o nome de Getúlio Vargas, sendo arborizada por velhos eucaliptos.

Dentre os pontos turísticos, destacam-se os Parques Dom João VI e São Clemente, projetados e executados pelo paisagista Glaziou; o Mirante do Alto da Serra, os lagos de Carpa e Cônego, os bairros Sans Souci e Tingli, o Parque Debossan e a Fonte dos Suspiros, a Organização de Recreios Olifas, Duas Pedras, Caledonia Valley, Véu da Noiva, Furnas de Friburgo, Pico da Caledônia e o Morro do Porcellet.

E o Município ligado às Cidades do Rio de Janeiro e Niterói por rodovias pavimentadas em todo o seu percurso. As suas fábricas — Rendas, Ipu, Filó, Haga, Sinimbu, Usabra e Whisky Old Lumquar — empregam cêrca de 10 000 operários.

Despejo já não ameaça o Catumbi

O Governador Negrão de Lima autorizou ontem o Deputado Alberto Rajão a anunciar que o Estado não despejará os moradores do Catumbi e adjacências — área destinada à construção da Cidade Nova — "porque as desapropriações em andamento não implicam em desocupação".

O Sr. Negrão de Lima disse que a desocupação só poderia ser feita quando o inquilino desejasse mudar para outro bairro "ou quando fôr transferido para as unidades a serem construídas em cooperativa, com financiamento do Banco Nacional da Habitação".

Polícia pega motorista assaltante

O motorista de praça Manuel Barcelo de Oliveira, que costuma roubar seus passageiros — foi prêso na madrugada de ontem por policiais da 10.ª Delegacia Distrital, quando regressava com o Gordini chapa GB 5-27-63, para devolvê-lo ao garagista Ramon Margarez, na Rua São Clemente, 83. A Polícia, vasculhando o quarto onde reside o motorista, na Rua Dois de Dezembro, 66, encontrou uma chapa do auto particular GB 10-90-70 com o primeiro algarismo cuidadosamente amassado, e pintada de vermelho, além de algumas latas de tinta.

Mestre Juca é número um do G. P. Frederico Lundgren e Fragonard está na chave 4

SÁBADO

1.º Páreo — Às 13h30m — 1 200 metros — NCr$ 1 100,00

			Ks.
1—1	Ealinga	2	58
2—2	Fafá	1	58
3—3	Bela Luiza	*	56
"	Darlene	*	57
4—4	Negra do Sul	*	58

2.º Páreo — Às 14h — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

			Ks.
1—1	Invitation	7	55
2	Faraina	1	55
2—3	Uvacha	*	55
4	Fairea	4	55
5	Pique	6	55
3—6	Melibea	*	55
"	Preditora	*	55
7	Quedulce	5	55
4—8	Marseille	9	55
9	Urrueña	8	55
"	Upa Neguinha	3	55

3.º Páreo — Às 14h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00

			Ks.
1—1	Dunhill	*	56
2	Batovi	*	56
2—3	Micro	1	56
4	Gostoso	3	56
5	Esbelto	6	56
3—6	Têsio	2	56
7	El Capitan	*	56
"	Arpino	*	56
4—8	Boucheron	5	56
9	Bluet Jet	*	56
10	Eremita	4	56

4.º Páreo — Às 15h — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00

			Ks.
1—1	Almione	3	56
2	Hematita	*	56
3	Quiromante	2	56
2—4	Gazelle	7	56
"	Gironda	4	56
5	Querença	6	56
3—6	Estatira	*	56
"	Cláudia	*	56
7	Belinguevillé	5	56
4—8	Gueba	*	56
9	Doce Iracema	*	56
10	Blue Signal	1	56

5.º Páreo — Às 15h35m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00 — Associação de Cronistas Esportivos da Guanabara

			Ks.
1—1	Precursor	*	55
"	Britânico	*	55
2—2	Mooklin	5	55
3	Belvedere	6	55
4	Fatoral	1	55
3—5	Verus	2	55
6	Cupidon	9	55
7	Outonal	3	55
4—8	Asterix	4	55
9	Urbaneja	7	55
"	Mônaco	8	55

6.º Páreo — Às 16h10m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00

			Ks.
1—1	Farpleasa	8	56
2	Roseville	2	56
3	Christine	3	56
2—4	Quirlanda	5	56
5	Fair Cléa	4	56
6	Miss Alegria	7	56
3—7	Procela	*	56
"	Sinceridad	*	56
8	Gran Condessa (*)	*	56
4—9	Alânia	*	56
10	Euvenir	*	56
11	Alstonia	6	56
12	Roccia	1	56

(*) — ex-Rochedo Branco.

7.º Páreo — Às 16h45m — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00 — (BETTING)

			Ks.
1—1	Timeu	*	56
2	Arisco	2	56
3	Havano	*	56
2—4	Gurupá	5	56
5	Zé Boneco	*	56
6	Vishnu	1	56
3—7	London	*	56
8	Cantemdo	7	56
9	Patchouly	6	56
4—10	Goiás	4	56
11	Guinéu	3	56
12	White Hunter	*	56

8.º Páreo — Às 17h20m — 1 200 metros — NCr$ 1 300,00 — BETTING)

			Ks.
1—1	Mangazo	*	52
2	Privilégio	*	56
2—3	Flâneur	*	52
4	Happy Jack	*	52
3—5	Fair Boy	*	52
6	Honey Smile	*	52
4—7	Vadico	1	52
8	Fluido	*	60
9	D. Ernâni	*	52

9.º Páreo — Às 17h55m — 1 200 metros — NCr$ 1 100,00 — (BETTING)

			Ks.
1—1	Cuidado	*	58
2	Argentum	*	56
2—3	Bojudo	2	54
4	Jimbo-Loo	*	56
5	Kimimo	*	57
3—6	Illogic	*	58
7	Cronbé	*	56
8	Nimbo	3	57
4—9	El Califa	*	58
10	Old Paulino	*	56
11	Mister Charles	1	57

Starter: Niley Tomé de Macêdo.

DOMINGO

1.º PAREO - Às 13h 30m - 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

			Kg
1—1	Itaquera	5	55
2—2	Hela	4	55
"	Urussaba	x	55
3—3	Gatinha Linda	x	55
"	Bonal	3	55
4—4	Amnéo	2	55
5	Flora Catita	1	51

2.º PAREO — Às 14 h — 1 400 metros — NCr$ 1 300,00

			Kg
1—1	Las Palmas	x	57
2—2	Tentation	4	50
3	Munição	2	57
2—4	Frutêo	5	57
5	Eliane A.	x	57
4—6	Quenia	*	57
"	Lolita	3	57
"	Ostava	x	57

3.º PAREO - Às 14h 30m — 1 500 metros — NCr$ 1 300,00

			Kg
1—1	Catinho	x	57
2	Tatuna	4	57
2—3	Matagato	x	57
4	Beaurevers	5	57
3—5	Light-Já	1	57
6	Foxbridge	x	57
7	Molicho	x	57
4—8	Lord Byron	2	57
9	Salvatore	3	57
10	Lippi	6	53

4.º PAREO — Às 15 h — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

			Kg
1—1	Mujalo	5	55
2	Urmarino	4	55
2—3	Fair Kiño	2	55
4	Seccion	3	55
3—5	Urbelo	6	55
6	Expo 67	1	55
4—7	Mileto	x	55
"	Precursor	x	51

5.º PAREO - Às 15h 35m - 2 000 metros — Grande Prêmio Frederico — NC$ 5 000,00

			Kg
1—1	Mestre Juca	x	60
2	Kalapalo		60
3	Abaeté	7	57
2—4	Salomalec	2	60
5	Adelmo	x	57
6	Fiapo	6	60
3—7	Charnot	x	60
"	Neléu	3	57
8	Aperitivo	1	57
4—9	Fragonard	4	60
10	Mechent	x	60
"	Nolantos	3	57

6.º PAREO - Às 16h 10m - 1 300 metros — NCr$ 1 300,00

			Kg
1—1	Della	8	57
2	Halaira	2	57
3	Vanga	x	57
2—4	Fisalina	4	57
5	Quatalina	x	57
6	Gececé	1	57
3—7	Kirtiki	7	57
"	Kirinéa	3	57
8	Samotrácia	6	57
4—9	Dimting	x	57
10	La Gargone	x	57
11	Gipua	5	52

7.º PAREO - Às 16h 45m - 1 400 metros — NCr$ 1 300,00 — (Betting)

			Kg
1—1	Mendo-Chuva	x	57
"	Dragão	1	57
"	Rio Negro	5	57
2—2	Celso	x	57
3	Flattery	4	57
4	Hai-So	x	57
3—5	Masaccio	x	57
6	Hippo	3	57
7	Maipu	x	57
4—8	Rockomy	x	57
9	Albião	2	57
10	Dr. Osmane	x	57

8.º PAREO - Às 17h 20m - 1 200 metros — NCr$ 1 300,00 — (Betting) — (Pista de Areia)

			Kg
1—1	Trucha	x	60
2	Diana	x	52
2—3	Fidea	2	60
4	Secret Love	x	52
3—5	Eryma	x	58
"	Cavada	x	52
6	Belleville	3	52
4—7	Happy Moon	x	56
8	Lady Manon	1	52
9	Sheet	x	52

9.º PAREO - Às 17h 55m - 1 200 metros — NCr$ 1 100,00 — (Betting) — (Pista de Areia)

			Kg
1—1	Fabienne	x	54
2—2	Lady Fortuna	2	54
3	Ana Maria	x	55
3—4	Palmoa	4	54
5	Fair Miss	1	57
4—6	Camboreira	x	54
"	Eulalia	3	57

Starter: — Nei da Costa

NOTURNA

1.º PAREO — Às 20 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 100,00

			Kg.
1—1	Guarapema, M. Silva	x	58
2	Quamdala, F. P. Filho	x	56
2—3	Itinga, L. Santos	x	56
4	V. Sagrado, L. Correia	1	58
3—5	Dana, A. Fernandes	x	56
6	Resko, B. Santos	3	58
4—7	Vasqueiro, S. Cruz	x	58
8	Sapa, O. Ricardo	2	56
9	Old Dallia, J. Borja	x	58

2.º PAREO — Às 20h30m — 2 100 metros — NCr$ 1 600,00

			Kg.
1—1	Drive-In, F. P. Filho	x	56
2—2	Disto, M. Silva	4	54
3—3	Novamas, J. Brizola	x	52
4	Imperador Ricardo, P. Alves	1	57
4—5	Djago, H. Vasconcelos	3	59
"	Krivolo, J. Machado	2	54
"	Good Hound, J. Paulielo	x	57

3.º PAREO — Às 21 horas — 1 000 metros — NCr$ 1 100,00

			Kg.
1—1	Galgo Branco, S. Cruz	3	58
2	Luthier, N. correrá	1	56
2—3	Estapo, M. Carvalho	x	56
4	Miss Eliete, Am. Caminha	7	55
5	Bandit, R. Carmo	5	58
3—6	Drift, J. Brizola	x	54
7	D. Querido, A. Ramos	4	56
8	Casta Diva, L. Correia	8	54
4—9	Atabor, P. Alves	6	56
10	Precavida, C. Morgado	2	53
11	Sabata, F. P. Filho	x	53

4.º PAREO — Às 21h30m — 1 250 metros — NCr$ 1 300,00 — (XXV SEMANA DA ENFERMAGEM-

			Kg.
1—1	Massacre, R. Carmo	6	57
2	Batenzambá, L. Santos	2	57
2—3	Tenente, O. Cardoso	x	57
4	Don Bolonha, J. Gil	8	57
3—5	Caudilho, H. Vasconcelos	4	57
6	Aralto, R. Penido	7	57
4—7	Himation, L. Acuña	3	57
8	Barbizon, M. Silva	1	57
9	Larghetto, A. Fernandes	5	57

5.º PAREO — Às 22 horas — 1 200 NCr$ 1 100,00

			Kg.
1—1	Lone, B. Santos	x	54
"	Birk, R. Carmo	5	54
2—2	Don Rodrigo, A. Hodecker	2	57
3	Cheviot, C. Morgado	x	54
3—4	Efeso, J. B. Paulielo	4	55
5	Levítico, R. Penido	2	54
4—6	Pleno, L. Santos	x	56
7	Tobbacco Road, J. Santana	1	56

6.º PAREO — Às 22h35m — 1 600 metros — NCr$ 1 100,00. (Betting)

			Kg.
1—1	El Glorious, J. Reis	x	55
2	Full-Cry, J. Santana	x	55
2—3	Jangadeiro, J. Silva	2	55
4	Camil, L. Correia	x	58
3—5	Elmer, J. Paulielo	x	58
"	Meloso, J. Portilho	x	53
6	Enibu, D. Moreira	1	54
4—7	Seu Beção, A. Hodecker	x	56
8	Pacoca, A. Reis	x	56
"	Quenal, H. Vasconcelos	x	55

7.º PAREO — Às 23h50m — 1 300 metros — NCr$ 800,00. (Betting)

			Kg.
1—1	Quamásia, J. Borja	x	53
2	Aleio, J. Brizola	x	51
2—3	Digrafo, L. Correia	2	51
4	Ararunguá, J. Reis	x	50
5	Manche, J. Marinho	x	54
3—6	Quantilo, J. Portilho	x	51
7	Majesté, J. Machado	x	56
8	Isquion, J. Paulielo	1	55
4—9	Galardão, F. P. Filho	x	54
10	Conde E. M. Silva	x	53
11	Oscgada, C. Morgado	x	55

8.º PAREO — Às 23h35m — 1 300 metros — NCr$ 800,00. (Betting)

			Kg.
1—1	Resgate, A. Hodecker	x	53
2	Sana Mine, J. Portilho	x	54
3	Portofino, N. correrá	6	56
2—4	Carabranca, R. Carmo	5	58
5	Balmain, P. Fernandes	8	54
6	Halestina, M. Alves	x	52
3—7	Redoxan, M. Silva	3	52
8	Macon, F. P. Filho	9	52
9	Armadilha, N. correrá	7	54
4—10	Luminador, A. Fernandes	2	56
11	Hully-Gully, J. Borja	1	54
12	Decretal, J. Silva	4	55

VOLTA À GÁVEA

A. Santos que montou Fiapo no G. P. São Paulo, já de volta à Gávea, trabalhou normalmente para o fim de semana

Krivolo pelo caminho longo tem fácil 52"2/5 nos 800m

Krivolo impressionou vivamente aos observadores de ontem pela manhã na Gávea, ao trazer a marca de 52"2/5 para os 800 metros sempre pelo caminho mais longo, e sem que o jóquei J. Machado tivesse qualquer preocupação maior no seu dorso, ainda assim, quando um pouco ajustado, correspondeu plenamente e parecia que voava nos últimos 200 metros.

Full Cry, que aparentemente parece estar numa carreira bastante difícil, tem um dos melhores apromtos do sexto páreo, pois, foi com rara facilidade que passou os 800 metros em 52"2/5 com o jóquei J. Santana sentado inclusive no seu dorso.

GUARAPEMA

Guarapema (M. Silva) deu uma curta de 360 em 23"3/5, com seu jóquei muito sereno. Resko (B. Santos), a reta em 40", não agradou e Vasqueiro (S. Cruz) melhorou para 39", com algumas reservas.

Guarapema deverá agora levar a melhor. Ficando Sapa na formação da dupla.

KRIVOLO

Imperador Ricardo (P. Alves) vindo de mais distância finalizou os 700 em 45", deixando ótima impressão e, sempre pelo caminho mais longo, Krivolo (J. Machado) a meio correr trouxe 52"2/5 os 800 e, Good Hound (J. Paulielo) finalizou a reta em 38"2/5, agradando alguma coisa.

Drive In, Disto e Krivolo são os melhores, devendo o fator sorte decidir o resultado.

ATABOR

Galgo Branco (S. Cruz) os 360 em 23"3/5, com reservas. Bandit (R. Carmo) a segunda partida de 360 em 24" não agradou. Atabor (J. Santana) a reta em 35", deixando desta feita melhor impressão e, Precavida (C. Morgado) chegou correndo muito nesta partinda de 22" os 360.

Precavida da forma como aprontou é a mais credenciada a vencer esta prova, todavia, Galgo Branco, Estape, Drif e Atabor podem perfeitamente a surpreender.

LARGHETTO

Batenzambá (Lad.) desceu a reta em 38", muito à vontade. Tenente (O. Cardoso) os 700 em 51"2/5, de galope largo. Barbizon (M. Silva) a reta em 42", discretamente e Larghetto (A. Fernandes) melhorou para 37"2/5, um pouco ajustado.

Massacre, que vem de perder uma corrida sem nome, pode muito bem se impor nesta apresentação. Batenzambá, Don Bolonha, Tenente e Larghetto são os mais temíveis concorrentes.

DON RODRIGO

Lone (B. Santos) a reta em 38", agradando muito. Don Rodrigo (A. Hodecker) entrando a reta juntinho à cêrca externa trouxe para os cronômetros esta excelente marca de 36" 2/5 os 600, com alguma facilidade. Cheviot (C. Morgado) os 700 em 44", sobrando ao lado de um companheiro. Levítico (R. Penido) a reta em 39", um pouco solicitado e Tabbacco Road (J. Santana) aumentou para 40", suavemente.

Don Rodrigo para vencer basta sòmente confirmar esta partida. Lone, Cheviet, Efeso e Pleno devem lutar pelas demais colocações.

FULL CRY

El Glorious (J. Reis) os 700 em 45" 2/5, com algumas sobras. Full Cry (J. Santana) os 800 em 52" 2/5, agradando muito e sempre a mais do centro da pista, com seu pilôto acomodado. Elmer (J. Paulielo) não se empregou nesta partida de 47" os últimos 700. Enibu (D. Moreira) melhorou para 45" 2/5, algo procurado no final. Seu Beção (A. Hodecker) pelo caminho mais longo e com grande facilidade trouxe 53" os 800 e Pacoca (A. Reis) chegou juntinho de Quenal (H. Vasconcelos) em 52" 2/5 os 800.

Meloso, se repetir em corrida aquilo que produziu em trabalhos, dificilmente deixará escapar esta oportunidade. Full Cry, Jangadeiro, Seu Beção e Quenal são os seus mais sérios concorrentes.

DIGRAFO

Aleio (J. Brizola) os 700 em 45", com sobras. Digrafo (F. Pereira Filho) a reta em 37", com grande facilidade. Manche (J. Marinho) dá uma curta de 360 em 22", com muito boa disposição. Quantilo (J. Portilho) aumentou para 22" 2/5, agradando alguma coisa. Majesté (J. Machado) os 700 em 47" 2/5, de galope largo e sempre pelo caminho mais longo. Galardão (F. Pereira Filho) a reta em 37", deixando muito boa impressão e, Osogada (C. Morgado) subindo até pouco mais dos 360 para virar e registrar 23" com reservas.

Digrafo é o preferido a se impor no final. Manche, Quantilo, Galardão e Quamásia com sorte podem perfeitamente transferir êste sucesso para outra oportunidade.

SANA MINE

Sana Mine (J. Portilho) os 700 em 46" 1/5, com grande facilidade e sempre a mais do centro da pista. Halestina (M. Alves) a reta em 40", muito à vontade e finalmente Decretal (J. Silva) melhorou para 39", não agradando.

Carabranca que vem de vencer de forma espetacular pode muito bem repetir o seu feito. Resgate, Balmain, Macon e Hullu Gully farão um páreo a parte para decidirem as demais colocações.

Ricardo confia na volta de Fólio em junho depois que passou a milha muito fácil

O freio Antônio Ricardo afirmou, ontem, com muita confiança, que breve Fólio estará reaparecendo nas pistas e, se continuar evoluindo como desde os últimos dias, poderá atuar no Grande Prêmio a ser realizado na milha e meia, na primeira semana de junho, especialmente porque não existe qualquer problema no tendão afetado.

Embora declare que tudo vai depender, ainda, da palavra do treinador Manuel de Sousa, a passada na milha do castanho impressionou-o e ao preparador de modo muito favorável, pois a marca de 110" foi realizada a puro galope e, em se tratando de um cavalo que vem de longa parada, acha que o exercício pode ser considerado excelente.

ÓTIMO CAVALO

Ricardo que só conhecia Fólio, pela atuação nos Estados Unidos, quando o cavalo muito mal levado, não era senão uma pequena sombra do seu verdadeiro valor, acha que agora sim vai montar o bom filho de Zuido.

Além do trabalho o impressionar favoràvelmente, o freio explicou que o temperamento do cavalo é uma ajuda para o encontro com o melhor estado, pois se trata de um animal tranqüilo e que resiste aos exercícios rigorosos sem qualquer problema.

MUITO FIRME

A respeito de Fólio, explicou que o cavalo que sofrera uma pequena lesão no tendão por ocasião dos movimentos que fêz no avião que o trouxe de volta dos Estados Unidos, salientou que o cavalo não apresenta qualquer sinal no local anteriormente prejudicado estando galopando com a maior confiança no anterior.

PREJUDICADA

Falando sôbre a última atuação de Glosa domingo, disse que se tratou de outra surprêsa, pois uma égua que sòmente possuía uma passada em dois quilômetros, certamente teria ganho o páreo se na grande curva, Croa não pára à sua frente, de repente, obrigando a levantá-la e ficar para os últimos postos. E elogiou a coragem da pupila de Antônio Carlos Amorim, dizendo que em grande esfôrço ainda conseguiu a quinta colocação e, nas próximas provas, tem certeza, que Glosa dificilmente será dominada. E finalizou:

— Temos égua para Grandes Prêmios...

Haroldo avisa que Djago não correrá e Caudilho dirigido diferente pode surpreender

O freio Haroldo Vasconcelos salientou que dificilmente Djago será apresentado na noite de amanhã, conforme lhe declarou o treinador Alcides Morales, mas acha que terá uma grande compensação em Caudilho, que a título de experiência vai ser corrida de maneira diferente.

Com relação a Djago, disse Haroldo que, tendo de fazer forfait um animal da trinca do segundo páreo, o lógico será mesmo a retirada do alazão, pois o castanho Krivolo, do mesmo preparador, se encontra tinindo, devendo, apesar das baldas, apresentar um rendimento dos mais expressivos.

MUITO BEM

Voltando a falar de Caudilho esclareceu que se trata de um cavalo muitol igeiro e parador e que para aumentar sua velocavalo muito ligeiro e parador do fortemente desde o pique, o que talvez venha causando a sua parada brusca no final.

No quarto páreo da noturna de amanhã, espera correr o pupilo de Sílvio Morales em segundo ou terceiro, para fazer uma partida curta no direito e, com essa fórmula conseguir a vitória.

APRONTO ÓTIMO

Comentou que o apronto de 37" para os 600 que apresentou Caudilho lhe agradou inteiramente, o que confirmou a sua esperança de uma grande atuação.

Sôbre a fôrça da carerira disse Haroldo, ser difícil apontar um nome pois vários competidores têm de ser situados em um mesmo plano de possibilidades.

MUITO MELHOR

E fazendo declarações acêrca de Quenal, Haroldo Vasconcelos explicou que o castanho pode desta vez obter a reabilitação, pois ficou na conta com a atuação anterior, tendo apronotado de forma magnífica, 800 em 53"1/2, sem nunca ser procurado. Acha que seu conduzido decidirá a disputa com Jangadeiro e El Glorious.

Binóculo

Arno Hodecker caiu de Don Rodrigo e sofreu escoriações

Arno Hodecker, que ontem pela manhã levou um tombo espetacular — do dorso de Don Rodrigo — quando acabava de aprontar êste pensionista de Valdemiro Gomes de Oliveira, sofreu apenas ligeiros arranhões em cima das costelas, mas está passando bem. O cavalo Don Rodrigo disparou e deu algum trabalho para ser contido; o seu treinador disse que êle vai ficar sob severa observação até o dia da corrida e, caso não reaja, é possível o seu forfait.

● Ponto final

Os responsáveis pelo craque Zenabre resolveram fazer ponto final na sua campanha, depois do seu total fracasso no último Grande Prêmio São Paulo, por sentirem que o animal não apresenta mais qualquer possibilidade de voltar a correr como antes. O mal do joelho vem se agravando e os medicamentos, que antes davam resultados satisfatórios, já agora não ajudam muito. A reprodução será o seu caminho natural.

● Pode ficar

O jóquei japonês Koichiro Nakagami parece que gostou mesmo do Brasil e já conseguiu do Ministro Gama e Silva licença para ficar aqui por mais alguns meses. É possível que o profissional nipônico resolva permanecer radicado no turfe nacional indefinidamente; para isto, já existe até um movimento dos profissionais de São Paulo a seu favor.

● Foi e voltou

Antônio Portilho, que tinha voltado para São Paulo em maio, resolveu retornar ao turfe carioca e, segundo suas palavras, definitivamente. O irmão de J. Portilho acha que está com o pêso em dia, pois não tem passado dos 56 quilos sem fazer regime.

● Tentar São Paulo

Enquanto isso, o aprendiz Nilo Lima está de malas prontas para freqüentar a Escola de Aprendizes de São Paulo, pois vai tentar a sorte no turfe paulista. Sabatino D'Amore fêz inclusive que João Godói prometesse ao garôto uma ajuda eficiente, lhe dando montarias sempre que possível.

● Outro que sai

Também Itamaraty, que não estava em boas condições para correr o São Paulo e foi para o sacrifício, está afastado definitivamente das pistas e servirá na reprodução no Haras Polaris. Durante a última semana chegou mesmo a mancar nos floreios, e sòmente muito bem empapelado pôde aparecer naquela importante competição, mas isto lhe foi fatal e deixou a raia completamente manco.

● Vai de volta

O cavalo japonês Hamatesso não será apresentado no G. P. Príncipe Akihito se êste fôr mesmo formado pelo Jóquei Clube de São Paulo. Os responsáveis pelo craque japonês acreditam que seja uma aventura por demais arriscada e não querem forçar o animal a um nôvo fracasso. Sendo assim, o cavalo ficará na cocheira até o dia da sua volta.

Charnot continua em forma e passou a volta fechada no bom tempo de 138"2/5

Charnot voltou a se destacar nos floreios da semana, tendo agora conseguido 138" 2/5 para a volta fechada, com a milha final em 107" fazendo todo o percurso pela grade de fora, e sem que J. Santana tivesse demonstrado qualquer interêsse em melhorar a marca, está realmente em grande forma para correr o Grande Prêmio Frederico Lundgren.

Duraque, agora no govêrno enérgico do bridão J. Correia, veio com ação avassaladora e terminou os 1 300 metros em 85", sem que no final demonstrasse cansaço pelo esfôrço. J. Correia ficou realmente satisfeito com a forma atual do pensionista de João Araújo.

MELOSO

Elmer — J. Paulielo — 1 400 em 98"
Meloso — J. Portilho — 1 600 em 105"
Seccion — I. Sousa — 1 200 em 85" 2/5
Gongolo — R. A. Pinto — 1 200 em 79"
Tabaúna — R. Carmo — 1 300 em 86" 1/5
Miss Kadina — J. Queirós — 1 600 em 104" 1/5
Blue Sea — C. Morgado — 2 040 em 142" 2/5 — 1 600 em 111"
Fair River — J. Brizola — 1 300 em 87" 4/5

EGIS

Têsio — J. Gil — 1 000 em 69"
Della — J. Pinto — 1 400 em 98"
Hal Astro — C. Morgado — 1 200 em 83"
El Glorious — J. Reis — 1 300 em 88" 2/5
Gualapa — J. Queirós — 1 200 em 79" 4/5
Feitiço da Vila — A. Ricardo — 1 400 em 96"
Liza — C. Morgado — 1 000 em 68" 2/5
Egis — P. Alves — 1 800 em 125" — 1 600 em 109" 3/5
Prestigiosa — A. Dorneles — 1 600 em 68" 2/5
Procela — A. Dorneles — 1 000 em 70"

DURAQUE

Galopade — J. Machado — 1 200 em 79" 1/5
Duraque — J. Correia — 1 300 em 85"
Oil Ball — J. Birja — 1 600 em 114"
Gueba — A. Ramos — 1 300 em 87"
Imperator — F. Estêves — 1 300 em 88"
Araminho — J. Portilho — 1 900 em 132" 2/5 — 1 600 em 110" 2/5
Obsténée — J. Portilho — 1 200 em 80" 2/5
Fólio — A. Ricardo — 1 600 em 111"
Destino — O. F. Silva — 1 000 em 67", a/ errada.

RANGPUR

Malibéa — M. Silva — 1 200 em 81"
Sopoti — D. Santos — 1 000 em 67"
Ferrie — O. F. Silva — 1 200 em 83"
Negra do Sul — A. Ramos — 1 200 em 81"
Light JÁ — J. Baffica — 1 400 em 96"
Rangpur — A. Reis — 1 300 em 98"2/5
Saga — F. Meneses — 1 300 em 89"

Palpite Infeliz — A. Ricardo — 1 400 em 91"3/5
Kalapalo — B. Santos — 2 040 em 144" — 1 600 em 111"

MARUCO

Maruco — J. Borja — 1 400 em 94"
Hematita — A. Ricardo — 1 200 em 81"2/5
Corcel — A. Ramos — 1 600 em 107"
Mujalo — A. Reis — 1 200 em 79"
Havano — J. Santana — 1 000 em 65"
Itaquera — M. Silva — 1 200 em 80"
Incart — J. Reis — 1 600 em 114"
Correa — Lad. 1 200 em 82"
Fair Miss — F. Meneses — 1 200 em 80"2/5

EL ASTERÓIDE

Monaco — M. Silva — 1 000 em 67"
El Asteroide — A. Dorneles — 2 400 em 165"2/5 — 1 600 em 107"
Igaraúma — M. Silva — 1 200 em 81"2/5
Flexa Alada — M. Alves — 1 000 em 67"2/5
Peblo — J. Pedro F. — 1 000 em 67"
Abaeté — M. Silva — 2 040 em 138" — 1 600 em 107"
Aimberê — R. Carmo — 1 600 em 108"2/5
Ural — J. Reis — 1 200 em 82"2/5
Zapi — A. Hodecker — 1 200 em 81"

CHARNOT

Salamalec — P. Alves — 2 040 em 144" — 1 600 em 111"
Charnot — J. Santana — 2 040 em 138" 2/5 — 1 600 em 107"
Brasamora — F. Estêves — 1 200 em 80"
Fragonard — J. Machado — 2 040 em 136" — 1 600 em 106"
Eddie — Lad. — 1 600 em 106"
Itararé — J. Machado — 1 000 em 68"
Aperitivo — L. Correia — 2 040 em 140" — 1 600 em 108"
Mestre Juca — F. Pereira F.º — 2 040 em 135"
Neléu — M. Silva — 1 600 em 107" 1/5

FAIRY FLOWER

Fairy Flower — F. Maia — 1 300 em 85"
Bojudo — S. Silva — 1 200 em 80" 2/5
Gazelle — F. Estêves — 1 400 em 91" 2/5
Foxtrot — J. Machado — 1 200 em 78"
Fair Boy — O. Cardoso — 1 200 em 85"

Voleibol do Brasil venceu Peru

Lima (AFP-JB) — O selecionado brasileiro de voleibol feminino – integrado em sua maioria por jogadoras há pouco saídas das equipes juvenis — conseguiu derrotar o Peru, bicampeão sul-americano, por 3 x 1, em jôgo amistoso realizado ontem, na Cidade de Chincha, 200 quilômetros ao Sul de Lima. Na partida principal da noite, as japonêsas derrotaram as representantes da União Soviética, por 3x2.

Na véspera, em jogos efetivados na Cidade de Ica, o Peru derrotou o Brasil por 3 x 1 e a URSS o Japão, por 3 x 2. As quatro seleções, juntamente com a da Venezuela, participaram há dias de um Torneio Internacional, nesta Capital, ganho pelas japonêsas, bicampeãs mundiais e campeãs olímpicas.

Rally de ciclismo é da Polônia

Berlim (UPI-JB) — O polonês Zenon Czechowski venceu a sétima etapa do Rally da Paz, de ciclismo amador, terminando a etapa de 157 quilômetros, de Czczecin a Berlim, com boa margem sôbre o segundo colocado, Bunkhardt Eberl, da Alemanha Ocidental.

O romeno Ion Cosma chegou em terceiro lugar.

O ciclista polonês chegou ao gigantesco Estádio Jahn aplaudido de pé por cêrca de 30 000 espectadores.

MAIOR VITÓRIA

Treze quilômetros depois da partida na 7.ª etapa, os ciclistas atravessaram da Polônia para a Alemanha Oriental. A Corrida da Paz vai de Varsóvia a Berlim Oriental e a Praga.

O grupo de ciclistas, depois de 134 quilômetros, ainda resistia bem, mas Czechowski ganhou com um tempo de 3:27:20, vencendo Ebert que fêz 3:37:50. Cosma registrou 3:38:00 para os 157 quilômetros.

A vitória foi a maior na carreira de Czechowski que tem 20 anos e é pouco conhecido no circuito internacional. Foi a primeira vez que um polonês venceu o Rally da Paz.

Embora tenha chegado em nono lugar, o tcheco Jac Smolik manteve a liderança individual na corrida.

CLASSIFICAÇÃO

Os resultados da sétima etapa da Corrida da Paz, deste ano foram:

1. Czechowski, da Polônia.
2. Erber, Alemanha Ocidental
3. Cosma, Romênia
4. Koechli, Suíça.
5. Hojlund, Dinamarca
6. Moiceanu, Romênia
7. De Bie, Bélgica
8. El Grouch, Marrocos.
9. Smolik, Tcheco-Eslováquia.
10. Zivrovik, Iugoslávia.
11. Mahieu, Bélgica
12. Niemeijer, Holanda.
13. Nielsen, Dinamarca.
14. Berland, França.
15. Oeschger, Suíça
16. Daehne, Alemanha Oriental.
17. Ampler, Alemanha Oriental.
18. Rabah, Albânia.
19. Magiers, Polônia.

Pentatlo do Exército é em A. Negras

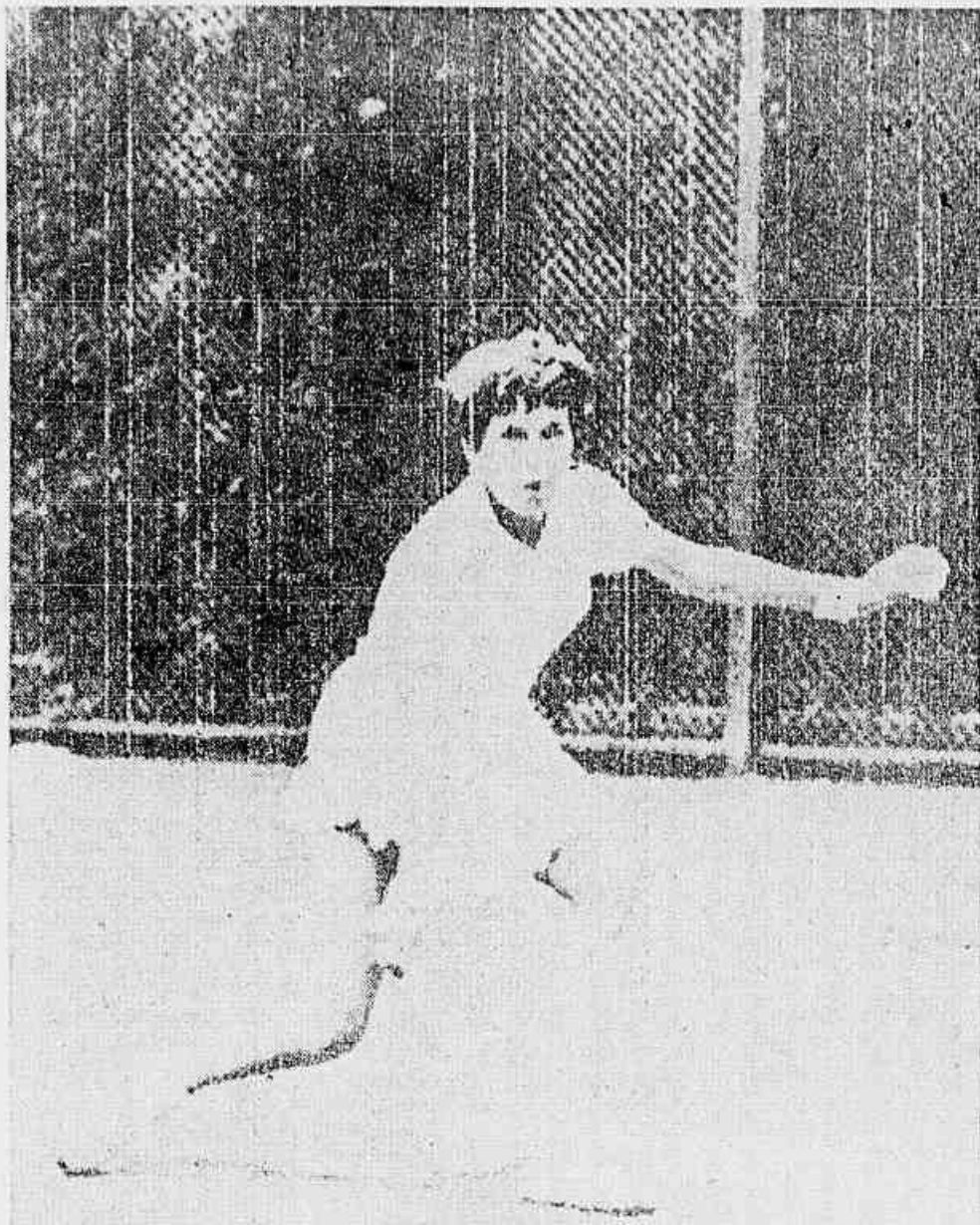
O Campeonato de Pentatlo Militar do Exército será realizado no próximo período de 31 de maio a 3 de junho, na Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende, com a participação de representações dos diferentes Exércitos, Comandos Militares e, possìvelmente, dos seus Departamentos.

A Comissão de Desportos do Exército, organizadora do campeonato, está se dedicando ao máximo pelo sucesso do certame, na tentativa de manter o prestígio que o Brasil conseguiu neste esporte, conquistando os Mundiais de 1960 e 1965, respectivamente realizados no Brasil e na Holanda, além de vários vices.

PROGRAMA

É a seguinte a programação completa do campeonato: dia 31 de maio — 7h30m — Solenidade de abertura; 8h30m — Prova de tiro (fuzil, 200 metros, precisão e velocidade, com duas séries de 10 tiros, cada) e 15 horas — Percurso de obstáculos (20 obstáculos distribuídos numa distância de 500 metros). Dia 1º de junho — 8 horas — Prova de granadas (precisão e alcance); 15h30m — Prova de natação utilitária; dia 2 — 8 horas — Prova de Cross Country e dia 3 — 10h 30m — Sole[illegible]ade de encerramento.

O pentatlo militar foi criado em 1946, em Francforte, no Quartel General Americano do Teatro Europeu. Em 1950, após um início modesto, o pentatlo internacional foi crescendo de interêsse e, em 1957, já quatorze nações compareciam à competição, que era disputada pela nona vez. Daí em diante êste esporte foi sendo aceito na sua totalidade e é um dos mais disputados dentro das Fôrças Armadas de todo o mundo.

MÁ ATUAÇÃO

Maria Ester surpreendeu com uma má atuação e perdeu o título do Campeonato Italiano de Tênis

Valdemiro Pinto defenderá seu título dia 21 contra equatoriano Angel Sanchez

Quito (UPI-JB) — O pugilista brasileiro Valdemiro Pinto defenderá no próximo dia 21 — domingo —, na Praça de Touros de Quito, o seu título de campeão sul-americano da categoria dos pesos-galos contra o campeão equatoriano Angel **Petiso** Sanchez, em luta programada para se realizar em 12 assaltos.

O brasileiro tem demonstrado durante seus treinamentos aqui estar em boa forma, sendo mesmo cotado como o favorito pela imprensa local. A reunião pugilística inclui também um encontro preliminar pela categoria dos meio-médios ligeiros, entre o vice-campeão argentino Manuel Alvarez e o campeão equatoriano Daniel Guanin.

PROTESTO

Londres (UPI-AFP-JB) — Sam Burns, **manager** do pugilista argentino Eduardo Corletti declarou que está preparando uma nota de protesto, contra a não inclusão do seu pupilo, pela Associação Mundial de Boxe, nas eliminatórias para designar um nôvo campeão mundial dos pesos pesados, título que ficou vago com a exclusão de Cassius Clay.

A revolta do **manager** se prende principalmente ao fato de Corletti ter vencido o canadense George Chuvallo, e êste ter sido escolhido como um dos que disputarão o título.

— Pedirei à União Européia de Boxe e à Junta de Contrôle do Boxe Britânico que apóiem a minha reclamação — declarou Burns.

Afora êste problema, Burns está estudando a oferta do empresário Laurie Lewis, que ofereceu o segundo aspirante inglês, Brian London, como adversário de Corletti para o dia 11 de julho, no Estádio de Liverpool.

Bita foi para o Nacional

Recife (SP-JB) — Bita, que foi contratado pelo Nacional, de Montevidéu, pela importância de NCr$ 280 000,00 (duzentos e oitenta milhões de cruzeiros antigos), viajou ontem para se apresentar ao seu nôvo clube, acompanhado do dirigente do Náutico, Sr. Agostinho Serrano, encarregado de acertar os últimos detalhes da transferência.

Bita receberá do Náutico a importância de NCr$ 50 000,00 (cinqüenta milhões de cruzeiros antigos) e do Nacional mais NCr$ 20 000,00 (vinte milhões de cruzeiros antigos). O pagamento do passe de Bita será feito em parte quando o Nacional fôr a Recife para um jôgo amistoso e o resto através de promissórias com prazo de vencimento até dezembro próximo.

BOA FORMA

Valdemiro tem treinado muito para defender o título domingo contra Angel Sanchez

Lesley Turner venceu M. Ester e é campeã italiana

Roma (UPI-JB) — A australiana Lesley Turner sagrou-se ontem campeã de simples para damas no Campeonato Italiano de Tênis, derrotando com inesperada facilidade a Maria Ester Bueno, por 6-3 e 6-3, em apenas 54 minutos, num dia em que a brasileira estêve irreconhecível na quadra.

A partida, que estava programada para a quadra central do Foro Itálico, foi transferida para uma quadra exterior, lamacenta e sem condições para o tênis, e disputada diante de poucos espectadores, pois a maioria do público preferiu assistir à semifinal do setor masculino, entre Tony Roche e Nicola Pietrangelli, vencida pelo primeiro por 7-5, 6-3 e 8-6.

COMO FOI

Maria Ester Bueno, pré-classificada como a número um, apresentou-se muito bem em todos os seus jogos até a final, deixando a impressão de que ganharia o título da Itália pela quarta vez. Ontem, entretanto, estêve muito ruim e sòmente jogou alguma coisa no início do primeiro set, quando, após ter uma desvantagem de 2-0, reagiu e ganhou três games seguidos, passando à frente em 3-2. Repentinamente Maria Ester voltou a jogar mal, cometeu algumas faltas duplas e Lesley Turner voltou a comandar o jôgo, fazendo 4-3. Nos games seguintes Maria Ester não conseguiu manter a bola na quadra, deixando que a australiana vencesse com grande facilidade.

O segundo set foi quase a mesma coisa, tendo como única diferença o domínio durante todo o tempo de Lesley Turner. A australiana jogou um tênis sólido e sem erros, realizando jogadas em ângulo aberto através da quadra, para vencer tranqüilamente e sagrar-se campeã da Itália pela primeira vez.

DECEPÇÃO

A opinião geral aqui era de que Maria Ester ganharia sem problemas o título. A brasileira ganhou os campeonatos de 1958, 1961 e 1965 e somente uma vez colocou-se em segundo lugar no Campeonato. Ela vinha sendo a fôrça dominante do Campeonato e, diante de suas apresentações, os observadores passaram a acreditar que ela voltaria a ser a rainha incontestável do tênis internacional feminino. Entretanto, Lesley Turner, pré-classificada como a número dois aqui e a número um do tênis australiano, parece decidida a manter para seu país a hegemonia do tênis, assumindo o lugar deixado por Margaret Smith.

Sem dúvida, o resultado de ontem foi uma grande surprêsa, não só para os observadores e o público, mas também para a própria Maria Ester e mais ainda para Lesley Turner.

— Ela estêve firme demais para mim hoje — disse Maria Ester após o jôgo. Eu não conseguia fazer meu saque funcionar e não tinha qualquer precisão.

A VITÓRIA DE ROCHE

O canhoto australiano Tony Roche, que venceu as simples para homens no ano passado, demonstrou boa forma ao derrotar o italiano Pietrangelli. Sua vitória foi conseguida em uma hora e 42 minutos.

Roche dominou o jôgo durante a partida inteira, jogada em quadra lamacenta. Foi mais agressivo do que o italiano **fifth seeded**, que contando já 33 anos de idade, precisa de quadra em boas condições e destreza para uma boa apresentação.

Roche obteve uma vantagem de 3-1 no primeiro set e então avançou para 4-2 antes que Pietrangelli pegasse o seu ritmo de jôgo. O italiano conseguiu empatar por 4-4, mas perdeu o saque no 12.º **game**, concedendo o primeiro set a Roche, com 35 minutos de jôgo.

Roche dominou o segundo set com seus saques de efeito. Com o set empatado em 3-3, levou três **games** seguidos para uma vantagem de dois sets.

Pietrangelli ficou à frente no **game** de desempate no terceiro set, mas perdeu o seu serviço no 13.º **game**, dando a Roche uma nova vantagem. O australiano então partiu para vencer o jôgo, o que conseguiu no segundo **match-ball**.

O competidor de Roche na final de simples para homens, amanhã, será o australiano Martin Mulligan, que ora reside na Itália. Mulligan conseguiu classificação para as finais quando o romeno Ion Tiriac retirou-se do campeonato para voar para Bucareste por causa do compromisso de seu país contra a Espanha, pela Taça Davis.

Mulligan estava na dianteira, 6-3, 7-9, 6-4, quando a escuridão interrompeu a semifinal na noite de segunda-feira. Tiriac partiu na têrça-feira pela manhã.

A retirada de Tiriac fêz com que Pietrangeli e Mulligan se classificassem melhor que êle mesmo e que seu compatriota Ilya Naztasse para as semifinais em duplas para homens; nas duplas mistas, os australianos Bill Bowrey e Lesley Turner tiveram uma vitória igualmente fácil contra Tiriac e a inglêsa Virginia Wade.

DIA DA TENISTA

Atendendo à solicitação da Federação Carioca de Tênis, o Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, resolveu oficializar o Dia da Tenista, incluindo no calendário oficial do Estado. Para êste ano a Secretaria de Turismo ofereceu uma taça, denominada Taça Gabriel de Figueiredo, para ser oferiada ao clube vencedor da competição que haverá no Dia da Tenista, ganhando o troféu o clube que somar maior número de pontos pelas diversas grupos. O Dia da Tenista será comemorado no dia 8 de junho, no Clube Naval, devendo participar da festa tôdas as jogadoras que disputam torneios e campeonatos no Rio.

A Secretaria de Turismo oferecerá também os prêmios aos vencedores dos Campeonatos Infantil (duas categorias) e Juvenil, realizando a entrega em sessão solene, numa homenagem e estímulo aos novos tenistas.

A programação para hoje é esta: Interclubes de quarta classe — Tijuca x Vasco da Gama e AABB x Monte Líbano.

Campeonato Alvaro Osório: no Country — às 20h — Jorge Paulo Lemann x Daniel Azulay e Inara Freitas x Ligia Pacheco ou Sônia Borges; às 21h — Carlos Augusto Pinto Guimarães x Afonso Pinto Guimarães e Inara Freitas-Vanda Ferraz x Suzette Rasgado-Gina Doirl ou C. Cabral de Menezes-Lea Godinho. No Fluminense: às 16h — Iris Mendonça x Angela Alonso; às 17h — I. Mendonça-Rosa Maria Passarelli (ou vencedor de T. Loreto-Marisa Hermanny x Luci Assis-Glória Cunha) x Helena Duarte-Edita Garrido Penha; às 13h — Rosa Maria Passarelli-Mário Pucheu x Luci Assis-Délio de Oliveira; às 19h — Mario Pucheu-Sérgio Benn x Luis Dias Lopes-George W. Shalders.

Laurício chegou a P. Alegre desacreditado e hoje é um dos melhores da posição

Pôrto Alegre (Sucursal) — Considerado atualmente como um dos melhores laterais-direitos do País, Laurício chegou para jogar pelo Internacional sem muito cartaz e em meio à descrença geral, pois o seu passado o apontava apenas como um simples reserva do Fluminense, do Rio.

Lançado pelo então técnico Mendes Ribeiro, Laurício não aprovou logo nas suas primeiras atuações, mas uma partida amistosa com o Palmeiras, em maio de 1966, quando marcou muito bem o ponteiro Rinaldo, serviu para afirmar a sua condição de titular e chamar a atenção dos observadores gaúchos para o seu futebol.

SORTE

O sucesso de Laurício veio confirmar a crença geral que o Internacional tem sorte quando contrata jogadores do Fluminense, principalmente aquêles que ainda não alcançaram sucesso. Assim foi com Jerônimo, por muitos anos titular do ataque, fazendo ala famosa com Chinezinho, e principalmente Larry, que veio para Pôrto Alegre ainda juvenil, logo depois das olimpíadas de Helsinque.

Depois foi a vez de Laurício, que não teve maiores chances no Fluminense; quando pensava que iria ser finalmente o titular pois Jair Marinho quebrara a perna, e êle era seu reserva imediato, foi surpreendido ao saber que a vaga ficaria com o hoje santista Carlos Alberto.

O Internacional o adquiriu e, embora pouco acreditado, Laurício foi lançado no time pelo técnico Mendes Ribeiro. Não se firmou logo, mas uma partida amistosa com o Palmeiras serviu para consagrá-lo. Daí para frente, não saiu mais do quadro titular e contribuiu para a boa campanha, que culminou com o vice-campeonato em 1965.

Hoje elogiado e admirado pela imprensa e pela torcida gaúcha, Laurício tem como certa a sua inclusão no selecionado estadual, achando muitos que êle não foi na do ano passado por não ser muito conhecido pelo técnico Froner.

Êle conhece bem o futebol do Rio e de São Paulo e acha que seu clube está em boa forma e com chances no turno final, só não conseguindo a melhor colocação do grupo A por ter sido perseguido pelo azar nas suas primeiras partidas. Assim foi contra o Santos, no Pacaembu, quando, jogando de igual para igual, acabou por ser goleado. Contra o Botafogo, no Estádio Olímpico, dominou tôda a partida e sofreu um gol inesperado no final.

— Depois a defesa se firmou, ficando quase no mesmo nível de 1965, quando foi a menos vazada do Campeonato Gaúcho, e o time ganhou condições para jogar com igualdade contra os melhores quadros brasileiros.

Brasil faz jôgo único com Paraguai em Salto abrindo o Mundial de Basquetebol

O Brasil vai inaugurar a série eliminatória da cidade uruguaia de Salto, pelo V Campeonato Mundial de Basquetebol Masculino, fazendo o jôgo único da rodada prevista para o dia 27 próximo, contra o Paraguai. Antes do encontro em que os brasileiros iniciarão a luta pelo tricampeonato, haverá o desfile das delegações dos dois países, além das de Pôrto Rico e Polônia, integrantes do mesmo grupo.

A programação das eliminatórias determinava os jogos Brasil x Paraguai e Polônia x Pôrto Rico no dia 27, mas o segundo encontro ficou para o dia imediato, completando-se a chave, assim: dia 29, Paraguai x Pôrto Rico e Brasil x Polônia e, dia 30, Polônia x Paraguai e Brasil x Pôrto Rico. Os dois primeiros classificam-se para o turno final, a partir do dia 1.º de junho, em Montevidéu.

DOIS GRUPOS

A Confederação de Basquetebol decidiu ontem que o embarque da delegação brasileira para o Uruguai será em dois grupos, partindo o primeiro às 8 horas do dia 23, do Galeão, pelo vôo 502 da Pluna, constituído exclusivamente por jogadores e dirigentes cariocas; o segundo, compreendendo a maior parte do grupamento, sairá de São Paulo, no mesmo avião. O jogador Menon — apontado por Kanela como o melhor dentre os que se acham atualmente em treinamento — não viajará com a delegação, por ter que prestar exames na Faculdade de Medicina, na manhã do dia 23. Menon, entretanto, segue na tarde do mesmo dia para o Uruguai, onde se incorporará aos demais companheiros.

Os 16 jogadores oficialmente convocados, além de Oto e Edson Ferrachi, que embora dispensados permanecem colaborando com a direção técnica, realizaram treinamento coletivo ontem, no ginásio do Pinheiros, contra a seleção paulista de novos, em preparativos para enfrentar a equipe profissional norte-americana do All Stars. A prática serviu para o técnico Kanela e seu assistente, Francisco Brás, observarem o comportamento de diversos jogadores, tirando conclusões importantes para o coletivo a ser efetivado hoje à noite, na Cidade de São Caetano, contra uma equipe local.

Vítor, assoberbado com as aulas na Universidade Mackenzie, e Josildo, rendendo abaixo do que sabe, merecerão observações especiais durante o treinamento de hoje, não sendo surprêsa se no seu término fôr divulgada a relação dos 12 jogadores que terão a incumbência de tentar para o Brasil o inédito título de tricampeão mundial de basquetebol masculino.

Kanela lamentou a impossibilidade de levar para o Uruguai um elenco de 14 jogadores, a fim de melhor armar a equipe, de acôrdo com os adversários. De qualquer forma, acha que os indicados terão condições para bem representar o Brasil, numa competição onde Iugoslávia, Estados Unidos e União Soviética surgem igualmente com amplas chances de se tornarem campeões.

Como a seleção brasileira fará uma exibição amanhã, na cidade de Araçatuba, distante cêrca de 600 kms. de São Paulo, Kanela considera pouco provável a vinda para o Rio, na sexta-feira, para a apresentação de sábado à noite, no ginásio do Tijuca, contra o combinado Botafogo-Vasco. O mais certo será a viagem da delegação no próprio sábado, pela manhã, ficando o domingo livre para todos os jogadores: os paulistas regressarão domingo ou segunda-feira, a fim de ultimar detalhes relativos ao embarque, enquanto os cariocas aqui permanecerão.

TREINOS ANTECIPADOS

José Carlos Ferraz treinador indicado para dirigir o selecionado brasileiro ao I Campeonato Mundial para jogadores até 1,80m., manteve contato segunda-feira à noite com o Sr. Simões Henriques, vice-presidente técnico da CBB, quando foram tomadas as deliberações iniciais com respeito à equipe que irá a Barcelona, o mês próximo.

O treinador ficou de elaborar um plano de atividades adequado ao restrito período de treinamento existente até a data do embarque, estabelecido para o dia 13 de junho. Zé Carlos pretende efetivar 12 treinos, até lá, inclusive nos domingos, considerando que a apresentação só se dará dia 26 do corrente. Entretanto, espera praticar extra-oficialmente com os sete cariocas convocados — Barone, Carneirinho, Paulista, Ilha, Montenegro, Gogo e Agenor — antes daquela data. Os paulistas Pecente, Fransérgio, Renzo, Pedro Ivez e Zèzinho, bem como o mineiro Ranieri só se apresentam mesmo no dia determinado, pois a CBB alega não dispor de numerário para hospedá-los no Rio, antes de 26.

O caso do jogador Mosquito mereceu apreciação especial do Sr. Simões Henriques e de Zé Carlos. O jogador não poderá participar dos treinos, porque estará servindo a outra seleção brasileira. Chegou-se à conclusão de que o caso de Mosquito era especial e êle teria lugar assegurado na seleção de 1,80 m, sem que o fato constituísse privilégio, uma vez que sua ausência aos treinos seria por demais justificada. O técnico Zé Carlos declarou, durante a reunião, que se sentia à vontade para comunicar aos demais jogadores a decisão sôbre Mosquito e achava que todos compreenderiam. Mosquito, inclusive, deverá seguir direto de Montevidéu para Barcelona.

Em atenção ao pedido do técnico, o Sr. Simões Henriques indicou o treinador José Atro para assessorar os preparativos da seleção brasileira, que poderá concentrar-se, na semana antes do embarque, nas dependências do Tijuca T. C. Também outras convocações, como as de Emanuel, Robertinho e Marcelo, foram consideradas e poderão se concretizar, a critério do técnico Zé Carlos.

Knudson venceu o Open de Nova Orléans e ganhou 20 mil dólares de prêmio

Nova Orléans, Estados Unidos (UPI-JB) — O golfista canadense George Knudson venceu domingo o New Orleans Open com 271 pontos, onze abaixo do par, recebendo o prêmio de 20 mil dólares — NCr$ 54 000,00 (54 milhões de cruzeiros antigos), enquanto Jack Nicklaus, com um buraco de diferença, conseguiu o segundo lugar.

Essa vitória deu a Knudson o 9.º lugar entre os dez golfistas que receberam os maiores prêmios em dinheiro, segundo a Professional Golf Association. Arnold Palmer, que não entrou nesta competição, lidera êstes profissionais com US$ 95.085 — NCr$ 256 729,50 (duzentos e cinqüenta e seis milhões, setecentos e vinte e nove mil e quinhentos cruzeiros antigos) — em duas vitórias.

VITÓRIA DIFÍCIL

George Knudson, que não ganhava nenhum torneio americano desde o Fresno Open em 1964, quase perdeu a partida diversas vêzes. Jogando a bola na água, no 2.º buraco, o canadense levou um *bogey*; novamente perigou quando fêz um *bogey* no 4.º buraco. O 14.º e o 15.º buracos garantiram sua vitória sôbre Nicklaus.

O resultado final do New Orleans Open foi o seguinte: em 1.º lugar, George Knudson (71-66-70-70) 277 pontos; 2.º, Jack Nicklaus (70-68-69-71), 278, com prêmio de US$ 12.000 — NCr$ 32 400,00 (trinta e dois milhões e quatrocentos mil cruzeiros antigos); 3.º, Frank Beard (68-71-70-70), 279, com US$ 7.500 — NCr$ 20 250,00 (vinte milhões e duzentos e cinqüenta mil cruzeiros antigos) 4.º, empate de Billy Casper (73-71-69-67), Cobbie Legrange (73-71-69-67), Gardner Dickinson (68-74-69-69), Bob Charles (70-68-70-72) e Tommy Bolt (73-69-68-70), 280, com US$ 3.920 — NCr$ 10 584,00 (dez milhões e quinhentos e oitenta e quatro mil cruzeiros antigos); 5.º, empatados, Phil Rodgers (74-72-66-69) e George Archer (71-70-71-69), 281, com US$ 2.700 — NCr$ ..... 7 290,00 (sete milhões e duzentos e noventa mil cruzeiros antigos); 6.º, empate de Juan Rodriguez (72-71-71-68), Harold Henning (72-70-71-69) e R. H. Sikes (72-70-70-70), 282, com US$ 2.200 — NCr$ ...... 5 940,00 (cinco milhões e novecentos e quarenta mil cruzeiros antigos); 7.º, empatados, Steve Opperman (72-71-72-68) e Johnny Pott (69-69-73-72), 283, com US$ 1,850 — NCr$ 4 995,00 (quatro milhões e novecentos e noventa e cinco mil cruzeiros antigos); 8.º, Mason Rudolph (70-70-75-69), 284, com US$ 1,700 — NCr$ 4 590,00 (quatro milhões e quinhentos e noventa mil cruzeiros antigos); 9.º, Doug Sanders (72-73-71-69), 285, com US$ 1,600 — NCr$ 4 590,00 (quatro milhões e quinhentos e noventa mil cruzeiros antigos); e, finalmente, em 10.º, empate de Earl Stewart (69-75-67-75), Allen Henning (69-71-77-79), Roberto de Vincenzo (72-70-75-69), Charles Coody (73-73-70-70), Jackie Cupit (72-67-76-71) e Jack Montgomery (71-71-72-72), 286 pontos, com US$ 1,250 — NCr$ 3 375,00 (três milhões e trezentos e setenta e cinco cruzeiros antigos).

Arnold Palmer, que venceu dois torneios da temporada norte-americana, lidera os 10 profissionais mais premiados até agora. O golfista já recebeu US$ 87.073 — .... NCr$ 235.097,00 (duzentos e trinta e cinco milhões e noventa e sete mil cruzeiros antigos) em prêmios oficiais, que somados aos particulares somam US$ 95.085 — NCr$ 250.672,00 (duzentos e cincoenta milhões e seiscentos e setenta e dois mil cruzeiros antigos).

Cruzeiro e Atlético vêem no Torneio perdido uma experiência para o futuro

Belo Horizonte (Sucursal) — Cruzeiro e Atlético, embora não tenham chegado ao turno final, consideram muito valiosa a sua participação no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, primeiro porque ela lhes deu experiência para futuros jogos interestaduais e, depois, por ter afirmado Minas Gerais como um dos centros mais importantes do futebol brasileiro.

A experiência — segundo os técnicos Airton Moreira e Gérson dos Santos — só podia ser adquirida assim, num maior contato com equipes do Rio, São Paulo e Pôrto Alegre. Já para fortalecer a segunda afirmativa, os dirigentes dos dois clubes citam as rendas obtidas nas partidas realizadas em Belo Horizonte, uma delas recorde do Torneio.

CRUZEIRO ANALISA

O Diretor de Futebol do Cruzeiro, Sr. Carmini Furleti, acha que a sua equipe é hoje, mesmo eliminada, uma das fôrças do futebol brasileiro, lamentando apenas que as arbitragens e a disputa simultânea de dois torneios — o Roberto Gomes Pedrosa e a Taça Libertadores da América — não tenham permitido melhores resultados. Sôbre as arbitragens, diz:

— Fomos prejudicados, principalmente, pelos juízes mineiros. Acho que êles preocupados em provar a cariocas e paulistas a sua condição de imparciais, sempre caíam para o outro lado, na hora de decidir lances duvidosos. Se os juízes mineiros fôssem como os paulistas, realmente imparciais, talvez tivéssemos conseguido chegar no turno final.

O dirigente do Cruzeiro acha que, no próximo ano, o Ferroviário deva ser substituído pelo América Mineiro, pois as rendas em Curitiba foram muito fracas, ao contrário do que ocorreu em Belo Horizonte.

— Além disso — acrescentou — os clubes cariocas e paulistas fariam economia, vindo só uma vez a Minas para os três jogos, em lugar de irem a Curitiba para uma partida apenas.

O Sr. Carmini Furleti tem queixas contra a CBD, e justifica:

— Confiamos na CBD, quando soubemos que tínhamos de disputar, ao mesmo tempo, os dois torneios. Mas a tabela que nos coube, na Taça Libertadores, foi ingrata, o mesmo acontecendo no Roberto Gomes Pedrosa. Basta lembrar que, entre os compromissos com os venezuelanos e peruanos, fomos duas vêzes a São Paulo, três ao Sul e duas ao Rio. Que outra equipe se submeteu a tanto sacrifício?

ATLÉTICO TAMBÉM

O técnico Gérson dos Santos diz que o Atlético entrou no Torneio cheio de esperanças e tinha razões para isso. A equipe — a de média de idade mais baixa entre tôdas as quinze — estava bem preparada, mas confiante demais. A derrota de 4 a 0 para o Cruzeiro abalou tôda a equipe, que sofreu mais duas derrotas (Bangu e Santos) e só depois, quando se julgou fora do páreo, voltou a jogar tranqüilamente.

— Sem a mesma responsabilidade, o Atlético começou a ganhar. No entanto, bastou que vencêssemos o Palmeiras, o Flamengo e o Fluminense, e empatássemos com os dois times gaúchos, para que os jogadores se sentissem novamente confiantes e voltassem a perder.

Gérson justifica essa campanha com a falta de experiência dos jogadores. Para êle, depois de um torneio dêsses, o Atlético poderá enfrentar em melhores condições o próximo Campeonato Mineiro e também a Taça Brasil, que disputará êste ano ao lado do Cruzeiro.

— De qualquer forma, voltando ao Torneio, acho que os dirigentes devem pensar melhor no calendário do futuro, não obrigando as equipes a tantos jogos em tão pouco tempo, nem saturando o público com jogos três vêzes por semana.

BOM TESTE

Gérson dos Santos acha que o torneio foi uma excelente experiência para o jovem time do Atlético

Wilson diz que a torcida da Portuguêsa reconheceu esfôrço para boa campanha

São Paulo (Sucursal) — Wilson Alves, técnico da Portuguêsa de Desportos, declarou ontem que a desclassificação da sua equipe não chegou a causar decepção, "porque chegamos na frente do Internacional e só ficamos de fora por estarmos em outra chave, e, além disso, a torcida reconheceu o nosso esfôrço, armando um time jovem em pouco tempo".

Segundo o treinador, a principal preocupação da Portuguêsa, agora, é organizar um calendário de jogos amistosos para preencher o espaço até o início do Campeonato Paulista. Os jogadores foram liberados, mas deverão voltar aos treinamentos ainda esta semana.

JOVEM GUARDA

Wilson Alves está muito prestigiado no clube, após conseguir, com um time apelidado de Jovem Guarda pelos paulistas, o quarto lugar no cômputo geral do torneio, embora sem direito a classificação.

— Já estão até dizendo — explicou — que haverá mudança de critério para a classificação no próximo torneio, em virtude da situação da Portuguêsa, que teve mais pontos ganhos e menos perdidos que o Internacional, mas ficou de fora por pertencer ao outro grupo. Não há dúvida de que a campanha da Portuguêsa só pode ser considerada muito boa, pois a equipe é de meninos, com idade média de 20 anos.

O treinador reconhece que o início da campanha foi fraco, com a derrota de 2 a 1 para o Flamengo, no Pacaembu, "mas perdemos porque os novatos tinham de pagar o preço da falta de experiência".

— Depois — prosseguiu —, tivemos uma vitória sem muita expressão sôbre o Internacional e o time ganhou melhor entrosamento. Sofremos um empate de azar com o Vasco, depois de estar ganhando de 3 a 1. Acontece que quando o time se firmou definitivamente já estava com 9 pontos perdidos e não houve mais condições de recuperar o terreno perdido.

A Portuguêsa tem convites para jogar na Espanha e em Portugal, devendo estrear dia 28 contra o Pôrto, se houver acôrdo para aumento da cota, pois os dirigentes só aceitam viajar para jogar por NCr$ 12 000,00 (doze milhões de cruzeiros antigos).

TABELA RUIM

Airton Moreira, como todo o Cruzeiro, culpa a tabela e os juízes pela não classificação da equipe

Nélson venceu no México onde é artilheiro e diz que de lá não sai nunca

Cidade do México (Ramón Hernandes Salmero, especial para o JB) — Nélson, que formou com Carlinhos o meio-de-campo do Flamengo, campeão de 1963, é hoje artilheiro do Monterrey, do México, para onde se transferiu em 1965, jogando de ponta-de-lança e diz que dificilmente deixará o futebol mexicano, graças às boas condições financeiras que o clube lhe proporciona.

Além do bom ambiente que encontrou no México, onde também sua mulher e as duas filhas se adaptaram muito bem, outro fator importante que faz com que Nélson não pense em voltar, mesmo depois de abandonar o futebol, é a certeza de que não conseguiria no Brasil a estabilidade econômica que alcançou jogando naquele país.

DONO DA POSIÇÃO

Nélson, que já jogou no Flamengo de meia-armador, ponta-de-lança, zagueiro-central e ponta-esquerda, assinou com o Monterrey em fevereiro de 1965. Desde o início as coisas foram fáceis para o jogador, que garantiu no primeiro treino a condição de titular na ponta-de-lança, posição que ocupa até hoje.

Apesar do Monterrey ter sido o sétimo colocado no campeonato mexicano do ano passado, Nélson foi considerado pela imprensa mexicana como um dos melhores artilheiros do campeonato. Fêz nove gols, não foi muito, mas no fim do campeonato seu nome foi lembrado como um dos bons jogadores da temporada.

Nélson conta que além dêle, mais três jogadores brasileiros jogam no Monterrey — clube da cidade do mesmo nome, ao Norte do México: Vevé, que foi do Vasco, Rubino e Neco de São Paulo. Sôbre Berico, garante Nélson que êle é ídolo no Guadalajara, onde é o principal artilheiro, e lembra um jôgo entre seu time e o Guadalajara, no ano passado que terminou empatado por 1 a 1:

— Neste jôgo, Berico deixou nossa defesa tonta e o público só gritava o seu nome.

Nélson pretende agora abrir uma casa de peças de automóveis no México, juntamente com dois sócios, e êste será o negócio que o prenderá naquele país, depois de abandonar o futebol.

Hoje, com 27 anos, o jogador acha que ainda dá para jogar mais uns cinco anos, e acredita que lá mesmo no México.

Nélson acredita que os mexicanos não farão feio no Mundial de 1970, levando em conta o fator importante de ser o México a sede do Campeonato:

— Bons jogadores têm aparecido nos últimos dois anos e os técnicos têm aprendido bastante, procurando se modernizar cada vez mais. Agora só depende da máscara, que é o maior inimigo do jogador mexicano.

BEM COBERTO

O que prende Nélson ao México a ponto de êle não pensar em voltar mais é a situação financeira

Huracan vem disputar quadrangular

O time argentino do Huracan aceitou o convite do América e participará do quadrangular organizado pelo clube carioca, que terá início dia 24, no Maracanã, contando ainda com o Vasco e o Nacional, segundo informou, ontem, o Vice-Presidente de Futebol, Sr. Gérson Coutinho, que disse ainda ter fracassado na tentativa de conseguir o Boca Júnior.

Os dirigentes do América reuniram-se ontem à noite, em Campos Sales, quando acertaram todos os detalhes para a rodada dupla de domingo, em Belo Horizonte, que é patrocinada pelo América, e também quanto à recepção que proporcionarão aos clubes estrangeiros.

O Huracan e o Nacional chegarão ao Rio, sábado, às 15h30m, em avião especial, e seguirão imediatamente para Belo Horizonte, onde serão hospedados no Hotel Itatiaia. Após as partidas de domingo, contra o América Mineiro e o Atlético, as duas delegações voltarão para o Rio, ficando no Plaza Hotel.

Segunda-feira terão dia livre, e têrça-feira participarão de um banquete, à noite, na sede do América, do qual também participarão os embaixadores da Argentina e do Uruguai.

O Vice-Presidente de Futebol do América, Sr. Gérson Coutinho, informou ainda que, hoje, entregará à Federação Carioca o regulamento do quadrangular, que terá a sua primeira rodada na quarta-feira. Nesta rodada jogarão América e Huracan, na preliminar, e Vasco e Nacional, no jôgo principal.

No domingo, ao contrário do que estava estabelecido, o América jogará com o Nacional, enquanto que o Vasco enfrentará o Huracan, ficando a taça para o time que tiver menos pontos perdidos. Em caso de empate, haverá uma prorrogação de 15 minutos e posteriormente, se ainda persistir o empate, haverá uma disputa de pênaltis. Não poderá haver empate em nenhum jôgo.

Minas faz seleção sem Cruzeiro

Belo Horizonte (Sucursal) — A Federação Mineira de Futebol resolveu prestigiar o Cruzeiro na Taça Libertadores da América e não vai incluir seus jogadores na lista de convocação da seleção mineira que deve ser divulgada hoje pelo Sr. Armando Cordeiro que, depois de muita insistência, acabou por aceitar o cargo de supervisor do selecionado.

O Cel. José Guilherme, Presidente da FMF, recebeu um ofício dos diretores cruzeirenses pedindo a não convocação de seus jogadores, e os atendeu por considerar muito importante a classificação do campeão do Brasil para a disputa da Taça que, segundo êle, irá reafirmar ainda mais a fôrça do futebol mineiro.

Os jogos do Cruzeiro pelas quartas-de-finais da Taça Libertadores da América serão sorteados dia 20, em Montevidéu e os seus diretores têm quase certeza de que as datas coincidirão com a disputa dos jogos entre as seleções de São Paulo, Guanabara, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

Na lista de convocação que pode sair hoje, o supervisor Armando Cordeiro deverá solicitar os jogadores dos outros dez clubes profissionais de Minas: Atlético, América, Vila Nova, Siderúrgica, Democrata, Valério, Uberaba, Uberlândia, Nacional e Formiga.

Como técnico Airton Moreira, o mais cotado para dirigir a seleção mineira, estará orientando seu time nos jogos Taça Libertadores da América, o Sr. Armando Cordeiro deverá convocar Gérson dos Santos, do Atlético, que dirigiu as últimas seleções do Estado, ou Mário Celso de Abreu, atualmente sem clube, que foi o campeão brasileiro de 1963.

Returno de juvenis começa hoje

O returno do campeonato carioca de juvenis começará na tarde de hoje, sem grande perigo para os líderes Flamengo, Botafogo e América, que jogam em seus campos e contra adversários que dificilmente poderão ameaçá-los.

A rodada é a seguinte: Botafogo x Campo Grande; Flamengo x Madureira; Vasco x Portuguêsa; América x São Cristóvão; Bangu x Olaria e Bonsucesso x Fluminense. O mando de campo pertence aos times citados em primeiro lugar.

Na grande área

Armando Nogueira

● *Uma vez mais, a boa idéia vem do Deputado Falcão: em vez de torneio de seleções regionais, aproveitemos o tempo e formemos uma equipe poderosa com a garotada surgida no Gomes Pedrosa, reforçada de alguns mais experimentados como Ivair, Jairzinho, Tostão, Paulo Borges e outros. Será o sangue e o talento novos do futebol brasileiro no curso vestibular à grande seleção nacional.*

● *Aquiles Chirol escreveu, ontem, uma coisa com a qual concordo plenamente: a concepção de futebol de Parada é, hoje, inaceitável. Jogador moderno, mais que nunca, deve participar de tôdas as ações de sua equipe e não limitar-se a correr para a bola e com a bola. A receita de Parada, digo-lhe sem mêdo de errar, está superada.*

● *Alfredo Di Stefano, recolhendo as chuteiras: "Não jogo mais. Tenho 40 anos, vejo futebol melhor que nunca, mas já não posso fazer dentro do campo o que fazia antes; por isso, me retiro." Das confissões do famoso craque argentino ao cronista Juvenal, de* El Gráfico, *de Buenos Aires.*

● *Um prócer do Flamengo, irritado com o regime de férias permanentes em que acredita viverem os jogadores rubro-negros, ligou, há dias, para um outro dirigente do clube, desancando o técnico Renganeschi. Disse que o treinador não tinha mais pulso para dirigir o time, falou de Oto Glória.*

Na extensão do telefone, quem?

Renganeschi...

● *Dessa vez, Pelé driblou rigorosamente tôda a imprensa: realizou o batizado da filha sexta-feira, em Santos, com o testemunho apenas de pessoas da família do casal. Em atenção à imprensa, Pelé contratou um fotógrafo particular que fêz a cobertura da festa, e, domingo, de tarde, Pelé mandou distribuir cópias a todos os jornais de São Paulo.*

● *A direção do Fluminense está, desde janeiro, pedindo ao jogador Jardel duas providências no interêsse de sua própria saúde: a extração de um dente e um exame de sangue. O jogador recusa-se a obedecer. O clube, de castigo, mandou suspender o pagamento dos salários de Jardel.*

● Doping, Homicídio e Lesões no Desporto: *título do livro que acaba de escrever e publicar o criminalista Serrano Neves, pessoa muito ligada ao futebol não só como estudioso do direito disciplinar, mas também na pele de torcedor (se não me engano, do Botafogo). O advogado Serrano Neves cita em sua obra casos de* doping, *devidamente comprovados, um dos quais constatado pelo químico Osvaldo Oliveira, que ouviu do jogador a confissão de que* tomava *bolinhas distribuídas pelo próprio clube.*

O livro do criminalista Serrano Neves há de ser arrolado entre os documentos com que o Deputado Raul Brunini pretende requerer à Câmara federal a constituição de uma CPI.

* * *

*BOLAS DE PRIMEIRA — Casou-se ontem o jogador Dimas, do Botafogo: foi uma festa de que participou muita gente ilustre do futebol carioca, gente que admira em Dimas o jogador e o bom papo que êle é. *** O treinador Arquimedes, um tanto magoado com a história aqui contada sôbre o primeiro e frustrado treino de Nilton Santos no São Cristóvão, escreve ao JB, jurando que não barrou Nilton no treino de experiência. Afirma, ao contrário, que ao primeiro contato sentiu que Nilton Santos era bom de* bola. *Pois, meu bom Arquimedes, se a lenda existe, o culpado é você mesmo. Se fôsse o outro Arquimedes, o de Siracusa, ao ver Nilton Santos com a bola, teria saído nu, pela Rua Figueira de Melo, a gritar para o mundo: Eureca, Eureca! Você ficou na moita, resultado: nem descobriu o princípio da Hidrostática, nem descobriu o princípio do futebol.*

Everaldo foi armador do Grêmio que Juventude transformou em lateral

Pôrto Alegre (Sucursal) — Foi preciso que o Grêmio emprestasse ao Juventude de Caxias do Sul um juvenil esplêndido para que lá se descobrisse um lateral maduro, veloz, esguio, seguro na marcação e antecipação, chamado Everaldo, hoje um dos melhores na posição no Roberto Gomes Pedrosa.

Mesmo depois de descoberto como lateral, Everaldo ainda passou um ano barrado no Grêmio, e só a contusão grave de Ortunho — seguida de delicada intervenção cirúrgica — deu-lhe a chance de jogar e se firmar na posição.

SURGINDO

Foi em 1963 que Everaldo começou a chamar atenção, jogando de médio de apoio nos juvenis do Grêmio quando tinha 18 anos. Em 1964 foi promovido a profissional, ficando primeiro como reserva de Elton e depois de Cleo.

Sempre que era lançado no time de cima, Everaldo dava conta do recado, mas o treinador achava-o muito verde, e acabou sendo emprestado ao Juventude de Caxias do Sul.

Pastelão, treinador do Juventude, tinha vários homens experientes para o meio de campo e resolveu lançar Everaldo da lateral direito. A crônica elegeu-o o melhor zagueiro da temporada e o Grêmio imediatamente cancelou seu empréstimo.

De volta ao Grêmio, outro problema surgiu, deixando-o um ano afastado do time. Carlos Froner, responsável pela sua volta, acabou não renovando o contrato e seu substituto Luís Engelke, não quis mexer no time e manteve Ortunho na lateral.

No início dêste ano, porém, Froner voltou ao Grêmio e Ortunho foi afastado por contusão. Everaldo foi lançado na esquerda e firmou-se como dos melhores da posição.

Suas principais armas são a velocidade, antecipação e perfeito domínio de bola com os dois pés. E Everaldo sabe usá-las tão bem que, de certa feita, lançado de improviso como ponta-de-lança no Juventude acabou sendo o artilheiro da partida, com três gols.

VOLTA NO ESTRANGEIRO

Inteiramente recuperado e já treinando, Almir deverá voltar ao time na estréia do Flamengo em Leipzig na próxima excursão

Cariocas alegam que o torneio de seleções é oficial

Após a reunião de representantes dos clubes cariocas com o Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, êste confirmou que o torneio entre seleções está previsto no calendário da CBD e só ao Presidente João Havelange cabe tomar providências caso os paulistas e gaúchos insistam na idéia de não disputá-lo.

Quanto ao anteprojeto dos paulistas para transformação do Torneio Roberto Gomes Pedrosa em Campeonato Nacional dos Clubes, os cariocas decidiram não aprová-lo, preferindo manter a competição nos mesmos moldes do dêste, já que significou grande sucesso financeiro e não vale a pena modificá-lo.

EXPLICAÇÃO

Segundo o Sr. Otávio Pinto Guimarães o torneio entre seleções está fixado desde o ano passado, quando o Presidente João Havelange anunciou o calendário para êste ano. Inicialmente, o torneio teria quatro seleções estrangeiras e quatro brasileiras (regionais). Mais tarde, ficou decidido que, na impossibilidade da vinda das seleções estrangeiras, o torneio seria disputado entre quatro seleções regionais do Brasil, com a indicação do vencedor para representar o Brasil na Copa Rio Branco contra o Uruguai.

— Não posso falar em nome de paulistas e gaúchos — acrescentou. Convocamos 25 jogadores, que consideramos os melhores, e temos a palavra oficial dos clubes prometendo a volta dos que estiverem excursionando para servir à seleção na época oportuna. Não creio no cancelamento do torneio, pois êle faz parte da programação oficial da CBD.

CALENDÁRIO

Além de não concordar com alterações no Torneio Roberto Gomes Pedrosa para o próximo ano, o documento elaborado pelos cariocas, a ser apresentado hoje, rejeita a sugestão do anteprojeto dos paulistas para modificação dos períodos das disputas do Torneio Roberto Gomes Pedrosa de 15 de fevereiro a 16 de junho, a Taça Guanabara de 15 de julho a 15 de agôsto, o Campeonato Carioca de 15 de agôsto a 15 de dezembro, ficando a Taça Brasil para as mesmas datas e nos mesmos moldes observados até aqui pela CBD.

Os cariocas estão informados de que os paulistas concordarão com as modificações propostas no anteprojeto dêles, deixando fora do Torneio Roberto Gomes Pedrosa pernambucanos e baianos. Os convites de cariocas e paulistas novamente se limitariam ao Atlético e Cruzeiro, em Minas, e Internacional e Grêmio, em Pôrto Alegre, podendo ser outro que não o Ferroviário o clube paranaense a ser convidado.

Leon e Osvaldo querem ter seus contratos renovados para viajarem tranqüilos

Os contratos de Leon e do ponta-esquerda Osvaldo, que terminarão no próximo dia 30, são dois problemas que o Flamengo terá que resolver antes do embarque amanhã da delegação para a Europa, pois os dois jogadores querem a renovação ou que o clube lhes faça um seguro contra possíveis contusões.

Almir treinou normalmente ontem à tarde, liberado pelo Departamento Médico, e o técnico Renganeschi vai promover sua volta à equipe na partida de estréia, em Leipzig. Ademar foi o único jogador que não treinou por ter ido a São Paulo acompanhando mulher e filhos, mas hoje se apresentará ao treinador.

TRANQUILIDADE

O lateral Leon já teve a renovação de seu contrato pedida por Renganeschi e não há dúvida de que o Flamengo o considera indispensável, embora o América tenha feito várias propostas para sua contratação. Por sua vez, Leon sabe que êle e o clube se entenderão durante as conversações, mas quer garantir logo a renovação para poder viajar com maior tranqüilidade.

Já o contrato de Osvaldo, embora êle esteja na relação dos jogadores que embarcarão na tarde de amanhã, está sendo motivo de estudos, uma vez que há uma parte desinteressada na sua renovação. A palavra final certamente partirá do técnico Renganeschi, que está na dependência de contar ou não com Arílson, da equipe de juvenis, para a temporada de 1967.

O preparador físico Eitel Seixas se desligará alguns dias da delegação durante a excursão para fazer um curso de treinamento na Alemanha Oriental. A autorização para frequentar o curso foi conseguida pelo Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol.

A única dúvida na formação da delegação foi resolvida ontem, confirmando-se o Dr. Célio Cotecchia como médico. O jogador Zèzinho ontem deu provas de sua recuperação, ao chutar várias bolas para Marco Aurélio defender. Contudo, só deverá viajar mais tarde, quando em condições físicas e técnicas perfeitas.

Para que os jogadores possam ter a tarde de hoje livre para resolver seus problemas particulares, Renganeschi marcou o individual para a parte da manhã, com início às 9 horas. Amanhã, todos deverão estar no Aeroporto do Galeão às 15 horas.

Estréia contra Coríntians satisfez Grêmio e Froner diz que não fará mudanças

Pôrto Alegre (Sucursal) — Dirigentes e jogadores do Grêmio receberam com agrado a tabela para o turno final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, com a estréia da equipe marcada para sábado contra o Corintians, no Pacaembu, e o técnico Carlos Froner anunciou que não pretende fazer alterações, embora só pretenda escalar o time em São Paulo.

A delegação do Grêmio viaja sexta-feira às 12 horas e treina à tarde no Pacaembu, hospedando-se no Hotel Normandie. Apesar de Froner dizer que deverá lançar o mesmo time que empatou com a Portuguêsa é possível que Aureo volte a jogar como **libero**, Paulo Sousa de zagueiro e ainda o reaparecimento de Airton no lugar de Ari Ercílio, que baixou de produção nos últimos jogos.

TREINAMENTO

Tudo parece depender exclusivamente das observações sôbre o treinamento de hoje e amanhã. Os jogadores demonstram ótimo estado de espírito e esperam desta vez quebrar a velha escrita de não vencer no Pacaembu, que tem sido o grande obstáculo das equipes gaúchas.

O Corintians foi o único adversário do Grêmio que conseguiu vencê-lo no Estádio Olímpico durante a fase de classificação do Torneio Roberto Gomes Pedrosa e por isso todos desejam a reabilitação. O Presidente do clube, Rudi Petri, afirmou que "nunca perdi a cabeça, nem mesmo quando a torcida vaiou Froner e pediu a sua substituição, após o empate com o São Paulo", manifestando ainda sua total convicção quanto ao sucesso do time na fase final da competição.

Tupãzinho, Djalma Dias e Servílio poderão ter seus passes colocados à venda

São Paulo (Sucursal) — A diretoria do Palmeiras já acertou a situação de Ademir da Guia e fará um último apêlo aos jogadores Servílio, Djalma Dias e Tupãzinho para que entrem em acôrdo com o clube o mais ràpidamente possível, caso contrário terão seus passes colocados à venda.

Djalma Dias continua afastado do time, só aceitando voltar depois de ver aceitas as suas reivindicações, enquanto Servílio pediu a quantia de NCr$ 40 mil (quarenta milhões de cruzeiros antigos) de luvas para renovar por um ano seu contrato. Quanto a Tupãzinho, não fêz propostas e deverá ter o passe à venda ainda hoje.

TROCA

Depois do acêrto entre os dirigentes do Flamengo e do Palmeiras para a troca de Ademar por César, a situação ficou definida para o primeiro, que já tem seu contrato na mão, recebendo NCr$ 5 mil (cinco milhões de cruzeiros antigos) como ajuda de custo, e mais o salário de NCr$ 1 300,00 (um milhão e trezentos mil cruzeiros antigos). Mas para César a situação ainda não está clara, es... mais breve possível.

— Creio que ainda hoje meu caso estará resolvido, pois já acertaram o de Ademar, no Rio. Quem pode prestar maiores informações são os dirigentes.

César informou ainda que o ponta-de-lança João Daniel poderá também entrar no negócio entre os dois clubes. Se não, o Flamengo pagaria mais NCr$ 50 mil (cinqüenta milhões de cruzeiros antigos), em dezembro.

Internacional deu prêmio de NCr$ 750,00 para os que atuaram em todos os jogos

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os jogadores do Internacional que jogaram tôdas as partidas do Torneio Roberto Gomes Pedrosa receberam ontem o prêmio de NCr$ 750,00 (750 mil cruzeiros antigos) pela classificação, à base de NCr$ 50,00 (50 mil cruzeiros antigos) por partida.

Entre os que atuaram em todos os jogos estão Lauricio, Scala, Luis Carlos, Elton, Lambari, Bráulio e Carlitos. A equipe faz um amistoso hoje com o São José e treina amanhã coletivamente, preparando-se para o jôgo de estréia no turno final contra o Palmeiras, domingo, no Estádio Olímpico.

POSSIBILIDADES

O Presidente do Internacional, Sr. Efraim Pinheiro Cabral, é de opinião que o time está muito bem para o turno final, "porque o Corintians perdeu para o Palmeiras, o Palmeiras perdeu para o Grêmio, o Grêmio perdeu para nós e nós não perdemos para nenhum dêstes adversários".

— Isso não quer dizer que vamos ganhar tôdas as partidas — explicou — mas deixa claro que estamos em condições de enfrentar de igual para igual os adversários. Além disso, os jogadores jovens, menos experientes, não terão mais motivos para tremedeiras no Pacaembu, como aconteceu nas partidas contra a Portuguêsa e o Santos. Acho que agora tudo será diferente, porque considero que o Internacional foi muito prejudicado no início do torneio, fazendo seis jogos em três Estados em apenas 16 dias, 11 dos quais passados dentro de hotéis.

Segundo o dirigente, a classificação do Internacional serviu para erguer a equipe no cenário do futebol brasileiro.

— O Internacional — concluiu — é o time do povo e êste merecia ser recompensado, pois faz todos os sacrifícios para ir aos estádios, não faltando nunca com o seu incentivo.

Scala deu ao Inter a segurança que faltava

Scala veio do Rio-grandense para o Internacional num momento difícil do time, em que a defesa andava mal e a torcida lembrava com saudade a segurança do velho Alfeu ou de Florindo, da equipe formada em 1950 pelo Capitão Tetê.

Luís Carlos Scala foi visto por um diretor do Internacional jogando em Rio Grande pela segunda divisão e no dia seguinte estava contratado. Depois do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, êle tem sido considerado um dos melhores zagueiros de área em atividade no futebol brasileiro.

BOM NO ALTO

Devido à sua boa estatura e à facilidade com que sai do chão, Scala é pràticamente imbatível nas bolas altas. Quando chegou para o Internacional, às vêzes se deixava envolver nos lances rasteiros pelas tabelinhas adversárias, mas foi-se firmando com o tempo, aprimorou o seu sentido de antecipação e o gôsto de amaciar as jogadas para os volantes e atacantes, evitando sempre que possível a rebatida para a frente.

Quando o placar é desfavorável, Scala faz o mesmo que fazia Airton: vai para a área contrária tentar gols de cabeça na cobrança de córneres. Isso aconteceu contra o Palmeiras, Vasco e Bangu e, embora êle não tenha feito nenhum gol, preocupou os defensores adversários e colaborou para as jogadas de gol do seu time.

Scala sempre confiou na possibilidade de classificação do Internacional e acha que o título do Torneio Roberto Gomes Pedrosa não é fácil de conquistar, mas o seu time pode surpreender.

O zagueiro reconhece o poderio das equipes do Palmeiras, Corintians e Grêmio, mas, de qualquer forma, julga que a experiência do torneio foi altamente benéfica para o Internacional.

Vasco enfrenta o Náutico hoje na primeira rodada de um quadrangular no Recife

Recife (Sucursal) — Depois de uma participação negativa no Torneio Roberto Gomes Pedrosa — no qual perdeu 16 pontos e foi um dos penúltimos colocados do seu grupo — o Vasco inicia esta noite, na Ilha do Retiro, uma curta temporada nesta Capital, enfrentando o Náutico na primeira rodada de um quadrangular com três equipes pernambucanas.

Na preliminar de logo mais jogarão Esporte e Santa Cruz, ficando para depois de amanhã, no mesmo local, a segunda e última rodada que terminará com a partida decisiva entre os dois vencedores de hoje. Apesar da má campanha vascaína no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o público pernambucano aguarda com interêsse o quadrangular.

TIMES ESCALADOS

As equipes para esta noite estão assim escaladas:

Vasco — Franz, Jorge Luis, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Danilo Menezes; Luisinho, Paulo Bim, Nei e Morais.

Náutico — Válter, Gena, Mauro, Limeira e Clóvis; Zé Carlos e Benedito; Miruca, Fernando, Nino e Lala.

O técnico Zizinho, ao chegar a esta Capital, confirmou que esta partida servirá para que êle possa observar melhor o ponta-esquerda Lalá, por quem o Vasco está interessado. Caso agrade, o clube carioca o contratará imediatamente, pois já está a par das bases fixadas pelo Náutico. Zizinho disse que o Vasco não tem problemas para logo mais, embora pretenda fazer alterações durante a partida.

Já o Náutico, além de ter alguns jogadores contundidos, não contará com Bita, contratado pelo Nacional, de Montevidéu. O técnico Duque — que também já dirigiu o Vasco — acha a partida difícil, sobretudo por causa dos problemas e desfalques, mas acredita que o fato de o Vasco vir de um torneio difícil venha a equilibrar as possibilidades, além de contar o Náutico com o campo e a torcida.

A preliminar de hoje começa às 20 horas e a principal, às 22.

Jogadores do Corintians voltaram a treinar e Tales continua como única dúvida

São Paulo (Sucursal) — Os jogadores do Corintians voltaram, ontem de manhã, ao Parque São Jorge, apresentando-se ao técnico Zezé Moreira, para revisão médica e um leve individual, e preparando-se para o primeiro jôgo contra o Grêmio, sábado próximo, pelo turno final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Tales é a única preocupação do técnico, pois ainda se ressente de uma contusão no joelho.

O goleiro Barbosinha, afastado da equipe desde o jôgo contra o Bangu, já se encontra apto para decidir com Marcial quem será o titular sábado. Hoje, pela manhã, haverá coletivo no Parque São Jorge, com a presença de todos os titulares que jogaram sábado último contra o Santos.

PREMIO E AMISTOSOS

Os jogadores receberam, pelo empate contra o Santos, o prêmio de NCr$ 150,00 (150 mil cruzeiros antigos) e a diretoria está estudando um prêmio especial pela classificação para a fase final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Quanto aos amistosos, foram muitos os convites recebidos pelo Corintians para jogar em diversas partes do país. Os dirigentes estudam as propostas mais compensadoras e que não atrapalhem o rendimento da equipe nessa fase final do torneio. A opinião de Zezé Moreira é clara:

— Amistosos só depois do Torneio, pois devemos vencer uma etapa de cada vez. Depois do Torneio, poderemos jogar tanto no Norte, como no interior do Estado, além de Brasília. Há também uma possibilidade de fazermos um giro rápido pela Europa, mas tudo isso só após o Torneio.

Quanto à escalação, Zezé declarou que só decidirá depois do coletivo de hoje, pois "gostaria de contar com Tales, se o Departamento Médico o liberar".

Caso isso não aconteça, permanecerá Flávio fazendo dupla de área com Sílvio.

Dirigentes do Ferroviário acham que seu time teve campanha perto do previsto

Curitiba (Correspondente) — Embora o Ferroviário não tenha obtido nenhuma vitória e sua campanha tenha se resumido em quatro empates no Torneio Roberto Gomes Pedrosa — contra Bangu, Cruzeiro, Flamengo e Botafogo —, os dirigentes consideram-na satisfatória e até próxima das suas previsões, tanto na parte técnica como financeira.

Para o Vice-Presidene Deli Macedo "o Ferroviário até que não fêz feio, pois é um time semiprofissional, onde quase todos os jogadores exercem outras profissões, ao contrário dos demais participantes".

EXPERIENCIA

— A nossa participação — prosseguiu — foi até de surprêsa e tivemos que tomar providências urgentes para reforçar o time às pressas e ampliar o nosso estádio. Considerando que enfrentamos os melhores times do Brasil, creio que não decepcionamos totalmente, haja vista os escores apertados. Na verdade, o Ferroviário e o próprio futebol do Paraná não estavam preparados para enfrentar um certame de tamanha envergadura.

Deli Macedo acredita, entretanto, que a experiência teve e terá um valor extraordinário para o futebol paranaense.

— Evidentemente, nosso futebol ganhou experiência com essa vivência entre os grandes e que abre novos horizontes para o futebol brasileiro. Reparos mesmo, afirma êle, só merece o critério de escolha de apitadores.

Sob o aspecto financeiro, o Ferroviário obteve bom resultado, já que teve um lucro líquido nas arrecadações de perto de NCr$ 80 000,00 (oitenta milhões de cruzeiros antigos), sem contar o jôgo com o Atlético mineiro.

VELHO PROBLEMA

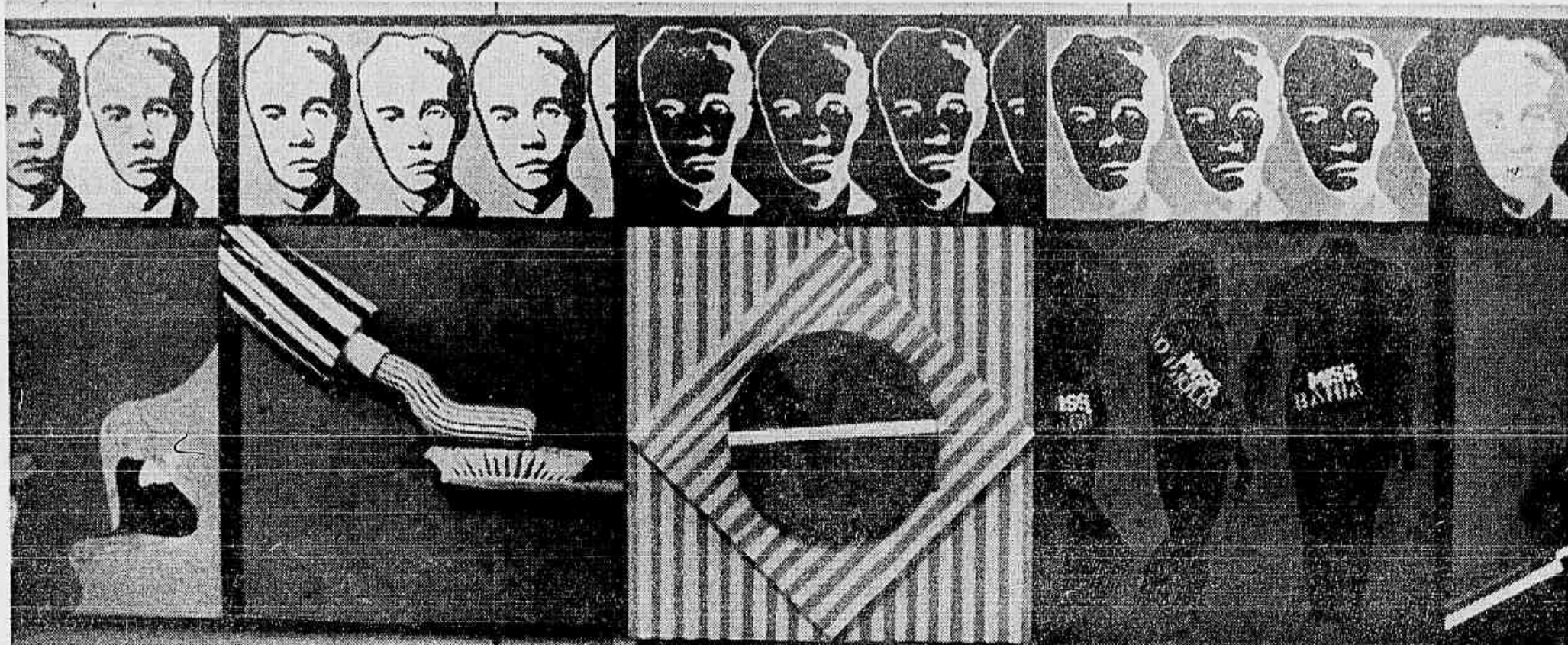
A decisão de vender os jogadores em litígio deixa Aimoré preocupado com a falta de reservas no turno final

Buck diz que Brasil não passa de 4.º

O técnico de remo do Flamengo, Buck, considera que o **double** e o **dois com** que o Brasil vai enviar aos Jogos Pan-Americanos não devem se classificar acima do quarto lugar, uma vez que os outros países estarão muito bem representados nestas duas provas.

O **double** é formado pelos remadores Belga (Flamengo) e Antônio Maria (Botafogo), e o **dois com** por José Carlos Angeli (Pésinho) e Cláudio Angeli, ambos do Flamengo. Buck está treinando êstes dois barcos por conta própria, pois embora saiba que os dois irão aos Jogos Pan-Americanos ainda não recebeu qualquer orientação do Comitê Olímpico Brasileiro.

O COB só permitiu a ida dêstes dois barcos porque tiveram boas classificações no último campeonato sul-americano de remo, o **double** com o primeiro lugar e o **dois com** chegando em segundo. Buck admite uma eliminatória para o **dois com**, mas afirma que não vê possibilidades de outros remadores vencerem os dois do Flamengo.

Para êle, os Jogos do Canadá terão a grande virtude de reunir técnicos de países latino-americanos para mútuas observações, tornando-se mais fácil tirar conclusões do que se fôssem tomados por base os países europeus, muito mais adiantados no esporte e com métodos inteiramente diferentes.

O SALÃO OITO POR CENTO

HARRY LAUS

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, quarta-feira, 17 de maio de 1967

No próprio dia da abertura, com um *suspense* de algumas horas, o júri do Salão Moderno (Antônio Bento, Válter Zanini e Aluísio Carvão) divulgou o resultado da premiação. Viagem ao Estrangeiro (quinhentos dólares por mês durante dois anos) para o pintor de vanguarda Rubens Gerchman e o escultor que já foi de vanguarda Amílcar de Castro. Viagem ao País (mil cruzeiros novos que não obrigam ao artista viajar e que podem ser recebidos em Niterói) para a escultora Sônia Ebling e o pintor Loio Pérsio, ambos detentores do Prêmio de Viagem ao Estrangeiro, um dos pontos discutíveis da Lei do Salão. Julgamos que quem já recebeu o Grande Prêmio não deveria concorrer a um prêmio menor, tirando a oportunidade dos mais jovens e modestos.

O rigor numérico do júri, notado na seleção, voltou a funcionar quanto às Isenções de Júri. Das onze previstas foram dadas apenas cinco, para a excelente pintura de Regina Váter, para os gravadores Emanoel Araújo e Míriam Cerqueira e para os pintores Montez Magno e Chanina.

Ao sabermos êste resultado já havíamos concluído nossa reportagem sôbre o Salão. Como a premiação em nada modifica nosso ponto-de-vista, vamos reproduzi-la como foi escrita.

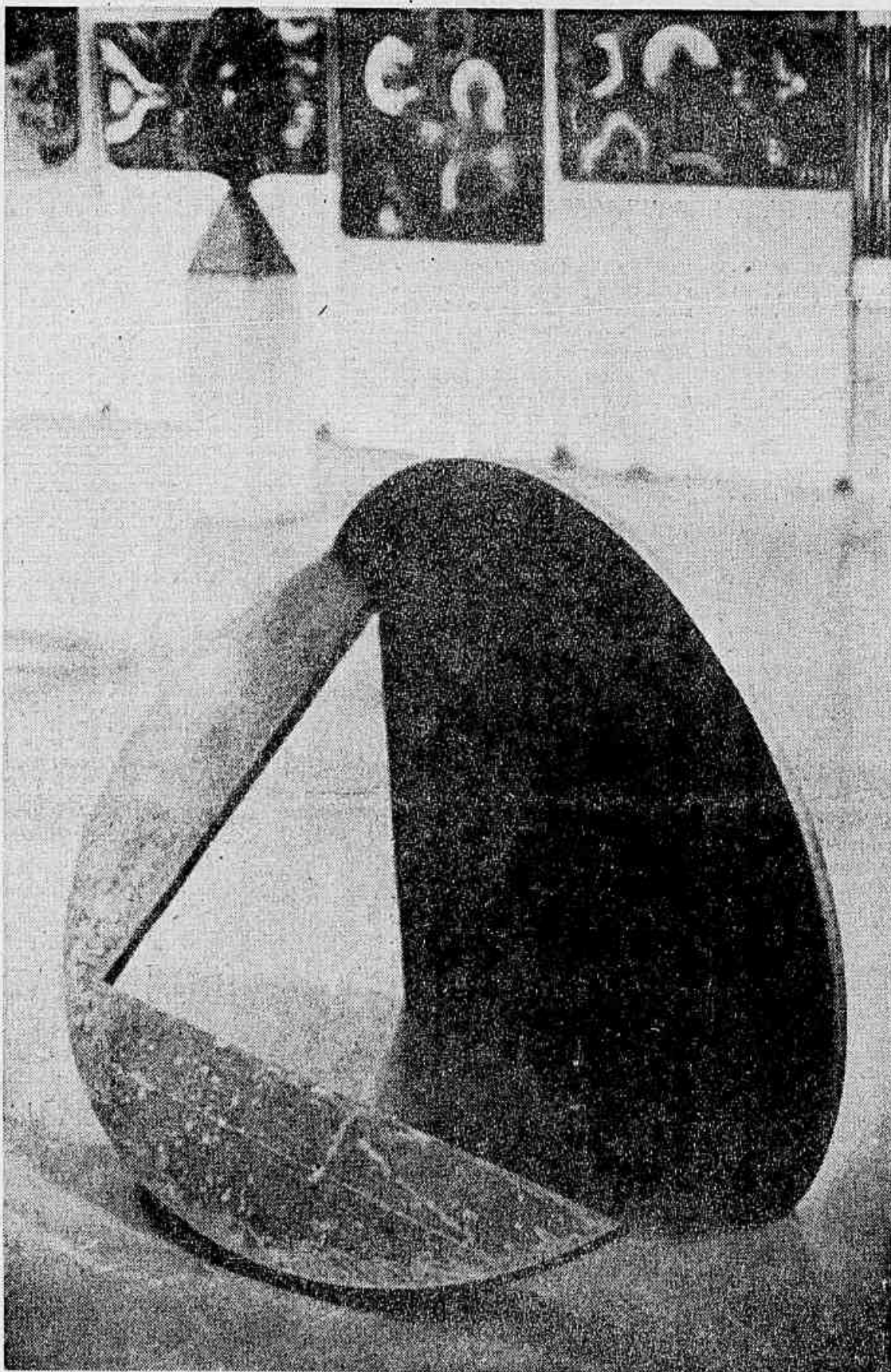
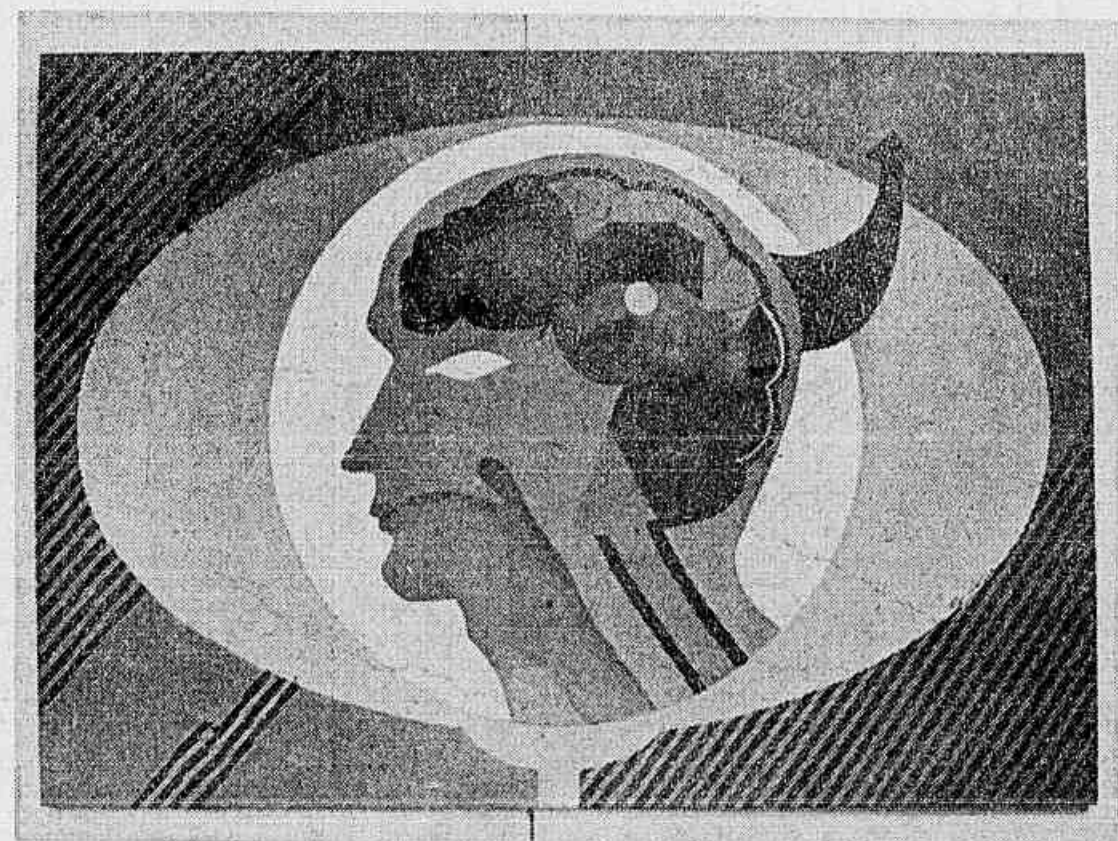
VISITA AO SALÃO

Na data prevista, 15 de maio, e com o catálogo pronto (o que não vinha acontecendo), inaugurou-se o XVI Salão Nacional de Arte Moderna, montado na sala de exposições do Palácio da Cultura. Criticamos aqui a violência do júri, cortando 92% dos concorrentes. É um fato passado e consumado que trouxe dois benefícios imediatos: nível bastante alto, que há muitos anos não se via, e montagem digna do certame, sem os amontoados dos anteriores.

Em números o Salão assim se apresenta: 288 obras de 119 artistas, sendo 8 escultores, 68 pintores (incluindo construtores de objetos), 40 artistas gráficos e 3 de arte decorativa.

Em escultura disputam o Prêmio de Viagem ao Estrangeiro Amílcar de Castro que não apresenta nada de nôvo em seu trabalho, e Lito Cavalcânti que evoluiu para o sentido cinético-sonoro numa das esculturas e na outra com o uso de duas grandes calotas espelhadas. Maurício Salgueiro concorre ao Prêmio de Viagem ao País com uma escultura urbana formada de dois postes cujo sistema elétrico não funcionou na abertura do Salão. Dos já premiados destacamos a presença de Sônia Ebling, concorrendo a Viagem ao País, e não compreendemos que "oculta mensagem" quis trazer Zélia Nunes. Como novidade e invenção, citemos Eraldo Mota com suas mensagens a bêbados (garrafas diversas pintadas de branco ou de outras côres). José Barbosa, que também poderia estar na classificação de pintura, apresenta três talhas de boa categoria.

Disputam os Prêmios de Viagem: em pintura: Alexandre Rapoport, Antônio Maia, Carlos Augusto Bandeira, Carlos Vergara, Décio Vieira, Dileni Campos, Elsa de Oliveira, Fábio Innecco, Francisco Ferreira, Almir Gadelha, Gérson de Sousa, José Carlos Nogueira da Gama, Júlio Vieira, Luísa Cunha, Manuel de Matos, Mílton Ribeiro, Píndaro Castelo Branco, Rubem Ludolf, Rubens Gerchman, Vilma Pasqualini e Loio Pérsio (ao País). Dentre êstes sairão dois prêmios, um para viagem ao estrangeiro e outro para permanecer no País. A nosso ver, pela categoria da obra apresentada, são fortes concorrentes: Rubens Gerchman, Carlos Vergara, Antônio Maia e Gérson de Sousa. Gerchman é, indiscutivelmente, a mais forte presença no Salão. Vergara e Maia estão muito bem representados e Gérson mantém-se fiel à sua temática. Dileni Campos comparece com objetos cinéticos, tendo abandonado a pintura. Vilma Pasqualini estêve melhor na Bienal da Bahia. Décio Vieira e Rubem Ludolf, favoritos para certa categoria de júri, renovam-se em marcha lenta.

Entre os artistas ainda não premiados e que concorrem à Isenção de Júri,

Amílcar de Castro

Regina Váter

destacamos, ainda em pintura: Regina Váter, Míriam Monteiro, Montez Magno (em nova *op*), Maria do Carmo Sêco, Solange Escostegui, Vítor Décio Gerhard, Sami Matar e Marília Gianeti Tôrres.

Antes de passar à outra seção, queremos estranhar a presença de alguns premiados anteriores que, a título de prestigiar o Salão, parece que remetem obras do tempo em que foram premiados, como E. P. Sigaud, João José Rescala, Orlando Teruz, Manuel Santiago e outros. E em face do rigor do júri, não compreendemos a presença de um Takayuki, por exemplo.

Na seção de artes gráficas, concorrem aos prêmios de viagem: Adir Botelho, Aluísio Zaluar, Ana Bela Geiger, Eurídice Bressane, Farnese de Andrade, José Assunção Sousa, José Lima, Maria Teresa Vieira, Mário Pagnizi, Marília Rodrigues, Nilton Cavalcânti, Onofre Penteado, Vera Mindlin, Válter Marques. Aqui a dificuldade aumenta em face do valor dos artistas. Vamos dar uma lista de sete nomes: Nilton Cavalcânti, José Lima, Ana Bela, Farnese, Sousa, Zaluar e Marília Rodrigues.

As Isenções de Júri poderão recair em alguns dos seguintes artistas: Antônio Manuel, Emanuel Araújo, José Tarcísio, Maria Brych (com excelente xilogravura), Míriam Cerqueira, Sônia Castro, Vilma Martins e Décio Gerhard.

Prestigia, efetivamente, o Salão a gravadora Ana Letícia Quadros, em nova fase, mais uma vez bem sucedida.

Em Arte Decorativa há três concorrentes, todos pretendendo levantar prêmios. Viagem ao Estrangeiro, no entanto, só merece Nílton de Sá com importante montagem que funciona como um espetáculo com a duração de vinte minutos, com música eletroconcreta, texto sôbre o nazismo e a projeção de diapositivos sôbre as atrocidades de guerra e a bomba atômica. O observador, ao mesmo tempo que ouve música ou a leitura de textos, vê desenrolar-se tôda a tragédia da guerra.

Numa primeira e rápida visita ao Salão o que aqui fica dito, foi o que mais nos impressionou.

ABAIXO-ASSINADO

Há muito o que discutir na Lei que regulamenta o Salão e muitas vêzes temos lutado para que a modificação seja feita. Não vemos bem por que isto não acontece, num país onde até a Constituição é substituível. Na abertura da mostra, a Subcomissão Organizadora e os artistas expositores assinaram um documento que, se levado em conta pelas autoridades, poderá redundar na revisão da dita Lei. Eis os têrmos do abaixo-assinado:

"Os abaixo-assinados, membros da Subcomissão Organizadora, e artistas expositores do Salão Nacional de Arte Moderna, a maior iniciativa cultural no setor das artes plásticas em nosso País, que se realiza, anualmente, sob os auspícios do Ministério da Educação e Cultura, com a devida vênia, dirigem-se a Vossa Excelência, para expor o seguinte:

1.º — O Salão Nacional de Arte Moderna criado pela Lei n.º 1 512, de 19 de dezembro de 1951, subordinado ao Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, depois de 16 anos de existência, continua sem serventuários especializados para o trato com as obras de arte, ficando as subcomissões organizadoras à mercê de improvisações, que resultam na danificação das obras de arte apresentadas pelos artistas.

2.º — A Lei em seu Artigo 25 autoriza o Poder Executivo a consignar em cada exercício financeiro os créditos necessários para atender as despesas de montagem de cada salão.

3.º — A impressão de cartazes e outras providências necessárias à sua divulgação têm deixado de ser realizadas diante da justificação do mesmo estribilho — "não há verba".

4.º — O salão de exposição teve o seu depósito ocupado por um serviço estranho à sua finalidade.

Pelo exposto, os artistas plásticos, abaixo-assinados, diante da displicência, solicitam as necessárias providências de V. Ex.ª no sentido de serem corrigidas as irregularidades acima mencionadas."

Frank Sinatra, Tom Jobim. Ao fundo, à direita, o baterista brasileiro Dom Um

PELO CINEMA SEM MÁGICAS

ELY AZEREDO: CINEMANOVISMO E SALA DOS MILAGRES

Se excetuarmos **Tôdas as Mulheres do Mundo**, que conversou com o público e fêz amizade à primeira vista, todo o cinema brasileiro mais empenhado que se estreou êste ano, aqui, foi um cinema para elites. E um País ainda semivirgem de letras, um cinema sem o dom da exportação regular se compraz com as exposições individuais de **virtuoses**: os delírios de câmara, as mágicas de iluminação, os mistérios da alma que o público deve procurar decifrar antes lendo as entrevistas dos realizadores. Êste cinema encontra sua platéia mais atenta nos festivais internacionais. Essa platéia cosmopolita, híbrida, em sua maioria superficial, é procurada para **lecionar** aos indivíduos que compõem o mercado interno. Uma inversão na lógica, uma estratégia que não tem produzido dividendos. Já os filmes não herméticos e bons — um **Matraga**, um **Noite Vazia**, um **Menino de Engenho** um **Tôdas as Mulheres do Mundo** — começaram a obter bons resultados de público no Brasil antes de tentarem os festivais.

Daí continuarmos a defender um cinema nôvo — não necessàriamente aquêle que se estabeleceu em cima de certas diretrizes — porque cinema nôvo (sem aspas e sem maiúsculas) são duas palavras de domínio público e o desejo de renovação de valôres e idéias deve ser permanente. Daí a importância dos grupos cooperativos que se formam para tentar a produção regular de curta e, eventualmente, de longa-metragem. Defender um cinema nôvo implica em estimular em bases práticas a curta-metragem, como vem fazendo anualmente o JORNAL DO BRASIL com os Festivais de Cinema Amador — o terceiro já programado para 23/27 de outubro. A crescente importância que a Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, cineclubes e cinemas de arte vêm dando aos curtos provém do reconhecimento de seu valor como exercício de renovação. E os olhos dos defensores permanentes de um cinema nôvo se voltam com grandes esperanças, êste ano, para o Instituto Nacional de Cinema, que, com a instituição da "classificação especial" para curtos de interêsse cultural e educativo, abrirá as portas da rentabilidade normal, compulsória, para as melhores produções no gênero.

Um dos mais independentes cineastas à espera do direito de projeção rentável nos cinemas é Alberto Salvá, que estreou com o interessante **A Paixão do Aleijadinho** (premiado no Festival de Curta-Metragem da Bahia), coordenou o filme de reconstituição documentária **A Segunda Guerra Mundial** (produção também de grande interêsse, do **INCE**, apoiada em cinejornais **Fox Movietone**) e trabalhou como montador de muitas producões do Instituto Nacional de Cinema Educativo. De Salvá é o depoimento que apresentamos agora, sôbre seu curto **Sala de Milagres**, produção do Grupo Câmara, formado por jovens aglutinados nos Festivais JB-Mesbla.

"Em Congonhas do Campo, Minas Gerais, no alto de uma montanha, existe uma construção retangular de uma única sala. Lá, acumulados, existem milhares de quadros, alguns com mais de dois séculos, que são pagamento de promessas.

Ao fazer êste curta-metragem tive em mente várias finalidades:

(1) Mostrar o insólito da permanência, lado a lado, de quadros depositários de dores e desgraças, separados uns dos outros por tantos séculos; (2) Explorar o acervo artístico de milhares de quadros de autôres completamente anônimos; (3) Salientar a dependência, o espírito místico e supersticioso do homem humilde, completamente vulnerável perante a desgraça, tentando compactuar com fôrças superiores na impossibilidade de poder enfrentar o seu destino; (4) Em última análise, através do estudo profundo do inconsciente popular projetado nos quadros, dar uma súmula da história de uma região e de um povo.

Devia-se, porém, acrescentar a isso meu ceticismo em relação ao interêsse do público por tal tipo de problema. A vida do homem da cidade é por demais cômoda e isto o mantém numa gama vivencial muito estreita. Esta situação não lhe permite entender ou sentir uma série de coisas — o mêdo, por exemplo. Assim, o filme passou a ter uma segunda história.

Começa numa festa ou reunião. Os convidados descobrem, numa das salas, objetos e de arte e algumas fotos da Sala dos Milagres. Tem início uma conversa sôbre religião, mitos e crenças do povo. As opiniões não são mais ou menos bem intencionadas porém igualmente alienadas. A conversa é presidida por um estranho personagem (a dona da casa, Léia Bulcão). De repente irrompe estranha e terrível tempestade. Os convidados perdem a laca da civilização e ficam reduzidos pelo terror à mais simples expressão animal. E então, só após esta — digamos — purificação, a história lhes é contada.

É evidente que não pretendo assustar o público pois êle infelizmente não se intimida com facilidade mas, pelo menos, através desta abordagem do tema, espero interessá-lo, o que já é alguma coisa.

Quero salientar, de todos os meus colaboradores, duas peças muito importantes: o fotógrafo, Luís Paulo Pretti, que filmou aqui e em Congonhas, e me ajudou a catalogar e fotografar centenas de quadros da Sala dos Milagres; e Léia Bulcão .O público de cinema que se lembra dela como o atriz de **Êsse Mundo é Meu**, de Sérgio Ricardo, vai ter uma suprêsa ao vê-la como a sofisticada feiticeira dêste curta-metragem. Além de Léia Bulcão ser uma esplêndida atriz, tem um dos mais fortes e estranhos rostos do cinema. Tem essa beleza que ultrapassa os conceitos estéticos de determinadas épocas, e êsse mistério, que em última instância, podemos definir como a essência do ser feminino.

Êste filme é importante para mim porque é a primeira vez que dirijo após três anos de trabalho como fotógrafo e montador, e porque com êle me livro de todos os fantasmas cinematográficos acumulados em quinze anos de aprendizagem de cinema. Pratiquei na produção do filme e no tratamento do tema certas coisas, só para nunca mais permitir-me praticá-las. Duvido, por exemplo, que jamais me dê à complacência de tornar a criar uma tempestade ou de apresentar personagens como valor simbólico ou coisas neste estilo. Acho que isto faz parte de um processo que deve repugnar ao artista sério no Brasil.

Poderá parecer que considero o filme espúrio, mas não é assim por uma razão bem simples: tive o cuidado de dar o respeito a quem o merecia. Assim, a parte importante do filme, ou seja, a que conta a história das promessas da Sala dos Milagres ficou cuidadosamente isolada num núcleo dentro do filme, núcleo êste que recebeu um tratamento completamente diferente do resto. Abri mão aí de fazer cinema e contei a história sem alardes, não como artista e sim como uma pessoa que conhece aquilo e que, dentro das possibilidades, se comove e se sente culpada."

A Sala dos Milagres, Congonhas

TOM-SINATRA À LUZ DA REALIDADE

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

Discordo quando se afirma que o encontro musical Tom Jobim-Frank Sinatra pôs o Brasil, finalmente, no mercado mundial, por entender, antes de mais nada, que êsse mercado já foi conquistado. Só os mal-informados ou os que se furtam a negar tal evidência, desconhecem que Sérgio Mendes é recordista em vendagem de discos; que Marcos Vale conquistou a praça; que Laurindo de Almeida tem assento há muito tempo na cena artística; que, por fim, o próprio Tom possui sua platèiazinha, todos êstes lá nos Estados Unidos. Convém lembrar, ainda, que Baden Powell está com excelente cotação na bôlsa parisiense, que Edu Lôbo está tomando conta de muitos países europeus, como já havia acontecido antes com Rosinha de Valença e outros intérpretes brasileiros.

Ora, a penetração do músico e da música cá da casa no mercado mundial é um fato constatado e ratificado, sem nenhuma dúvida. Como é um fato positivado o agrado que a nossa gente, pessoalmente, tem conseguido, desde João Gilberto, passando por Carlinhos Lira, Vinícius, Aloísio de Oliveira e tantos outros, até o êxito de interpretação obtido pelas meninas do Quarteto em Ci.

O que não se pode esconder do encontro Jobim-Sinatra é a confirmação total do sucesso da música brasileira. Quando me refiro ao acontecimento com tais palavras, julgo-o definitivo para as intenções nacionais. E não tenho mêdo de afirmar que o Brasil está correndo de par com as melhores produções musicais do resto do mundo, não estando tarde o dia em que os nossos autores, ao contrário de oferecer, serão disputados.

Êste *Francis Albert Sinatra & Antônio Carlos Jobim* — Reprise RLP 77 006 —, como disse, confirma a penetração adulta da música brasileira. E é tão fácil explicar isto: um cantor exigente — e o é para preservar o imenso prestígio de que desfruta — como Sinatra não gravaria sete músicas de Jobim ùnicamente por causa dos seus despenteados cabelos ou porque, o que não aconteceu é claro, tivesse o môço lhe rogado de joelhos postos ao milho que fizesse isto. Sinatra é homem que lê uma pauta, que entende de arranjos, que sabe analisar as qualidades de uma peça. Se resolveu perpetuar as canções de Jobim foi porque as julgou valiosas.

Pessoalmente, acredito que Antônio Carlos Jobim poderia ter feito uma seleção melhor, mas não me oponho à que foi feita, tão imenso e belo é o seu repertório. O que se deve acrescentar a tudo que foi dito, aqui e noutras colunas, é a dupla importância do acontecimento: a supervalorização dada por Sinatra às músicas de Jobim, validando sobremaneira a presença do autor brasileiro no grande centro norte-americano, e o resultado que isto certamente provocará, forçando os demais grandes intérpretes mundiais a se curvarem ante à realidade musical brasileira.

Do conteúdo do LP parece-me que *Once I Loved*, ou seja, *O Amor em Paz* deverá constituir-se no grande sucesso popular. Melòdicamente é a mais bela das canções do disco e Frank Sinatra dá um toque magistral na interpretação. A letra em inglês de Gilbert é muito boa, bem ao contrário de certas versões que se fazem por aqui. De um modo geral não se pode anotar defeitos quanto à qualidade artística do LP, uma vez que se harmonizam perfeitamente, ou melhor, se integram adequadamente tanto o canto de Sinatra quanto o trabalho instrumental, êste apoiado na bateria de Dom Um, chamado por Tom para participar da gravação a fim de dar o toque brasileiro com a bateria, e pelo violão e voz do próprio Tom, no contracanto de *Garôta de Ipanema* e *Insensatez*. Entregues tanto os arranjos como a regência ao maestro Claus Ogerman, pode-se dizer que os resultados, ainda que desproporcionais com relação à interpretação de Frank, estão num nível bastante bom, embora eu acredite que pudessem ter sido melhores.

Cumpre ressaltar, também, que não se pode nem se deve, para efeitos de divulgação interna e externa, calcar neste LP o elemento principal. Em favor da música, dos autores e dos intérpretes — vocais ou instrumentais — estão todos obrigados a usar o já grande material que existe para anunciar aos quatro ventos que o Brasil não é mais um país onde, de quando em quando, aparece uma musiquinha boa. Usar o LP de Tom e Frank e erguê-lo bem alto é um dever de todos nós, mas é igualmente um dever mencionar tudo o que se tem feito lá por fora.

O que ainda não superamos musicalmente é introduzir, sem arranhaduras jazísticas, todo o ritmo puro, na essência, na virgindade. Mas isto é um problema bem menor, levando-se em conta que o principal está sendo alcançado.

É assim o magnífico LP de Tom e Sinatra, sem dúvida, o melhor até agora produzido na esfera internacional:

Lado 1 — *The Girl From Ipanema* (*Garôta de Ipanema*), Jobim-Vinicius-Gimbel; *Dindi*, Tom-A. Oliveira-Gilbert; *Change Partners*, Irving Berlin; *Quiet Night of Quiet Stars* (*Corcovado*), Jobim-Lees; e *Meditation*, Jobim-N. Mendonça-Gimbel. Lado 2 — *If You Come To Me* (*Inútil Paisagem*), Tom-Oliveira-Gilbert; *How Insensitive*, Tom-Vinicius-Gimbel; *I Concentrate On You*, Cole Porter; *Baubles, Bangles and Beads*, Wright-Forrest, e *Once I Loved* (*O Amor em Paz*), Tom-Vinicius-Gilbert.

VÍRUS AMARELO DA HEPATITE É CAÇADO EM TODO O MUNDO

CIÊNCIA | JOSÉ-ITAMAR DE FREITAS

Cientistas de todo o mundo procuram o vírus amarelo, suposto causador de uma doença, a hepatite, que vem-se propagando excepcionalmente. Uma doença que, em geral, não é grave (embora não dispense séria orientação médica), mas em cujo processo pode surgir uma perigosíssima insuficiência do fígado.

O professor e jornalista científico italiano Ulrico di Aichelburg está preocupado com os insucessos dos pesquisadores na "caça ao vírus amarelo".

— A fisiologia e a patologia do fígado constituem um dos argumentos principais da medicina moderna — diz Aichelburg. — Atualmente, as fôrças estão concentradas na caça ao vírus amarelo, isto é, ao vírus da hepatite, doença que continua a difundir-se de maneira excepcional. Faz tempo que se procura isolar êste vírus misterioso, para que se possa preparar uma vacina profilática. Quase tôdas as espécies de animais — uma verdadeira arca de Noé — foram estudadas, na esperança de encontrar, finalmente, um animal no qual o vírus se desenvolva. Mas foi tudo em vão. O único hospedeiro ideal do vírus, ao que parece, é o homem, e isto não permite a execução de experiências. Daí a situação de desânimo em que muitos pesquisadores se acham, a ponto de muitos dêles indagarem se o vírus existe, mesmo.

Não podendo, por enquanto, pensar em uma vacinação preventiva, os especialistas precisam, no mínimo, agarrar-se aos recursos de que dispõem, para curar os doentes de hepatite. Mas ainda aqui a situação não é completamente côr-de-rosa, pois não se conhece um remédio especial, específico. Não resta, senão, reparar os danos sofridos, ou melhor, em resumo, proteger o fígado: um tratamento indireto, portanto, mas nem por isso menos importante.

Alguns remédios, segundo Ulrico di Aichelburg, têm exatamente a denominação genérica de *hepatoprotetores*. São os extratos de fígado, a vitamina B-12, a metionina, a colina. Nos últimos tempos, um nôvo remédio vem demonstrando grande eficácia: é uma droga conhecida pela sigla UDPG (o nome comercial é outro), pertencente à categoria dos *nucleotídeos*, constituintes fundamentais das proteínas das células, e que agem sôbre alguns mecanismos bioquímicos essenciais do fígado. Os pacientes recebem um rápido benefício, sentem-se melhor, readquirem o apetite, e os exames da *funcionalidade hepática* tendem a normalizar-se. Nos casos mais graves, recorre-se também à cortisona e seus derivados.

Durante o período de uma hepatite, pode acontecer (mas isto é raro) uma *insuficiência aguda*, muito grave, do fígado. Muitas tentativas já foram feitas, no sentido de combater essa insuficiência, e uma das mais espetaculares, certamente, foi a depuração do fígado, profundamente intoxicado, mediante a troca do sangue, ou circulação cruzada, entre o doente e uma pessoa sã.

Outra tentativa — conta Ulrico de Aichelburg — foi a de fazer passar o sangue do doente através do fígado de um animal, que faria o papel de "fígado de emergência". Ao que parece, uma môça de 22 anos foi salva, faz alguns meses, na Austrália, por êsse "fígado de emergência", e se conhecem também, outros casos de melhoras, com êste sistema. As dificuldades práticas do "fígado de emergência", porém, são evidentes. Quanto ao transplante de fígado retirado de cadáveres humanos, é uma operação tècnicamente possível, mas até aqui o enraizamento tem sido por pouco tempo. O corpo acaba por repelir o órgão "estrangeiro". Mas as experiências continuam.

Recentemente, sempre para combater a grave *insuficiência aguda* do fígado, foram propostos três novos métodos. O primeiro, consiste na administração de certas substâncias, as *coenzimas*, que depuram o sangue dos tóxicos acumulados. O segundo, é a "exangue-transfusão", ou seja, a substituição quase completa do sangue do paciente, por sangue de doadores. O terceiro, é o tratamento na *câmara de oxigenoterapia hiperbárica* (oxigênio sob pressão). Todos êsses métodos deram resultados encorajadores, mas é preciso manter prudente reserva. A história da cura da *insuficiência aguda do fígado* está cheia de entusiasmos que não deram resultado. Todavia, as esperanças são justas, pois o fígado, ainda que brutalmente golpeado, tem uma grande capacidade de regeneração. É tudo uma questão de dar tempo ao fígado (para que se regenere) e a ciência (para que encontre o remédio definitivo).

Panorama das letras

ENTRE GREGOS — A notável história de Durrenmatt — *Grego Procura Grega* — vem de ser lançada pela Editôra Globo em tradução de Lia Fett Luft. Essa história mostra as desventuras de um herói (um homem comum, numa cidade provinciana) que acaba chegando à conclusão de que todo o seu mundo era falso, a começar pela grega que escolheu para companheira e a terminar pelo Presidente da República, que era o ídolo moral de tôda a sua míope concepção. Friedrich Durrenmatt já teve publicadas pela Editôra Globo mais três novelas suas: *A Suspeita*, *A Pane* e *O Juiz e seu Algoz*.

"A SAÍDA" — Antônio Carlos Fontoura, Armando Costa e Ferreira Gullar são os autores da peça A Saída? *Onde* Fica a Saída?, *que o Grupo Opinião está encenando e cujo texto é lançado em sua coleção Espetáculo. A posição dos autores é definida claramente: "contra a guerra e, conseqüentemente, contra seus fomentadores". Fixados nesta idéia, os autores advertem o público sôbre o perigo que pode advir de uma omissão, interpelando a todos de forma inesperada com o objetivo explícito de formar uma consciência, de moldar uma opinião. Erros de julgamento, injustiças sociais, vergonhosos assassinatos cometidos sob amparo da lei, são apresentados de maneira bastante crua ao espectador, a fim de forçá-lo a uma opção.*

NUREMBERG — Em *Los Principios de Nuremberg y el Desarrollo del Derecho Internacional*, lançado pela Agência Ocidental de Prensa de Varsóvia, Alfons Klafkowski evoca a jurisprudência estabelecida naquele tribunal excepcional, através de elementos incorporados em definitivo ao Direito Internacional Universal. Um livro muito importante, fácil de ler e conduzir, com a grande vantagem de servir à consulta.

REEDIÇÃO — A recente eleição de José Américo de Almeida para a Academia Brasileira de Letras despertou entre as novas gerações grande interêsse por sua obra literária, o que levou o editor José Olímpio, imediatamente, a lançar, agora na coleção Sagarana, a nona edição do romance A Bagageira, *com que José Américo firmou em definitivo uma reputação nos meios intelectuais do País, saudado que foi pela crítica mais responsável. Apesar do seu preciosismo, o autor consegue nesse livro fornecer uma visão dramática da realidade do Nordeste, acrescentando ao mérito literário o de autêntico pioneiro no aproveitamento da temática.*

ACADÊMICO — Marcos Vinícius Vilaça, autor de um livro que repercutiu bastante na imprensa e nos meios literários do Rio — *Coronel, Coronéis* — vem de lançar em plaqueta o discurso que pronunciou na Academia Pernambucana de Letras, quando do seu ingresso na Casa. O discurso, intitulado *Da Mangedoura de Igaraçu ao Magistério Revolucionário*, focaliza a figura do patrono, Antônio Pedro de Figueiredo, seguindo-se uma saudação de Mauro Mota, *Votos e ex-Votos*.

DA ITÁLIA — O Instituto Italiano di Cultura, sediado no Rio, lança o volume I de Estudos Italianos no Brasil, *em edição bilingüe, contendo colaboração de Sebastiano Baggio, Eugênio Prato, Fernando Capecchi, D. Redig de Campos, Mário Barata, Fernando Capecchi, Abraão de Morais e Achille Bassi, além de nota introdutória do Diretor do Instituto, Fernando Capecchi.*

EPOPÉIA — *Protesto — A Epopéia das Gentes*, é o título do livro de poemas de Alberto C. Lopes, que joga com fotos solarizadas nas páginas do volume, a fim de criar um clima mais jornalístico e bombástico a seus versos. Êsses versos — òbviamente participantes — são produzidos sem a mínima preocupação formal, mantendo, porém, uma unidade de pensamento na base do impulso ideológico que os aciona.

Panorama do teatro

Holiday On Ice 1967

"HOLIDAY ON ICE" — Com várias atrações novas, com a montagem da história de *Aladim e a Lâmpada Maravilhosa* e o *Ballet das 24 Horas*, no qual a pantomima teatral é pela primeira vez aplicada num *show* no gêlo, a *Revista Internacional Holiday on Ice* estará a partir do dia 1.º de junho no Maracanãzinho.

ESTRÉIAS CARIOCAS — Deverão estrear na próxima sexta-feira dois espetáculos para o público carioca. O primeiro dêles será Dois Perdidos numa Noite Suja *— que vem de São Paulo — onde fêz excelente carreira no Teatro Nacional de Comédia. O outro, a comédia de bulevar* Negra Meobem, *no Teatro Serrador.*

COQUETEL INFANTIL — O elenco da peça infantil *O Coelhinho Sabido* promoverá no próximo sábado um coquetel especialmente preparado para crianças, que contará com a presença do Capitão Furacão, herói infantil de TV. Será na sede do Teatro de Arena da Guanabara, no Largo da Carioca, às 17h30m.

"ÉDIPO" EM SÃO PAULO — Édipo Rei, *a encenação da obra de Sófocles dirigida por Flávio Rangel e protagonizada por Paulo Autran e Teresa Raquel, está sendo apresentada em São Paulo. O espetáculo bateu todos os recordes de bilheteria em Curitiba e Pôrto Alegre, onde foi apresentado anteriormente após sua temporada no Teatro Maria Della Costa, e, antes de encerrar sua carreira no Rio,* Édipo Rei *será apresentado em Salvador e Recife.*

"REI DA VELA" — Regressando a São Paulo o Oficina deverá inaugurar sua nova casa de espetáculos, construída no mesmo local em que funcionava o antigo Teatro Oficina, destruído pelo incêndio em maio de 1966. O nôvo Oficina tem quase 300 lugares, palco de oito metros de frente e 9 de fundo, palco giratório e todos os mais modernos recursos técnicos. O espetáculo de estréia será *O Rei da Vela*, de Oswald de Andrade, peça escrita em 1937.

NOVA DIREÇÃO — Semana passada foi empossada no cargo de Coordenadora do Conservatório Nacional de Teatro a Professôra Maria Clara Machado, recentemente indicada pela Congregação, encabeçando lista tríplice.

BRECHT EM SÃO PAULO — Parece que se completaram os entendimentos entre a direção do Mini-Teatro para apresentação de *De Brecht a Ponte Preta*, na Capital paulista. Depois de São Paulo planeja-se levar o espetáculo a Pôrto Alegre e Curitiba. A próxima apresentação do elenco do Mini-Teatro deverá ser *De Feydeau a Milor*.

MARAT/SADE — Estreou no último sábado no Teatro Bela Vista, na Capital paulista, a peça de Peter Weiss — Assassinato e Perseguição de Jean-Paul Marat — *representada pelos internos do Hospício de Charenton sob a direção do Marquês de Sade. O elenco conta entre outros com Irina Greco, Rubem Correia e Araci Balabaniam. Na semana de estréia, Marat/Sade será apresentada a preços populares dedicada a estudantes.*

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | AQUÊLE QUE DUDA ENDOIDOU

Hoje quem faz as honras da casa é Osvaldo Sargentelli Filho, homem de voz poderosa, conhecido na televisão como entrevistador implacável e boêmio de fôlego razoável. Pelo que sei, era êle um dos mais obstinados ignorantes em matéria de Duda Cavalcânti. Abri-lhe os olhos; êle olhou e viu. Que é que êle viu? Eis: longas pernas, longos cabelos, olhos longos, longo curso de mulher. Uma catedral de carne. Da mesma forma, Ibrahim Sued se converteu, há dias, ao dudaísmo. Transcrevo a proclamação de Sargentelli e desde já o convido (e também ao Ibrahim) para uma reunião, em algum bar, na companhia exclusiva da musa:

Não me venha com essa de que não me conhece, porque você não me conhece mesmo. Mas eu o conheço. E muito mais do que através de suas crônicas, que já dizem tudo. Conheço o íntimo de sua sensibilidade, presumo o seu bom-gôsto pessoal e adivinho a sua filosofia de vida. Tudo isso, meu caro Zé, porque você se tornou o apologista de uma das mais belas causas do momento, o João Batista daquela perfeição estética messiânica que é a Duda Cavalcânti. Passo, em seguida, a relatar-lhe alguns flashes *do cotidiano:*

EPISÓDIO n.º 1: Rompi relações com uma velha amiga, só porque ela me pegou rasgando tôda uma revista de sua propriedade, para roubar umas fotos da Duda (estou duro, que é que eu vou fazer?).

EPISÓDIO n.º 2: Um grupo de desocupados conhecido como "Os Ventanistas do Samba" foi dissolvido a pauladas pelo jornaleiro italiano da minha esquina: tentavam roubar um cartaz com capa de revista onde ela aparecia, e que aquêle mau-caráter pendurou, de propósito, bem do lado de fora da banca.

EPISÓDIO n.º 3: quebra-quebra generalizado em um popular boteco do Pôsto 6, que o debilóide do Batman traduziria em sock!, splash!, bum! *e outras sonoplastias gráficas, só porque um barbazeu teve uma alucinação passageira e desancou o pau na Hamadríade dos nossos troncos de árvore.*

Daí, meu caro Zé, que eu não me contive e resolvi lhe escrever êstes fatos aloprados e delirantes, pelo prazer de conversar com outro membro desta confraria velada, e para lhe informar que está surgindo um nôvo e sério movimento: o dudaísmo. *E dudaísta será todo aquêle que estiver meio* tristão *por não haver recebido um sorriso ou um olhar (fala, pentagrama) da Nereida dos nossos oceanos, ou fôr* tzarado *pela sua elegância e pelo seu charme, que a elevam a alturas de encabular a moçada da astronáutica. Pense bem nisso, meu caro Zé:* o dudaísmo *em breve será o quinto poder. Donde a sugestão para uma campanha subliminar. —* Copacabana, *maio de 67, depois do sexto chope."*

Lagoa Rodrigo de Freitas: dentro em breve, um vasto atêrro

A LAGOA, ONDE VAI PARAR A LAGOA?

A Lagoa Rodrigo de Freitas vai desaparecendo aos poucos pela ação do Estado e de particulares, com constantes aterros que, a despeito de estarem previstos em projetos urbanísticos, roubam uma área que poderia ser utilizada para recreação e turismo.

Em dois lugares, à altura do Corte do Cantagalo e na Avenida Borges de Medeiros, a atual administração modificou o projeto original do engenheiro Saturnino de Brito: para a construção de um viaduto no Corte e para solucionar o traçado da BR-101 (antiga Rio—Santos) que passará às margens da Lagoa, seguindo para a Barra da Tijuca.

O primeiro dos aterros que estão sendo feitos nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas pode ser observado no Clube Caiçaras, próximo ao Jardim de Alá. Êste atêrro está incluído no Projeto Saturnino de Brito, que aumentará a área roubada ao mar em benefício do Clube e ainda possibilitará a construção de uma ilha artificial que será cedida ao Clube de Engenharia para a construção de sua sede social e esportiva. Entre os dois aterros passarão estreitos canais que servirão — de acôrdo com o projeto — para possibilitar uma melhor circulação das águas da Lagoa.

Outro ponto que também está sendo aterrado é o início do Corte do Cantagalo, onde a terra que está sendo desbastada das encostas é levada diretamente para servir de base ao viaduto que o Estado pretende construir para evitar um congestionamento de trânsito, que fatalmente ocorrerá com a entrega ao tráfego do Túnel Rebouças, pois pelo corte circularão todos os carros que demandarem o Túnel de Copacabana, Ipanema e a própria Lagoa.

O Clube Piraquê também está realizando obras de atêrro e as iniciou sem prévia consulta aos órgãos do Estado, tendo agora sido estabelecido um entendimento entre os dirigentes do Clube e a Administração Regional da Lagoa para que tais obras não desvirtuem o traçado original disposto no Projeto Saturnino de Brito.

Mas o próprio Estado, através do Departamento de Urbanização, foi o primeiro a modificar o Projeto, pois está aterrando uma grande faixa — 90 metros em direção às águas — ao longo da Avenida Borges de Medeiros, desde o Drive-In-Cinema até quase o Clube Piraquê. Êste atêrro servirá para a construção da Rodovia BR-101, servindo ao tráfego que virá da Cidade pelo Túnel Rebouças e, na bôca da Lagoa Rodrigo de Freitas, na altura do Humaitá, se dirigirá à Barra da Tijuca pelos futuros túneis Dois Irmãos e Joá, passando ainda dentro dos terrenos da Pontifícia Universidade Católica.

LÉA MARIA

O QUE VAI ACONTECER

● Hoje, chá-biriba no Copacabana Palace, promovido pelo Centro de Estudos da Ação Social Arquidiocesana. Desfile com modelos de Maria José.

● Hoje, também, Adelaide de Castro oferece um grande coquetel.

● No sábado, o casal John Lowndes comemora bodas de prata, com outro coquetel em seu apartamento da Avenida Atlântica.

● No mesmo dia, souper de Maria Lúcia Avelar, de **blacktie**.

● O Embaixador do Canadá e Senhora Beaulieu oferecem uma recepção dia 24, às 19 horas, na Embaixada. Despedida.

● O Presidente e D. Iolanda Costa e Silva oferecem uma recepção a Suas Altezas Imperiais o Príncipe e a Princesa Akihito, no dia 22 de maio, no Palácio Itamarati de Brasília.

● E suas Altezas Imperiais o Príncipe e a Princesa Herdeiros e o Embaixador do Japão no Brasil oferecem uma recepção em honra de S. Excias. Presidente da República e Senhora Costa e Silva, no Salão Azul, do Hotel Nacional de Brasília, no dia 23 de maio, às 23 horas.

● Reinício, sábado, das temporadas de feijoada, em restaurantes da Cidade. Agora que a praia acabou, quase todos reiniciam a temporada de inverno.

● Dia 24, segunda-feira, vernissage de José de Dome, na Galeria Santa Rosa. Dome vai apresentar a série de aquarelas que fêz no último verão em Cabo Frio, e que dizem estar muito bonita. Na exposição, sòmente um óleo. Enquanto isso, o pintor está construindo uma casa em Cabo Frio.

● Dia 23, coquetel de lançamento do IV Congresso Mundial de Relações Públicas, na OCA. O Congresso será realizado no Copacabana Palace, em outubro próximo, reunindo mais de mil profissionais no assunto, do mundo inteiro.

GENARO NA PETITE GALERIE

Todos os baianos do Rio, os baianos de coração e os de adoção, chegaram quase que em romaria até a Petite Galerie, onde Genaro de Carvalho expõe tapeçarias de sua nova fase. À meia-noite o movimento ainda era intenso e, para tristeza dos que aguardavam o xixi-de-anjo (marca registrada do coquetel da Boate Anjo Azul, de Salvador), êste não foi servido. As novas tapeçarias de Genaro guardam ecos de sua fase dos girassóis, mas têm como novidade os tons matizados e as lãs soltas como franjas. Seus preços bem mais altos nesta mostra variam entre 2 e meio a oito mil cruzeiros novos, sendo que só um dos compradores chegou a adquirir três delas. O ex-Presidente Castelo Branco chegou acompanhado do Sr. **Juraci Magalhães**. Ronaldo e Marta Rocha **Xavier** de Lima, Renato e Norma Simões, o casal **Acióli Neto**, Solange Escotegui (que embarcou ontem para Paris a fim de encontrar o marido, Antônio Dias), pintor Frank Schaeffer, Conde Barcinski, Míriam Pércia, Carlos Henrique Fróis, Niomar Moniz Sodré, Maria Luísa Vasconcelos, Regina Váter, Reginaldo Sousa Aguiar, Adir Botelho, Alfredo e Inês Souto de Almeida, Carlos Bastos e Van Jafa estavam dentre as quase trezentas pessoas que cumprimentaram o artista baiano e desfilaram ante as tapeçarias coloridas e plenas de luz. O assunto geral girava em tôrno dos prêmios do Salão Nacional.

TUCA PARA A CLASSE TEATRAL

Têrça-feira foi dia de **Coronel de Macambira** para a crítica e para a classe teatral. A peça, organizada pelo grupo do Tuca-Rio, foi acolhida com sucesso e aplaudida durante o espetáculo. Entre outros, presentes Bárbara Heliodora, Ferreira Gular, Fauzi Arapp, Caetano Veloso, Solano Trindade, (um dos maiores folcloristas brasileiros), Artur José Poerner e Gustavo Dória, na platéia. Ao final do espetáculo, Hamir Addad e Sérgio Ricardo foram chamados ao palco.

PICADINHO

● *O* show Opinião *vai voltar ao cartaz, no Teatro Opinião, possìvelmente em junho, com Betânia, João do Vale e Zé Kéti. Betânia e João do Vale já confirmaram; está dependendo apenas do último, que não estava no Rio.*

● *Ainda do grupo Opinião, a peça* Se Correr o Bicho Pega, se Ficar o Bicho Come *será montada êste ano em Buenos Aires. Os direitos de tradução já foram iniciados, através da SBAT e do órgão argentino equivalente e o contrato foi assinado, esta semana, no Rio, pelos autores da peça, Ferreira Gular e Oduvaldo Viana Filho.* O Bicho *obteve o prêmio Molière 1966 como o melhor texto nacional do ano.*

● *Causou o maior impacto na tradicional festa da sociedade mineira para a eleição da Glamour-Girl 67 a presença de Vinícius de Morais, no júri, em camisa esporte. Motivo: o poeta, de passagem por Belo Horizonte, vindo de Ouro Prêto, havia recusado o convite da organização da festa, exatamente por não ter levado um smoking. Mas tal foi a insistência que Vinícius teve de comparecer em mangas de camisa. Parece que a imprensa mineira ficou muito ofendida, considerando como ofensa.*

● *Têrça-feira, o arquiteto Maurício Roberto ofereceu, em sua casa, uma despedida para Vera Simões, que segue amanhã para a Europa. E domingo, foi ela quem reuniu um grupo de amigos em Santa Teresa. Entre êles, o Embaixador Gilberto Amado.*

● *O filme* Garôta de Ipanema, *dependendo de quando ficará pronto, deverá participar ou do Festival de Veneza ou de Moscou. Depois da montagem definitiva, que começará ainda esta semana, Vinícius e Leon Hirszman seguirão para Nova Iorque, onde será feita a mixagem do som da Garôta.*

● *Riva Blanche foi escolhida a Mãe do Ano da televisão. Ela tem um filho único, Alexandre.*

● *Há um buraco na Rua Fonte da Saudade, uma verdadeira cratera, que vai completar um ano de existência. O buraco fica bem em frente à Embaixada da Tcheco-Eslováquia e constitui um desrespeito aos diplomatas daquela missão.*

● *O penteado de Maria Elisabete Ridzi, que é* Jovem-Super, *está sendo copiado por muitas meninas de Copacabana: é uma peruca curta, com laçarote de fita colorida no alto da cabeça. Tanit Galdeano Prado já está usando também.*

SEXO EM DEBATE

Harvey Cox, Professor de Teologia da Universidade de Harvard, e Bob Hefner, Diretor da revista Playboy, *cuja circulação é proibida no Brasil, realizaram recentemente um interessante debate sôbre a verdade e o mito do sexo. Concordaram num ponto: a necessidade de moldar uma nova compreensão do significado da sexualidade, do sentido da masculinidade e da feminilidade, através de formas de comportamento que sejam modernas e humanas. A íntegra dêste debate foi transcrita no número 4 da revista* Paz e Terra, *que pode ser comprada nas bancas e livrarias.*

DE FILMES

● Elisabete Taylor e Richard Burton estão fazendo o filme **Doctor Faustus**, de Marlowe, sob orientação da Sociedade Dramática da Universidade de Oxford. O curioso é que os dois estão trabalhando de graça — Burton é diplomado por Oxford — e a sociedade espera um lucro aproximado de um milhão de libras esterlinas. A renda será oferecida à Universidade, para a criação de uma cadeira de teatro, única escola, aliás, que resiste ao reconhecimento formal daquela arte como disciplina acadêmica.

● Outra de Londres: a semelhança de Jeanne Moreau com a Imperatriz Catarina, a Grande, da Rússia, é impressionante. E é justamente ela quem está fazendo êste papel no filme atualmente rodado em Londres.

● Gunther Sachs produzirá um filme. É uma história de amor, de nome **Des Narcisses dans le Mercure**, que terá 2/3 de capital italiano e Brigitte Bardot como estrêla.

DE SÃO PAULO

● Ontem, o Governador Abreu Sodré e Sr.ª ofereceram um grande jantar ao Presidente e Sr.ª Costa e Silva, em sua bela residência do Jardim Europa. Ontem, também, Seu Artur e D. Iolanda estiveram num chá-desfile de modas, na Casa Vogue.

● Richard Nixon, quando estêve em visita à **Feira de Utensílios** para Escritório, no Ibirapuera, ficou impressionadíssimo com o **stand** da Olivetti, montado pelo pintor Wesley Duke Lee. Wesley fêz um **stand** sensorial, onde se pode sentir frio e calor, todo construído em aço e acrílico colorido. Nixon observou que era um **stand** digno de participar da Feira de Montreal.

● Ontem, Dulce Simonsen ofereceu um grande coquetel para os pintores que doaram telas para o leilão a ser realizado, na próxima semana, em benefício da criança defeituosa.

● Na Capital paulista, assim como no Rio, os jantares, coquetéis e festas se sucedem, com uma variedade impressionante. Fala-se muito da próxima exposição de fotografias de Lenita Peroy, onde há retratos de mulheres conhecidas da sociedade de São Paulo, inclusive alguns nus artísticos. E fala-se muito da exibição especial, que haverá depois de amanhã, do filme **Terra em Transe**. Quem convida é Renata Sousa Dantas.

● Continua a bossa das festas à fantasia. A última delas foi organizada por Helena Solberg e os homens e mulheres apareceram de **cowboys** e **cow-girls**.

● O **beatnik** paulista José Agripino de Paula lançará a sua **Epopéia Panamérica**, na república de seus companheiros cariocas da Rua do Riachuelo. Procura conviver com o que êle chama de **mitos modernos**, entre os quais inclui: Marilyn Monroe, John Kennedy, Kruschev, Gagárin, Marx, Joe Di Maggio, U Thant e os dois últimos Papas: João XXIII e Paulo VI.

SERVIÇO FEMININO 1967

CATARINA, UMA MILIONÁRIA

Jeanne Moreau foi escolhida para viver na tela a figura de Catarina da Rússia. Papel significativo para ela e que vai ainda fazer com que desfile um dos guarda-roupas mais suntuosos de tôda a história do cinema. A Moreau usará verdadeiras fábulas em matéria de roupas e jóias. Vestidos em brocado rebordado a ouro, sapatos reconstituídos por Roger Vivier e incrustados de pérolas, topázios e ametistas, jóias autênticas de 1750, inclusive um diadema milionário trabalhado com diamantes e esmeraldas.

"IÊ-IÊ-IÊ" COLORIDO

As últimas tardes de domingo no Boliche 300 apresentaram uma novidade bastante animadora, em questão de moda masculina. Os rapazes presentes vestiam calças moderníssimas e em tons *up to date* de castor, laranja, fúcsia etc. Parece assim que os mais jovens optaram pela atualização, esquecendo, afinal, o corte conservador e as côres escuras e mortas que sempre foram usadas pelos brasileiros. De parabéns os jovens e o Boliche 300 também, pela sua colorida tarde de alegria e *iê-iê-iê*.

NOVA LATITUDE DA BOSSA

Existe na Tijuca uma *boutique* chamada Flávia que está apresentando modas e vitrinas no mais autêntico estilo europeu. Aliás, na Zona Norte já começam a aparecer cantinhos maravilhosos, onde a mulher escolhe entre os últimos lançamentos aquêle que deve vestir ou presentear. A Flávia é um exemplo e pode-se mesmo dizer que está *esnobando* muita *boutique* tradicional de Copacabana ou Ipanema.

AS MIL NOVIDADES DE HILDA

A H. Stern está convidando para o coquetel de apresentação dos trabalhos de Hilda Campofiorito. Será no dia 30 de maio às 18 horas e vale a pena dar um pulo até lá, para ver as novidades que mostra em matéria de cortes de tecido, painéis de algodão, estolas e lenços de sêda, cinzeiros de vidro e desenhos coloridos. Técnica avançada, bom gôsto e originalidade são a marca registrada de tudo que faz. Quanto ao objetivo de todo o trabalho é simplesmente colocar arte em tudo que nos rodeia, mesmo nos objetos e detalhes mais simples da vida.

NAS MALHAS DE SAINT-TROPEZ

Na Europa é quase verão outra vez e por isto mesmo Saint-Tropez volta ao cartaz, sendo roteiro de férias para muitas elegantes dêste e de outros continentes. Acontece que por lá acaba de ser inaugurada uma *boutique* sensacional e que segundo as últimas notícias vai vender roupas moderninhas por preços acessíveis. Malha é a especialidade da casa que foi idealizada por Andrée Putman e fica na Rue Portalet. Todos os balcões, vitrinas, armários e cabinas possuem tons fortes de amarelo, laranja e azul, e o material exclusivo da decoração é o laqueado. Quem vai até lá não deve deixar de ver.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

QUEM DÁ GRAVATA, AMIGO É

Desde que a mulher não comece a usar a gravata como lenço, é muito natural que ela, depois de ter adotado a calça comprida, o terninho e os cabelos mais compridos do que os dos homens, resolva agora pendurar no pescoço aquêle símbolo enfatuado de que os entendidos tanto falam.

Com muito mais imaginação para a moda do que o chamado sexo forte, e talvez mesmo com mais coragem, ela já anda circulando por aí com seus gravatões coloridos, que vão muitas vêzes até à barra da saia. E como é conhecida a capacidade feminina de fazer variações sôbre o mesmo tema, há quem creia que dentro de pouco tempo veremos também, expostas em elegantes vitrinas, gravatas-avental, no mesmo padrão da toalha de mesa, ou mesmo gravatas-estola, em tecidos preciosos, completando um vestido de baile.

Mas se ainda é cedo para afirmar isto, a verdade é que muitos maridos, na ânsia de defenderem seus guarda-roupas do assédio feminino, estão indo com armas e bagagem para as boutiques, *experimentando assim tôdas as angústias e indecisões que antes eram problema exclusivo das espôsas: a escolha da gravata.*

"Esta parece bem clássica, mas pode não agradar. Acho que ela gostaria de algo mais vistoso, como listras e flôres. E as de tweed? *Ela tem uma quedinha por êste padrão, mas será que combina com seus vestidos? Não ficará séria demais para a estação? O que a senhora acha?", pergunta à vendedora o pobre homem, que a esta altura está perdido entre todos os padrões e feitios existentes, definitivamente vencido.*

Por isso, se você é adepta da gravata, o mais aconselhável é falar muito sutilmente ao seu noivo, namorado ou marido sôbre os desenhos e côres que a encantam e, se mesmo assim êle aparecer muito contente e vitorioso com uma gravatinha-presente, que não é exatamente aquela com que você sonhava, demonstre a maior satisfação possível, porque boa vontade êle teve, e muita.

Um milhão de soutiens são fabricados cada mês pela De Millus. Para isto há centenas de jovens experientes e capacitadas

EM DESTAQUE A "LINGERIE"

Se, em matéria de moda e gôsto feminino, algumas coisa permaneceu inalterada através dos tempos, êste não é o caso da *lingerie*, que vem mudando bastante, adaptando-se sempre e cada vez mais às tendências e necessidades da mulher, em todos os momentos da moda.

Pode-se dizer com segurança que no princípio eram as barbatanas. Doíam, apertavam demais, causavam desmaios e faniquitos, mas faziam gênero pouco busto e cinturinha de vespa, muito em voga nos idos de 1920.

De lá para cá, a *lingerie* vem evoluindo e sofrendo transformações diversas em tamanhos, formas, côres e mesmo na questão do uso ou não uso. Durante êstes anos as peças aumentaram, diminuíram, ganharam babados, rendas, elásticos, listras e outras bossas. Dior lançou no final da década de 40 o chamado três em um que conjugava numa peça só *soutien*, calça e cinta. A novidade fêz o maior furor na época.

Depois chegaram os anos de safra 50 e com as *divas* do cinema americano, Marilyn Monroe pontificando, apareceu a moda dos primeiros *soutiens* forrados de algodão ou espuma que tentavam dar a tôdas as mulheres, mesmo às mais raquíticas, um busto grande e que aparecesse bem sob os decotes provocantes e ousados, tão em cartaz.

Foi uma fase de que tôdas as mulheres se lembram mas que ficou só na lembrança, porque a partir de então, a moda não tem feito outra coisa senão esquecer o detalhe busto. Até que nas últimas coleções da alta costura francesa êle desapareceu por completo, anulado por pences, cortes e novos estilos.

Por causa disto na França, na Inglaterra e em vários outros países ditadores da novidade, a *lingerie* acaba de sofrer uma nova e grande modificação em sua estrutura mesma. Resta-nos apenas saber como está o Brasil se comportando neste nôvo estágio da moda.

TRADIÇÃO

A resposta cabe a De Millus que há mais de 18 anos fabrica a maior parte dos *soutiens* usados pelas mulheres, de Norte a Sul do País. Hoje existem, fabricados por ela, cêrca de sessenta modelos à venda. Entretanto, a brasileira tem suas preferências bem definidas. Compra mais um tipo simples em tricoline, com elástico fixo e bôjo pespontado. A côr branca é a predileta e os modelos forrados de espuma são muitíssimo mais procurados, apesar da tendência atual de disfarçar e anular o busto.

Tudo isto tem explicação. A tricoline é material mais econômico, acessível e prático para a lavagem, sendo por isto escolhida para o uso diário. Branco é côr clássica, que não faz sombra debaixo de vestidos ou blusas leves. O fôrro de espuma ajuda a apagar ou encobrir várias imperfeições como busto caído, pequeno demais, flácido etc.

O manequim 44 é o mais comum entre as brasileiras. Um milhão de *soutiens* são fabricados por mês e, dêstes, a maioria dos tipos longos (até a cintura com barbatana no centro) são vendidos no Norte, onde faz calor exagerado e a mulher é obrigada ao uso de roupas bastante finas. Os longos dispensam então a meia-combinação ou a combinação. No Sul, as mais jovens vestem sòmente modelos simplificados e reduzidos.

NOVIDADES

A tricoline, a *laise*, a renda e o *nylon* são materiais empregados na confecção. Todos muito práticos e duráveis. O *nylon*, com a vantagem de secar ràpidamente e de não amarrotar na lavagem. A tricoline, mais forte, é indeformável e durável mesmo.

Os modelos mais recentes são em renda de tom escuro forrados de *nylon* em tom vivo de rosa, amarelo ou azul. Os elásticos são substituíveis, o que resolve um antigo probleminha da mulher. O veludo, a renda e o bordado inglês servem de arremates, dando toque mais fino e bem acabado.

Há uma preocupação muito grande na questão do confôrto e baseado nisto é que surge cada nôvo modêlo, pensado, arquitetado, testado por uma equipe criadora chefiada por Maria de Lourdes Soares, *expert* no assunto e funcionária mais antiga da fábrica. Em sua opinião entendida, a brasileira ainda não aceitou e provàvelmente não aceitará mesmo a moda sem busto. Vai continuar pensando no confôrto e na estética, ela que possui mais centímetros em todo o corpo, que qualquer européia.

De qualquer modo, a boa notícia é a instalação no Rio de uma grande fábrica de fio de *nylon*, o que vai facilitar a produção da *lingerie* em geral, fazendo também com que se torne mais acessível à bôlsa das mulheres que tanto dependem dela.

DIA DE MUITAS EMOÇÕES PARA AS FINALISTAS "JB-FAENZA"

As dez finalistas do Concurso Jovem JB-FAENZA estiveram ontem na Socila, ensaiando o desfile da festa de encerramento que será dia 19, sexta-feira próxima, às 21 horas, no Costa Brava. Foi uma tarde das mais animadas. Tôdas as garôtas aprenderam muito e divertiram-se também bastante.

Uma nota engraçada foi dada por Eliane Sandra de Góias Chaves. Estava em Petrópolis no fim da semana, andando tranqüilamente a cavalo, quando alguém foi correndo contar que havia sido escolhida para finalista do concurso. A emoção foi grande demais e custou a ela uma queda e forte luxação no pé.

Ontem e hoje, Alfredo Souto de Almeida recebe as jovens em seu programa na TV Rio. Num bate-papo ligeiro e informal, elas contam um pouquinho sôbre seus projetos e pretensões, mostrando também, ao vivo, como será difícil a tarefa do júri, que entre tôdas escolherá uma apenas para Jovem JB-FAENZA.

No jantar de encerramento elas desfilarão vestidos da Faenza, etiquêta exclusiva, sapatos da Coedobán, maquilagem de Teresa Casoli e penteados de Marisa, Oldi e Iris do Maritê.

Panorama das artes

Vilma Martins no Salão de Arte Moderna

OBRAS DE RESUMO — O transporte do JORNAL DO BRASIL fará hoje a restituição das obras que tomaram parte no V Resumo de Arte JB. O percurso prevê entregas nas Galerias Bonino e Petite e residências de Antônio Bento, Adalgisa Néri, Fayga Ostrower e Iberê Camargo.

IVÃ SERPA — Amanhã, às 18 horas, o pintor Ivã Serpa falará sôbre suas experiências como professor de arte para crianças. A palestra, promovida pela Escolinha de Recreação Sócio-Cultural do Barilan, terá lugar à Rua Pompeu Loureiro, 48, em Copacabana.

ROSSINI PEREZ — O gravador Rossini Perez, que vive na Europa há alguns anos, acaba de inaugurar uma exposição na Galeria Gravura, de Lisboa. A apresentação é de Rui Mário Gonçalves, e o artista estêve presente à inauguração.

REVELAÇÃO — O Salão Moderno, inaugurado na última segunda-feira, apresenta algumas revelações, entre as quais um jovem desenhista paraibano, Flávio Tavares, de 18 anos, que teve seus três desenhos aceitos pelo rigoroso júri.

DE LAMONICA — Dos Estados Unidos nos chega o catálogo da exposição de Roberto De Lamônica no Columbia Museum of Art, de Columbia, Carolina do Sul. O artista apresenotu 22 trabalhos de 1953 a 1967 e teve uma das gravuras adquirida pelo próprio museu. Roberto comparecerá à Bienal de São Paulo com oito gravuras recentes, em grande formato, e está tratando de revonar sua bôlsa da Fundação Guggenheim para dilatar sua permanência naquele país.

LONDRES (BNS) — Artistas e poetas latino-americanos e de várias partes do mundo dão significativa contribuição ao nôvo festival de artes de Brighton, Inglaterra.

O programa de 17 dias procura pôr em contato direto o artista e o público. Êste reage bem, demonstrando sensibilidade ao que há de mais nôvo nas artes.

Uma inovação — resultante do trabalho realizado na Grã-Bretanha pelos concretistas Ian Hamilton Finlay, Edwin Morgan e John Furnival — é o emprêgo do meio-ambiente para colocar as artes nas ruas e ao longo das praias num esfôrço para atrair o público em geral.

É justamente nesse aspecto que os poetas latino-americanos e seus colegas europeus — os criadores da forma — mais se destacam. Na exposição de poesia concreta, por exemplo, um conjunto de três tôrres, intitulado As Três Graças, mostrando as palavras Amor, Paixão e Beleza, flutua no mar entre os dois ancoradouros de Brighton.

Entre os poetas cujos trabalhos estão sendo exibidos nos jardins, ruas, edifícios, vitrinas e ônibus figuram Augusto de Campos, do Brasil, Eugen Gomringer, boliviano e ora residente na Alemanha, Mathias Goeritz, do México, e Claus Bremer, da Suíça.

EDIVAL RAMOSA — Juntamente com Lívio Marzot e Ricardo Ema, o artista brasileiro Edival Ramosa, residente em Milão, tomou parte numa curiosa mostra realizada no Salone Annunciata, daquela cidade. Os trabalhos expostos foram executados enquanto os artistas estavam sob a ação do ácido lisérgico (LSD).

Panorama do cinema

Odete Lara

"MAR CORRENTE", de Luís Paulino dos Santos, já está pronto e será lançado dentro de alguns dias. Luís Paulino, baiano de 36 anos, até agora só tinha curta metragens, sendo o primeiro dêles *Um Dia na Rampa* (1954). Autor de vários roteiros (*Barravento*, realizado por Gláuber Rocha), realizou 10 documentários científicos para a Universidade de São Paulo e alguns filmes comerciais. Radicado em São Paulo, Luís Paulino não encontrou ali condições para exercer seu trabalho, transferindo-se para o Rio, onde realizou *Mar Corrente*, que tem fotografia de Mário Carneiro. Nos principais papéis, estão Paulo Autran, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho, Rosita Tomás Lopes, Pitanga, Maria Lúcia Dahl e outros. Produtor Executivo J. P. de Carvalho e co-produtor Marcus Odilon Ribeiro Coutinho.

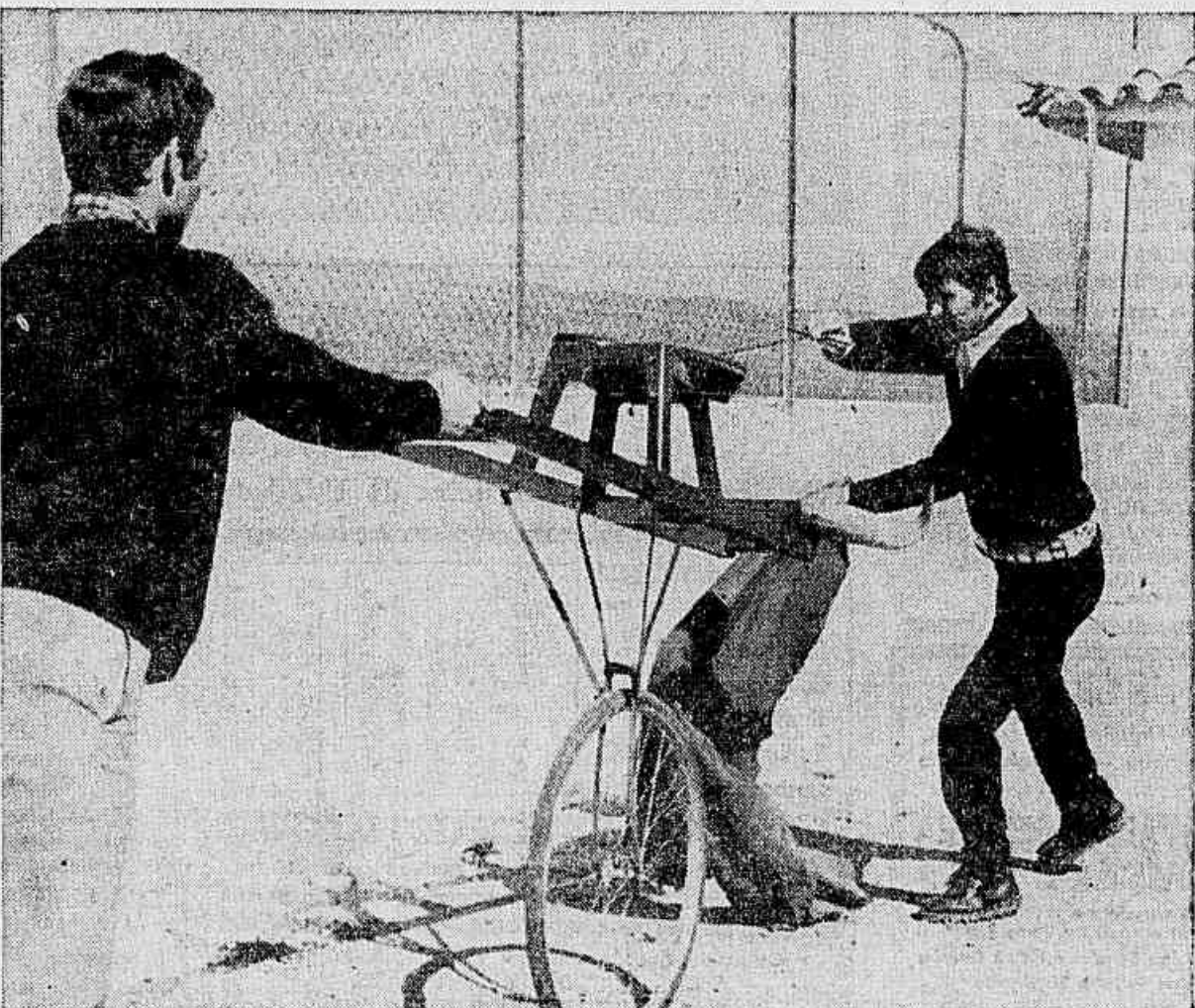
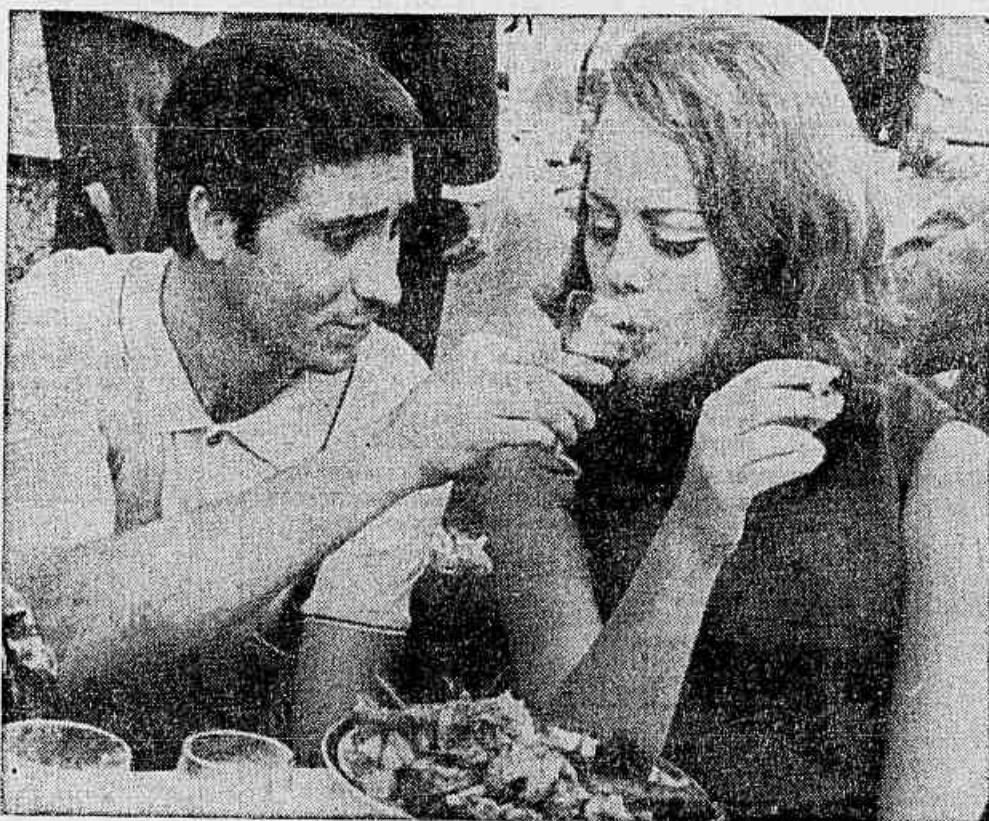
CENSURA AMERICANA — A censura americana também traz problemas aos cineastas. Blake Edwards, para obter o visto para seu filme Peter Gunn, *foi obrigado a refilmar uma seqüência em que Sherry Jackson aparecia de* baby-doll. Peter Gunn *é baseado na série do mesmo nome, que Blake Edwards realizou para a TV. A música é de Henry Mancini (também autor da música para a série da TV, mundialmente conhecida), que já trabalhou com Edwards em diversos filmes, como* A Bonequinha de Luxo (Break-Fast at Tyfanny's), Um Tiro no Escuro (A Shot in the Dark), A Corrida do Século (The Great Race) *e outros.*

"VER OUVIR" — O filme de Antônio Carlos Fontoura, *Ver Ouvir*, sôbre artistas plásticos de vanguarda, foi convidado para participar dos festivais de Pesaro (Itália) e para a Bienal de Arte Jovem de Paris. Foi feita uma oferta de compra de uma cópia em versão francesa do filme que representaria o Brasil nos dois festivais, mas até agora não ficou nada resolvido. Se nada fôr decidido, o Brasil ficará sem representação nas referidas mostras.

CONCURSO — A Associação de Artes e Ciências Cinematográficas (Rua Senador Dantas, 20, grupo 1 507/8/9) está promovendo um concurso entre os alunos da Escola Nacional de Belas-Artes para a criação de seu símbolo oficial. Ao vencedor será oferecido um título de sócio proprietário da AACC, no valor de NCr$ 1 500,00. Os interessados devem procurar o diretório acadêmico da ENBA.

"SATANÁS NA VILA" — Paulo Gil Soares já tem pronto o roteiro e argumento do seu próximo filme, *Proezas do Satanás na Vila do Leva-e-Traz*. A história trata do aparecimento do diabo numa pequena vila, e as transformações sofridas pela população, depois dêste fato. As filmagens serão realizadas na Cidade de Tiradentes, Minas, e a equipe está assim constituída: fotografia de José Medeiros; direção de produção, Geraldo Sarno; assistente de direção, Teresinha Muniz; atôres: Jofre Soares, Emanuel Cavalcânti, Joel Barcelos, Telma Reston, Isabela, Paulo Broitman, Zózimo Bubul. Tal como aconteceu com *Memória do Cangaço*, Paulo Gil se dedicou às pesquisas, reunindo um vasto material sôbre cantadores cegos do Nordeste, loucos de estrada, prática de mágicas, casos de assombração, medicina popular e simpatias, que enriquecem as rimas dos poetas nordestinos. A produção será de Jarbas Barbosa.

CICLO ALEMÃO — Acaba de ser pôsto à venda o catálogo referente ao ciclo 1930-1945: Os Anos de Crise do Cinema Alemão, *atualmente em apresentação no Ministério da Educação. O catálogo, que contém textos críticos de Roland Schaffner e pesquisas filmográficas de Christl Schaffner e Michel do Espírito Santo, pode ser obtido na Livraria Encontro (hall do Cinema Paissandu), no Museu de Arte Moderna (portaria) e no Instituto Cultural Brasil-Alemanha (Graça Aranha, 416, 9.º andar) ao preço de NCr$ .... 1,00 por exemplar.*

Uma mesma constante para várias carreiras

O outro lado da glória das corridas: em seu rancho, El Cordobés treina tentando recuperar a forma e a fôrça da estocada do braço operado

UM REINADO EM PERIGO

Um pastor de ovelhas e um aprendiz de sapateiro, José Fuentes e Pedrin Benjumea. Mas os dois nomes encerram algo mais, as esperanças dos entendidos em touradas e a ameaça ao reinado de El Cordobés.

Fuentes, nascido em Liñares, cidade que viu morrer o grande Manolete, é, no dizer dos técnicos, "um toureiro de verdade, como não há hoje em dia". Já Benjumea, de Palma del Rio, conterrâneo de El Cordobés, parece ter a mesma coragem dêste.

José Fuentes, de 23 anos, alto e magro, preparava-se até recentemente para ser sapateiro — "Mas eu não ia com êsse negócio de colar solas e coser couros. Desde garôto queria ser toureiro, e não por causa do dinheiro, pois nunca o tendo possuído nem sequer sabia de tudo o que podia proporcionar. Se me tivessem mandado escolher entre ser toureiro pobre ou sapateiro rico, não teria hesitado em preferir a arena. Poucos o sabem, mas ser toureiro é o que de maior existe no mundo."

Assim, há quatro anos largou seu aprendizado e começou a tourear. Bastou que José Fuentes, mais conhecido como Pipo e descobridor de El Cordobés, o visse para que decidisse lançá-lo, colocando seu nome em todos os programas taurinos da temporada.

Completamente diferente de Fuentes é o outro *fenômeno*, Pedrin Benjumea. Êle também não gostava de ser pastor, e numa noite, depois de recolher as ovelhas, resolveu tourear uma velha vaca que pastava por perto. O resultado dessa primeira experiência não deixaria suspeitar o sucesso atual: chifrado no ventre, Benjumea teve que ser levado a lombo de burro para um hospital de Córdoba, onde ficou internado durante três meses.

Pedrin, entretanto, saiu da aventura "com mais entusiasmo do que nunca". Em 1964 vestiu pela primeira vez o *traje de luces*, dando início à que seria uma das mais brilhantes carreiras dos últimos tempos, e uma das mais acidentadas. Sua valentia, sua atuação desesperada já lhe causaram dez feridas. "Não quero nenhum trono", diz Benjumea, "quero apenas subir até o tôpo, até onde minhas fôrças possam me levar."

Só El Cordobés não diz nada. Continua sendo o toureiro mais bem pago de todos os tempos, e quando, no início da temporada dêsse ano, divulgou sua intenção de retirar-se das arenas, os principais empresários espanhóis foram em grupo à sua fazenda, pedindo que revogasse a decisão, pois era ainda a maior atração de público na Espanha.

José Fuentes com Margaret Arvidson, a norueguesa Miss Universo, em um encontro em Lima

Miss Universo desce à arena e aprende algumas lições de técnica de como usar a capa. Seu professor é José Fuentes

Logo depois de El Cordobés anunciar sua decisão de abandonar as touradas foi feita a foto simbólica em que seu ajudante cortava sua coleta

O lado alegre das corridas: El Cordobés e Cláudia Hall

VAMOS AO TEATRO

TEATRO SANTA ROSA
apresenta
A ÚLCERA DE OURO
comédia musical de Hélio Bloch
Direção de LEO JUSI
Músicas de Roberto Menescal, Oscar de Castro Neves e Edino Krieger.
Elenco: Ari Fontoura, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Edson Silva, Fábio Sabag, Flávio Migliaccio, Marlene Berzcs e Rossana Ghessa. Participação especial de MARILIA PERA.
HOJE, ÀS 21H30M
Rua Vde. Pirajá, 22 — Tel. 47-8641

TEATRO SANTA ROSA

"A ÚLCERA DE OURO" é um achado. É convenhamos, dentro de nosso subdesenvolvimento dramático, de um atrevimento total, digno de âmbito internacional. Uma mina de inteligência e graça." (VAN JAFA — Correio da Manhã)

"Aí está um programa moderno, inteligente, seguramente divertido, para se recomendar a qualquer pessoa com espírito do tempo presente." (HENRIQUE OSCAR — Diário de Notícias)

TEATRO RECREIO
R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164
AMÉRICO LEAL apresenta a grande revista
PÕE TUDO NO NEGÓCIO
POLTRONA: 3,00 BALCÃO: 1,50
Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20h às 22h e das 22h às 24h
ATRAÇÕES! COMICIDADE! LINDAS MULHERES!
6 STRIP-TEASES 6
A seguir: "VAI DE MANSO E AFOGA O GANSO"

TEATRO RIVAL apresenta
a enxutérrima ROGÉRIA
(o mais famoso travesti do Brasil) em
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido e invertido
DE 3.ª A DOMINGO, ÀS 20H E 22H. VESP. DOMS., ÀS 16H
Reservas: 22-2721

GRUPO OPINIÃO Apresenta
A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA?
(Estado Militarista)
ÚLTIMOS 5 DIAS
HOJE, ÀS 21H30M — Rua Siqueira Campos, 143
Reservas: tel. 36-3497 — Desc. p/estud., às 3as., 4as., 5as. e doms.

OFICINA SE DESPEDE DO RIO!
ÚNICA SEMANA POPULAR
4.ª, 5.ª e 6.ª-feira — NCr$ 2,50 — Sáb. e dom. — NCr$ 3,00
5 ÚLTIMOS DIAS

QUATRO NUM QUARTO
TEATRO MAISON DE FRANCE — Ar Refrigerado
HOJE, ÀS 21H15M — Res.: 52-3456
ESTRÉIA DIA 25, EM CURITIBA

VOLTA AMANHÃ, ÀS 17H E 21H
no TEATRO MESBLA
O HOMEM DO PRINCIPIO AO FIM
VOLTA AMANHÃ
de Millôr Fernandes
com FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITTO e FERNANDO TÔRRES
Bilhetes à venda — Tel.: 42-4880
Preços especiais para estudantes — Às 3as.-feiras não há espetáculo
Por motivo de fôrça maior o espetáculo voltará ao palco amanhã

A PENA
De ARIANO SUASSUNA
TEATRO JOVEM
Hoje, às 21h30m
Dir. Musical: GENI MARCONDES — Dir. Geral: LUIZ MENDONÇA

E A LEI
Reservas: 26-2569 — Expressamente proibido até 18 anos

TEATRO PRINCESA ISABEL
apresenta
NORMA BENGELL — ROSINHA DE VALENÇA
CHICO BATERA TRIO
em
COM AÇÚCAR E COM AFETO
Direção de Miéli-Boscoli
HOJE, ÀS 21H30M
Reservas: 37-3537

GRUPO OPINIÃO Apresenta
MEIA ATLOV VOU VER
de Oduvaldo Vianna F.º
Odete Lara • Susana Moraes
Maria Lúcia Dahl • Maria Regina
Hugo Carvana • Oduvaldo Vianna F.º
TEATRO DE BÔLSO
TEL. 27-3122
Dir. Musical: Roberto Nascimento • Dir. Geral: Armando Costa
Por motivo de ordem técnica, a estréia foi transferida para sábado, dia 20, às 20.30 e 22.30 hs. Com isso, batemos o recorde de adiamento de estréia

TEATRO COPACABANA
SABIÁ 67
("ONDE CANTA O SABIÁ", de Gastão Tojeiro)
elenco (ordem alfabética): Antonio Pedro, Betty Faria, Emiliano Queiroz, Gracindo Júnior, Maria Gladys, Marieta Severo, Modesto de Souza, Nestor Montemar, Norma Suely, Spina, Suzy Arruda, Victor Di Mello.
HOJE, ÀS 21H30M
Reservas: 57-1818 — Ramal Teatro

Uma peça de Nélson Rodrigues nunca deixa ninguém indiferente. Êsse é o grande impacto da temporada. (VAN JAFA — Correio da Manhã)
"OS SETE GATINHOS" de NELSON RODRIGUES
Apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA no TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H
HOJE, ÀS 21H30M — Reservas: 56-1954
Estuds.: 3as., 4as., 5as. e doms.: NCr$ 3,00
Proibido até 18 anos

4.º MÊS DE SUCESSO
MINI-TEATRO
Figueiredo Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa
ESTUDANTES DE 3.ª A 6.ª-FEIRA NCr$ 2,00
O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS
"a exceção e a regra"
"De Brecht a Stanislaw Ponte Preta"
com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro
Dir.: Antônio Pedro — Música: Roberto Nascimento
HOJE, ÀS 22H
Res.: 57-6651

TUCA
TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA
apresenta a sátira musicada
O CORONEL DE MACAMBIRA
A REALIDADE BRASILEIRA EM MÚSICA E VERSO
TEATRO REPVBLICA
Quartas a sábados às 21 hs.
Domingos às 18 e 21 hs.
Av. Gomes Freire, 474-A - Tel: 22-0271

TEATRO SERRADOR
O FESTIVAL DO TEATRO DE COMÉDIA apresenta
LADY HILDA em
NEGRA MEOBEM
"CHÉRIE NOIRE"
Tradução de Millor Fernandes — Dir.: Antônio de Cabo
Com MARIA POMPEU e RAUL DA MATTA
ESTRÉIA DIA 19 ÀS 21 HS. (Lotação Esgotada)
Reservas para outros dias: Tel.: 32-8531

COLÉ E SILVA FILHO apresentam no TEATRO CARLOS GOMES as ÚLTIMAS SEMANAS
DE COSTA A COISA VAI
Poltrona 3,00 Estud. e Balcão 1,50
com NILZA MAGALHÃES à frente de um grande elenco e 3 SENSACIONAIS STRIP-TEASES
Diàriamente, sessões contínuas a partir das 17h30m
Às segundas-feiras, o "show" de travestis BONECAS EM MINI-SAIA, em sessões contínuas das 18h às 24h
ESTRÉIA DIA 1.º DE JUNHO: "NÃO TEM TU, VAI TU MESMO"

PARIS ESTÁ EM CHAMAS?

RIVOLI — LIVIO BRUNI · PARIS PALACE — LIVIO BRUNI · BRITANIA — LIVIO BRUNI · ALFA — LIVIO BRUNI · HOJE
JOSEPH E. LEVINE
7.ª fenomenal Semana!
PROIBIDO ATÉ 16 ANOS
NEVADA SMITH CONQUISTOU A CIDADE INTEIRA!
STEVE McQUEEN
"NEVADA SMITH"
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

Ouça diàriamente a
RÁDIO JORNAL DO BRASIL
Música e Informação
Primeira Emissora Brasileira de Utilidade Pública

O QUE HÁ PELO MUNDO

PREPARATIVOS EM EDIMBURGO

O 21.º Festival Internacional de Edimburgo (20 de agôsto a 9 de setembro) promete ser tão interessante quanto os seus predecessores, e o programa provisório dos acontecimentos conta com uma enorme variedade de talentos.

Bach e Stravinsky são os compositores cujas obras serão objeto de especial consideração êste ano, e entre as orquestras figuram a Sinfônica de Londres e a Sinfônica Escocesa da BBC, a Orquestra de Cleveland, a Filarmônica de Berlim, a Orquestra de Câmara dos Países Baixos e a Orquestra Nacional Escocesa. Entre os artistas que se apresentarão, contam-se Clifford Curzon, Joan Sutherland, Gérard Souzay, Pierre Fournier, André Tchaikovsky, Claudio Arrau e Irmgard Stadler.

O Pocket Theatre de Nova Iorque apresentará seu elenco original em America Hurrah, e o público também poderá apreciar o Teatro de Marionetes de Estocolmo, o Hampstead Theatre Club e Marcel Marceau.

Haverá também exposições de [illegible], um festival de cinema, uma exposição intitulada Treasures from Scottish Houses (Tesouros Provenientes de Casas Escocesas) e, naturalmente, o sempre popular tattoo militar na esplanada do castelo.

Sucesso em 1845!
Sucesso em 1854!
Sucesso em 1892!
Sucesso em 1920!
Sucesso em 1936!
Sucesso em 1940!
Sucesso em 1965!
COM DULCINA
Hoje, às 21h
Reservas: 32-5817
Censura livre
Ar refrigerado
INGRESSOS: NCR$ 3,00
Estud. e trabs.
Sindicalizados: NCr$ 1,00
O NOVIÇO no TEATRO DULCINA
ÚLTIMOS DIAS — Dia 22 do Teatro Municipal de Niterói

Orlando Miranda e Pedro Veiga apresentam
A CIA. TEATRO PRINCESA ISABEL
AGORA EM RECIFE no TEATRO SANTA ISABEL
"Os Pais Abstratos"
de Pedro Bloch — ESTRÉIA AMANHÃ
no RIO: — no Teatro Princesa Isabel
"A Revolta dos Brinquedos"
O maior sucesso infantil de todos os tempos!!!
Sábs. e doms., às 16h — Res.: 37-3537

SALA CECÍLIA MEIRELES
Temporada Oficial de Concertos de 1967
PRÓXIMOS PROGRAMAS:
Dia 20 — às 21h — Coral da Universidade de Hamline (EUA) — Entrada Franca.
Dia 22 — às 21h — Recital do violonista Eduardo Abreu.
Dia 25 — às 21h — 2.º Concêrto da série "Música Moderna do Brasil".
Dia 26 — às 21h — Recital do pianista Jacques Klein.
Ingressos à venda — Tel. 22-6534.

"Você prefere um tiro, uma facada... ou um beliscão?!
Você responderá dia 19 no TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA
de PLÍNIO MARCOS
com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER
TNC
Há 6 meses em cartaz, em São Paulo
ESTRÉIA DIA 19 — Imp. 18 anos — Res.: 22-0367

BOA TARDE EXCELÊNCIA
de Sérgio Jockyman
ESTRÉIA DIA 1.º DE JUNHO
no TEATRO MESBLA
em Benefício da Feira da Providência

O TABLADO apresenta
O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL
de MARIA CLARA MACHADO
Música: Reginaldo Carvalho
Sábados e domingos, às 16h e 18h
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Tel.: 26-4555

SUA ÚLTIMA OPORTUNIDADE PARA ASSISTIR A COMÉDIA MAIS EXPLOSIVA DO ANO!
"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"
A PREÇOS POPULARES
Preço Único: NCr$ 2,50 — Sábados: NCr$ 3,00
HOJE, ÀS 21H15M
no TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 42-4521

TEATRO MUNICIPAL
Sábado, 27 de maio, às 16h30m
Orquestra Sinfônica Brasileira
apresentará o famoso pianista húngaro
GYORGY SANDOR
Regente: ISAAC KARABTCHEVSKY

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE
BAR-RESTAURANTE
Aberto a partir das 20h Jantar com a participação de Índio e Seu Conjunto de Dança
HOJE: TURMA DO ZI CARTOLA
Diàriamente, às 22h e 24h: Show de samba, com JORGINHO e seu elenco de passistas, cabrochas e ritmistas
Av. Afrânio de Mello Franco, 300 — Estacionamento próprio

SHOW & BOITE

* MÚSICA MODERNA
* COZINHA INTERNACIONAL
CHEZ TOI
RESTAURANTE HI-FI
O enderêço dos que conhecem BEM o Rio
Rua 5 de Julho, 312 — Copacabana — Tel.: 57-7006
Aberto diàriamente

TEATRO MUNICIPAL
Hoje, às 21 horas
7.ª RÉCITA NOTURNA

DESPEDIDA DE
BERIOZKA
MOSCOU
ÚLTIMO ESPETÁCULO HOJE
Últimos ingressos à venda na Bilheteria do Teatro

Panorama internacional

Promotores públicos contra a Talidomide

GUERRA À TALIDOMIDE — Em Aix-La-Chapelle, promotores públicos em entrevista à imprensa (foto) anunciaram guerra total ao conhecido (e amplamente discutido) medicamento talidomide. Comprovadas as experiências de que o medicamento vinha sendo responsável por transformações teratológicas nos bebês, êles acusam os fabricantes da droga — Aix-La-Chapelle possuia laboratório nestas condições — de apesar de conhecerem os efeitos nefastos da droga continuarem produzindo-a e vendendo. Atualmente a firma está sob processo.

FESTIVAL DE ESTOCOLMO — O XV Festival de Estocolmo, de 5 a 25 de setembro, terá início com uma apresentação da Tosca pela Ópera Real Sueca, tendo a célebre soprano Birgit Nilsson no principal papel. Está ainda anunciada a participação do grupo de Ópera de Glyndebourne, que atuará no Teatro de Drottningholm — um dos mais antigos do mundo ainda em funcionamento. Além disso, a Ópera de Estocolmo montará pela primeira vez a obra de Richard Rodney Bennett — The Mines of Sulphur.

"TEATRO 67" — Será o tema de uma série de apresentações dramáticas por grupos sueco-alemães, constando do programa mostras cinematográficas através das produtoras Sandrews e Svensk Filmindustri, que vão organizar grandes retrospectivas do cinema sueco.

O DINHEIRO E O BOTÃO — Um dos maiores bancos da Inglaterra passará a fornecer, a alguns de seus clientes, dinheiro em espécie ao simples apertar de um botão. O processo consiste na instalação de grandes caixas automáticas em filiais selecionadas em grandes centros comerciais onde somas de dinheiro se fazem necessárias fora de horários bancários. O sistema funciona da seguinte forma: clientes selecionados colocam um cartão especial no interior de uma máquina automática posta do lado de fora do banco. Imprimem em seguida determinados cartões, obedecendo a uma seqüência prèviamente codificada e recebem então dez libras em notas de banco. O cartão especial será retido pela máquina e o cliente no dia seguinte terá sua conta debitada, recebendo o comprovante pelo correio.

PNEUS PARA O CEILÃO — Em cooperação com a União Soviética está sendo estabelecido um programa considerado de grande importância para o Ceilão: a construção de uma fábrica de pneus que atenderá às exigências do mercado interno. Calcula-se a produção anual em 250 mil unidades.

REVOLUÇÃO CULTURAL, SEM CULTURA — O comentarista da agência Novosti, Vadim Aradatovaky, acusa violentamente a política de Mao Tsé-tung: "O que sucede na China é sobretudo uma verdadeira tragédia para aquêle país. O povo chinês se vê privado de tranqüilidade, da paz. Querem acabar com sua perspectiva. A camarilha de Mao não deu nenhuma resposta sôbre os objetivos da revolução cultural. (...) Os jovens que fazem a revolução cultural são semi-analfabetos."

O que há para ver

CINEMAS

ESTRÉIAS

GEORGY, A FEITICEIRA (Georgy Girl), de Silvio Narizzano. Boa comédia inglêsa com um insólito **ménage à trois**. (Lynn Redgrave, Alan Bates, Charlotte Rampling) e James Mason tentando obter, mediante contrato de concubinato a sua **lolita** (Lynn, prêmio de melhor atriz/Berlim). **São Luís:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Santa Alice:** 15h — 17h — 19h — 21h. (18 anos).

O MUNDO JOVEM (Mondo Nuovo), co-produção falada em francês, de amor e sexo da juventude moderna. Filmado em Paris. Com Christiane Delaroche, Nino Castelnuovo, Tanya Lopert, Madeleine Robinson, Pierre Brasseur, Isa Miranda, Françoise Brion. **Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O CORINTIANO, de Milton Amaral. Chanchada paulista. Com Mazzaropi, Elisabete Marinho, Lucia Lambertini. **Opera, Kelly, Bruni-Ipanema, Flórida, Regência, Rio Branco, Art-Palácio-Tijuca, Art-Méier:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

7 CONTRA TODOS (Sette Contro Tutti), de Michele Lupo. Gladiadores se unem a escravos contra um tirano de Roma. Côres. **Condor** (Copacabana), **Plaza, Olinda, Mascote:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sôbre Portugal e territórios ultramarinos. Côres. **Bruni-Flamengo:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

A VERDADE VEM DO ALTO (Brasileiro), de Virgílio T. Nascimento. Documentário de longa-metragem sôbre fenômenos espíritas. Côres. **Odeon:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Tijuca:** 14h50m — 16h30m — 18h10m — 19h50m — 21h30m. (21 anos).

A DESEJADA (La Perra), de E. G. Muriel. Melodrama de prod. mexicana, com Libertad Leblanc, Julio Alemán e, em participação especial, Charles Aznavour. **Império:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m; e **Caxias.** (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

ESPIRITOS INDÔMITOS (The Men), de Fred Zinnemann. Marlon Brando no papel de um ex-combatente paraplégico. Uma das realizações mais vigorosas de Zinnemann. Com Teresa Wright, Everett Sloane. **Alaska:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

O IRRESISTIVEL GOZADOR (Un Monsieur de Compagnie), de Philippe de Broca. Comédia ligeira, irreverente, muito bem construída. Com Jean-Pierre Cassel (que fêz **O Gozador** com o mesmo diretor), Catherine Deneuve, Irina Demick, Annie Girardot, Marcel Dalio, Jean-Claude Brialy. Côres. **Riviera.** (18 anos).

TRINTA ANOS ESTA NOITE (Feu Follet), de Louis Malle. O ultra-amargo crepúsculo de um suicida, baseado na obra de Drieu La Rochelle. Uma das realizações mais perfeitas de Louis Malle. Com Maurice Ronet, Jeane Moreau, Alexandra Stewart. No cinema de Arte **Paissandu.** Sòmente nas sessões de 22h30m.

CONTINUAÇÕES

QUEM TEM MEDO DE VIRGINIA WOOLF- (Who's Afraid of Virginia Woolf?), de Mike Nichols. A peça de Edward Albee na versão que proporcionou a Elizabeth Taylor o Oscar 67. Com Richard Burton, George Segal, Sandy Dennis. **Vitória, Roxy, Leblon:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

O ESPIÃO DO CHAPÉU VERDE (The Spy in the Green Hat), de Joseph Sargent. Mais uma aventura do agente Napoleon Solo. Com Robert Vaughan, David McCallum, Jack Palance e Janet Leigh. Metrocolor. **Pathé, Ricamar, Metro-Tijuca, Asteca, Pax, Para Todos e Mauá:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Pathé**, desde 12h. (14 anos).

TERRA EM TRANSE (Brasileiro), de Gláuber Rocha. Convulsões políticas no Eldorado, um país da América Latina. Com Jardel Filho, Glauce Rocha, Paulo Autran, José Lewgoy, Paulo Gracindo e Danusa Leão. **Coral, Festival, Bruni-Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. Em Petrópolis: **Cine Esperanto.** (18 anos).

JUDITH (Judith), de Daniel Mann. Sophia Loren no papel de uma judia alemã utilizada para captura de um criminoso de guerra, seu marido. Direção convencional, filme inconvincente. Com Peter Finch. Baseado numa história de Lawrence Durrel. Côres. **Scala, Caruso, Rio, Bruni-Méier:** 14h — 16h — 18 — 20h — 22h. (10 anos).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Só a riqueza técnica e a mestria da fotografia estão à altura das pretensões. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin. Côres. **Metro-Copacabana:** 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

A BIBLIA (The Bible), de John Huston. Simpático e sem a pomposidade habitual no gênero. Superprodução de Dino de Laurentis, limitada a trechos do Velho Testamento. Com Michael Parks, Ulla Bergryd, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, Ava Gardner, Peter O'Toole, Gabrielle Ferzetti, Eleonora Rossi-Drago. De Luxe Color. **Palácio:** 14h40m — 17h50m — 21h. (10 anos).

NEVADA SMITH (Nevada Smith), de Henry Hathaway, **western** americano baseado num personagem de **Os Insaciáveis.** Com Steve Mc Queen, Karl Malden, Brian Keith, Arthur Kennedy, Suzanne Pleshette, Raf Valone. Em Panavision e colorido. **Rivoli, Britânia, Paris-Palace.** (16 anos).

O CAÇADOR DE AVENTURAS (The Moving Target), de Jack Smight, baseado na novela de Ross McDonald. Um bom policial. Com Paul Newman, Lauren Bacall, Julie Harris, Janet Leigh, Shelley Winters, Robert Wagner. Colorido. **América:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

UM HOMEM... UMA MULHER... (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Um filme bonito, feito em função da inventiva do diretor-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Paris. **Veneza:** 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

ENSEADA DOS DESEJOS (La Baie du Desir), de Max Pecas. Melodrama. Com Jean Valmont e Sophie Hardy. **Art-Palácio-Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (21 anos).

VOLTA DO PISTOLEIRO (Return of the Gunfighter), de James Neilson. **Western** com Robert Taylor, Chad Everett, Anne Martin. **Lagoa Drive-In.** Às 20h30m — 22h 30m. (14 anos).

AQUELE QUE DEVE MORRER (He Who Must Die) (Celui qui Doit Mourir / Francês dublado em inglês), de Jules Dassin. Expressiva adaptação do romance **Cristo Recrucificado**, de Kazantzaki — um libelo de inspiração cristã contra a opressão. Com Melina Mercouri, Pierre Vaneck, Jean Servais. **Capitólio, Rian, Miramar, Carioca:** 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. (18 anos).

TRÊS EM UM SOFÁ, de Jerry Lewis. Comédia inferior, com Lewis como diretor e ator. No elenco, Janet Leigh. **Madri:** 14h 50m — 17h — 19h10m — 21h20m. (Livre).

ESPECIAIS

A TRAPAÇA (Il Bidone): de Federico Fellini, excelente produção de 1955. Com Broderick Crawford, Richard Basehart, Giulieta Masina e Franco Fabrizi. Hoje às 20h no **Sindicato dos Securitários**, apresentação do Clube de Cinema Charles Chaplin.

TEATRO

MEIA VOLTA VOU VER — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Hugo Carvana, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. **Bôlso.** Diàriamente às 21h30m.

O CORONEL DE MACAMBIRA — Peça de Joaquim Cardoso baseada no bumba-meu-boi. Estréia do elenco do TUCA-Rio. Dir. de Amir Haddad. Música de Sérgio Ricardo. **República.** Av. Gomes Freire, 474-A (22-0271). Diàriamente às **21h.** Vesp. dom. 18 horas.

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna: histórias populares do Nordeste, uma das quais apresentada à maneira do **Mamulengo.** Espetáculo colorido e divertido. Músicas de Capiba. Dir. de Luís Mendonça. Com Ilva Niño, Rafael de Carvalho, Francisco Milani e outros. **Jovem.** P. de Botafogo, 522 (26-2569); 21h30m; sáb. 20h e 22h15m, vesp. 5.ª, 16h30m e dom., 18h.

SABIÁ 67 — Comédia de Gastão Tojeiro — Volta ao cartaz o irreverente espetáculo **pop**, um dos melhores da temporada passada. Remontagem do espetáculo **Onde Canta o Sabiá.** Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Betty Faria, Marieta Severo, Norma Suely, Modesto de Sousa, Spina, Gracindo Jr. e outros. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 R. Teatral): 21h30m; sáb. 20h e 22h15h; vesp. 5a., 16h. e dom., 17h.

ÚLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto Cesar, Cláudio Cavalcânti, Flávio Migliaccio e outros. **Santa Rosa.** Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª 17h e dom., 18h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra**, de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maio. Inaugurando o **Mini-Teatro.** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). 22h; sáb., 20h e 22h30m vesp. dom., 18 horas.

OS 7 GATINHOS, de Nélson Rodrigues. Dir. de Álvaro Guimarães, figurino e cenografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Cherques, Érico de Freitas, Carmem Palhares, Hélio Ari, Djanane Machado, Diana Antonaz, Ana Rita e Tânia Sher. Apresentação do **Teatro Popular da GB — Miguel Lemos.** — Rua Miguel Lemos, 51 (tel. 56-1954), 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h, e dom., 18h.

OH, QUE DELICIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood; Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademar Guerra (melhor diretor de 1966 em São Paulo com êste espetáculo), com Napoleão Moniz Freire, Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Italo Rossi e outros. — **Ginástico.** Av. Graça Aranha, 187 (42-4521), 21h15m, sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a., 17h, e dom. 18h. Últimos dias.

O NOVIÇO, de Martins Pena. Produção da FDT, com a colaboração do SNT — Com Dulcina, Manuel Pêra, Cléber Macedo, João Benien, Ivan Sena, Sônia Morais, Bruno Neto, Matozinho. **Dulcina.** Rua Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). 21h; sáb., 20h e 22h. Vesp. quinta e domingo, 17 horas. Últimas semanas.

Quatro Num Quarto a preços populares

QUATRO NUM QUARTO — Comédia de V. Kataiev sôbre problemas da juventure. Prod. do Teatro Oficina. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Itala Nandi, Renato Borghi, Dirce Migliaccio, Fernando Peixoto, Abrahão Farc e Elsa Gomes. **Maison de France.** Avenida Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456), 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h. Última semana — Preços populares.

A SAIDA? ONDE FICA A SAIDA? — Peça documentária de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos Fontoura, sôbre o perigo de uma nova guerra mundial. Dir. João das Neves. Com Célia Helena, Oduvaldo Viana Filho, Luís Linhares, Eclilo Reis e outros. — **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497); 21h30m; sábado às 17h e dom. às 16h, 20h15m e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 10h, Últimos dias.

O HOMEM DO PRINCIPIO AO FIM — Volta da bela seleção de textos de Millor Fernandes, num espetáculo frequentemente comovente, imensamente valorizado por um esplêndido desempenho de Fernanda Montenegro. Dir. de Fernando Tôrres. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Fernando Tôrres e o Quarteto 004. **Mesbla.** — Rua do Passeio, 42/56 (Tel. 42-4880) 21h30m; sáb. 20h e 22h; vesp. 18h. Últimas semanas

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

NEGRA MEOBEM — Comédia de François Campaux. Dir. de Antônio de Cabo. Com Lady Hilda, Raul da Matta e outros. **Serrador.** Estréia sexta-feira.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos, bem recebido em São Paulo. Dir. de Carlos Kroeber. Com Fauzi Arap e Nélson Xavier. **TNC.** Estréia sexta-feira.

VOLTA AO LAR — Peça de Harold Pinter. Direção de Fernando Tôrres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinsky, Delorges Caminha e Cecil Thiré. **Gláucio Gill.**

RICARDO BANDEIRA — Autobiografia Precore de Evituchenco e poemas de Maicóvski. Produção, direção e interpretação de Ricardo Bandeira. — **Café-Concêrto Casa Grande.** Dia 29, 30 e 1.º de junho.

REVISTAS

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria. **Rival**, Rua Alvaro Alvim 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp. 5.ª a dom., 16 h.

DE COSTA A COISA VAI — Revista de Colé e Silva Filho. **Carlos Gomes**, Rua Pedro 1, 2 (Tel. 22-7581); diàriamente, 17h30m, 20h e 23h, 2.ª-feira — **Bonecas do Mini-Saia**, espetáculo de travesti, escrito e dirigido por Jean-Jacques.

PÕE TUDO NO NEGÓCIO — Revista produzida por América Leal — **Recreio:** R. Pedro 1, 53 — Tel. 22-8164 — Sessões continuas das 18h às 20h, das 20 às 22h e das 22h às 24h.

"SHOW"

ELEN DE LIMA, MARIA JOSÉ VILAR E ADELIA PEDROSA — Lisboa à Noite. — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel. 36-453. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTONIO MESTRE E MARIA TERESA. No **Fado — Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2026 — **Couvert:** NCr$ 2,50.

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA — Adega de Évora — Show — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY, ... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, 2 **shows:** às 23 horas e 1 hora — **Couvert:** NCr$ 12. Consumação: NCr$.... 3 — **Fred's** — Av. Atlântica.

ELIANA PITTMAN — É Preciso Cantar — Kui Bar Bossa — Rua Rodolfo Dantas. À 1 hora de terça-feira a domingo. Estréia breve.

SHOW DE SAMBA — Diàriamente às 22h. e 24h. **Café-concêrto Casa Grande.** Av. Afrânio de Melo Franco 300.

MÚSICA

BERIOZKA — Conjunto Folclórico Estatal de Moscou. Direção de Nadejda Nadejdina — 80 figuras. Hoje e amanhã às 21h — **Municipal.**

MÚSICA DE ISRAEL — Concêrto da OSB; regente Isaac Karabtchewsky com o pianista israelense Franz Pelleg — **Municipal** às 21h. Quinta-feira.

JACQUES KLEIN — Paganini e Rachmaninoff. Orquestra do Teatro Municipal. Sexta-feira, 21 h. **Municipal.**

CORO DA UNIVERSIDADE DE HAMELINE (EUA) — Sob a regência de Robert Hollyday. **Cecília Meireles.** Sáb. 21h.

IVY IMPROTA — Beethoven e Brahms — **Municipal**, 21h.

CONCERTOS PARA A JUVENTUDE — Apresentando o pianista Luís Carlos de Moura Castro e o Duo de Violoncelo e Piano. Domingo às 10h. **TV Globo.**

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso n.º 8, 7.º andar. — Filmes: sextas-feiras, às 17 horas.

ARTES PLÁSTICAS

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Krajcberg Guignard e outros. — **Galeria Módulo.** — Rua Bolivar n.º 21-A.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti, Portinari, Piettrina, Checcacci, Antônio Maia, A. Bichels, Holmes Neves e outros. — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hor.: das 8 às 22 h. sábado até às 12h. Fechada aos domingos.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anna Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outros — **Morada** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

VLADIMIR KOWANKO — Pinturas — **Galeria Condor** — Churrascaria Gaúcha. — Rua das Laranjeiras, n.º 114.

ISA MORAIS — Pintura — **Saint-Germain.** Barata Ribeiro n.º 418, sala 109.

CECILIA ARRAES — Pintura — **Associação Atlética Banco do Brasil** — Av. Borges de Medeiros, 819, com entrada pela Av. Afrânio de Melo Franco.

COLETIVA — Alexandre Calder, Antônio Bandeira, Carlos Scliar, Djanira, Frank Schaeffer, Marcelo Grassmann, Iberê Camargo, Ivã Serpa, Milton Dacosta, Zélia Salgado e uma homenagem a Heitor dos Prazeres. — **Galeria IBEU**, Av. Nossa Senhora de Copacabana, 690.

ACERVO — Artistas brasileiros — Pinturas, gravuras, desenhos e tapeçaria. **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

SHEILA — Pintura. **Galeria Decon**, Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1 133, loja 12. Aberta de 18h às 20h.

SONIA EBLING — Esculturas. — Rua Barata Ribeiro, 578. Diàriamente das 10h às 12h e das 16h às 22h. Fechada aos domingos. **Bonino.**

FERNANDO DUVAL — Pintura **Meia Pataca.** Rua Visconde Pirajá, 47. Praça Gen. Osório.

COLETIVA DE ARTISTAS MINEIROS — Pintura de Chanina Szynbein, Eduardo de Paula, Ilde Moreira, Mariã Helena Andrés, Maristela Tristão, Sara Ávila de Oliveira, Yara Tupinambá e Wilde Lacerda — **Canto** — Barão de Ipanema, 110-A.

PINTORES DE DOMINGO — Quadros de Celina Lemos de Oliveira, Dom João de Orléans e Bragança, Jorge Guinle, Lúcia Burlemarqui e outros. **OCA**, Rua Jangadeiros, 14-C.

ACERVO — Últimos trabalhos de Krajcberg, Mabe, Wesley Duke Lee, Roberto Magalhães e outros. — **Barcinski.** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-A.

CARYBÉ — Figuras da Bahia — desenhos. **Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — Aberta até o dia 21 de maio.

GELDA BORGERTH — Pintura — **L'Atelier** — Rua Barão de Ipanema, 29-A.

SONIA CASTRO — Gravadora baiana. **Galeria Goeldi** — Rua Prudente de Morais, 129, das 10h às 22h., de seg. a sáb.

OTO EGLAU — Gravura em côr — Em colaboração com o Instituto Cultural Brasil-Alemanha. **MAM** — Av. Beira-Mar. Até 4 de junho.

DJANIRA — Os últimos trabalhos da artista — **MAM** — Av. Beira-Mar.

COLETIVA — Inimá, Maricha, José Maria, Urbon, Pietrina, Farnese, Benjamin Silva e outros. — **Toca da Arte.** Av. Copacabana, 435.

TENREIRO — Pintura — **Galeria Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291 das 14h às 22h. de seg. a sáb.

NEWTON CAVALCANTI — Gravuras — **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35 sobreloja 201. Até 31 de maio.

FERNANDO COELHO — Pintura — **G-4 Galeria** — Rua Dias da Rocha, 52 (37-6388). De segunda a sábado, das 10h às 12h e das 14h às 22h.

XVI SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA — Pintura, escultura e desenho. **Salão do Ministério de Educação e Cultura.**

GENARO DE CARVALHO — Tapeçaria — **Petite Galerie** — Praça Gen. Osório, 53.

HILDA CAMPOFIORITO — Arte decorativa — **H. Stern Galeria.** Av. Rio Branco, 173 — 5.º andar — salão social. Das 10h às 18h nos dias úteis.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 24h30m.

MARCA DO SUCESSO — 12h15m e 19h15m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h de 2.ª a 6.ª-feira.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h 21h. de 2.ª a 6.ª-feira.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h. de 2.ª a 6.ª-feira.

BÔLSA DE VALÔRES — 18h45m, de 2.ª a 6.ª-feira.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h 30m. de 2.ª a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Fantasia para trompete em Ré**, de Purcell * **Abul**, Interlúdio do 3.º ato, de Nepomuceno * **General Lavino**, de Debussy * **Gaité Parisienne, 2.ª** parte, de Offenbach * **O Barbeiro de Sevilha** (abertura), de Rossini * **Marcha Turca**, de Haydn *** 22h05m — **Concêrto Para Violino** n.º 5, de Mozart * **Sinfonia N.º 1**, de Bizet.

RÁDIO MEC

AO REDOR DO MUNDO — Focalizará hoje o **jazz** do Canadá com o Trio de Oscar Teterson. Às 11h.

VIOLÃO DE ONTEM E DE HOJE — Hoje às 16h30m o violonista Narciso Yepes.

CONCERTINO — Hoje às 18h15m. Mozart e Beethoven.

PERGUNTE AO JOÃO

TRABALHO

JOSÉ AMARAL — Pati do Alferes. — "Sôbre a grandeza do trabalho na vida humana, Rui Barbosa escreveu quais palavras famosas?"

Na sua famosa *Oração aos Moços*, escreveu Rui: "O trabalho é o inteirar, o desenvolver, o apurar das energias do corpo e do espírito, mediante a ação contínua de cada um sôbre si mesmo e sôbre o mundo onde labutamos. O indivíduo que trabalha acerca-se continuamente do autor de tôdas as coisas, tomando na sua obra uma parte, de que depende também a dêle. O Criador começa, e a criatura acaba a criação de si própria" —, escreveu Rui Barbosa na *Oração aos Moços*.

CLEBER MARÇAL — Bonsucesso. — "A Revista Touring em que edição apresentou a importante matéria O Nôvo Código Nacional de Trânsito com todos os comentários necessários?"

A contribuição magnífica da **Revista Touring**, matéria intitulada **O Nôvo Código Nacional de Trânsito**, anotações e comentários de Leopoldo Miglioli, saiu na edição n.º 367 — publicado depois o texto (como separata) na forma de um livrinho, utilíssimo, com ilustrações em côres, distribuído pelo Touring Club do Brasil, havendo o **Pergunte ao João** recebido dois exemplares do próprio autor dos comentários, Professor Leopoldo Miglioli.

SANTOS DUMONT

RICARDO MENESES — Penha. — "Santos Dumont foi eleito membro da Academia Brasileira de Letras na vaga de qual escritor?"

Santos Dumont foi (há 36 anos) eleito para a Academia Brasileira de Letras — em 1931 — na vaga de Graça Aranha, tendo recebido 19 votos contra... 12 recebidos pelo concorrente mais votado em segundo lugar, Homero Pires —, mas Santos Dumont, enfêrmo na Europa, não chegou a tomar posse, havendo morrido no ano seguinte, 1932.

SUCURI

TOMÁS BEZERRA — Parada de Lucas — "Existe sucuri de 12 metros como dizem muitos?"

No livro **Contribuições à Zoologia Agrícola do Brasil** (edição de 1966), Eurico Santos, sôbre a cobra sucuri, escreve: "... Seu tamanho máximo até hoje conhecido é de 12 metros, e 26 cm de diâmetro, sendo que um exemplar assim chega a pesar 75 quilos."

CARNE

DEMÓCRITO FERREIRA — Penha — "Qual a melhor temperatura no transporte de carne resfriada para longas distâncias e como deve ser acondicionada a carga?"

A temperatura adequada, no caso, é de 4 graus — podendo a carne ser conservada durante o máximo de dois dias — e a carga deve ser disposta de maneira a permitir a livre circulação do ar, na câmara.

AMAZÔNIA

DIONÉIA PEREIRA — Rocha Miranda — "João: Falando da Região Amazônica desde os títulos, quais os livros deixados por Gastão Cruls?"

O escritor carioca falecido em 1960 deixou escritos sôbre a Região Amazônica os seguintes livros: **A Amazônia Misteriosa; A Amazônia que Eu Vi e Hiléia Amazônica.** Formado em Medicina, Gastão Cruls, como sanitarista, participou de uma das expedições de Rondon às Guianas.

SOJA

ODAIR GUSMÃO — Niterói — "A cultura da soja, no Rio Grande do Sul, por processos modernos, tem obtido quantos mil quilos por hectare?"

3 100 quilos do produto por hectare, no município gaúcho de Santa Rosa. Demonstrando, na cultura da soja, que a boa semente com o cultivo racional produz muito mais, associados dos Clubes 4-S de Santa Rosa conseguiram o resultado de 3 100 quilos por hectare, enquanto a média geral do município anda ao redor de apenas 1 200 quilos.

GENTEX

EURICO PINHEIRO — Bangu — "Por que a nova rêde-Telex dos Correios e Telégrafos se chama Gentex?"

O têrmo em questão, Gentex, constitui mera sigla de... **General Telex**, na prática significando a extensão do serviço-telex aos não assinantes, ao público em geral. O nôvo sistema permite que os telegramas sejam enviados diretamente da agência expedidora à agência de destino, sem necessidade das retransmissões que o sistema ponto a ponto exigia.

"TAO-TEH-KING"

ELIAS COSTHENS — Botafogo — "É de que célebre pensador chinês o Livro da Razão Suprema? De Confúcio?"

Não. O **Tao-teh-king (Livro da Razão Suprema)** foi escrito por Lao-tsé, o outro célebre filósofo chinês, nascido em 604 Antes de Cristo e cujo nome de família era Li. Havendo sido bibliotecário e arquivista da Côrte sempre a viajar por todo o império da China, o autor consubstanciou nesse livro de 81 textos as suas experiências e conclusões de grande pensador.

BERMUDAS

ODIR PACHECO — Mesquita — "As Bermudas compreendem ao todo quantas ilhas? Mais de 100?"

As Bermudas se compõem de 360 ilhas e ilhotas. Arquipélago do Atlântico pertencente à Grã-Bretanha e situadas a 1000 quilômetros da costa dos Estados Unidos, as Bermudas têm sua Capital na Cidade de Hamilton, localizada na principal ilha, chamada Grande Bermuda (Main Island).

BISPOS

MOACIR CORDEIRO — Leme — "Quantos bispos, arcebispos e cardeais da Igreja Católica Romana existem no Brasil?"

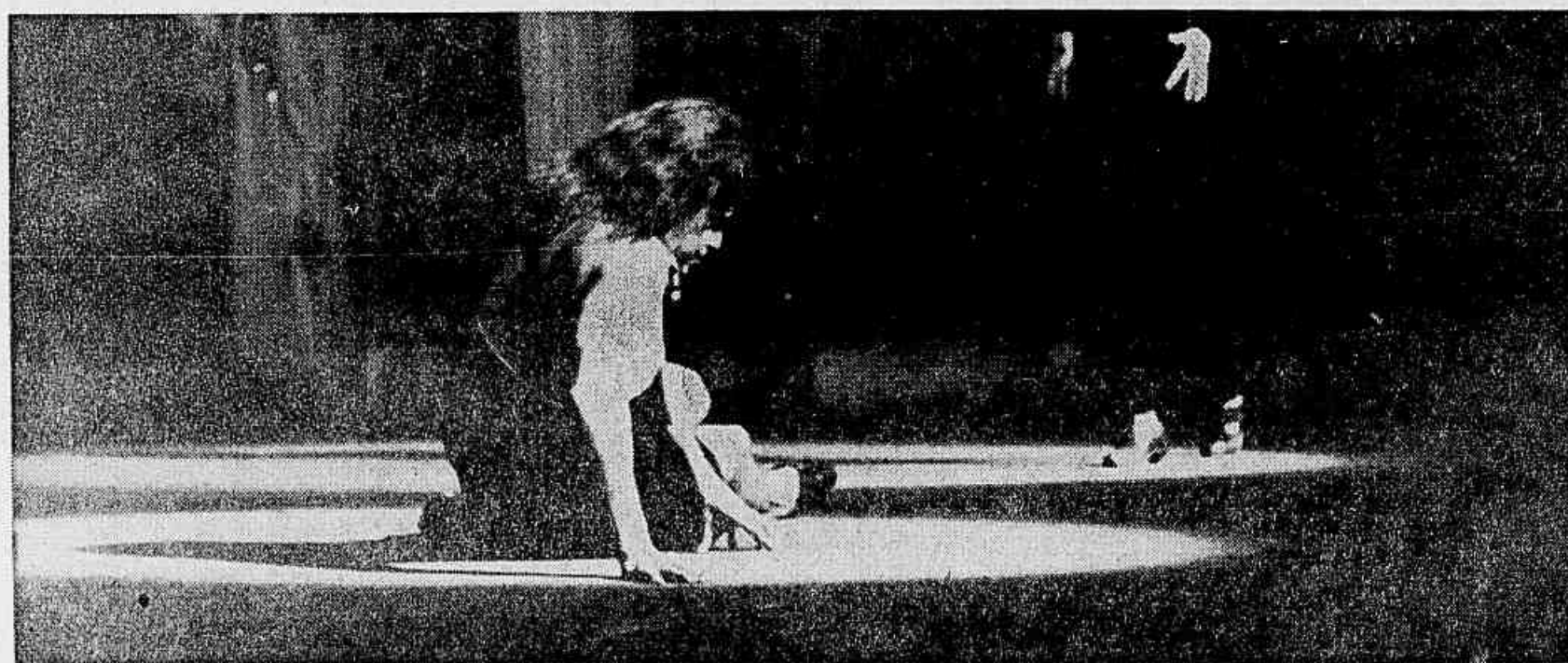
Respondemos: 4 cardeais, 32 arcebispos, 122 bispos residenciais, 43 bispos auxiliares, 41 bispos prelados —, dando uma proporção de 1 bispo para cada 350 mil habitantes aproximadamente, sendo a população do Brasil hoje estimada no total de 86 milhões, 579 mil e 800 habitantes.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

Um espetáculo mais popular

UM GÊNERO QUE CAI

Fotos de Alberto Ferreira e Octales Gonzales

Colé, um dos nomes mais famosos do teatro rebolado

"LASCIATE OGNI SPERANZA OH VOI CHE ENTRATE"

Silva Filho fêz 30 anos de teatro na quinta-feira. É um dos produtores do espetáculo **De Costa a Coisa Vai**. Caracterizado como Jânio Quadros, fuma tranqüilamente no escritório do Carlos Gomes.

— O que é que há com o teatro rebolado?

Mal começa a responder, percebe que não há tempo:

— Espera aí que tá na hora do quadro político.

Parte para o palco onde já estão Juscelino, Ademar e uma loura vestida de prêto: é a Presidência. Dão-se as mãos e cantam:

— Castelo, Castelinho, vamos todos castelar, você vai entrar na roda, mas não vai poder cassar.

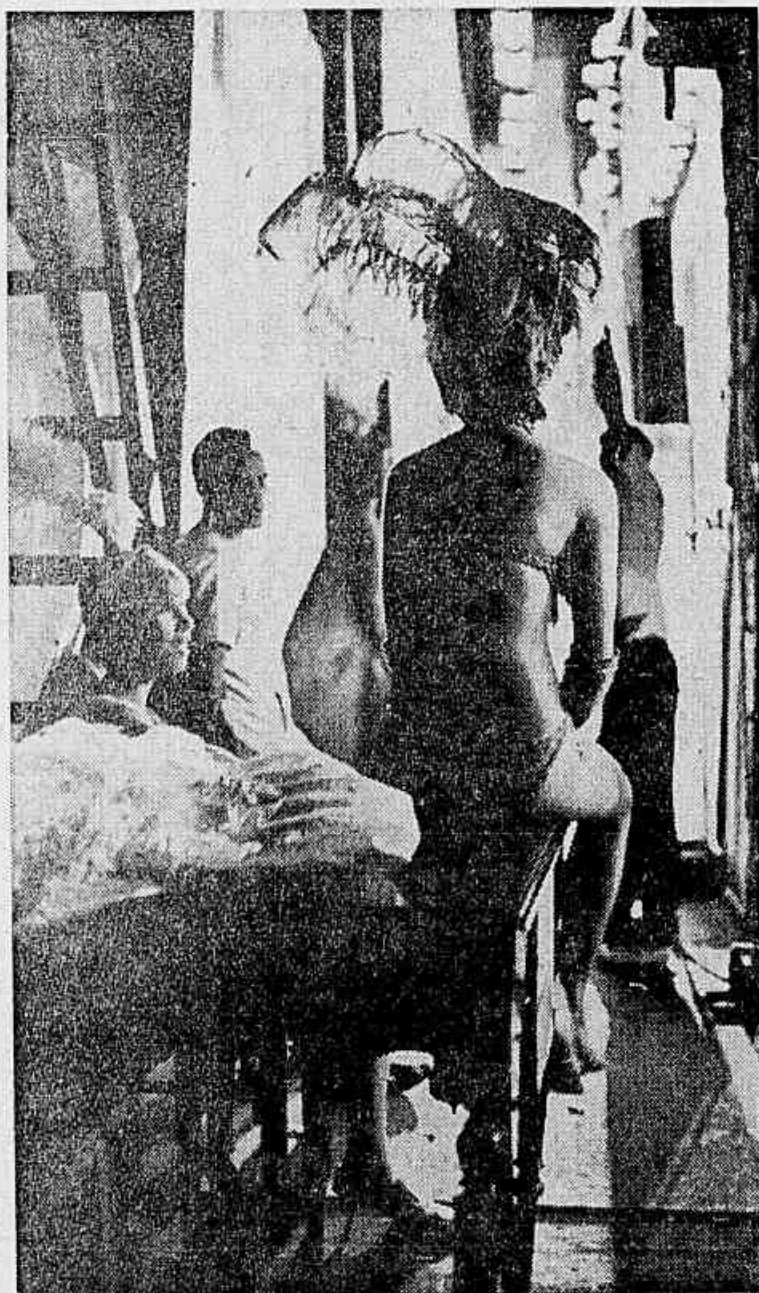
Finalmente entra Costa e Silva, representado por Colé. Dirige-se ao público, faz uma saudação e o quadro termina. Silva Filho volta:

— O negócio do teatro rebolado é o seguinte: decaiu. Mas decaiu por quê? Primeiro foi a televisão mesmo que levou muito artista e oferece um espetáculo em casa. Depois foi a própria situação geral. Antigamente vinha gente do interior. Mas agora a capital é Brasília. Isso acabou muito com os programas noturnos. Nossa única saída foi fazer um espetáculo mais popular. Com mil e quinhentos cruzeiros antigos o estudante pobre e o trabalhador podem aparecer. E aparecem. Não quer dizer que aqui só venham estudantes e trabalhadores. Vem muita família também. No sábado tem de tudo. É o sujeito pobre e são os bacanas. Nesse ponto o teatro rebolado é socialista. Sim senhor. Não é assim na Rússia? É. Na Rússia o gari bota o seu terninho e vai ao teatro e pode sentar em qualquer parte.

Seu sócio Colé, um dos nomes mais famosos do teatro rebolado:

— É que ùltimamente tem vindo muita família. Senhoras mesmo. Na próxima revista já vamos mudar. Vai haver seis filas na frente, com um preço mais caro. Às vêzes o sujeito não quer ficar naquela promiscuidade. Você sabe... lá atrás. Bem, mas o esquema vai ser o mesmo. O espetáculo começa quando você chega. De seis à meia noite a gente não pára. Quem gostou pode ir ficando. Depois não tem problema de horário. À meia noite, já tem pouca gente. Um grande espetáculo custa uns Cr$ 40 milhões antigos. É muito dinheiro para quem tem de empregar quase 70 pessoas, competir com a tevê e com as boates.

Nas boates estão os grandes empresários: Carlos Machado, Oscar Ornstein, Vitor Berbara, Abraão Medina. Muitos apresentam hoje os grandes **shows** vindos da Broadway, quando se lançam no teatro. Há 61 anos, quando o teatro rebolado se instalava no Brasil, a influência era francesa. Eis uma nota da época:

Hoje — Segunda apresentação da revista de acontecimentos **Allons au Palace**, em dois atos e oito quadros, que foi muito aplaudida, sendo bisados alguns números. A música é deliciosa.

Nem tão estrêla

Hoje — Nos bastidores do Carlos Gomes, há uma comemoração. Algumas **girls** sorriem e cantam. É o aniversário de Silva Filho. O cenário é pobre. No fundo há uns restos da decoração da Cidade, dados pela Secretaria de Turismo. Antigamente, por volta de 1910, o engraçado nas revistas brasileiras eram os personagens caipiras, interpretados por atôres portuguêses. Hoje isto não basta. As **girls** ganham Cr$ 240 mil antigos por mês e estão preocupadas porque algumas serão cortadas na próxima revista. Vai chamar-se **Não Tem Tu, Vai Tu Mesmo**. Qual seria a fórmula 67 para um teatro rebolado?

— O importante de tôda piada é o duplo sentido — diz Silva Filho. Quer dizer, duplo sentido mas sem chocar. Mesmo porque há o duplo sentido na televisão. Às vêzes, lá é muito pior. Veja o caso da Derci. Se a gente fala essas coisas, todo mundo vem: indecente e tal.

Mas os títulos, quem faz os títulos?

— Somos nós mesmos. Coisa simples. Senta-se à mesa e bota-se lá uma lista com umas 40 expressões populares e tira-se uma. E passa na Censura? Ora, passa. A Censura mesmo sabe que quem vem aqui é maior de idade e depois está preparado para êsse tipo de coisas.

O teatro musicado já enfrentou duas decadências. A primeira forte foi com a aparição do cinema falado. A segunda nos anos de 40 com os grandes Cassinos da Urca, Atlântico e Copacabana. Mas quando os cassinos se fecharam, depois de 45, o eixo deslocou-se de nôvo para o teatro. Surgiram entre outros Válter Pinto, Bibi Ferreira, Virgínia Lane, Geisa Bôscoli, Oscarito, Fernando d'Ávila e Zico Ribeiro. Eram as estrêlas.

Nilza Magalhães é a estrêla de **De Costa a Coisa Vai**. Ela aparece de vestido comprido.

— Estrêla mesmo eu não sou. Hoje em dia não há mais estrêlas. Quem sobe um pouco acaba saindo. Eu apenas canto e interpreto. Você vê bem. Eu canto, não é? Outro dia cantei **A Traviata**. É, **A Traviata**. Gostaram, bisaram até. Mas isso não quer dizer nada. Estudei canto mesmo e só parei por falta de dinheiro. Canto mesmo só pode fazer quem nasceu em berço de ouro. Não nasci e estou nisso. Mas faço televisão também. Depende do contrato.

Abaixo das estrêlas há as **girls**, as vedetinhas. Marinês é uma delas. Tem 25 anos e veio de Minas:

— O importante é a fôrça de vontade do artista. Não é entrevista não? Ah, bem. Faço porque gosto. Meu ambiente, sabe? Me dou bem. No princípio queria ser estenodactilógrafa. Mas é muito complicado. Depois escritório. Escritório não dá não. Tenho subido aqui. Vou ser a estrêla na próxima e sinto que vou progredindo. A gente começa como **girl** e não sabe nada. Tem que aprender uns passos. O trabalho acaba ensinando. Também a gente ensaia um mês inteiro.

José Mafra é um dos mais antigos. Ajudou a fundar a Companhia de Procópio, em 1924. Hoje está um pouco cansado, aos 50 anos:

— Meu sonho era a opereta. Mas quem escolhe? Estou nisso agora porque tenho de estar. A gente vem, e pronto. O dinheiro é pouco, mas dá.

Nos bastidores o faxineiro varre as cinzas e as pontas de cigarro acumuladas. As **girls** passam correndo. Às vêzes param desconsoladas e sentam num banco de espera. Os diálogos.

— Que horas você vai largar seu bofe hoje?

— Meu bofe, hoje? Ah, hoje, acho que não largo não!

Na Cinelândia um travesti imita Ima Sumac. Dali a pouco virá a cena final, com Rogéria, a mais famosa delas, que também trabalha com Carlos Machado. O grande final é apresentado com a música de um **Homem e uma Mulher** e um desfile, todos em traje de noite.

A fórmula se reduziu a sêco. Mesmo os **strip-teases** já não suportam a concorrência do cinema. Para a platéia dos cinemas "o espetáculo começa quando você chega" a **strip-teaser** Mara Lupion parece uma principiante, embora seja uma das estrêlas do espetáculo **De Costa a Coisa Vai**.

Batido pelo cinema, pela tevê e boates, o teatro rebolado resiste dèbilmente no Rio, já despovoado de fazendeiros em trânsito. Sòmente alguns permanecem fiéis. Reduzidos a salários pequenos, os artistas vão às últimas conseqüências. Para êles, as coisas são cristalinas. Não são estrêlas das colunas de noite nem fazem um **show** para encantar turistas, nem representam um texto comercial para na próxima sairem com a **mensagem**. Trabalha-se três vêzes por noite, ganha-se uma média de Cr$ 10 mil velhos. Colé explica assim:

— Na televisão era diferente. Mas o texto lá é muito fraco. Acaba caindo no pastelão. Fica um negócio primário. Não se pode engrossar. Prefiro engrossar.

No semideserto Teatro Rival, o iluminador boceja. É um homem de 50 anos, gordo e cansado. O facho de luz persegue um travesti que anda no palco e se apresentou com o nome de Suzete Shuller. O facho de luz alcança o travesti, que está de maiô inteiro, meias grossas e uns sapatos altos. O travesti vira-se para a platéia e diz:

— Você aí, careca. Você não, o outro, não, êsse, o da segunda fila. Como é, careca? Bonitinho, hein? Ah, você também gosta?

A platéia ri. Está começando mais um espetáculo de teatro-revista, um gênero agônico reduzido a três casas no Rio e lutando pela sobrevivência com um desespêro que seus títulos descrevem bem: **De Costa a Coisa Vai, Vem Quente que Estou Fervendo** e **Põe Tudo no Negócio**.

TIJUCA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA GENERAL ROCCA
Esquina de Conde de Bonfim
DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

A VENDA ap. 201. Rua Henrique Morize, 150 c| 2 qts., sl., coz., banh., compl., qt. de empreg., fac. a comb. tel. 52-4755 e 29-3063.

GRAJAÚ — Rua Mearim, 73, vendo casa em centro de terreno, c| hall, salão, 3 dormitórios, coz., banh. area, lavanderia e quintal. Lugar para carro. Mais um apto. na parte superior com 2 quartos e banh. Entrega imediata. NCr$ 65.000,00 em 2 anos. Inf. Av. Pres. Vargas, 529 sl. 2109. Tel. 43-6520. Creci 27.

GRANDE ap. frente, 3 qts. 2 var. sala, dep. comp. ótima vista. Ver Pça. Nobel, 18, c| Sr. Hugo — NCr$ 290,00 — Tratar telefone: 37-9437.

GRAJAÚ — Vende-se ótimo ap. 3 qts., sl., coz., banh., dep. gar. Apenas 1 000 de sinal, prest. 500,00. Entrega imediata. Ver no local — RAJA GABAGLIA, 118, ap. 101.

MARACANÃ — Vdo. ótimo ap. 2 qts., dept. empregada e vaga de garagem. Rua Arthur Meneses 27, ap. 303.

RUA TEODORO DA SILVA, 392, ap. 205, 2 qts., etc., (vaga carro) — NCr$ 30 000, c| 50% — 38-6644.

TROCAM-SE OU VENDEM-SE 2 casas em Olaria, com terreno coberto e grande quintal, por uma no Grajaú ou Vila Isabel. Preço de 45 milhões — Ver em Rua Carina n. 93. Tratar com MACEDO pelo telefone [illegible].

VENDE-SE casa, Piedade, 3 quartos, 2 s., copa, cozinha, garagem, pomar, dep. emp., Tel. 47-2344.

VILA ISABEL — Rua Jorge Rudge, vendo apto. de sala, 3 dormitórios e dependências completas. Garagem. 50% financiado em 30 meses. Ent. imediata. De-se prest. a Cx. ou Copeg. Inf. Av. Pres. Vargas, 529, s| 2109. Tel. 43-6520 Creci 27.

VILA ISABEL — [illegible] residência, na Rua Conselheiro Otaviano, 24, com sala, três quartos e demais dependências e garagem [illegible] vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro Gastão, hoje, quarta-feira, 17 de Maio de 1967, às 16,00 horas, no local. Mais inf. telefone 52-0233.

VILA ISABEL — Vendo ap. c| sala, qt., coz. e banh. Preço total de .. 14 000,00, c| 5 500,00 de sinal e 200,00 p| mês. Rua 28 de Setembro. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS — México, 148 — 11.º — s| 1 105, tels. 22-8397 e 42-3347 — CRECI 866.

VILA ISABEL — Vendo ap. luxo, pintura a óleo, linda vista, vazio, 2 sls., 3 qts., garagem — Preço NCr$ 45 mil c| 60%, dois anos. Rua Teodoro da Silva, 317 ap. C-02 — 34-6469.

VILA IZABEL — Vendo ap. c| 2 qtos., sl., coz., banh. completo, varanda, dependências de empregada de frente, pela Caixa ou Ipeg. C| sinal de 2 000 — Inf. 52-9277 — Creci 329.

LINS-BÔCA DO MATO

LINS — Vendo na Rua Ibiquera, 72, o ap. 102, vazio, frente, sala, 3 qts., banh., coz., dep. emp. Ver no local das 12 às 16 hs. Tratar tel. 57-0628, Olympio. CRECI 374.

LINS — Vende-se ap. 301, com 3 quartos, Rua César Zama, 98. Tel. 49-3459.

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUÁ — Vendo ótimo terreno próximo a praça da Taquara, ver Rua Lucaia, antiga Rua E. Lote, 82 — Quadra 4 ao lado do n. 31 no loteamento da Estrada do Rio Grande. Preço 5 500,00 aceito oferta à vista e a prazo. Tratar Rua Içapó, 45 gr. 201-202 — Andrade — Creci 1 140 — Tel. 30-0731 — B. Pina.

JACAREPAGUÁ — Vende-se um terreno próximo à Pça. Sêca — Tratar na Rua Janurá, 014, próximo do local, das 9 às 14 horas ou a qualquer hora pelo telefone 90-2291.

VENDE-SE um terreno em Jacarepaguá no Parque Curicica de 12 x 30 por 200 novos. 500 de entrada e 15 prestações de 100 por mês. Com o Sr. Rodolfo, das 10 às 17 horas, pelo telefone 22-1097.

VILA VALQUEIRE — Vende-se casa desocupada, na Rua das Verbenas, 21, próximo à Praça do Valqueire, ao comércio e condução direta à Cidade. Facilita-se pagamento. Ver e tratar no local com o proprietário, das 9 às 18 horas.

VILA VALQUEIRE — Vendo casa vazia, sl., 2 qts., quintal, ent. 7 000 — Ver Rua das Rosas, 111. Tel. 22-4163 — Sr. Mário. CRECI 610.

CENTRAL

ATENÇÃO — "OFIL" — Compra, vende e administra em todo o Brasil. Solução rápida — ORG. FATIMA DE IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 183, gr. 503. Tel. 52-5850 — CRECI J-238.

ANCHIETA — V. casa moderna, varanda, 3 qts., sala, terreno 10 x 50. Cr$ 15 milh., c| 3 entr. Fac. o resto Cr$ 200 mensal, na Rua Brejauva, 115 — Creci 651 — Tel. 52-6565.

ATENÇÃO — Cascadura — Com NCr$ 3 000 entr., prest. NCr$ 133. Vendo casa pronta, c| 2 sls., 2 qts., coz., banh., quintal. R. Araújo, 172, C. III Org. Daniel Ferreira, R. 7 de Setembro, 88, 2.º. Tel. 32-3638 e 42-0975 — CRECI 236.

ATENÇÃO — Méier — Vend. res. luxo. Const. recente. Terr. 9,10 x 32,60 c| 2 sls., 4 qts., copa-coz., banh. comp., quintal. Preço ocasião 48 meses. R. Major Mascarenhas, 52-C-I c| próprio das 12 às 17 hs. Org. Daniel Ferreira. R. 7 Setembro, 88, 2.º. Telefones 32-3638 e 42-0975 — CRECI 236.

ATENÇÃO — Cascadura — Jto. Av. Sub. Vend. casa c| sl., 2 qts., coz., banh., quintal. Ter. 11x18. Vazia. Entr. NCr$ 3 500. Saldo 48 meses. Ver R. Amparo, 426, das 14 às 18 hs. c| Sousa. Org. Daniel Ferreira. R. 7 Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3638 e 42-0975 — CRECI 236.

BANGU — Vendo terreno de 11,10 x 41,5 com uma casa de 2 qtos., sl., coz., banh., varanda, por terminar e mais duas meias-água nos fundos. Ent. de tudo 6 000 e 200 por mês — Ver à Rua Rangel Pestana, 745 — Inf. Rua do Rosário, 168 2.º s| 2 — Tel. 52-9277.

CASCADURA — Praça Sêca — Sitiozinho c| 1 000 m2. Piano arborizado, c| resid. de laje, vazia, var., 2 qts., sl., copa, banh. compl., coz. etc. Próximo ao Cinema Baronesa. Rua Cap. Machado, 528. Apenas 7 500 à vista. O saldo em forma de 55 aluguéis de 300 s|j. Aceito financiamento da Caixa. Vendas N. Absalão — CRECI 1085 — Av. Nova York, 71, gr. 301 — Tel. 30-5724.

ENGENHO DE DENTRO — Vdo. casa c| apenas NCr$ 1 500 de sinal, saldo aceito Cxa. ou Instituto. Tels.: 31-3772 e 31-3759.

ENGENHO NOVO — Vende-se confortável ap. composto de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregadas — Ver na Rua Paim Pamplona, 706, ap. 201 — Chaves no 202 e tratar na IMOVIL LTDA. Av. Pres. Vargas, 417-A, gr. 1101|2 — Tel.: 43-8092 — CRECI 517.

GUADALUPE — Vendo luxuosa casa de 2 pavimentos, frente de pastilhas com 2 quartos, 2 salas, coz., c| azulejo em côr, banh. em côr, 2 varandas, ent. de carro, ptas. de ent. de ferro, grades nas janelas, 12 200 sendo: 10 000 e 2 200 em p. de 100. Ver na Rua 17, casa 16, quadra 21. Chaves na casa 15 e tratar Trav. Brandura, 516 — Vila da Penha — CETEL 91-0195 — Vitalino.

GUADALUPE — [illegible] — CRECI 1075.

GUADALUPE — [illegible] Tratar Ed. Avenida Central, Gr. 1019 — Tel. 42-5772. CRECI 1075.

MADUREIRA — [illegible]

MADUREIRA — [illegible]

de NCr$ 100,00. Ver e tratar diariamente no local com Benjamin Oliveira — CRECI 1148 — Escrit. R. Uranos, 497 s/1, Bonsucesso.

MÉIER — Rua Maranhão, 157, a 100 metros da Dias da Cruz — OBRAS EM ALVENARIA. Apartamentos de sala, dois qtos., cozinha, banheiro, dependência completa, inclusive garagem. Preço fixo e irreajustável, entrega em 16 meses, financiados em 36 meses. Entrada de NCr$ 1 500,00. Mensalidade de NCr$ 200,00. Vendas exclusivas VIMAP — Vendas Imobiliárias — Ed. Av. Central, s| 1 013 — Tel. 52-1460. CRECI 872.

MÉIER — Vdo. residência de luxo, 2 andares, 3 qts., salão, 2 banhs. soc. em côr, copa-coz., garagem, quintal. Preço 50 mil a comb. Tratar Ed. Avenida Central, Gr. 1019 — Tel. 42-5772 — CRECI 1075.

MÉIER — Vdo. ap. 2 qts., sl., dep. Preço 5 mil a comb. R. Isolina, 273, ap. 404. Tratar Ed. Avenida Central, Gr. 1019 — Tel. 42-5772 — CRECI 1075.

MADUREIRA — Vdo. vazia casa c| 8 mil de entr. c| 3 qts., garagem, quintal arborizado c| árvores frutíferas. Tratar Ed. Avenida Central, Gr. 1019 — Tel. 42-5772 — CRECI 1075.

MÉIER — Vendo ap. 204 Rua Martins Laje n. 419 — Sala, dois quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, vaga na garagem. Aceito Caixa. Preço: NCr$ 15 000,00. Tratar com proprietário Samuel.

MADUREIRA — Vendo ótimos aps. c| sala, 2 qts., banh., coz. Sinal de 3 200,00 e o saldo em 40 meses s| juros. Rua Perdigão Malheiros. Está alugado s| contrato. Tratar em CUNHA MELLO IMÓVEIS — México, 148 — 11.º — s| 1 105, tel. 22-8397 e 42-3347 — CRECI 866.

PIEDADE — Vendo ótima casa R. Belmira, 113 c| IV, 2 qts., sl., coz., banh., etc. 12 000 — Sinal 50%, saldo s| juros. Pronta entrega. Tel. 22-0262.

PADRE MIGUEL — Vendo casa em terreno de 11x50, rua calçada, água e luz, preço 8 000 c| 3 000 de entrada restante a combinar. Estrada do Realengo, 974 — Tel. 52-2323 — Jaime.

QUEIMADOS — Vende-se área 3 400 m2, ou lotes de 600 e 550 m2. Rua Carlos Sampaio, 479, ou proprietário. Sr. Durvalino, Rua Paramirim, 163, c| 11, Bento Ribeiro à vista e a prazo.

REALENGO — Piraquara — Rua Prof. Vitor da Silva, junto ao n. 342. Vendo lote esq. 300m2. 3 à vista 5 a prazo. Inf. 23-8783 Henrique.

RIACHUELO — Vendo ap. de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dep. empr., arm. emb., todo atapetado. NCr$ 40 000, 50% à vista e o rest. financ. 48 meses, na Rua 24 de Maio, 316, ap. 608.

SENADOR CAMARÁ — 57 600m2 — Frente p| Av. Sta. Cruz — NCr$ 120 000,00 — Tel. 52-6545.

SAMPAIO — Vendo casa de 2 qtos., sl., coz., banh. Entr. 8 000 e 300 por mês, vazia — Inf. 52-9277 — Creci 329.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vende-se uma casa R. João Rodrigues n.º 69 C-10. Ver e tratar com Moreira — 49-9907.

TERRENO — Travessa Almerinda Freitas, 38/40 — Vendemos 12,55 x24,70 — Entrega imediata — Madureira. Preço e condições a combinar. H. MARTINS & MOLINARI LTDA. — Tel. 22-3655 — CRECI 265.

VENDO casa c| 2 qts., sala, cozinha, banheiro, em terreno de 11x67. Rua Ernesto Vieira n. 216 — Estação de Anchieta. Tratar p| tel. 22-9664.

LEOPOLDINA

APARTAMENTO — 3 qts. frente. Vendo, ent. 3 000, p. 100. Carn. Mend., 406. Entrar 262, Estr. V. Carvalho (Igreja) — 46-4797 — Recorte. Veja.

A. CARVALHO vende junto à Praça do Carmo, aps. de frente, vazios, c| 2 qts., sl., coz., banh. e boa área. Entr. 6 000,00, prest. 300,00. Tratar Av. Brás de Pina, 914, sl. 205. CETEL, 91-1219. — CRECI 590. Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO vende na Circular da Penha, ótima casa c| 3 qts., 2 salas, copa-coz., banh., garagem e grande quintal c| árvores frutíferas. Entr. 9 000,00, prest. 300,00 s| parcelas intermediárias. Tratar Av. Brás de Pina, 914, sl. 205 — 91-1219 — CRECI 590. — Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO vende, junto à Praça do Carmo, lotes residenciais e comerciais. Entr. a partir de 1 500,00, prest. 100,00. Tratar Av. Brás de Pina n. 914, sl. 205. CETEL, 91-1219. — CRECI 590. — Atendemos aos domingos.

BRÁS DE PINA — Confortável residência. Vendo ou troco apartamento no Centro. Sr. Gomes. — Tel. 28-8231.

A CASA tem 2 residências — Terreno c/ 8 x 42m. A mais espetacular do bairro. Nenhum ponto negativo. Veja c/ Sr. José — R. Uranos, 599, das 9 às 12 e 14 às 18hs. Trate c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

ATENÇÃO — "OFIL" — Compra, vende e administra em todo o Brasil. Solução rápida — ORG. FATIMA DE IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 183, gr. 503 — Tel. 52-5850 — CRECI J-238.

ATENÇÃO PENHA — Vendo terreno 20x50, próx. a Av. Brasil, Zona Industrial. Tratar na Rua Conde de Agrolongo, 590, fundos — Tel. 30-1949. Nunes. Creci 762.

APARTAMENTO — Vendo na Penha, 2 qtos., vazio, etc. Entrada 6 milhões. Tratar na Rua Conde de Agrolongo, 590, fundos — Tel. 30-1949 — Nunes — Creci 762.

AVENIDA BRÁS DE PINA — Vendo casa nova de laje, 2 qtos., vazia, etc. Entrada 6 milhões — Infs. na Rua Conde de Agrolongo, 590, fundos — Tel. 30-1949 — Nunes — Creci 762.

[illegible]

gada, varanda, ent. de carro, condições a combinar. Trat. Trav. Brandura, 516. Vila da Penha. CETEL 91-0195. Vitalino.

BRÁS DE PINA — Casa c| 3 qts., depend., garagem, jardim. Ent. 10. Inf. Olivar. CRECI 422. R. Romeiros, 192-A. Penha. Tel.: 30-3403.

BONSUCESSO — Rua Marechal Foch, ap. c| 2 qts., 2 salas, coz., banh., área c| tanque, preço 23 milhões c| 5 de sinal, rest. ac. Cx. 42-5772. CRECI 1075.

BRÁS DE PINA — Vdo. terreno junto a estação 11x33, ótima localização, sinal 500,00 — Prest. a combinar. Tratar R. Içapó, 45 gr. 201-202 — Tel. 30-0731 — Sr. Amilcar — Creci 1 138.

BONSUCESSO — Vdo. ótima casa c| 3 qtos., sala, copa, coz., grande varanda, com meia-água nos fundos de qto., sala, coz., banh. e quintal, terreno 8x50 — Ver R. Olga, 91 — Sinal 1 500,00. Saldo na escritura, prest. 200,00. Tratar R. Içapó, 45, gr. 201-202 — Tel. 30-0731 — Sr. Amilcar — Creci 1 138.

BONSUCESSO — R. João Torquato, 103. Vendo 2 resid. tôdas c| 2 qts., sala etc. 2 resid. c| quintais. Preço a partir de NCr$ .. 10.000,00 c| NCr$ 4.000,00 de entrad. e 60 prest. de NCr$ .. 100,00. Ver no local. Benjamim Oliveira. Creci 1148. Escrit. Rua Uranos. 497, sl.

CIRCULAR DA PENHA — Vendo linda residência, Rua Enes Filho, varanda, salão, 3 qtos., coz., banheiro, área, tudo de luxo, terreno, 10x30 c| garagem. Ent. 15 milhões prest. 400. Tr. Rua Itabira, 515. Tel. 30-1788 — Brás Pina.

CORDOVIL — Vendo uma boa casa modesta c| varanda, sala, 2 qtos., coz., banh., área e uma meia água nos fundos, perto da condução. Preço a vista 6 milhões ou 2 milhões. ent. saldo 100. Tr. Rua Itabira, 515. Tel. 30-1788. — Brás de Pina.

CASA EM PENHA Circular — 3 qts., garagem, mais deps. Preço 17, Ent. 7. Saldo s| juros. Só 150 cr. nvs. Ver à Rua Delfina Enes, 456, jto. à condução. Inf. Olivar. CRECI 422, R. Romeiros 192-A. T. 30-3403.

CASA VAZIA — Com 2 qts., sala, coz., banh., em centro de terreno, na Rua João de Paula Fonseca, entr. 5 mil, prest. 200 s|j. Tratar na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205, no Jardim América, todos os dias. Tels 91-2335 e 30-5489 — CRECI 232.

CORDOVIL — Casa vazia de laje c| 2 qts., sala, coz. e banh. em terreno de 8x42, na Rua Pedro Rufino. Entrada 5 800, prest. 200 s/j. Ver e tratar na Av. Brás de Pina, 96, loja — (Largo da Penha). Tel. 30-5489. CRECI 232.

CASA — Vdo. c| sl., 2 qts., em terreno de 11 x 25, ent. 3 500 mil e prest. de 120 mil s|j. Ver na Rua Comandante Coelho, 320 — esq. de Tenente Palestrine, Sr. Walte e tratar Av. Marechal Floriano, 143, c| 902 — Telefone 43-3874 — Oswaldo, urgente — CRECI 139 — 1.ª Reg.

GRANDE OPORTUNIDADE — Vendo ap. em Brás de Pina, Rua Bento Cardoso, 835, em frente à estação, prontos para morar, entrada apenas dois mil cruzeiros novos, Saleta, sala c/ varanda, 2 quartos, cozinha, banheiro WC empr., área c/ tanque. Financiado em 36 meses. Ver sábado de 3 às 5 horas. Tratar 32-8902 — Bicalho — CRECI 937.

HIGIENÓPOLIS — Vdo. lindo ap. frente c| 2 qts. e deps. c| 8 000 de entr. ou menos, prest. 250. Trat. diàriamente na R. Nicarágua, 175 Loja I — Penha — Tel. 30-4047 — CRECI 323.

HIGIENÓPOLIS — Vendo belíssima e confortável resid. R. Fernandes Valdez, 28, c| 2 qts., 2 sls., copa e coz., banh. luxo, varanda, jardim, quintal e garagem etc. 20 000 sinal, saldo s| juros em 5 anos. Ver local. Tratar 22-0262.

JARDIM AMÉRICA — Vende-se, ap. à Rua Marechal Antonio de Sousa, com 2 qts., sala, coz. banheiro, 2 var., vazio. Ent. 5 500. Prest. 130,00. Tr. Av. Brás de Pina, 849. Tel. 30-3062. Hoje e amanhã.

JARDIM AMÉRICA — Vendo casa com 1 quarto, sala, coz., banh., varanda, área, jardim, ent. 3 milhões, prest. 130. Tratar na Rua Itabira, 515 — Tel. 30-1788 — Brás de Pina.

JARDIM AMÉRICA — Vdo ap. térreo c| 3 qtos., sala, copa-coz., banh. em côr, dep. de empreg., c| garagem e quintal. Ver R. Robert Schuman, 771 ap. 101 — Sinal 1 500,00 — Saldo na promessa de venda, prest. NCr$ 1 500,00 — Tratar Rua Içapó, 45 gr. 201-2 — Com Sr. Amilcar — Tel. 30-0731 — Creci 1 138.

JARDIM AMÉRICA — Vendo ap. c| 2 qtos., sala, copa-coz., banheiro, grande área. Preço 9 000, c| sinal NCr$ 1 000, saldo da escritura, prest. NCr$ 130,00 s| juros. Tratar Rua Içapó, 45 gr. 201-2 com Sr. Amilcar — Tel. 30-0731 — Creci 1 138.

JARIM AMÉRICA — Vendo casa recém-construída, 1 sala, 2 quartos e dependências. Ótimo acabamento, com entrada para auto, jardim e quintal. Ver no local, na Rua Gen. Oscilio Maia, 262. Tratar com o proprietário, Sr. Carvalho Netto em horário comercial, nos telefones 36-3406 e 57-4738.

PRAÇA DO CARMO — Vende-se 2 terr. junto ou separado. Ent. 2 000. Prest. 100,00. Tr. Av. Brás de Pina, 849. Tel. 30-3062. Hoje e amanhã.

PRAÇA DO CARMO — Vdo. 2 lotes de terrenos 18x25. Ent. 6 000 p. a combinar. Trat. Trav. Brandura, 516. Vila da Penha. CETEL. 91-0195. Vitalino.

PRAÇA DO CARMO — Vende-se um ap. vazio de 2 qts., sala, coz., banh., dep. de emp. com persianas, pintado a óleo. Ent. 8 000. Prest. 250,00. Aceita Caixa ou IPEG. Tr. Av. Brás de Pina, 849, tel. 30-0362. Hoje e amanhã.

PARADA DE LUCAS — Vendo c| entrada de NCr$ 1 800,00 e saldo financiado em 12 anos em prestações de NCr$ 203,00, excelentes aptos. novos, prontos, construção de primeira, c| sala de 17 m2, 2 qtos. de 12 m2 cada uma, copa-cozinha c/ 11 m2, banh. c/ 4,40 m2 ótima area. Prédio de 6 aptos (2 por andar). Ponto inicial do ônibus S. Francisco-Vista Alegre. Ver na Rua Capitão Cruz, 555 e tratar na Malba Imóveis Ltda. na Rua Conselheiro Galvão, 58 grupo 410 em Madureira. Creci J-243 — Icarahy 176.

PENHA — Jto. Lôbo Jr. Vend. Motivo viagem Portugal. Casa vazia. C| 2 qts., sl., coz., banh., área c| tanque. Entr. NCr$ 3 500. Saldo 36 meses. R. Cintra, 143. C-I. Das 9 às 13 hs. Org. Daniel Ferreira. R. 7 Setembro. 88. 2.º and. Tels. 32-3638 e 42-0975 — CRECI 236.

PENHA — Vende-se terreno junto ao Viaduto todo murado e água, 11x60. T. c| o proprietário Av. B. de Pina, 1591.

PENHA e outros bairros vendo casas com entr. 2 000, saldo a comb. Tratar diàriamente na Rua Nicarágua, 175, loja I, Penha.

[illegible]

cal do bairro c| varanda, sala, 2 qtos., coz., banh. tudo em cores. Ent. 2 milhões 90 dias, 2 milhões, saldo 220. Tr. Rua Itabira, 515. Tel. 30-1788. Brás de Pina.

RAMOS — Vende-se ap. dois qts., sala, coz., área e dep. sep., qto., sala coz., área, Roberto Silva, 298-102. Inf.: 42-8593.

TERRENO — Penha — Vendo Área c| 2 500 m2 c| muro alto, Rua Taperoá c/ Estrada do Cajé, com projeto pronto para construção 83 aps. Aceito proposta para troca. 37-1200 e 37-3428.

VILA DA PENHA vdo. casa de 2 qtos., sl., coz., banh., varanda. Ent. 5 000, P. 150. Trat. Trav. Brandura, 516, Vila da Penha. CETEL 91-0195. Vitalino.

VILA DA PENHA — Vdo. suntuoso ap. na Rua da Inspiração 2 qts., salão, copa, coz., banh., armários embutidos, varanda, garagem, ent. 6 000 p. 200. Trat. Trav. Brandura 516, Vila da Penha, CETEL 91-0195, Vitalino.

VISTA ALEGRE — Aps. 1.ª locação, com 2 qts., sala, edifício sôbre pilotis. Entr. 3 700, prest. 170 s|j. Ver e tratar no local, na Rua Itacoatiara, 174, com Sr. Alípio — (esta rua começa na Estrada da Água Grande, 508). Tel. 30-5409 — CRECI 732.

AUXILIAR e RIO DOURO

ATENÇÃO — Vende-se uma casa vazia, de qto., sala, coz., banh. terr. 10x30. Ent. 2 000. Prest. 120,00. Tr. Av. Brás de Pina, 849, Tel. 30-3062. P. do Carmo. Hoje e amanhã.

COLÉGIO — Espetacular residência, ótimo local c| varanda, sala, 2 qtos., coz., banh. em cores. Ent. 3 500. Prest. 200. Tr. Rua Itabira. Tel. 30-1788 — Brás Pina.

CASA vazia por 3 300, à vista ou combina ter. 12x30 plano laje 2 qts., sl. coz. banh. varanda, tenho outra vazia, em S. João c/ 2 a 100 m. ter. grande c/ frutas. Tel.: 24-93. Matos o dono. R. S. João, 27, s/ 3.

COLÉGIO — Vendo ou admito sócio para colégio primário, em São Gonçalo, próximo de Niterói — Imóvel e organização com 260 alunos em condições de ginásio no próximo ano. Excelente negócio. Correspondência para êste jornal sob o n.º 18 286.

COELHO NETO — Vende-se casa término de constr., 2 qts., sala, coz., terreno 12,50 x 20. Ururai ao lado 1 015. Inf. 42-8593.

INHAÚMA — R. Alvaro Miranda, 418. Terreno de 22x180 ótimo p| incorporação ou indústria, 3 476 m2. de área útil, base: Cr$ .. 250 000. Facilita-se — Tratar na "ORSEG" — Creci 324. Av. Rio Branco, 108, 18.º and. — Tel. 22-6881 — 42-0313.

INHAÚMA — Terreno 16x25, na Rua Miabe, lote 13, no fim da Rua Bororó — 70 prest. Inf. p| tel. 43-2012.

IRAJÁ — Vendo Rua Coronel Leitão, 175, ap. 203, esl., 2 qts., etc. Ent. 5 000, prest. 150. Tel. 22-4163 — Sr. Mário — CRECI 610.

MARIA DA GRAÇA — Terreno de 12 x 45, R. Domingos Magalhães, 756, esq. de Feliciano Aguiar. — Vendo juntamente c| planta p| um galpão de 378 m2. Facilita-se. Tratar na ORSEG. Creci 324. Av. Rio Branco, 108, 18.º and. — Tel. 22-6881 e 42-0313.

ROCHA MIRANDA — Vendem-se 3 casas em terreno de 10 x 40 sendo a da frente c| 3 qts., 2 salas e 2 nos fundos com 1 qt., sala etc. Na Rua Veríssimo Machado, quase esq. Av. dos Italianos. Ent. 10 mil, prest. 400 s|j. Ver e tratar na Av. Brás de Pina, 96, loja — (Largo da Penha) — Tel. 30-5489 — (CRECI 232).

ROCHA MIRANDA — Terreno c| 290 m2 — Vendo c| água, luz, de esq. 4 000,00 c| 1 300,00 de entr. Inf. 31-0957 — Novais.

ROCHA MIRANDA — Vdo. resid. de luxo, 1a. loc., entrega em 15 dias. R. Agenor Pôrto, 156 — Parque São Luís. Preço 27 mil. Tratar Ed. Avenida Central, Gr. 1019 — Tel. 42-5772 — CRECI 1075.

VAZ LOBO — Vdo. casa na Av. Edgar Romero de 2 qts., sl., coz. banh., varanda, área c| tanque, ent. 7 000, p. 150. Trat. Trav. Brandura, 516, Vila da Penha. CETEL, 91-0195 — Vitalino.

VICENTE DE CARVALHO — Vende-se magnífico ap. 2 q. sala, saleta e dep. comp. vazio. Pequeno sinal saldo 200 p/ mês — 30-4383, hoje e amanhã.

VENDO em Vaz Lobo uma meia-água com apenas 1 500 ent. — Saldo 62,00 por mês — Trat. Rua Arquias Cordeiro, 316 s| 501 — Méier.

VICENTE DE CARVALHO — Vende-se casa, na Rua Iaré com 2 quartos, sala, coz., banheiro, var. ent. 5 500, prest. 200,00 ou menos. Tratar na Av. Brás de Pina n. 849. Tel. 30-3062 — Hoje e amanhã.

ILHAS

GOVERNADOR

ATENÇÃO — Casas e terrenos. Vendo no Jardim Guanabara, 22-2393 de 7 às 12 horas. Com Sr. Hermes Borges. CRECI 168.

ANDRADE vde. terreno J. Guanabara, 2 fres. L. 45, Q. 27. — Preço 5 milh. à v. Fica entre 2 casas. 42-3285. CRECI 603.

ANDRADE vde. casa no Guarabu, luxo, s. dupla, 3 qts., gar., j. inv. Ent. de 23 e fin. 15 milhões. Infs. 42-3285. CRECI 603.

GOVERNADOR — V. luxuosa resid. prox. praia no J. Ipitangas c/ grande living, 2 salas conj., 3 qts., c| arm, copa, coz., 2 terraços, sendo 1 coberto, piscina c| todo aparelhamento, dep. empreg., garagem, etc. Guimarães Tel. 22-7913.

GOVERNADOR — Estrada do Galeão, 2 400 junto à Portuguêsa. Casa de altos e baixos com sala-cozinha e dependências em baixo e 3 quartos e banheiro em cima — Em final de construção — Passa-se contrato, baratíssimo por motivo de viagem — Urgente — Tel. 91-0609 — Diretamente com o proprietário.

ILHA DO GOVERNADOR — Vdo. terreno c| 12 x 50 mts., na Freguesia a 50 mts. da praia. Ver R. Jussiapé, lote 178 no início da rua. Sinal NCr$ 1 000,00, saldo na escritura. Prest. a combinar, s| juros. Trtar R. Içapó, 45 gr. 201 — Bras de Pina — Telefone: 30-0731 — Sr. Amilcar — Creci 1 138.

PRAIA DE ITAIPUAÇU — Vendem-se terrenos, sem entrada e sem juros, apenas 50 prest. mensais de NCr$ 25,00. Tratar Trav. do Ouvidor, 9 — 4.º andar com o Sr. Antonio de Araújo, das 9 às 12 e 14 às 18 horas. Tel. 28-8777 — CRECI 1 074, GB.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se no Bairro Freguezia, p| 40 milhões, a prazo, ou aluga-se, p| 300 mil, residência de 3 qtos., etc., terreno 14x50, grande quintal, à Rua Magno Martins, 165 — Chave 174 — Permuta-se também ap. ou casa aqui no Rio — Tel. [illegible]

[illegible]

ESTADO DO RIO

NITERÓI

[illegible]

PETRÓP. — CORREIAS — ITAIPAVA

CASA NOVA — Ótimo acabamento com ampla sala, 3 quartos, 2 banheiros, quarto e banho de empregada, centro de terreno plano, 65,00 — Parte financiada — Tel. 45-3517.

TERESÓPOLIS-FRIBURGO

TERESÓPOLIS — Vendo apartamento c| quarto sala separados ou troco por fusca nôvo. Inf. tel. 36-7415.

TERESÓPOLIS ALTO — Vende-se urgente ap. 2 quartos, sala, copa, cozinha. Trata-se Senhor dos Passos, 250.

CAXIAS — N. IGUAÇU — NILÓPOLIS

CAXIAS — Vila com 4 casas, taqueadas e laje, terreno 10 x 40, frente para 2 ruas, vendo por 18 milhões. Tratar pelo tel. 52-3714 — Sebastião.

CAXIAS — Centro — Vendo ótima casa c| 3 qtos. demais dep. em terreno de 10x40 mts., todo murado. Ver Rua Icaraí, 26 — Ent. 2 500,00, prest. 100,00. — Tratar Rua Içapó, 45 gr. 201-2 — Brás de Pina — Sr. Amilcar — Creci 1 138 — Tel. 30-0731.

CAXIAS — Vendo terreno, Rua Itacolomi, entre 113 e 141, com 10 frente, 50 fundos. 500 m2. Tratar Rua Teófilo Otôni, 117. 3.º. Tel. 43-8132.

NOVA IGUAÇU — Vendo excelente residência fino acabamento no melhor bairro residencial, 3 quartos, 2 banheiros, garagem p| 2 carros etc. etc. Tels. 2327 e 2328 — Ruth.

NILÓPOLIS — Vendo terreno com 25 x 100. Rua Mário de Araújo. Preço 10 milhões à vista. Tratar pelo tel.: 52-3714, com Sebastião.

GRAMACHO — Vende-se terreno, Av. Botafogo, ao lado 657, água, luz e licença para construir, 10 x 25. Entr. 1 700. Inf. tel. 42-8593.

NOVA IGUAÇU — Vende-se terreno 12 x 30. Ver Rua Dr. Luiz Guimarães, lote 24, quadra O — Vila Anita. Tratar Rua Euclides da Cunha, 12, ap. 302 — São Cristovão — Ent. NCr$ 1 500.

SÃO JOÃO DE MERITI — Jardim Redentor, vende-se apartamento vazio com água, luz — Entrada NCr$ 1 000 mensal NCr- 80,00, tratar à Rua Assis Vasconcelos, 187 — Pilares.

MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

MURIQUI — Casa mobiliada — 2 q. s. coz. banh. var. 2 nascentes, piscina em sítio 4 000m2. facil. 60 pagto. e sinal. Inf. e detalhe, R. dos Andradas, 49 — sob. Tel. 43-2012.

LOJAS

CENTRO

LOJA — Rua Sete Setembro, 88 — Vendemos magnífica loja — Vazia, local grande movimento — Preço e condições a combinar — H. MARTINS & MOLINARI LTDA. — Tel. 22-3655 — CRECI 265.

LOJA e residência juntos. Vende-se com urgência — Cr$ ... 55 000. Tratar com o proprietário — 48-2259.

ZONA SUL

LOJA BOTAFOGO — R. Passagem posto c| sobrado, prédio ciment. área 460 m2, ótimo local, perto praia contrat. nôvo, 5 anos alug. inda recebe preço 70 mil a comb. 42-6755. CRECI 590 — 1a. Região.

FLAMENGO — Lojas novas, vazias, a partir de NCr$ 19 500,00. Pagto. 2 a. Ver R. Silveira Martins n. 110. Uma delas com telefone, a comb. Imob. Luis Babo. Tel. 31-2851.

LOJA — Vende-se Av. N. S. Copacabana, 610, loja 20. Contrato para qualquer fins comerciais. Tratar no local.

LOJA — Copacabana — 120 m2 c| tel., luz e fôrça. Vazia. Preço à vista NCr$ 80 000,00. Rua Barata Ribeiro, 14-A. Tel. 37-1200 e 37-3428.

LOJA — Vendo no melhor ponto da Rua Voluntários da Pátria, 3 x 7,50, NCr$ 50 000,00. Tel. 26-6775 — Sr. Alvaro.

LOJAS — Rua Miguel Lemos n. 99, c/ Barata Ribeiro, 1a. locação. Ver no local, Sr. Sergio. Tôdas de frente. Vendemos p/ qualquer ramo de negócio — Preço a partir de NCr$ 68 500,00 — Condições a combinar. Construção de Ribemboin Engenharia — Vendas — H. MARTINS & MOLINARI LTDA. Tel. 22-3655 — CRECI 265.

LARANJEIRAS — Vende-se a loja C da Rua das Laranjeiras, 420 — Preço 20 000,00 à vista. Ver no local na loja B e tratar na IMOVIL LTDA. Av. Pres. Vargas, 417-A, gr. 1101|2 — Tel.: 43-8092 — CRECI 517.

VENDE-SE loja e subloja na Rua Visconde de Pirajá, com 33 m2 e 42mm2 — Tratar telefone 57-2282.

ZONA NORTE

[illegible]

ESCRITÓRIOS e CONSULTÓRIOS

CENTRO

CASTELO — Vendo. Av. Churchill, 129, conj. 100 m2, frente, comercial c| 3 sls., banh., privativo, kitch., pintura nova. Ver local, port. LIMA.

CINELÂNDIA — Dois grupos de salas, vazias, ns.: 401 e 405, na Rua Alvaro Alvim, 24, com frente para a Praça Floriano, sendo o gr. 401 com 3 salas e sanitários e o gr. 405 com 4 salas, sanitário e depósito, serão vendidos em leilão judicial, pelo Leiloeiro Lemos, amanhã, quinta-feira, 18 de maio de 1967, às 16,00 horas, no local. As salas podem ser vistas a partir das 11,00 horas. Mais inf. tel. 22-4057.

CENTRO — Aluga-se sala na Rua das Marrecas, 48, sala 704. Ver no local e tratar na IMOVIL LTDA. Av. Pres. Vargas, 417-A, gr. 1101|2 — Tel.: 43-8092 — CRECI 517.

DENTISTA — Vendo ótimo consultório, c| alta rotação, financiado. Av. 13 de Maio, 47, s/ 2 606, às têrças e quintas, das 8 às 18 horas.

EDIFÍCIO DE PAOLI — Av. Rio Branco — Vendo conjunto 3 salas, c| 3 banheiros, ampla sala espera, duas entradas, 130 m2, andar alto. Dr. José. Tels. 52-4812 e 45-2715.

ESCRITÓRIO — Vendo com telefone e pertences, na Rua Alcindo Guanabara, 24. Tratar tel. 57-2263 e 32-2561.

ESCRITÓRIO — No centro p| pronto referência — Inf. pelo telefone: 52-3980.

RUA VISC. INHAÚMA n. 50, ap. 1 208, vazio para escritório, vendo, base 12 milhões. Inf. p| tels: 42-5884 e 42-6384.

VENDE-SE uma sala instalada com telefone. Ver na Rua Gonçalves Dias, 89, sala 810. Tratar na sala 811.

VENDO — Escritório no Centro, mobiliado com dois telefones. Tratar com D. Luna, telefone .. 23-8910.

ZONA NORTE

CONSULTÓRIO DENTÁRIO — Transfiro sem aparelhagem, consultório bem instalado no melhor ponto de Madureira, em frente à estação. Instalações modernas e de bom gosto. Tratar diàriamente das 14,30 às 18h, na Rua Carolina Machado, 422, 1.º andar, sala 201-A — Madureira.

ZONA NORTE

CAMPO GRANDE — Vendo sítios um com 16 000m2 com 240 pés de coqueiros e outro menor com 6 000m2 — Inf. 52-9277 — Creci 329.

MAGNÍFICO SÍTIO com 10 mil m2 a 2 Km estação C. Grande — Vendo urgente, com res. tipo Colonial, 3 varandas, casa caseiro, muitas árvores frutíferas, água enc. e luz. Preço de ocasião — NCR$ 16 000 com 6 000 entrada o resto 300 por mês. Tratar na Rua Barcelos Domingos, 56. Campo Grande, Exceto domingo.

ESTADO DO RIO

CHÁCARAS sítios, áreas e lotes, Estrada Rio—Petrópolis e Teresópolis, junto ao asfalto, mais detalhes p. tel. 22-2346.

MAGÉ — Ótimo sítio com 6 500 metros, com plantação de arroz e muita fruta, 2 casas novas de laje, 2 quartos, sala, depend., água e luz e muita criação apenas 5 000, ent. Aceito proposta ou troca em imóvel, na Guanabara. Tratar na Rua Plínio de Oliveira, 103, 1.º andar — Penha — Tel. 30-3399 — Sr. João.

SÍTIO BELVEDERE km 45 Pres. Dutra, boa casa, casa caseiro, murado, água, luz todo plantado, área 9 170 m. Ref. 42-0124 — Jayme.

[illegible]

DIVERSOS

[illegible]

Andar com 155 m2

Vende-se na Rua da Assembléia, quase esquina de Av. Rio Branco. Tratar com o Sr. Gilberto tel. 22-7443. Horário comercial.

Casa

Vende-se magnífica casa próxima à Av. Suburbana, no Méier com dois pavimentos, sendo: pavimento térreo com 3 quartos, sala, banheiro social, garagem, quintal e dependência de empregada, copa, varanda, área total aproximada construída 220 m2, pavimento superior: 3 quartos, sala, banheiro social, garagem, quintal, dependência de empregada, copa, varanda, área total de construção 230 m2. Serve para duas famílias com acesso independentes ou para uma só família numerosa e de bom gôsto. Preço NCr$ 95 000,00 c| 50% à vista, saldo a combinar — Tel. 36-7766.

Terreno

Próprio para indústria ou edifício residencial, vende-se na Vila da Penha, Rua Engenheiro Lafaiete Stockler, junto ao n. 272, área total de 1 800 m2. Negócio direto. Telefone p| 43-2491, Sr. Alberto.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE ap. de qt., sala, cozinha, de frente, na Rua Washington Luís, 3, ap. 510 Aluguel .. 200,00 e taxas. Chaves na portaria. Informar telefone 22-4685.

ALUGA-SE um apartamento na R. Comandante Mauriti 59, em frente à Light. Centro.

ALUGO quartos a rapazes que trabalhem no comércio — Rua Frei Caneca, 77 — Próximo à Praça da República.

ALUGUEL — FIADOR, com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes n.º 9, sala 802. Junto ao Cinema São José. Não cobro inscrição.

ALUGUÉIS de casas e aps. a partir de NCr$ 150,00. Fornecemos fiadores. Rua do Resende, 39, sala 1 103 — Tel. 52-9447.

ALUGUÉIS — FIADORES. Forneço — Irrecusáveis. Solução 24 horas. Ótimas informações bancárias. — Rua do México, 111, sala 1403.

ALUGO ap. Rua 20 de Abril, 28 — 709, sala, quarto, cozinha, banheiro, mobiliado. Ver das 7 às 10 horas.

ALUGAM-SE quartos e vagas mobiliados para rapazes — Rua de Lapa, 83.

ALUGA-SE casa na Rua Frei Caneca, 208-A, casa 12, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e pequeno quintal. Tratar com o Sr. Jorge — Telefone: .. 43-5358.

ALUGAM-SE QUARTOS — Nas Ruas Monte Alegre, 6; Lavradio, 159; União, 30, e Livramento, 151 — Tel. 32-1220.

APARTAMENTOS — Alugam-se os das Ruas Monte Alegre, 482 e Almirante Alexandrino, 768. — Tel. 32-1220.

A CASAL ou 2 moças alugo ótimo quarto mob., pode lavar — Cr$ 70 000 — Rua Riachuelo, 46 — Sr. Rocha, 1.º andar.

ALUGO ótimos quartos e vagas c/ todo confôrto a partir de 65 mil c/ refeições, tudo nôvo — R. dos Andradas, 161.

ALUGA-SE vaga rapaz por 25 mil c/ roupa de cama, ambiente limpo e sossegado. R. Inválidos, 67, sobrado — Centro.

[illegible]

— Praça Onze.

ALUGA-SE qt. mob. p/ lavar, cozinhar, 60 mil, casal, fiador ou 3 meses dep. Av. Pres. Vargas, 2651.

ALUGA-SE ou vende-se apartamento, Av. Pres. Vargas, 2007, ap. 605, sala, dois quartos e todos independentes, chaves com porteiro, está vazio. Tratar tel. 36-6332.

ALUGAM-SE quartos a rapazes decentes. Rua Paula Matos n.º 4.

ALUGA-SE — Ap. no Ed. Patriarca com 2 salas kit., banheiro completo. Aluguel NCr$ 315,00 — Chaves na portaria. Tratar Av. Rio Branco 185, sala 406. Tel.: ...... 42-7776.

ALUGAM-SE — Dois quartos a casal ou rapazes de respeito. Rua Carlos de Carvalho, 60 — ap. 302 (Centro).

ALUGA-SE sala grande de frente, ind. para comércio ou vagas para rapazes ou moças — Rua Santana, 198, sob.

ALUGO ou vendo ap. 610, Rua Resende, 21, 2 quartos, demais dependências. Chaves com porteiro. CRECI 982.

ALUGA-SE um quarto mobiliado para um senhor. Rua Riachuelo, 252, ap. 707.

ALUGA-SE um qto. mobiliado p| um senhor. Av. Mem de Sá, 191, 2.º pavimento.

ALUGA-SE vaga p| senhora ou moça que trabalhe fora, na R. Taylor, 31, ap. 810, casa de família. Preço 30 mil. Glória.

ALUGUÉIS? Fiador? — Forneço o melhor fiador da Guanabara. Garanto sua aceitação em todo lugar. Solução na hora. Não cobro adiantado. Rua México, 74, s| 1103.

CENTRO — Alugo excelente grupo de salas e sanit. Ver R. México 41, grupo 1505. Chaves no grupo 1502. F. P. Feiga Eng. Ltda. — 42-5231 e 42-7144 — CRECI 832.

CENTRO — Alugam-se quartos para casais que trabalhem fora ou moças solteiras. R. André Cavalcanti, 110, esquina da R. Riachuelo.

CENTRO — Aluga-se ap. Sala e quarto conjugado, banheiro e kit. 30m2. Aluguel NCr$ 150,00. 3 meses depósito. Ver Av. Gomes Freire n. 315, ap. 304. — Tratar no local c| Sr. Samuel.

CENTRO — Aluga-se quarto a casal, sem filhos que trabalhe fora ou sr. idôneo. Fone 32-4584.

CENTRO — Alugam-se quartos a casal e pessoas que trabalhe fora, de 50 a 60 mensal. — Rua João Caetano, 58, esq. Presidente Vargas.

CENTRO — Ótima sala de frente, mobiliada, a um só senhor que dê referências. NCr$ 60,00 (sessenta mil cruzeiros) — Rua General Caldwell, 75-A, 2.º and. lado da Central.

CENTRO — Alugamos ap. de qt. sala separados, banheiro completo e kitch. 1a. locação, de frente, [illegible]

[illegible]

PRAÇA MAUÁ — Aluga-se, à Rua São Francisco da Prainha, 41, grande prédio de 2 pavimentos, em concreto armado, com 2 salões para comércio ou indústria. Ver diàriamente no horário de 8 às 16,00 horas. As chaves estão no Adro de São Francisco n. 15.

QUARTO — Aluga-se para rapazes ou casal sem filhos. Rua da Gamboa, 125 — Saúde.

RIACHUELO 217/608 — Alug. sl. qt., banh., coz. Chav. portaria — SOTIC — 22-1619 CRECI 539.

SALETA, sala, varanda, conjugado frente, mobiliado c/ telefone. Aluguel 200 mil. Serve residência ou escritório. — Tratar 23-5431.

VAGAS — Garagem — Centro. Dispomos de algumas. Rua Frei Caneca, 505.

SENADOR VERGUEIRO, 203, ap. 205. Frente. Lindo, sinteco, 1 qt., 1 sl., coz., ótimo banh. Ver 9 às 11 horas, prop. tel. 29-9072. — Base: 250.

VAGA — Alugo para moças em casa de família — Catete. Tel.: 45-2449. NCr$ 50,00.

VAGAS para moças com direitos, ambiente confortável — Flamengo — Buarque de Macedo, 36 ap. 101.

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Aluga-se apt. de sala, 2 qts., banh., coz. e dep. comp. de empregada — Tratar na Rua das Laranjeiras, 243, ap. 804.

QUARTO frente, finamente mobiliado. Aluguel 140 mil. Rua Laranjeiras. Tratar 43-3932.

BOTAFOGO — URCA

ALUGA-SE q. mob., rapazes ou casal. R. Alvaro Ramos, 84, ap. 101.

APARTAMENTO PRAIA BOTAFOGO — Qt., sala conjug., banh., kitchnete de frente — 26-9181, das 10 às 20h.

ALUGA-SE ap. 104 da Av. Portugal, 530. Dois quartos, sala dependências de empregada. Chaves c| porteiro. Tratar tel. 32-9702.

ALUGA-SE quarto a moças trab. fora. NCr$ 50,00, com direitos. Rua Paulino Fernandes n. 67, ap. 105, ao lado Mesbla. — Botafogo.

ALUGO — Humaitá, 63, ap. 302 — Três quartos, sala e dependências de empregada — Inf. tel. 36-7415.

ALUGA-SE o ap. 508 da Praia de Botafogo, 428, c/ sala, 2 qts., b., coz., área c/ tanque e dep. empregada. NCr$ 300,00. Chaves c/ porteiro. Tratar na ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS MASSET LTDA. — Rua Dobrel, 79, salas 407 e 410. Tels. 42-6728, 42-1335 e 32-8317.

ALUGA-SE uma vaga para rapaz. Rua Voluntários da Pátria 136, c| 1 — Botafogo.

ALUGAM-SE aps. na Rua Voluntários da Pátria, 416 — Botafogo, em 1a. locação, constando de ampla sala de jantar, 3 grandes quartos, cozinha, banheiro social completo, 1 área de serviço e dependências de empregada. Tratar na Avenida Lôbo Júnior, 1 672 — Penha Circular, no horário das 8 às 16h30m ou pelos tels. 30-7168 — 30-1947 — 30-6862 e 30-6865, com o Dr. Eduardo ou Srta. Magnólia.

[illegible]

101. Chaves c/r. no ap. 202. Tratar c/ Dr. Edmilson na Av. Presidente Vargas, 542, grupo 504, das 9,30 às 12,30 h.

BOTAFOGO — Alugo ótimo ap. 1 sala, 1 qt. banh. coz. Rua V. Pátria 329, ap. 708. Tratar F. P. Veiga Eng. Ltda. — 42-5231 — 42-7144 — CRECI 832.

BOTAFOGO — Aluga-se à Praia Botafogo, 118, ap. 803 c| sala, 1 qt., separado, banh., coz. e área c| tanque. Tratar Alcindo Guanabara, 24|1 214. Tels. 22-7812 e 32-1216 c| Góes. CRECI 202.

BOTAFOGO — Aluga-se à Rua Humaitá, 229, ap. 703 c| 2 qts., sl., coz., dep. empregada, parcialmente mobiliado c| telefone. NCr$ 350,00 mais taxas. Tratar Alcindo Guanabara, 24|1 214. Telefones 22-7812 e 32-1216. CRECI 202.

HUMAITÁ — Alugam-se vagas a moças com direito a lavar e cozinhar — Rua João Afonso, 601, casa 9. 40 000 mil cruzeiros.

PRAIA DE BOTAFOGO N. 140, apartamento 329. Aluguel NCr$ 200,00, mais despesas de condomínio e impostos. Inf. 47-4113.

PASSO AP. c| tel. 350 novos, 2 salas, 2 quartos, dep. completa emp. a quem ficar móveis valor 3 500 novos — Telefone inf. .. 46-0987 — Botafogo.

PRAIA DE BOTAFOGO, 340 — Aluga-se ap. 206. Chaves na portaria. Tratar Av. Pres. Vargas n.º 542, s/ 404.

VAGAS — Alugo para duas môças ou senhora que trabalhe fora e dê referências. Tel. 46-9290.

VAGAS — Môças — Beliche — Trabalhando fora. Voluntários da Pátria, 1, ap. 809. Referencia — 45,00. Tel. 46-3577.

LEME — COPACABANA

ALUGA-SE ap. mobiliado, atapetado, com telefone, garagem, living, sala jantar, 2 quartos, closet, banheiro em mármore, cozinha e dep. empregada. Ver na Rua Anita Garibaldi, 25, ap. 401.

ALUGA-SE ap. de q. s. separados na Rua Bolivar, 27, último andar. Chaves pedir tel. 45-8636. Só com fiador idôneo.

ALUGA-SE um quarto grande mobiliado, com confôrto. Rua Duvivier 18, ap. 503.

ALUGUÉIS de casas e aps., a partir de NCr$ 150,00. Fornecemos fiadores. Rua do Resende, 39, sala 1 103 — Tel. 52-9447.

ALUGAM-SE — Aps. p| temporada longa ou curta. ADMS. BOLIVAR. Av. N. S. Copacabana, 605 — S| 1 004 — 36-5565.

ALUGAM-SE aps. para temporada, mobiliados c/ todos pertences, temos dezenas de 1, 2 ou mais quartos. BASILIO & CIA. Rua Barata Ribeiro, 87, sala 202 — Tel. 37-1132.

AILTON aluga aps. mobiliados 1, 2 e 3 quartos, temporada longa ou curta. B. Ribeiro, 90-210 — 57-1264 e 57-7599.

ALUGA-SE quarto amplo a duas moças, Rua Raimundo Correia, próximo a Sloper — Copacabana — Tratar pelo telefone 26-4048.

ALUGA-SE um quarto em casa de família, pessoas que trabalhem fora. Tel. 57-5211 - Copacabana.

ALUGA-SE um quarto c| roupa de cama, café da manhã, banheiro anexo p| 2 rapazes. Rua Santa Clara, 90 casa 3.

ALUGO temp. ou não em ap. casal, qto. grand. mobil., indep. p| 1 ou 2 sras. de resp. c| todo confôrto, esquina praia, não atende tel. Rua Dias da Rocha, 26-605.

ALUGO 1 conj. de luxo, Rua Raimundo Correia, 41, ap. 1002.

ALUGUEL? FIADORES? Não peça favores, venha buscar um bom fiador proprietário, comerciante para aluguel de casas, aps. ou lojas. Solução na hora — Visconde de Pirajá, 572, c/ 5, das 9 às 20h, inclusive sáb. e dom. em frente TV Excelsior, Ipanema.

ALUGAM-SE vagas a môças que trabalhem fora. — Av. Copacabana, 796 — 1 003. — 50 mil.

ALUGAM-SE para temporada curta ou longa, ótimos aps. mobiliados, com geladeira, utensílios, roupa de cama etc. Bosimar Ltda. Barata Ribeiro, 50, conj. 203 — Tels. 36-2972 e 36-3822.

ALUGA-SE quarto mob. a casal trabalhe fora, único inquilino. Peço referências. Tel. 37-3843.

ALUGO por temporada ap. pequeno mobiliado na Av. Gomes Freire, 180 por mês. Inf. telefone 42-6080 — Ramal 622, 12 às 17h. Jales.

AVENIDA ATLÂNTICA, 928, ap. 704. De frente, mobiliado, sala e quarto separados. Alugo para temporada. Tel. 36-1686, de manhã.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALUGA-SE na Rua Miguel de Paiva, 656, Sta Teresa, sala, quarto, cozinha independente. Tratar local. Fiador.

ALUGA-SE ap. de saleta c| armário, sala e quarto com armário, banh. e cozinha. — Rua Cândido Mendes, 253. Tratar Rua Sete de Setembro, 185.

ALUGA-SE ap. quarto e sala grande cozinha e banheiro na Ladeira do Castro, 189, ap. 202, próximo ao Largo do Guimarães — Sta. Teresa.

ALUGA-SE ap. 1009. Rua Taylor, 31, NCr$ 140,00 — Conjug. — banh., kit. Chaves c/ porteiro — Tratar 15/17h. Av. Rio Branco, 181, s/ 603 — Depósito ou fiador idôneo.

ALUGA-SE um ótimo quarto para casal sem filhos, Rua Benjamim Constant, 163 — Glória.

GLÓRIA — Alugo qts. c/ móveis para casal, môças ou rapazes. R. Taylor, n.º 36.

GLÓRIA — Aluga-se ap. 203 da R. Taylor, 39, c/ sala, 2 qts., coz., banh., varanda e área c/ tanque, pintado. Chav. c/ port. Waley. Tratar DOM BOSCO à R. Carmo, 6, gr. 1 210 — Telefone 31-1312 — Alug. 300,00.

GLÓRIA — Aluga-se ótimo ap. 301, R. Santo Amaro, 131, com saleta, sala, qt, sep., área serv., banh., coz. Chaves ap. 302 — Tratar Av. Franklin Roosevelt, 194 — s|l 204, tel. 22-7169 — Dr. Mascarenhas — CRECI 495.

GLÓRIA — Aluga-se um quarto arejado, mob., r| cama, a rapaz que trabalhe fora. 50,00. Telefonar 32-7712.

GLÓRIA — Aluga-se uma vaga mob., r. cama, a rapaz que trabalhe fora. 35,00. Tel. 32-7712.

GLÓRIA — Aluga-se ap. 521 da Rua Taylor, 31 — Sal., quarto conj., banh., kit., arm. emb., frente. — NCr$ 170,00 — Exige-se fiador ou depósito. Chaves ap. 523.

GLÓRIA — Vaga mob., p| rapaz do comér. Aluguel 40,00. R. Santo Amaro, 162. Tel. 42-6858.

QUARTO — Aluga-se para casal ou môças distintas em casa de senhora de respeito. Rua Hermenegildo de Barros n.º 16, c| 10, entrando Cândido Mendes 1.ª rua.

QUARTO PEQUENO — Cedo a senhora meia idade, boa aparência, troca vigilância durante o dia e telefone em ap. 2 pessoas educadas. Cartas c| detalhes ao n.º 19 739, na portaria dêste Jornal. (Bairro Sta. Teresa).

SANTA TERESA — Al. ap. Rua Oriente, 314-202, 2 qtos., sala, dep. empreg. Al. 2 sal. min. — Ch. c| port. Tel. 22-0262.

CATETE — FLAMENGO

ALUGAM-SE 2 vagas a moças que trabalhem fora — Rua Silveira Martins, 164, ap. 1003 — Catete.

ALUGA-SE quarto c| móveis, com todos os direitos a môça ou senhora. Tel.: 25-1922.

ALUGA-SE NO FLAMENGO — Quarto para moça, 35, casal, 45 e 65 com 3 meses em depósito na Ladeira Russel n. 39, próximo ao Hotel Nôvo Mundo.

ALUGA-SE vaga p| môça c| café, banho quente. Refeições a combinar. Rua Buarque de Macedo n. 50, ap. 203.

ALUGA-SE ap. frente, 2 quartos, sala, banheiro, coz. Alug. 200 mil. Rua Marquês Abrantes, 91 ap. 4.

ALUGA-SE uma vaga para carro particular. Rua Senador Vergueiro n.º 147, das 18 às 22 horas T. C. Mário.

ALUGA-SE — Ótimo quarto mobiliado a dois rapazes. — Rua Correia Dutra, 156. Catete.

ALUGO ótimo quarto mobiliado em casa de família a uma moça ou um senhor distinto na Rua Santo Amaro, 92 — Catete.

ALUGA-SE ótimo ap. 721 — R. Senador Vergueiro, 203, sala grande, saleta, banh., coz. pequena. Tratar Av. Franklin Roosevelt, 194, s|l 204, tel. 22-7169 — Dr. Mascarenhas — CRECI 495 — Preço NCr$ 220,00.

ALUGO quarto, vaga, cav. R. Correia Dutra. Tel.: 25-2064. Catete.

ALUGAM-SE quarto p| dois rapazes e mais algumas vagas, ambiente fino. Rua Artur Bernardes n. 11. Catete.

ALUGUEL??? Al. c/ fiador proprietário irrecusável. N/ cobro adiant. Resolvo na hora — Av. Rio Branco, 185, s/ 1019 — Tel. 32-2503.

ALUGO — Um bom quarto, independente no Flamengo. Tratar pelo tel.: 45-5387, Sr. Hélio, das 18 às 20h.

ALUGA-SE — Ap. frente, decorado, mobiliado ou não sala, qt., banheiro, cozinha. Cr$ 300,00 e taxas, Conde Baependi 74|101.

ALUGA-SE ap., qt. conjugado, amplo banheiro, copa, mobiliado, vazio, a 1 ou 2 cavalheiros, idôneos, com referências. Praia do Flamengo, 72 ap. 418. Total NCr$ 220,00. Tratar 3as. e 5as. Av. Copacabana, 542 — 303. Dr. Jacob.

ALUGA-SE ap. 1 003. Rua Arthur Bernardes, 58 sala, qt. conj., banh., kit. Tratar KAIC. Rua Carmo, 27-A. Chave na portaria.

ALUGA-SE ap. sala, quarto, jardim de inverno, banheiro, cozinha, de frente, com sinteco, perto da Praia do Flamengo, Correia Dutra, 29. Preço 260. Inf. 2745. Caxias. João.

FLAMENGO — Alugamos Av. Rui Barbosa 636, ap. 1406 com sala, 2 qts., (arm. emb.), dep. Tratar CIVIA. Tel. 52-8166.

FLAMENGO — Alugo quarto grande para casal. Rua Conde de Baependi, 84.

FLAMENGO — Aluga-se — Rua Machado de Assis, 31-A, loja 16. Alug. 120,00, vazio e 180,00 c/ móveis (salão cabel.) Ver local e tratar DOM BOSCO à R. Carmo, 6, gr. 1 210 — Tel. 31-1312.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, dependência de empregada e garagem na Rua Barão do Flamengo. Tratar pelos telefones .. 25-6538 com Dona Magaly ou 57-1698 com Dona Hilda.

FLAMENGO — Em frente à praia, aluga-se em casa de família quarto mobiliado a senhor ou rapaz de trato, tel., roupa de cama, café da manhã — Tel.: 32-1637.

FLAMENGO — Aluga-se apartamento, qt., sl., cozinha, banheiro, qt. e banheiro de empregada. Ver na Rua Marquês de Paraná n. 41, ap. 1 203. Tratar .. 32-9512 — Dr. Moren.

FLAMENGO — Rua Cruz Lima, 33/101 — Alugo apartamento nôvo, todo mobiliado, 3 quartos, ar condicionado, 2 banheiros sociais, 2 salas, cozinha, dep. empregada, garagem, 37-9415 — CRECI 414.

LARGO MACHADO — Alugo ap. qt. e sl. separados grandes de frente, coz. e banh. em côr — Ver c| Maximino — Bento Lisboa, 184|926.

QUARTO mob., alugo para cavalheiro de fino trato, com referências. Rua Senador Vergueiro. Telefone 25-1614.

TEMPORADA — Aluga-se peq. ap. no Flamengo, mobília e geladeira. Tel. 42-3362.

Motoristas

Precisamos p/ completar nosso quadro. Motoristas c/ prática de serviço em Ônibus. Várias vagas — Salário NCr$ 8,21 diários, mais prêmios. R. Viana Drumond, n. 45. V. Isabel.

Mecânico (Máq. gráf.)

BOMBEIRO-ELETRICISTA E ELETRICISTA — Emprêsa jornalística de grande porte precisa c/ experiência comprovada para admissão imediata. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º and. — Div. de Seleção — De 09:00 às 12:00 hs. e de 14:00 às 17:00 hs. Pedimos não se apresentar quem não estiver em condições. (P

Operador de caldeira

Precisa-se de um operador para trabalhar com caldeira a óleo. Apresentar-se com documentação e referências. Rua Alcameia n. 273 — Olaria.

Propaganda — Laboratório

Laboratório Vita admite elemento idôneo para trabalhar junto a dentistas. Rua Francisco Manuel, 25, Estação Riachuelo. T. 49-4562.

Rodomoça

TURI—TRANSPORTES URBANOS, RURAIS E INTERESTADUAIS LTDA., precisa de môça para serviços de carros leitos entre Rio e Belo Horizonte, possuidora de forte personalidade e educação esmerada. Tratar na Av. Guilherme Maxwell n.º 210 (BONSUCESSO).

Secretária

Precisamos com prática comprovada para admissão imediata. Exige-se conhecimentos de inglês, muito boa aparência, datilografia, redação própria e estenografia. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — Divisão de Seleção, de 09:00 às 12:00 hs. e de 14:00 às 17:00 hs. Favor não se apresentar sem os quesitos acima. (P

Técnico de refrigeração

RV—Serviços Eletrotécnicos S/A., sob nova direção, admite elementos com sólidos conhecimentos e prática comprovada. Ótimo ambiente de trabalho. Salário inicial de NCr$ 210,00, com possibilidades de aumento, após o período de experiência, de acôrdo com as aptidões e classificação no quadro de técnicos. Os interessados deverão procurar o Sr. Júlio, munidos dos respectivos documentos.

RV—SERVIÇOS ELETROTÉCNICOS S/A.
Av. Henrique Valadares, 61/63

(P

Técnico de eletrônica

RV—Serviços Eletrotécnicos S/A., sob nova direção, admite elementos com sólidos conhecimentos e prática comprovada. Ótimo ambiente de trabalho. Salário inicial de NCr$ 250,00, com possibilidades de aumento, após o período de experiência, de acôrdo com as aptidões e classificação no quadro de técnicos. Os interessados deverão procurar o Sr. Manoel Ribeiro, munidos dos respectivos documentos.

RV—SERVIÇOS ELETROTÉCNICOS S/A.
Av. Henrique Valadares, 61/63

Torneiro-Mecânico

Firma representante de máquinas pesadas, precisa de eficiente Torneiro-Mecânico para sua oficina de manutenção. Favor não se apresentar quem não tiver experiência comprovada em carteira.

Os interessados deverão comparecer, munidos de todos seus documentos, à Rua Sizenando Nabuco, 425 — Sr. Lemi ou Walter. (Perto do viaduto de Manguinhos).

Vendedores Audio-Visual

Projetores e Slides, junto as escolas. Comissões e ajuda de custo. Rua Lucídio Lago, 91 — Sala 307, das 9 às 12 horas.

Vendedores

Emprêsa de alto gabarito trabalhando com mercadoria de grande aceitação junto ao público em geral admite vendedores com boa aparência e desembaraço no falar. Grandes oportunidades para aquêles que queiram iniciar em vendas e grandes possibilidades de retiradas. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 108 — S. 908 — Com o Sr. Sidney.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compramos móveis usados, precisa de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviuna, Luiz XV, Império, Jacarandá, Rústico, Colonial. Paga-se o máximo — Atende-se na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, caviúna, Luiz XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0148.

ATENÇÃO. Compro dormitórios todos estilos. Pago alto preço. — Av. Edgar Romero, 591, Madureira. Chamar Souza, no local.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, sala e dormitório, marfim, caviuna, imperio, chipendale, rústicos, escuro ou claro. Pago bem e rápido. 22-0111.

ATENÇÃO — compro móveis usados, dormitórios e salas marfim, caviuna, império, chipendale e rústicos. Pago bem e rápido — 22-0967.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitorios Chipendale, Rustico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império. Pago bem e atendo rápido. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Móveis de todos os tipos, avulsos, poltronas, sofás-camas, copa e cozinha, dormitórios e salas de tôdas as qualidades e preços, não compre sem antes me consultar. Av. Suburbana, 7 397. Abolição (a 5 minutos do Méier). Tel. 29-5575. Atendo das 7 às 19 horas.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS — CIRAL: Firma especializada em armários, estantes, lambri e armários de cozinha em fórmica. Preços de fábrica. Projetos e orçamentos sem compromisso. Entrega rápida. — Tel. 36-6303.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório para casal, etado de nôvo, por Cr$ 150 mil e uma sala com bar espelhado, junto ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar no mesmo estilo, Cr$ 100 000. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181.

CHIPENDALE — Dormitório para casal em estado novíssimo, por preço baratíssimo, sala do mesmo estilo, apenas Cr$ 155 mil juntos ou separados. — Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

COLCHÕES DE MOLAS — Direto Divino da Probel e Ortobel — Preço abaixo da tabela — Entrega-se no mesmo dia — Informações tel. 28-9040.

COLCHA de Vicunha de casal (papa). Tratar tel. 57-9462.

DORMITÓRIO rústico, vende-se casal, em ótimo estado, por NCr$ 130 000, para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 181.

DORMITÓRIO rústico, para casal, vendo. Preço Cr$ 90.00, uma sala rústica, 60 mil. Juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO Chipendale para casal. Cr$ 150 000, uma sala de jantar com bar espelhado — Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO — Particular vende urgente, nôvo, sem uso, caviúna legítima, por apenas NCr$ 225,00. Oportunidade única. Rua Catete, 46, ap. 1, de 2.ª a 6.ª-feira, a qualquer hora.

DORMITÓRIO — Moderno p/ casal, muito bonito, em marfim ou caviúna, igualzinho a nôvo. Sala do mesmo estilo. Vendo p/ preço vantajosíssimo, junto ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

ESTOFADOR e marceneiro. Executamos qualquer serviço de reformas ou novos. Pagamentos facilitados. Tel. 47-0738.

ESPELHO PAREDE — Moldura dourada, nôvo 1,40 x 80 — Custou 180. Vendo 70 mil — Av. Copacabana, 1299-108. Tel. 27-8439.

MESA, 4 cadeiras estofadas, conserto, tudo perfeito, 30,00. Telefone 36-1482.

MÓVEIS — Mesa-console com quatro cadeiras, sofá-cama, étager, cama casal, colchão molas, estante duas portas, armário duplex quatro portas. Av. Prado Júnior 335, ap. 309. Telefone: 56-1985.

MÓVEIS BARATÍSSIMOS — Novíssimos e modernos. Quero vender logo, motivo mudança rama. Cobro pouco. Aceito ofertas. Ver para crer. Mobiliária Simon. Av. Suburbana, 7 397. — Abolição. Tel. 29-5575, das 7 às 19 horas.

MÓVEIS — Transporto seus móveis e geladeiras, em Kombi, pela metade do preço usual. Tel. 46-7710.

MÓVEIS — Família que se retira do Rio vende todos os móveis estilo Colonial. Ver à Rua Jardim Botânico, 295, ap. 201.

MÓVEIS — Vendem-se duas poltronas, plástico Vulcan azul-claro, bem conservadas — Tel. 36-6555.

MÓVEIS — Vende-se, sala jantar 10 peças, cama americana e penteadeira, sofá beque, plástico. Telefone 47-1772. D. Ana.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar, também pau marfim com ... por NCr$ 100 000; juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 181-B.

PAU MARFIM — Dormitório para casal, em bom estado, por Cr$ 150 000 e uma sala, pau marfim, Cr$ 130 000. Também separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

SOFÁ-CAMA Probel, 2 côres, tudo perfeito — 35,00. — 36-1482.

SALA DE JANTAR Luís XV, cristaleira, completa. Vende pela melhor oferta. Rua Marechal Mascarenhas de Morais, 120.

SOFÁ-CAMA e 2 poltronas novinhas v. 150. 1 guarda-roupa marfim 4 portas. 1 tapete parede italiano. 1 máq. escrever, 150 e outros. M. viagem. Tel. 58-3264.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica, liquidação total. Sofá-cama a partir de 57 000. Rua México 41 sala 604.

SALA jantar moderna com mesa 6 cadeiras, bufet mogno e marfim NCr$ 120,00. Tel. 57-7357.

SUPERSINTECO — Facilito em pagamento, dedetização. Fone 28-5332 — José Felipe — Recado.

SALAS JANTAR estado novas, claras e dormitórios, tudo barato, desocupar. Pres. Vargas 2.940-A.

SUPER SINTECO — Raspagem, calafetação e aplicação de sinteco. Dá-se referência. Procurar Sr. Heber, tel. 26-0759.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por Cr$ 130 mil — Rua Haddock Lôbo, 303-C.

SALA de Jantar Chipendale, conjugada, maciça. Vende-se por Cr$ 150 000. Rua Haddock Lôbo, 181.

TELEFONE — Linda peça, estilo antigo, com aplicações, dourado, funcional. Vendo na embalagem, NCr$ 250,00 — 37-4697.

TAPETE — S. Helena, melhor qualidade, est. nôvo, 4 x 5,50. Vende-se barato — Tel. 57-9547.

URGENTE — Vende-se berço portátil americano, estado novo, ou troco c/ colchão. Fone 37-1145.

VENDE-SE 1 dormitório de casal 60 mil e sala de jantar 100 mil e bar e grupo de poltronas com 3 peças e cristaleira. Ver na Rua Pará, 262 casa 7 — Praça da Bandeira.

VENDO sala de jantar Chipendale, bem conservada. Aceita-se oferta. Ver na Av. N. S. de Copacabana, 1 225, ap. 557.

VENDE-SE armário duplex 2,70 x 2,50, sofá-cama etc. Rua Tubira n.º 8, ap. 102.

VENDE-SE estante de livros e mesa para telefone, ambas em marfim — NCr$ 35,00 tudo — Tel. 34-4538.

VENDE-SE jogo poltronas em perfeito estado, fone 58-6477 — Rua 28 de Setembro 401- casa 7.

VENDO — Guarda-roupa casal e cama e mesa console e enceradeira. Rua Souza Lima 335 — C/ zelador.

VENDO — Guarda-roupa marfim, 4 portas 1 copa fórmica, nova, 1 colchão mola casal. Motivo viagem. Av. Ataulfo de Paiva 1 235 — 301.

VENDE-SE — Uma sala de jantar e mais uma mesa. Rua Padre Ildefonso Penalba n.º 184 c/ 17 — Meier.

VENDO barato 2 camas Chipendale c/ colchão de mola, copa fórmica, 1 karte, aquário — R. Paula Freitas, 32, ap. 912.

VENDO URGENTE — Motivo viagem — Dormitório marquesa escura com palhinha, sendo 2 camas, 2 colchões mola, 2 mesinhas, 1 cômoda, 1 espelho de cristal, 1 armário 2,00 maciço, 1 mesa redonda jacarandá com mármore rosado, 6 cadeiras jacarandá com palhinha medalhão, 1 carrinho de chá console jacarandá, 2 poltronas mola com espuma, 1 sofá 4 lugares côco-ralado. Tudo com 11 meses de uso, apenas por dois mil cruzeiros novos. Ver Sá Ferreira, 170, ap. 601, das 16 às 20 horas — Copacabana. Também vendo separado.

VENDE-SE por preço de ocasião móveis em ótimo estado. Ver Av. Rio Branco, 151/311, no horário 14,30-16,30.

VENDO armário modelo Chipendale, cama, mesinha de cabeceira, armário Palermo. Tel. 58-3794. Diariamente 9 às 11 ou 14 às 16 horas.

VENDEM-SE móveis usados de sala quarto de todos tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 225-D — Leblon.

Calafate Super-Synteko

Aplico legítimo, raspagem p/ cêra. Facilito pagto. Preço s/ concorrente. Orç. grátis. Tel. 57-8583, 36-5225 e 23-6293.

Super-Synteko legítimo

SERVIÇO DE 1.º CLASSE
48-6043
Orçamento grátis

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES AUTORIZADOS)
FACILITAMOS
Fone: 29-6851

Super-Synteko legítimo

Com garantia. Pça. Floriano, 19, sala 66. Tels. 52-0316 e 30-7051. Facilitamos pagamento.

GELAD. — AR CONDIC.

ATENÇÃO — Geladeira, conserto, pintura e reforma, técnico europeu. Tel.: 27-5774. Orçamentos grátis.

AR CONDICIONADO 3 HP, USA, fôrça, vendo 2, maior of. troco. Rua G. Correia Castro, 268 — Tel. 51-0728 — Joaquim.

AR CONDICIONADO Westinghouse, ótimo funcionamento, 450 mil — Rua Senador Dantas, 19, sala 205 — Tel. 22-5700.

AS MELHORES e mais bonitas geladeiras da cidade serão liquidadas desde 150,00. Rua da Relação 55 térreo.

ATENÇÃO — Compro geladeira e TV, mesmo parada, pago bem, cubro melhor oferta, atendo até 13 horas. Tel.: 54-2922.

CONSERTO de geladeiras com garantia de 6 meses, trocamos motor na residência. Rua do Lavradio, 169, Sr. Pedro. Tel.: .. 23-3231.

GELADEIRA Coldspot, 10 pés, retilínea, porta aproveitável, 200 mil. Rua Gustavo Sampaio, 676, ap. 911 — Leme. Tel. 57-0960.

GELADEIRA Gelomatic retilínea, funcionando bem, p/ uso, vendo urgente por 220 mil — R. São Francisco Xavier, 614 — Maracanã.

GELADEIRA americana, 7 pés, moderna, porta aproveitável, 160 mil. Rua Ministro Viveiros de Castro, 71 (ap. 703) — Lido.

GELADEIRA 10 pés Brastemp porta útil pouco uso por 285,00. Av. Democráticos n. 690-B. Perto da Uranos.

GELADEIRA GELOMATIC a querosene, na embalagem, vendo para desocupar lugar, motivo viagem — Av. 28 de Setembro, 313 — 58-1392 — 38-5145. Vila Isabel.

GELADEIRAS MODERNAS — GE, Brastemp, Philco, todos tamanhos. (Base: NCr$ 150,00) - Rua Leandro Martins, 38 — Centro.

GELADEIRAS — Transporto geladeiras e móveis, em Kombi, pela metade do preço usual. Tel. 46-7710.

GELADEIRAS — Grande liquidação a partir de 110 mil ótimo funcionamento — GE, Frigidaire, Philco, Brastemp e outras, 7, 8, 9, 10 e 12 pés, urgente. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Tel. 22-5700.

GELADEIRAS para todos desde 120,00, liquidamos hoje as melhores. Rua da Relação 55 térreo.

GELADEIRA elétrica nova de 13 pés marca Gelomatic. Vende-se e facilita-se. Tratar na Rua General Caldwell n. 217 — 52-3512.

GELADEIRA a querosene nova de 10 pés marca Gelomatic. Vende-se e facilita-se. Tratar na Rua General Caldwell n. 217 — Tel. 52-3512.

GELADEIRAS — Vendemos varias marcas como Kelvinator, Frigidaire, GE, Brastemp e Climax a partir de NCr$ 100, todas gelando muito bem. Rua da Conceição 145 sobrado.

GELADEIRA Frigidaire coberta de pés, vendo urgente NCr$ .... 150,00. Rua Carmo Neto, 222 ap. 201.

GELADEIRA Gelomatic 7 pés, porta aproveitável, funcionamento perfeito, 150 mil, ocasião, — Barata Ribeiro, 207 ap. 605.

GELADEIRA para tendinha, bar, clube etc. Vendo. Rua da Relação 55, térreo.

GELADEIRA Westinghouse, 8 pés, perfeita, gelando bem, 115,00. — Tel. 36-1482.

GELADEIRAS vendo a partir de 150 mil, gelando bem, tôdas as marcas. Rua do Lavradio, 169-A — Lera.

GELOMATIC linha ouro de luxo porta c/ pedal, nova, 5 anos de garantia. Vendo 450,00. Av. N. S. Copacabana, 610, loja J.

GELADEIRA Frigidaire 9,5 pés moderna, seminova, urgente, 285,00. R. S. Luís Gonzaga, n.º 1028-A. S. Cristovão.

TÉCNICO de geladeira e ar refrigerado, consertam-se tôdas as marcas, no local, com garantia e pintura. Não se cobra visita. — Tel. 27-7589.

TÉCNICO geladeira, ar condicionado — Conserto, no mesmo dia e local com garantia — Tel.: .. 23-3632.

VENDO urgente uma geladeira Frigidaire moderna, luxuosa. R. Souza Lima, 48 ap. 412 — Copacabana. Pôsto 6.

VENDO uma geladeira nova sem uso bom preço. Ano 66, na Rua Barão de Mesquita, 595, ap. 306.

VENDO — Geladeira GE perfeito estado. Rua Chaí n.º 67 ap. 302. — Madureira.

Ar Condicionado FRI-AIR

Gabinete aço inox, garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 — 42-6585 — 30-3024.

RÁD. — FONOG. — TVs

ATENÇÃO — Vende T. V. 21", 170 000, ótimo som e imagem, na Rua do Lavradio, 70, ap. 301 — D. Edna.

ALTA FIDELIDADE — Mod. 67, móvel jacarandá, sem uso, 6 alto-falantes, nova, estéreo, custou 1 380, vendo 350 mil — Av. Copacabana, 1299-108 — 27-8439.

ATENÇÃO — Televisão — Precisamos urgente vender 120 aparelhos de TV até fim do mês, Philco, Artel, Telefunken, Admiral, Zenith, Semp., GE Philips e outros de 11", 13", 19" e 23 polegadas, portátil e de mesa. A preços 50% a menos das tabelas com autorização das fábricas, tôdas novas e com dupla garantia, cada TV acompanha grátis sua antena — A vista ou bem financiadas. Aceitamos sua TV usada como parte de pagamento, oferecemos 200,00 cruz. novos pela sua TV usada — Organizamos seu crédito na hora — Ver hoje exposição e vendas na Estrela de Prata, Av. Copacabana, 581 loja 211, C. comercial. Tel. 36-1832 — Atenção nosso lema é resolver seu problema. Venha visitar-nos — Hoje.

ALTA FIDELIDADE — Vendo NCr$ 250,00, stéreo, portátil, Standard Elétrica, na embalagem, som igual estereofônica, gigante. — Rua Dias da Rocha, 26 ap. 206 — Tel. 37-5432.

ALTA FIDELIDADE — Novinha, s/ uso, som espetacular — Vendo urgente 280,00 — Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, Copacabana — Tel. 37-7350. Qualquer hora.

ALTO-FALANTE JENSEN coaxial 12 pol. 25W, com contrôle de brilho, 1 caixa Carlson com labirinto, côr mogno. — Telefone: 32-9467.

ALTA FIDELIDADE — Vendo urgente, baratíssimo, motivo mudança. NCr$ 95,00. Constando de 2 móveis de classe, com 12 alto-falantes. Precisa de pequeno reparo. Rua Barata Ribeiro, 323, ap. 402.

ATENÇÃO compro TV, estereo, geladeira e ar condicionado, pago melhor preço e atendo a qualquer hora. Tel.: 37-1215.

ATENÇÃO — Compro televisão, estereo, geladeira e ar condicionado. Atendo a qualquer hora. Tel.: 37-6517.

ATENÇÃO — TV Philco 3-D, Paraflex mod. B-119, último modêlo, por apenas NCr$ 520,00. Av. Copacabana, 610, loja J.

ATENÇÃO — Compro — Pago à vista, televisões, geladeiras, stéreo e piano. Telefone a qualquer hora para 37-5774.

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo, stereo. Negócio a vista. Telefone hoje para 57-1596 — e geladeira e piano.

COMPRO à vista TV, geladeira, Stereo, piano. Resolvo na hora em qualquer bairro. Tel. 57-2539.

COMPRO TV e geladeira, pago bem, resolvo na hora. 37-7148.

COMPRO televisão qualquer estado, marca, ano, funcionando ou não. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

DOIS OSCILOSCÓPIO, 3 voltímetros eletrônicos, gravador profissional, gerador, TV etc. Vendem-se barato. Tel.: 26-0152.

GRAVADOR Grundig Tk 1, foxus, nôvo c/ bôlsa de viagem. NCr$ 290,00. Catete n.º 47.

GRAVADOR — Vendo stereo Philips outro RCA e 2 portáteis, sendo 1 de bolso. R. Marechal Cantuária, 122 sobrado. Telefone 46-5821.

RADIOVITROLA moderna automática altafidelidade, desliga eletrônicamente, urgente, 195,00. Rua S. Luís Gonzaga, 1028-A. São Cristovão.

RADIOVITROLA, nova, com toca-disco Winco, 4 rotações, vendo NCr$ 130,00. Rua Carmo Neto, 222 ap. 201.

STEREO portátil, manual, pouco uso, perfeito de tudo, 3 rotações, 85,00. — Tel. 37-6778.

STEREOFONO Philips equipado c/ gravador, Rádio c/ F. M., reverbeo. Lindo móvel em caviúna. 1 600. Av. N. S. Copacabana, 610, loja J.

TELEVISÃO — Vendo urgente e barato o que há melhor, TV Philco, GE, Emerson, Standard Eletric e outras, tôdas em ótimo func. nos 5 c. Ver Rua Mayrink Veiga, 11, s/ 201. P. Mauá.

TELEVISÃO — Temos Tele King, Philco, GE, Admiral, Semp, Philips, Standard Elétric, temos também Invictus, a partir de 100,00 cruzeiros novos. Faça uma visita à Rua Mayrink Veiga, 11 sala 302. No Ponto Sonoro.

TELEVISÃO Philco moderna com garantia e antena urgente 365,00 — R. S. Luís Gonzaga, 1028-A — S. Cristovão.

TV ADMIRAL, 19" U.S.A., automática, moderna, c/ pouco uso, ótima nos 5 canais, NCr$ 320,00. R. Esteves Júnior, 70-202. Pça. S. Salvador.

TELEVISÃO portátil de 11" pegando todos os canais, vendo por NCr$ 230,00. Av. Copacabana, 610 — Loja J.

TELEVISÃO Emerson 23", marfim de cinema, 5 canais. Ocasião: NCr$ 220,00. Rua Domingos Ferreira, 107, ap. 37 — 4.º, Cop.

TELEVISÃO Philco, GE, Admiral etc., de 23, 21 e 19, de mesa e portátil. Vende a partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902 — P. Tiradentes. ap. 201.

TELEVISÃO 21", GE, ótimo funcionamento, est. nova. Vendo 280,00. Rua Belford Roxo, 280 — 302. Tel. 36-1460.

TELEVISÃO Hotpoint (GE) 17", portátil, americana, cinema nos 5 canais. Vendo urgente, NCr$ 200,00. Rua Hilário de Gouveia n.º 30 — 303. Copacabana.

TV GE 65, vendo urgente NCr$ 250,00. Rua Carmo Neto, 222.

TELEVISÃO 16", General Eletric, portátil, USA, n., recente, 2 côres; ocasião, 260 000. Rua Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

TELEVISÃO 21", Emerson, c/ pés palitos, ótima func., est. de nova. NCr$ 200,00. Rua Belford Roxo 283, ap. 303.

TELEVISÃO a partir de 100 mil, funcionando bem, de 17", 21" e 23" polegadas. Só vendo para crer. Av. Gomes Freire n.º 176, sala 401.

TELEVISÃO 21", Teleking, caviúna, estreita, um cinema, 230 000, e 1 Emerson, 21", USA, marfim, pés palitos, 180 000. Rua Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

TV STANDARD ELETRIC 23" 114º imagem de cinema nos 5 canais. Urgente viagem 235 mil. Rua José Higino 130 casa 3. Telefone 58-1692 — Depois das 19,30 hs.

TELEVISÃO — Vendemos varias marcas de fama como Philco, Phillips, Admiral, Stand Electric e outras, todas funcionando nos 5 canais muito bem e ao preço de ocasião e temos a partir de NCr$ 4 100, Emerson 14, Invictus 17, RCA 17 e leva grátis 1 antena interna. Rua da Conceição 145 sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISORES desde 100,00 de 14" a 23" cinema nos 5 canais. Preço sem competidor para revendas as melhores marcas. Rua do Senado 322 prox. Av. Mem de Sá.

TELEVISÃO — Grande liquidação a partir de 110 mil, G. E. Philco, Admiral, Emerson e outras marcas, 11, 21, 17, 19 e 23 pol. — Vendo urgente. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Tel. 22-5700.

TELEVISÃO SONY, portátil, 5", modêlo 67, com canais de UHF. Funciona a pilha e na luz. — Vendo uma nova, recém-chegada. Tel. 42-0364.

TOCA-DISCO Garrard inglês, agulha magnética GE stéreo, mod. 210, 2 caixas acústicas iguais para stereo. Tel. 32-9467.

TELEVISÃO 21 pol. estado de nova pouco uso com antena por 195,00. Av. Democráticos n. 690-B perto da Uranos.

TELEVISÃO de 23" Zenith americana spacomand. 4 botões, UHF mod. 1967 sem uso. 29-7972.

TV — 3 televisões, 2 geladeiras, 1 fogão com 2 bujões, 2 escrivaninhas, 1 radiovitrola Telefunk. Vendo barato e alugo a sala. Rua Luís de Camões 77 sob. Centro.

TELEVISÃO 21 pol., GE Decorama, pegando todos os canais, vendo urgente, base 350 mil. Av. N. S. Copacabana, 1 003 ap. 701. Pôsto 5.

TELEVISÃO americana importada GE, portátil na embalagem — NCr$ 400. Tel. 36-2302.

TELEVISÃO 21 pol., pegando os 5 canais, vendo urgente por 150 mil. R. São Francisco Xavier, 614 — Maracanã.

TELEVISÕES, Philco, Standard Electric e Admiral de 23", 16", 13", 11", mod. 67 na embalagem. NCr$ 369,00. Garantia de fábrica. Aceito troca de TV usada, facilito o saldo. Tel.: .... 46-5102 até 22 horas.

TELEVISÃO — 21", marfim, tela panorâmica, verdadeiro cinema nos 5 canais, urgentíssimo .... 160 000. Rua Taylor, 31, ap. 624 — Glória.

TV 23" mod. 1967 — 1 Philips n. embalagem c. garantia total urg. 493 000. Rua São Francisco Xavier, 206. Tel.: 34-5902.

VENDO urg. TV Zenith 23", USA nova na embalagem stéreo telefunken, alemão, posso facilitar, troco. 38-5415.

VENDO — Radiovitrola Philips, perfeita, para desocupar lugar R. 5 Julho 47 ap. 803.

VENDO — Amplificador Phelps, 6 watts, estado nôvo. R. Cachambi 206 ap. 306.

Alta Fidelidade

Modêlo 67, sem uso — Venda 280 000, urgente, com garantia, 4 rotações, contrôle eletrônico desligando tudo quando finda programa, 11 válvulas, várias ondas, toca-disco Standard eletrônico. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. Tel.: 37-7350. Facilito pagamento.

Consertos de televisão?!

Cuidado com os curiosos, aprendizes. Conserto em sua própria residência, qualquer marca ou defeito. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados. Tel.: — 58-2371.

MÁQ. OU APARELHOS DOMEST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

ENCERADEIRAS — Liquidação — Eletrolux pela metade do preço. Arno, Lustrene, Real de 89 000 por 49 mil. Walita, Epel de 70 por 46 mil. Aspirador de pó Electrolux abaixo do custo. Rua da Carioca, 26, sobrado. Ent. pela leitheria.

MÁQUINA de lavar Inor, americana. Vendo urgente por apenas NCr$ 70,00. Motor funcionando bem. Precisando pequeno consêrto. Rua Barata Ribeiro, 323, ap. 402.

MÁQUINA de costura Messerschmitt elét. portátil, c/ acessórios e mesa portátil, 90 mil. Espelho de cristal c/ console, 120 mil. Vendo. 37-9524.

MÁQUINA de lavar Brastemp superautomática, pouco uso, vendo pela melhor oferta. Urgente. R. São Francisco Xavier, 614.

MÁQUINA de lavar Brastemp superautomática moderna, 6 meses de uso, urgente, 335,00, e uma Hoover perfeita 125,00. R. São Luís Gonzaga, 1028-A — São Cristóvão.

VENDE-SE — Máquina de lavar NCr$ 150,00 D. Liana — 37-7193.

VENDE-SE na embalagem de fábrica, máquinas de costura Singer e Elgin, enceradeiras Lustrene, rádio transistores de diversas marcas, tudo nôvo. Tel.: 45-8679, Sr. Viana das 12 às 14 horas.

VENDE-SE máquina de lavar Bendix Economatic ainda com garantia. Rua Conde de Bonfim 590 ap. 109. Tel. 58-9608.

VESTUÁRIO

ALÔ REVENDEDORA. Vendo a prazo, saias, blusas etc. ABC Malhas. Av. Rio Branco, 156, 10.º andar. Estr. Portela, 29, 2.º and.

CALÇAS — Blusões — Sapatos usados — Compram-se a domicílio. Tel. 22-2231.

LINDO vestido noiva bordado, manto e véu longo, 2 camadas, completo manequim 42-44, custou 450. Vendo 160. Aceito oferta. Miguel Lemos, 124-103.

PERUCAS inteiras, 90 mil, só à vista. Tenho grande estoque. Atendo em sua casa. Telefone: 52-2539, Sr. Carneiro.

PALÁCIO DAS PERUCAS — Temos todo material para perucas, cabeça de madeira de isopor, de massas, de vime, agulhas, telas. Embalagem para perucas, cabelos. Rua Barata Ribeiro, 418, s/ 103.

PERUCAS "DIRCE" — O que há de melhor, em cabelo natural, por um preço excepcional. Pagamento facilitado. Todos os tipos e côres. Atende-se também aos domingos. Rua General Polidoro, 185, ap. 701, Botafogo. Tel. 46-9722.

PERUCAS "Seçaito", as afamadas, preço de liquidação. Rabos, meias e inteiras. Peça o representante em sua residência ou nos visite. Rua Barata Ribeiro n. 74, ap. 105. Tel. 57-8375.

PERUCAS ELITE — As famosas de "Uberaba", Minas, peça o representante em sua casa. Preço baratíssimo. Tel. 37-4719.

PERUCAS à prazo, rabos, tranças franjas de cabelo natural. .... 46-3845.

RECÉM-CASADOS vendem hoje, a vista por motivo de viagem — Vestido de noiva de "cloqué" francês com cauda. Televisor Telefunken 26", liquidificador Wallita, batedeira Arno, secador de cabelos "Span-Jet", todos na embalagem. Rua General Dionísio 57 — Botafogo.

VESTIDO de noiva, com barras bordadas, man. 42-44. Preço NCr$ 600,00. R. São Clemente, 496 ap. 504 c/ D. Araci.

VENDO — Peruca prêta cabelo mineiro D. Dora. Tel.: 22-9955 das 8 às 12 horas.

VESTIDO DE NOIVA — Manequim 42-44, modêlo Hugo Rocha. Tratar tel. 28-2448.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slacks, conjuntos, orlon, artigos finos das melhores fábricas cam. v. mundo, cam. tergal, capas, sabonetes, preços p/ revenda. (Trocam-se mercadorias). R. México, 41 sala 604.

Ternos usados

Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

Brilhantes, jóias e cautelas

Compro. Pago o real valor atual. Atendo a domicílio. Preferência negócio de vulto. R. Uruguaiana, 86, 7.º and. s/ 703. Tel. 43-2312. Esquina de Ouvidor.

Brilhantes e Jóias

Compro pago até 2 milhões por quilates! Jóias em geral. Sòmente negócios de vulto. Atendo a domicílio. Rua do Ouvidor, 169, 3.º, grupo 301 — Tel. 43-5233.

ÓCULOS — CINE-FOTO

BINÓCULO Omega Prismático, 30 x 50, lentes azuis, vendo um nôvo, sem uso, com estojo — Preço 115,00. Tel. 42-0364.

COMPRO projetor de cinema 16 mm usado. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS — Vende-se uma Swiss Arca 4" x 5" nova, uma Rolleicord 3,5 e uma Exa II para microfotografia (tel. 22-1896 com Geraldo).

NIKON F, Photomic T 1.4, vendo nova. Eliézer 42-1497.

DIVERSOS

ATENÇÃO. Vendo a preços baixos, urgente, móveis de segunda mão, em perfeito estado, dormitorio e sala de estar, sala de jantar, TV Philco e radiovitrola americana, mesinha de TV, Sofá, poltronas, armario de cozinha e outros. Rua Bolivar, 129/201. — Copacabana.

ATENÇÃO — Compro televisão, estereo, geladeira e ar condicionado. Pago melhor preço e atendo a qualquer hora. Tel.: .... 37-1215.

ATENÇÃO — Compro televisão, estéreo, geladeira e ar condicionado. Atendo a qualquer hora. Tel. 37-6517.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeiras modernas, stereos e pianos. Tel. 57-1596., Negócio rápido. Hoje a qualquer hora.

DIVERSOS — Vendo muito barato: rádio Zenith Trans-Oceanic; coleção de isqueiros; máquina Kodak; pés-de-pato 41-45 e cachimbo francês de pesca; raquete de tênis Davis Cup para môça; Violão Di Giorgio; estatueta de bronze com 60 cm. de altura; máquina fotográfica miniatura Gami; flash de fotografia a pilha; extintor para automóvel; etc, tudo por NCr$ 550,00. Rua Joaquim Nabuco, 198 — 3.º andar.

FAMÍLIA AMERICANA de partida vende geladeira, congelador, maq. lavar, fogão, tapetes, moveis, aparelhos eletricos e outras miudezas. Ver sábado e domingo das 10 às 18 horas. Rua Francisco Otaviano 161, ap. 301. Tel. 47-7746 ou 27-6530.

URGENTE — Motivo viagem, cômoda, 35, cômoda-pent., 45, guarda-roupa marfim, 4 portas, 105, mesa, cab. 5, maqna. cost. Ponto Ouro, 160, maquna. lavar Bendix, 165, Rattola 150, tudo quase novo, Miguel Lemos, 124-103 — Copacab.

VENDE-SE — Singer de pé 5 gavetas NCr$ 90,00; Rádio Phillips (tomada) NCr$ 80,00; ferro elétrico NCr$ 30,00. Rua Siqueira Campos 142 ap. 701.

VENDEM-SE uma televisão Phillips 23 pol., 1 geladeira Brastemp 9 pés, 1 enceradeira Citylux, 1 guarda-roupa 3 portas, 1 sofá-cama Drago — Cabuçu, 93-A — Lins.

ANTIGUIDADES

Moedas

Tel.: 36-1219

Compro antiguidades. Tapêtes, porcelana, biscuit, móveis, cristais, prataria e piano.

Compro tudo

34-2920 Lino

Televisão, geladeira, radiovitrola, máquinas etc. — Pago bem, atendo rápido.

Compra-se antiguidades

Tel. 46-4309, tapêtes, pratas, cristais, bronze, biscuits e moedas.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ALUGA-SE — Casa para pequena indústria, laboratório ou escritório. Precisa de obras. Rua Fonseca Teles n.º 103. São Cristóvão. Tratar Av. Rio Branco n.º 9 — 2.º s/ 266.

ÁREAS — Planas para indústrias, vendo desde 10 000 m2 a 15.00 — Tel.: 42-6836.

FÁBRICA DE CERVEJA — Vende-se bem localizada e instalada, por motivo de doença de um dos sócios da firma. Tratar c/ Geraldo na Praça Tiradentes, n. 9, 4.º andar, sala 411.

GALPÃO — Aluga-se com 640 m fôrça ligada. Rua Barão de São Felix, 182.

GALPÃO — Aluga-se um c/ fôrça ligada e boas instalações sanitárias. Próprio para indústria. Ver e tratar no local c/ Adelino. Rua Carmem Cinira n.º 21 (Esta rua começa na Estrada Velha da Pavuna, n.º 1 231).

GALPÕES e Áreas industriais tenho p/ vender na Av. Brasil — Caju, Ramos, Olaria, Lucas, Del Castilho, Bonsucesso etc. — Tratar 30-1336 — Salgado.

GALPÃO e apartamento — Alugam-se. Junto à piscina do Vasco. Rua Amazonas, 180. Telefone 34-3071.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se ótimo salão c/ 600 m2. Fôrça e luz ligados. Rua Dr. Rodrigues de Santana, 68. 1.º andar.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ARMARINHO BOTAFOGO — Rua Voluntários, 201. Vazia ou mercadorias. Tratar tel. 26-0533. Elias.

ALÔ Casas comerciais. Para comprar ou vender. Antônio Queirós. e Nada mais. Eficiência e rapidez. Av. Pres. Vargas, 446 — 2.º andar.

ANOTE! — Se V. S.ª pretende se estabelecer c/ armazém, boutique, papelaria, sapataria, mercearia, laticínios, cutelarias, art. p/ senhoras, brinquedos, etc., visite Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Temos lojas para todos os ramos de atividades. As condições de pagamento serão feitas p/ V. Sa. Tel. 34-0694. CRECI 936 — Funcionamos das 8 às 18 horas.

ATENÇÃO — Compro e vendo casas comerciais, postos de gasolina e aps. em tôda GB. e empresto dinheiro para as compras. Tratar R. Visc. Inhaúma, n. 134, sala 330 — Tel. 23-5553 — Sr. GUILHERME.

AÇOUGUE — Vendo, Rua Engenheiro Lafaiete Stockler n. 583. Tratar no local com o dono ou pelo telefone 47-7863. Alexandre ou Mário.

ARMARINHO — Bem localizado. Vende-se motivo outro negócio. Facilita. Agrário Meneses 178 — Vaz Lôbo.

ALUGA-SE — Grande porão p/ firma comercial e atende-se um terreno anexo. Rua Emancipação, 22. Pça. Argentina. São Cristóvão.

AÇOUGUE nôvo por abrir, vende-se também a montagem, grande negócio. Ver na Rua Lôbo Júnior, 2070, Sr. Costa.

ARMAZÉM — Vende-se em féria, ótimo ponto, boa féria, instalações modernas. Cont. 7 anos. Não paga aluguel e ainda tem moradia, telefone etc., por motivo de ter outro negócio. Tratar à Rua Licínio Cardoso, 261-A. Sr. Rocha.

ATENÇÃO! — Vendo quitanda c/ mor., p/ casal. Alug. 18,00. Féria 1 500. Preço 5 mil. Entr. 2 mil, aceito oferta. Inf. telefone 30-1970. Arnaldo. Av. Brás de Pina 295, sob. Penha.

ALUGA-SE p/ alfaiates, ou firmas comerciais, no Centro da Cidade s/ 10 m2, muito clara, tôda pintada, Inf. 34-0902.

ATENÇÃO! Srs. compradores de casas comerciais — Temos diversas casas, com moradia e sem moradia, bar, mercearia, quitanda. Entr. a partir de 1 milhão até 10 milhões. Prest. 100,00. Com contrato nôvo. Tratar na Av. Brás de Pina, 849. Telefone 30-3062. Hoje e amanhã.

BAR c/ moradia, contr. nôvo, 2 500, ótimo local, alug. 100, entr. 5 500, prest. 100. Tratar na Rua Itabira 515. Tel. 30-1788 — Brás de Pina.

BAR — Vendo na V. da Penha, c/ residência e mais uma loja c/ 6 ptas., pronto c/ motor. Vendo urg., c/ entr. de 6 000, féria 3 000, contr. nôvo. Tratar na Trav. de Brandura 516. Vila da Penha. CETEL 91-0195. Vitalino.

BAR E MERCEARIA c/ moradia, féria 3 500 e telefone, ótimo local, entr. 6 500, prest. 150. Tratar na Rua Itabira 515. Telefone 30-1788. Brás de Pina.

BAR CAIPIRA, uma loja vazia e um ap., contr. nôvo, féria 2 200, casal mal trabalhada, alug. 180, incluído tudo; entr. 6 milhões, prest. 100. Tratar na Rua Itabira 515. Tel. 30-1788. Brás de Pina.

BAR — Vende-se sem comida, caldo de cana, salgadinhos e bebidas. Féria boa, moradia. Tratar com o dono no local, São Luís Gonzaga, 64, perto do Campo São Cristóvão.

BAR MERCEARIA — Vende-se, c/ moradia, motivo tem outro negócio. Ver e tratar Rua Sul América, 741 — Bangu.

BARES E MERCEARIAS c/ moradia ent. 2, 3, 4 e 6 milhões. Tratar Praça Oito de Maio, 9 — Rocha Miranda.

BARES, caipiras, lanchonetes, quitandas, c/ moradia, contratos novos, férias garantidas c/ entrada a partir de 2 000 — Ajudo na compra — Tratar na Rua Plínio de Oliveira, 103, 1.º andar, Penha c/ Sr. João.

BAR — Perto do Centro, contrato nôvo, féria 5 mil novos, por 42 c/ 20 dos compradores. Ajuda-se na compra — Praça Tiradentes, 9, 4.º andar, sala 411 — Geraldo ou Gilson.

BAR — São Cristóvão, em edifício, contrato nôvo, féria 4 800, preço 38 c/ 14 dos compradores. Ajuda-se na entrada. Pça. Tiradentes, 9, 4.º andar, sala 411 — Geraldo ou Gilson.

BAR-LANCHONETE — Vende-se urgente instalações perfeitas, esquina, boas férias, contrato 5 anos. Ver e tratar Visconde Pirajá 630 H — Ipanema.

BAR — Vendo. Contrato nôvo 5 anos. Rua Carolina Amado 18 — Vaz Lôbo.

BAR E RESTAURANTE — Vendo, admito sócio ou arrendo por motivo de doença. Rua Machado Coelho 148.

BARBEARIA — Vende-se no melhor local de Botafogo. Urgente. Motivo viagem. Preço baratíssimo. Ver e tratar Praia de Botafogo n. 340 loja 1. Sr. Lopes.

BAR CAIPIRA — Vende-se 8 500 entrada. Féria 3 000. Aluguel 15,00. Contrato 7 anos. Rua Mendes Tavares n. 40. Vila Isabel.

BAR MERCEARIA — Vende-se na Rua Carolina Amado 601-A — Vaz Lôbo. Preço NCr$ 3 000. Entrada 50%. Bem facilitado.

BAR instl. de 1a., féria 2 300 mil, de esquina com residência, entrada, 4 milhões, Cardoso Morais n.º 92 s. 208 — Bonsucesso.

BAR LANCHONETE no melhor ponto do Flamengo, instalação nova, contrato nôvo. Aluguel barato sem aumento. Prédio nôvo com Chope, fazendo mais de 8 de féria. Vendo barato por motivo de viagem. Tratar Rua do Catete, 274 s/ 202.

BAR CAIPIRA no Catete, debaixo de Edifício, instalação nova, tudo em pé, vendo entrada NCr$ 8.000,00, está mal trabalhado. Tratar Rua do Catete, 274 s/ 202. Tel.: 25-6841 — Sr. Alexandre.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Todo cuidado é pouco com as pessoas com quem tiver que realizar tratos e resolver assuntos.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 23. Côr: todos os matizes do verde. Pedra: turquesa. No trabalho: tenha muita cautela com os seus superiores, procure agir como mandam. No amor, tudo estará a seu favor, neste período.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 18. Côr: azul. Pedra: jacinto. No trabalho: cuidado com as pessoas que o cercam pois, poderão trazer-lhe grandes aborrecimentos. No amor: o período não trará nada de nôvo.

PEIXES (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 16. Côr: marrom. Pedra: ametista. No trabalho: o período não lhe trará grandes alegrias, mas deverá usar prudência. No amor: será bem compreendido pelo ser amado.

ÁRIES (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 72. Côr: grená. Pedra: rubi. No trabalho: muita cautela.

TOURO (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 75. Côr: lilás. Pedra: safira. No trabalho: o período não é favorável para novas atividades. No amor, uma surprêsa bastante agradável referente à pessoa amada neste período.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 21. Côr: violeta. Pedra: esmeralda. No trabalho: grandes oportunidades nos assuntos profissionais. No amor: a elegância poderá ajudá-lo neste dia.

CÂNCER (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 12. Côr: creme. Pedra: ágata. No trabalho: algo interessante e construtivo nas atividades profissionais, poderá acontecer. No amor: não espere encontros além dos que já tem.

LEÃO (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 28. Côr: todos os matizes de amarelo. Pedra: brilhante. No trabalho: há certas dúvidas entre seus desejos e suas responsabilidades. No amor: aceite as programações sugeridas para o fim de semana.

VIRGEM (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 37. Côr: cinza. Pedra: granada. No trabalho: saiba levar os seus superiores e conseguirá o que está pleiteando. No amor: a vida sentimental se apresenta um pouco confusa, coopere com a pessoa amada neste dia.

LIBRA (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 40. Côr: café. Pedra: lapislazúli. No trabalho, haverá certo nervosismo, evite discussões. No amor: um problema sentimental será resolvido, mas para isto você terá de agir com firmeza.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 4. Côr: todos os matizes de rosa. Pedra: água-marinha. No trabalho: você realizará projeto importantíssimo em relação a seu futuro. No amor: terá de tomar uma decisão junto à amada.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 62. Côr: azul-marinho. Pedra: topázio. No trabalho: seja mais realista com seus negócios, assim evitará tristezas. No amor: não modifique nada sem antes refletir e consultar a pessoa amada.

Trabalho

INTERINOS QUEREM APROVEITAMENTO TOTAL — A Comissão Nacional de Defesa dos Interinos enviou telegramas ao Presidente Costa e Silva e ao Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, protestando contra a decisão do Grupo de Trabalho que estudou a situação dos 1 381 servidores interinos demitidos da Previdência Social no fim do Govêrno passado, mantendo a exoneração de 261 dêles. Ao Presidente Costa e Silva, diz a Comissão "não poder existir discriminação na aplicação do espírito do humanismo social", e apela para o cancelamento das 261 exonerações "atingindo chefes e arrimos de família que serão jogados na rua e no desemprêgo". No telegrama ao Ministro Jarbas Passarinho, a CNDI, "exprimindo a inquietação da classe", solicita seja reconsiderada a decisão, mandando exonerar 261 servidores interinos do INPS, conforme sugestão do Grupo de Trabalho. Outros telegramas foram enviados ainda ao Sr. Eduardo Augusto Bretas de Noronha, Chefe de Gabinete do Ministro Jarbas Passarinho e Presidente do Grupo de Trabalho, pedindo "o reexame das exonerações, que não foram ditadas pela carência de pessoal no INPS, como bem demonstra o regime de tempo integral ali reinante", e à D. Iolanda Costa e Silva, com o mesmo sentido.

AUMENTO É JUSTO PARA OS COMERCIÁRIOS — A Procuradoria Regional do Trabalho anunciou que vai recorrer ao Tribunal Regional do Trabalho, contra sua decisão de conceder um aumento de 25% aos comerciários cariocas, quando o Departamento Nacional de Salário fixou em 17 por cento o índice de reajustamento a ser concedido. Sôbre esta decisão, o Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, Sr. Luizant Mata Roma, afirmou que o recurso interposto pelo Procurador atende apenas aos princípios legais utilizados em tôdas as ações judiciais, o que não implica no cancelamento do aumento decidido em juízo. Acrescentou que os comerciários já receberão seus salários êste mês acrescidos dos 25 por cento.

SINDICATOS PAULISTAS RECEBEM BÔLSAS — A direção do Programa Especial de Bôlsas-de-Estudos (PEBE), autorizou o Banco do Brasil a efetuar o pagamento de 2 904 bôlsas-de-estudo concedidas a 33 sindicatos de São Paulo. Nos próximos dias, o PEBE deverá liberar os pagamentos destinados a outro grupo de sindicatos paulistas, entre os quais figura o dos Jornalistas Profissionais.

TRABALHO TEM SECRETÁRIO-GERAL — Por decreto do Presidente Costa e Silva, o Sr. Eduardo Noronha, ex-Chefe de Gabinete do Ministro Nascimento e Silva no Ministério do Trabalho, e conservado pela administração atual, foi nomeado para o cargo de Secretário-Geral do Ministério, função criada em conseqüência da reforma administrativa. O Secretário-Geral é o substituto automático do Ministro em suas faltas e impedimentos ocasionais. Para o seu lugar, na chefia de gabinete do Ministro Jarbas Passarinho foi nomeado o Coronel Newton Barreiras.

NOVAS AGÊNCIAS DE COLOCAÇÃO DE DESEMPREGADOS — O Diretor-Geral do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antônio Ferreira Bastos, foi a Belém do Pará, onde tratará da instalação de uma Agência de Colocação e de outros assuntos relacionados com o trabalho de emissão de Carteiras Profissionais e a formação de mão-de-obra especializada. De Belém êle irá a São Paulo, onde ultimará os detalhes para a instalação da primeira Agência de Colocação, do MTPS, naquele Estado. O Sr. Antônio Ferreira Bastos informou que aproveitará sua estada em São Paulo para entrar em contato com os Secretários de Agricultura e do Trabalho do Govêrno do Estado, com o objetivo de examinar a possibilidade de entrosamento daquelas Secretarias no plano geral do DNMO, de ampliação das Agências de Colocação, dos serviços de emissão de Carteiras Profissionais e da instalação de escolas de aprendizado profissional, tanto nas zonas urbanas como nas rurais. O Diretor-Geral do Departamento Nacional de Mão-de-Obra vai ainda se reunir com dirigentes da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, a fim de lhes expor o plano de trabalho que será executado no Estado, sobretudo no que se refere às Agências de Colocação e às escolas destinadas à formação de mão-de-obra especializada. Informou que espera contar com a colaboração das classes empresariais de São Paulo para a execução do plano geral do DNMO.

BOUTIQUES — Revendedores, camisolas, pijamas, baby-dolls, blusas, enxovais p/ noivas. Trocam-se mercadorias obsol. p/ revend. Rua da Carioca, 43, loja 4.

BAR — Lanchonete ou qualquer negócio, passa-se ótima loja vazia, Centro Niterói. Rua 15 de Novembro, 76. Ringuo.

BOTEQUIM — Mercearia etc., tem moradia, na Rua Navarro da Costa, 2 — Marechal Hermes, à vista 5 000 000, existe mais em casa.

BAR — Vende-se à Rua Franz Liszt, 583, bem na Praça Jardim América, defronte ao parque. Preço NCr$ 15 000 c/ 6 000 de entrada. Condução: ônibus 774, 341.

BAR — Vende-se. Aluguel 3.500 — Barata, telefone 48-3774. Féria 4.500.

BAR — LANCHONETE — Vende-se urgente — Pronta para inaugurar, Rua Montevidéu, 1219 em frente à estação da Penha. Entrada NCr$ 10 000,00.

BARES CAIPIRAS — Para comprar ou vender — Antônio Queirós e Nada mais. Eficiência e rapidez. Av. Pres. Vargas, 446 — 2.º andar.

BOTEQUIM no centro de Ramos, ótimo negócio, bom contrato e boa féria. Vende-se por motivo de retirada de um dos sócios — Facilita-se. Informações 30-3754 — Antunes.

BAR em São Cristóvão — Rua Climbuí, 277 — Tem residência. Cont. novo. Aluguel 100 c. n. Féria, 3 mil c. nv. e meio. Preço, 17. Ent. 7. Inf. c/ Sr. Alvaro. CRECI 422.

BARBEARIA — Vende-se bom salão, contrato de 5 anos, aluguel barato, 50% financiado, grande ponto comercial. Ver e tratar na Rua Joaquim Méier 13 — (Méier) — Esquina de 24 de Maio.

BAR — Vende-se. Entrada NCr$ 2 000,00. Tratar Rua 14 de Julho n. 186 — Caxias.

CAFÉS E BARES — Para comprar ou vender. Antônio Queirós e Nada mais. Eficiência e rapidez. Av. Pres. Vargas, 446, 2.º and.

CASA comercial, 3 pisos, aluguel barato, com pensão, muito movimento. Passa contrato. Inf. tel. 23-3692. Rua Carlos Sampaio, 252.

CAIPIRAS, BARES, LANCHONETES EM: Copacabana, Centro, S. Cristóvão, Méier, Penha, Olaria e todos os demais bairros da zona norte. Se o Senhor precisa comprar um dêstes negócios, não o faça sem nos consultar primeiro; quer tenha muito ou pouco dinheiro, pois temos de todos os preços e para qualquer entrada. Caipiras no Centro de 8, 10, 13, 15 e 20 milhões. Copacabana de 7, 10, 14 e 17 milhões. S. Cristóvão um com 5 de féria e chopp, vendemos com 12 dos compradores. Na Penha para inaugurar, contrato na escritura, rara oportunidade. Praça Saens Peña, Caipira com 25 de féria, a mais linda esquina, edifício, vendemos barato por motivo de viagem. Méier, temos de 6, 10 e 12 milhões. Entradas para os mesmos: 15, 25 e 35 dos compradores, o resto completamos. Caipirinha na Muda, 3 de féria e 6 dos compradores. Tijuca, um de 9 de féria, e 20 dos compradores. Ramos, 4 de féria, não são do ramo, com 6 500 dos compradores temos lindo caipira. E centenas dêles mais a sua espera para ver sem compromisso. Tudo na Org. Cont. Cruzeiro, Av. 13 de Maio 23, salas 509/512 com Eduardo.

CAIPIRINHA — Bonsucesso, contrato nôvo, aluguel, 40 mil, inst. de 1a., preços 8 milhões. Entrada 3 milhões, Cardoso Morais n.º 92, s. 206 — Bonsucesso.

CAIPIRA — Centro — Féria 13 000 fecha domingos e feriados, cont. nôvo, chopp da Brahma, em edifício, vende-se com 60 dos compradores. Caipira Ipanema, féria 9 000 cont. e instal. novas, vende-se com 22 dos compradores. Caipira Copacabana, féria 13 000, cont. nôvo, trabalhando 4 pessoas apenas, vende-se com 30 dos compradores. Caipira Catete, féria 8 500, cont. na escritura, vende-se e empresta-se parte da entrada. Tijuca, Caipira, féria .... 15 000, não vende café, cont. e instal. novas, vende-se com 40 dos compradores. Outro féria 9 000, cont. e instal. de 1967, vendo com 28 dos compradores, outro féria 8 500 em edifício, vende-se abaixo da féria. Para comprar em Copacabana ou Catete, Madureira ou Cascadura não interessa se o seu capital é muito ou pouco, temos sempre um negócio ao seu alcance e que preenchem suas exigências, alguns com boas moradias. Visitem-nos na Rua Senador Dantas, 117 6.º, sala 616. Org. Cruz, com Francisco ou Rodrigues, que orientam e ajudam o máximo.

CAFÉ E BAR — Vende-se por motivo de viagem. Barato. Av. Gomes Freire 656.

CAFÉ E BAR — Próximo à Praça Saenz Pena, contrato sete anos, féria de nove a dez milhões mensais — Aluguel barato. Tratar na Rua Conde de Bonfim, com Sr. Américo no n.º 255. Não atende a intermediários.

CABELEIREIRO — Vendo Copacabana, tenho pequenos e grandes, entrada a partir dois milhões c/ ou s/ tel. Tratar tel.: 57-5599, Paulo.

CONFEITARIA e lanchonete e mais uma loja, alug. p/ oficina, c/ moradia, féria de 6 milhões, entr. 12 milhões, prest. 250, alug. 160. Tratar na Rua Itabira 515. Tel. 30-1788. Brás de Pina.

FIRMA de automóveis no Largo da Glória, melhor ponto do Rio, ótima instalação, loja com 3 portas de frente, 400 m2, 2 tels., 2 escritórios, ar refrig., estacionamento permitido em tôda área. Aluguel barato. Contra comercial. Serve para outro negócio. Vendo ou admito 1 sócio. Inf. Moacir, tels. 45-6595 e 25-7719.

FARMÁCIA — Vende-se uma. Aluguel barato. Contrato 5 anos. Consultório médico, casa de futuro. 5 milhões entrada. Tratar, de preferência, à noite. Av. Itália-nos, 457 — Rocha Miranda.

FARMÁCIAS DROGARIAS — Quer comprar ou vender? MINERVINO especializado 14 às 17 horas — 22-8801. Av. R. Branco, 108 s/ 603.

HOTEL BOAVISTA — Vendo com 18 aps. luxo. Tratar pela manhã. Estrada Rio—Magé, Km. 2 — D. Caxias.

LOJA DE FERRAGENS, no melhor ponto da Tijuca. Vendo com grande estoque, contrato nôvo com boa para 2 sócios, motivo doença. Tel.: 38-1949, chamar Jarvis.

LANCHONETE — Próximo ao Méier — Prédio nôvo, contrato novo, féria de 9 mil novos, 80 c/ 25 dos compradores. Ajuda-se na compra — Praça Tiradentes, 9, 4.º, sala 411 — Geraldo ou Gilson.

LANCHONETE, Bar, Caipira, Churrascaria, Mercearia, para compra ou venda o Soares tem, empresta parte da entrada, Av. Mem de Sá 254 s/ 201. Tel.: 32-7564.

LANCHONETE — Vendo urgente. Contrato nôvo 5 anos. Aluguel barato, ótimo ponto no Eng. de Dentro. Tratar no local R. Adolfo Bergamini n. 372-B — Chave de Ouro.

LANCHONETE em Madureira — Vende-se, contrato 5 anos. Aluguel 20 mil. Pequena moradia. Ver Rua Capitão Couto Menezes 6.

LOJA — Contrato nôvo, bem montada, amplo salão, com escritório, em vulcapiso, armário embutido, telefone etc. Situada Av. Brasil em Bonsucesso. Tratar com Sr. Wilson. Tel. 30-7263.

LANCHONETE nova, fér. inicial 2 500. Na Rodoviária nova. Entr. 8 milhões. A. C. Dias, Av. Amaral Peixoto 350, s/ 12. Nova Iguaçu.

LANCHONETE — Vende-se. Rua Miguel Ângelo n.º 414-C — Horário quase comercial. Maria da Graça.

MERCEARIA, féria 6 milhões, tem em mercadoria 12 milhões, contr. nôvo, entr. 10 milhões, prest. 250. Tratar na rua Itabira 515. Tel. 30-1788. Brás de Pina.

MERCEARIA EM OLARIA — Estoque superior 15 000, telefone, entre, ótima copa, féria mínima de 9 000 — Vendo urg. c/ 5 000 — Motivo de transferência — Rua Carlina, 28 — Aceito carro como parte de pagamento.

MERCEARIA E BAR — Vende-se loja de esquina. Av. Ceremário Dantas, 339 — Jacarepaguá.

PADARIA nova, fér. no b. 7 m., contrato direto, entr. 15 m. — A. C. Dias, Av. Amaral Peixoto n. 350, s/ 12. N. Iguaçu.

PASSA-SE atelier, frente, esquina, ótimo ponto, Copacabana, andar baixo, salão e sala com telefone — bons imóveis — Tratar telefone 57-5540.

PADARIA — Botafogo — Forno Francês, contrato e instalações novas, féria 15 mil, vendemos por 40 dos comprad. Mais detalhes na Climax. Av. Rio Branco, 257 s/ 210 — C/ Roma ou Pais.

PÔSTO DE GASOLINA NO CENTRO. Vendo c/ féria mensal NCr$ 70 000,00 podendo fazer o dôbro. PÔSTO DE GASOLINA E GARAGEM. Tem cap. p/ 200 carros, guarda 80. Faz 300 lub., lit. 200. Vende-se c/ entrada bem facilitada. PÔSTO DE GASOLINA E GARAGEM. Em bairro bem populoso da Leopoldina. Pr. 90. Ent. 40. PÔSTO DE GASOLINA NA TIJUCA. Ótima ocasião de compra. Tudo moderno — Obs.: Se o seu capital não fôr suficiente facilita-se parte da entrada. Tr. ORG. JORGE NETTO — R. Rosário, 155, 3.º s/ 301.

PASSA-SE contrato nôvo, loja grande c/ telefone, negócio para banco ou grande organização — Av. João Ribeiro, 91-A — Pilares — Tratar 57-5060 ou .... 37-4628 — Sr. Vidigal.

POSTOS de gasolina e garagens — Não percam tempo nem dinheiro fazendo um mau negócio, antes de comprar ou vender procurem J. CASTANHEIRA & CIA. O Rei dos Postos e garagens, que por ser o único corretor especializado em compras e vendas de postos e garagens e com mais de 20 anos de experiência no ramo tem sempre diversos negócios à venda, com entr. desde 25 000 a 150 000. Todos os negócios por nós postos à venda são supervisionados pelo nosso Departamento Técnico e Jurídico. R. Haddock Lôbo, 75, sob. Auxílio técnico e financeiro. — Tel.: 48-9405.

SAPATARIA — Conserto — Vende-se. Financiada, na Rua dos Diamantes, 968-LC — Rocha Miranda.

PÔSTO DE GASOLINA — Rio—Petrópolis km 6. Vendo urgente, 5 bombas, boa pista lit. 75 mil c/ ótimo restaurante, bela residência Ind., c/ 3 qts. dep. comp. e quintal. Preço 60 000 c/ 10. de sinal, saldo a longo prazo. Tel.: 30-4383.

PÔSTO DE GASOLINA E GARAGEM sem vínculo a Cia., vendo perto do Centro c/ ótimo contr. capacidade p/ 100 carros. Muitos lubrif.; litr. 70 mil; grande negócio p/ 3 ou 4 sócios que queiram ganhar dinheiro. Maiores detalhes c/ J. CASTANHEIRA & CIA. "Rei dos Postos e Garagens". R. Haddock Lôbo 75 sob. Auxílio técnico e financeiro. Tel.: 48-9405.

PADARIAS, bares, restaurantes, lanchonetes, açougues, aviários, tenho em todos os bairros. Empresto dinheiro para ajuda da compra, na Penha. Av. N. S. da Penha, 52-B. Nogueira.

PÔSTO de gasolina — Vendo excelente, junto à Av. Brasil. Féria 45 milhões. Preço 200 c/ 80. Aceito 2 sócios. Tratar com Abrantes. Tel. 30-2833.

QUITANDA na Penha. C/ moradia, contr. 3 anos, alug. 30,00, féria 1 000, venda 1 500 entr. Ver na Rua Califórnia, 230-A. Tratar na Rua Plínio de Oliveira 100, 1.º andar, Penha, com o Sr. João.

QUITANDAS, aviários, lojas, para outros ramos. Tenho em todos os bairros, ajuda na compra, ou sócio. Av. N. S. da Penha, 52-B. Nogueira.

QUITANDA — Vendo tipo mercearia, loja ampla com bebidas. C/ para moradia, etc. Rua Panamá, 392 — Penha.

QUITANDA — Com balcão frig., registradora elétrica, balança nova, bom estoque, féria garantida, 2 800 mil, entrada, 3 milhões, Cardoso Morais n.º 92 s/ 205 — Bonsucesso.

RESTAURANTE BOTAFOGO — V. urg. boa casa, boa féria, loja e sobrado c/ área 460 m2 alug. inda recebe ótimo negócio, 70 mil a comb. 42-6755. CRECI 590 — 1a. Região.

RESTAURANTE — Vende-se com contrato nôvo. Tratar na Rua Visconde de Maranguape n. 38. — Tel. 37-7540.

SALÃO KUQUI — Vende-se barato perto da p/ Saenz Pena. Facilito. R. Gonzaga Bastos 20 LJ.C.

VENDO oficina de refrigeração. Contrato nôvo. Situada no centro de 4 edifícios residenciais. Rua Pedro Américo, 166, loja K, com loja e subsolo. Tratar pelo telefone 32-1392. Sr. Francisco.

VENDE-SE mercearia — só vende artigos finos f. 8, cont. 6 anos etq. tel., instalação de padaria. Não tem intermediários — Rua Barão do Bom Retiro, 481-A.

VENDO Salão e Boutique. Estrada Cafundá 61-B. Ver e tratar no local — Jacarepaguá.

VENDE-SE — Armarinho e sapataria entre açougue e padaria com ou sem mercadoria por qualquer preço. Estrada da Quitunda 1 558 — Vila da Penha.

VENDE-SE — Bar com telefone e residência. Rua Naja, 85 B, de Pina, em frente a Escola São Paulo.

VENDO URGENTE — Motivo outros negócios. Bar e Café. Contrato nôvo, aluguel NCr$ 45,00. Féria mensal, superior a NCr$ 5.000,00. Montagem nova 2 anos de uso, situado em local de movimento. Garantimos a féria declarada. Tratar com o Contador da firma Sr. Ferreira. Tel. 284 — Bangu. Rua Ibitiúva n. 53 — Padre Miguel. Esta rua fica ao lado da Cia. Telefônica Brasileira.

VENDE-SE — Pôsto de gasolina. Vende 45 m. litros. Contrato nôvo, aluguel não paga. Tratar R. da Matriz n.º 371 — S. J. Meriti.

VENDE-SE lanchonete, bom negócio não dá comidas, é só bebidas, boa féria. Tratar diretamente com o proprietário. — Avenida São Félix, 80-A. Vista Alegre, Irajá, com Sr. Abílio.

VENDE-SE bar, féria 14.000, Contrato 4 anos. Aluguel 25.000. Telefone 48-3774.

VENDE-SE palacete na Rua Caraipé, 135 — Brás de Pina, serve para colégio ou clube, com 3 quartos, 3 varandas, 3 banheiros — 300 m2 — Tratar no local de 9 às 11 horas ou telefonar ... 30-9468, Sr. Vaz, proprietário.

VENDE-SE grande casa de ferragens. Também vende-se só contrato. Em São Cristóvão. Telefone 34-3071.

VENDE-SE lanchonete e churrascaria — Pronta inaugurar. Av. Suburbana, 10 028 — Cascadura. — Sta. Antônio.

DINHEIRO E HIPOTECAS

AS 12 PRIMEIRAS notas promissórias vinculadas à escritura sôbre venda de imóveis. V. Sa. pode negociá-las agora. Traga documentos. R. Barão Mesquita, n.º 358-A.

ATENÇÃO — Hipoteca ou retrovenda de prédios ou aps. na GB, fazemos — Solução em 48 horas, quantias acima de 5 milhões — Tratar tel. 22-4337 de 12 às 18.

A JUROS — Empresto acima de 1 milhão em uma ou mais hipotecas de prédios e aps. Av. Pres. Vargas n. 290 s/ 918.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 100 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar, sala 1516, tel. 42-9138.

ATENÇÃO — Dinheiro — Vendeu seu prédio, terreno ou ap. a prazo? Tem prestações a receber? Compramos de 6 a 8 prestações à vista! Tratar Av. Rio Branco, 39, 18.º andar s/ 1 804 — Trazer documentos.

ACIMA de dois milhões até quinze milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Telefone 37-0628. Olímpio.

COMPRO promissórias relativas à venda apartamentos e casas comerciais — Cartas para portaria dêste Jornal sob o n. 17 970.

CAUTELAS — Jóias, compro, vendo brilhantes grandes, pequenos, ouro velho, platina, prataria etc. Av. Passos, 25, sob. Sr. Ari — 43-3695.

CAUTELAS — Dinheiro, administração. Santa Clara, 60, sala 3. Esquina da Av. Copacabana, das 9 às 12.

DINHEIRO — Administramos imóveis garantindo e adiantando aluguéis. Descontamos promissórias vinculadas. Av. Rio Branco, 108 gr. 607 — Tel. 22-0262.

DINHEIRO — Empréstimos sob hipoteca, retrovenda. Solução em 24 horas. Trazer documentos. Av. Rio Branco, 131, sala 1 804. Tel. 22-6756.

DINHEIRO — Duplicatas, hipoteca Zona Sul, automóveis e outras garantias — Acima de NCr$ .... 2 000,00 — Tels.: 42-5924 e .... 45-4402.

DINHEIRO — Empresto sem comissão sob duplicatas de firmas de boa ficha bancária e sob hipoteca, Dr. Salles Tel.: 49-4562 das 8 às 11.

DINHEIRO — Compro promissórias vinculadas à venda de imóveis na GB. Solução rápida. Av. Rio Branco, 180, s/ 810. Passos.

DINHEIRO — Preciso urgente de NCr$ 200,00 pago em 30 dias, favor enviar cartas para portaria dêste Jornal sob n. 06744.

DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 100 milhões sob garantia de imóveis. Só atendemos trazendo documentação, preferência Z. Sul. Largo da Carioca n. 5. Sala 617. Tel. 22-8885 — Sr. Homero.

DESCONTO notas promissórias de casas comerciais. Telefones .... 48-3774.

EMPRESTAM-SE 2, 3, 5, 7, 10, 20, 30 e 50 milhões com hip., ou retrov. Rua Alcindo Guanabara, 25, gr. 1103. Tel.: 42-5884.

EMPRESTAMOS com garantia de casas e aps., máximo sigilo. Av. Graça Aranha, 333, sala 202. Tel.: 22-6217.

HIPOTECA — 12%. Z. Urbana pet. Nit. Compro peq. ap., pag. à vista — 42-5641.

LETRAS DE CÂMBIO — Se você precisar do dinheiro antes do vencimento. Procure à Rua Buenos Aires, 90 — Sala 903 — Telefone: 52-6563.

NECESSITO — Urgente de NCr$ 1 500,00, pago juros e devolvo quantia dentro de 10 meses. Rua Sta. Cristina, 10 ap. 10 — Santa Teresa.

PARTICULAR emp. sob. hip. Z. Sul 5 a 100 mil 12%. Compr. imóveis para venda apto. à vista — 47-7074.

RETROVENDA — Emprestamos acima de NCr$ 5 000,00 a quem tiver imóveis bem localizados. Solução em 24h. Trazer documentos — Av. Rio Branco, 156, sl. 1 415. Ed. Av. Central.

SOBRE AUTOMÓVEIS, duplicatas, ações ou outras garantias em dez meses, acima de NCr$ 10,00. Rua Sá Ferreira 204, 2.º.

VENDO 60 promissórias valor NCr$ 10.000 vinculada a esc. dou por 6 000. Tratar tel.: 48-0955 Ezequiel.

Atenção cautelas

Jóias, brilhantes, compro, sòmente negócios de vulto — N.B.: Cautelas antigas, at. a domicílio. R. da Carioca, 59, sala 1. Tel. 42-5400.

Cautelas de jóias

E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho. Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel.: 22-0348 — Ed. ITU.

Cautelas Jóias

BRILHANTES - MOEDAS

Pago preço atual. Rua Uruguaiana, 104 s/ 509-A. Tel. 32-6111.

Jóias e cautelas

Pago bem ouro velho e brilhante. Rua da Carioca, 28, 1.º s/5, de 9 às 17 horas. — **Otacílio.** Entrada pela joalheria.

De 3 a 100 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23, 15.º andar sala 1 516 — Tel. 42-9138.

TELEFONES

ADQUIRO tôdas as linhas pagando o maior preço na hora Lázaro, na Av. Presidente Vargas, 590, s/ 806. Tel. 23-6302.

ADQUIRA — 27-47, 36-56, 37-57, 23-43, 28-48, 25-45, 34-54, 26-46, 38-58, 32-52, 22-42 29-49 30 hoje no seu nome c/ o aparelho Lázaro, na Av. Presidente Vargas, 590, s/ 806 — Tel. 23-6302.

ATENÇÃO — Troco — Tenho 57. Preciso urgente 27/47 — Diàriamente até 16 horas. Araújo — 43-7274.

ATENDO recados telefônicos, profissionais e comerciais, para pessoas e firmas com ref. Prática e perfeição. Costa — 36-6460.

A PARTIR de 1 500, instalo qualquer linha. Pagamento só após telefone em sua casa e no seu nome. Faço também permutas (troca). 26-1961.

CEDO em seu nome 28, 42, 37, 58 — Preciso 29, 49, 27, 47, 23, 43. Av. P. Vargas, 529 s/ 710, Caldeira, 43-8124.

COMPRO qualquer tel., mesmo desligado. Av. Pres. Vargas, 418 s/ 303 sem int. Sr. Couto.

CETEL — Compro urgente dois telefones sendo um comercial e outro residencial à vista. Tratar pelo tel.: 90-1448, qualquer dia.

LINHA 58 Passa-se um, sem intermediários. Tratar com D. Célia pelo telefone 43-9225.

LINHA 29, 49. Telefone à vista, meu uso. Trato só com o assinante Pago NCr$ 1 000. Tel. 22-8396, 22-8133 — Sr. Vasco.

PRECISO telefones 27, 47, 23, 43, 29, 49. Tel. 54-2658.

TELEFONE 37 — Vendo urgente à vista. 2 000,00 — Tratar com o Sr. Paulo ou Augusto. — Telefone 26-4455.

TELEFONE — Compro qualquer linha, mesmo desligado. Pago à vista justo valor. Solução imediata. Evito-lhe qualquer trabalho. 26-1961.

TELEFONES — 28, 48, 34 e 54. Vendo urgente. Dou todas garantias, inclusive em cartório. Tratar com o Sr. Lazar. Tel. 26-4453.

TELEFONES — 22, 38, 58, 26 e 46. Compro hoje. Pago à vista em dinheiro. Tratar com o Sr. Lazar, tel. 26-4453.

TELEFONE — Permutas. Faço com qualquer linha. Máximo de rapidez e segurança. Tratar com o Sr. Lazar. Tel. 26-4453.

TELEFONES — 36, 56, 37 e 57. Vendo urgente. Dou tôdas garantias, inclusive em cartório. Tratar com o Sr. Lazar. Tel. 26-4453.

TELEFONE — Vendo: 47, 45, 49, 42, 37, 30, 46, 48 — Tratar com D. Amélia. Telefone 23-8910.

TELEFONE — Compro estação 52 ou 32. Dacido no ato. Almeida. Av. 13 de Maio, 23 — 15.º — sala 1516. Tel. 32-9102.

PBX — Compro e vendo

Em tôdas as linhas. Tenho grande experiência no assunto e posso fazer transações rápidas. Tratar com o Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE — Compro, 43, 23, 48, 18, 54, 34, 49, 47, 45 — Tratar com D. Amélia. Telefone 23-8910.

TELEFONE 26, 40, 24, 54, 27, 47, 25, 43, 18, 28, 23, 43, 20. Compro. Pago à vista. Mendonça. Tel. 42-5769.

TELEFONES — Compro e vendo tôdas as linhas. Liquidação imediata, Abreu — 52-2492, 8-18,30.

TELEFONES 22, 32, 42, 52 — Compro hoje. Pago Cr$ 1 200. Ligar p/ 52-2492. Abreu, 8-18,30.

TELEFONES 23, 43, 28, 48, 34, 54 — Compro à vista. Santiago — 22-0192. às 18,30, diàriamente.

TELEFONES. Transferências p/ Copacabana. Até Pôsto 5 e meio. Sr. Santiago. Instalação: 12-20 dias — 22-0192.

TELEFONES 27, 47 — Vendo hoje. Pagto. vista, Cr$ 2 500. Santiago 22-0192.

TELEFONES 36, 37, 57, 56 — Vendo hoje. Cr$ 1 800, em s/ nome. Sônia. 22-7376.

TELEFONE X VOLKSWAGEN 1965 — Aceita-se linha 36, 37, 57 como parte de pagamento. Carro em perfeitíssimo estado. Preço total NCr$ 5 400,00. Ver na Rua Toneleros n.º 316. Tratar no n.º 245 ap. 1004. Diferença à vista.

TELEFONE — Vendo linha 58, funcionando, legalmente, transferido para s/ nome por 1 500 — 54-3658 ou 28-3714.

TELEFONES — Compro linha 29, 49, 48, 54, 28 ou 34, pagando hoje à vista, 1 300 — 54-3658 ou 28-3714.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas. Só recebo depois de instalado. Tratar 42-0030 e 22-5399.

TELEFONE — Linha 31. Vendo hoje. Sr. Mário. 31-3686.

TELEFONE — Compro, pagando hoje em dinheiro — 28-48 — 34-54 — CETEL — Também vendo. Tel. 52-2993. Sr. Santos.

TELEFONE — Vendo hoje já em seu nome as seguintes linhas 29/49 — 32/42/52 — 30 — 25/45 e também permuto e compro. Sr. Oliveira. Tel. 32-0073.

TELEFONE — Compro 28, 43, 45, 47, mesmo desligado — Tratar 22-3599 e 42-0030.

TELEFONES — Preciso urgente 38-58 — 28/48/34/54 — 27-47 — 26-46 e cedo 29-49 — 25-45-23 43 — 36-56-57 — Rocha. Telefone: 22-2883.

TELEFONE — 23 — 43 — Compro. Hugo — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719. Tel.: 22-3578.

TELEFONE — 26 — Vendo. Hugo. Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719. — Tel.: 22-3578.

TELEFONES — Antes de ceder ou adquirir procure o Rocha. Cedo 29-49, 38-58, 26/37/57, 32-52, 23-43 e preciso 25-45, 28-54. Tel.: 22-2883.

TELEFONE — 22 — 32 — 42 — 52 — Compro. Hugo — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana, 55 sala 719. Tel.: 22-3578.

TELEFONE — 25 — Vendo. Hugo — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana, 55 sala 719. Tel.: 22-3578.

TELEFONE — Vende-se com extensão pela melhor oferta. Tel.: 24-8334.

TELEFONES — 22, 32, 42, 52, 31, 48, 58, 38 — Pagamento à vista. Sampaio ou Oldemar, tel. 31-3461.

TELEFONE 36 — Particular idôneo passa direto por NCr$ 2 000. Tratar tel. 23-4163.

TELEFONE compro 27, 32, 25, 26, 42, 30 e outros. Ferreira, pago na hora. Av. Pres. Vargas, 435, s/ 504-A — Tel. 43-0300.

TELEFONE — Compro e vendo, tôdas as linhas, vendo 57, 36, 37 e outros. Av. Pres. Vargas, 435, s/ 504-A. Tel. 42-0300 — Mário.

TELEFONES — Vendo linha 28 e 54, funcionando, legalmente transferida para s/ nome por 1 600 — 54-3658 ou 28-3714.

TELEFONE não é mais problema. Compro e vendo qualquer linha. Documentação legal e pagamento em dinheiro. Sylvio 31-3095.

TELEFONE — Compro um 38-58 e pago à vista. 42-7835.

TELEFONE 42 — Vende-se. No côcio direto. Tratar em 22-6155 e 52-0042.

TELEFONE — Preciso de um 26-46 — Pagamento à vista. 32-0269.

TELEFONE — Vendo inscrição 1957, linha 26 e 46. Aceito ofertas. Ronaldo. Tel.: 22-4865.

TELEFONE 26-46 compro. Pago à vista. Tratar com o Sr. José — Tel. 46-2882.

TELEFONE 38-58. Compro. Pago à vista. Tratar com o Sr. José — Fone 46-2882.

TELEFONE compro 52-42 pago à vista. Tratar com Sr. José — Tel. 46-2882.

TELEFONE 27 ou 47, compro para meu uso particular. Pago à vista NCr$ 2 300,00. Tratar com Sr. Pinto — Tel. 34-0397.

TELEFONE — Compro qualquer linha, o sr. não precisa perder tempo de 4 horas na Cia. Telefônica, pagamos no nosso escritório, na hora em dinheiro, nada de espera, nada de prazos e de cheques, é dinheiro vivo na hora. O. Pinto de Mendonça — Rua da Conceição, 105, sala 504, esq. de Pres. Vargas. Tel. 43-3795 — 42-7660.

TELEFONE 29-49 e 28-48, 34-54. Compro hoje. Pago em dinheiro na hora. Preciso também todas as demais linhas. Sr. João. Telefone 29-4735.

TELEFONE — Copacabana. Vendo e instalo em 3 dias. Honestidade e segurança. Sr. João. — Tel. 29-4735.

TELEFONE — Vendo todas as linhas com segurança absoluta. Garantia total e instalação rápida. Também compro e permuto. Sr. João. Tel. 31-1528.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas instalando já em seu nome. Rapidez e honestidade. Garantia total. Também compro. Sr. João — 29-4735.

TELEFONE — Particular, vende linha 36 — Tratar pelo tel. 32-7807.

TELEFONE 36-37-57. Linha que serve do Leme até o Pôsto 5. Preço Cr$ 1 700. Tratar com o Sr. José — Fone 46-2882.

TELEFONE — Compro, vendo tôdas as linhas. Tenho diversos para permuta. Negócio honesto — Tratar com Sr. José — Tel. 46-2882.

VENDO — Telefone 49, com extensão. NCr$ 1 700. Tratar Tel.: 54-4895.

VENDO baratíssimo inscrição 1950 linha 30. Tratar pelo tel. 43-3713.

VENDO inscrição de 1954, linha 37 — 57 c/ prazo até dia 20, por NCr$ 200,00. Telefonar p/ ..... 26-0048.

Telefones

Qualquer linha ou estação

Vendemos e compramos.. Absoluta garantia — Consulte n/ Dept. Relações Públicas — Tel. 22-7376 — 52-2492 e Dept Técnico 22-0192 — Av. Rio Branco, 128 s/ 1 516.

Telefones

Estamos habilitados com segurança absoluta na compra e venda de tôdas as linhas para todos os bairros, colocação imediata Departamento Jurídico — Telefones ns. 42-6735 e .... 52-7547. Rua Uruguaiana, 104, gr. 404.

TROCAS

ATENÇÃO — Apartamento, troca-se por casa em qualquer lugar. Tel.: 43-4537 — Américo. Não atendo aos domingos.

TÍTULOS E SOCIEDADES

CAPITALISTA — Tenho negócios honestos, podendo levantar o capital e lucro dentro de 8 dias, invertendo-o novamente para auferir nôvo lucro. Podemos levantar 2 milhões mensais. Dou referências e detalhes. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 06 776. (Não é dinheiro a juros, é negócio).

CLUB DOS CAIÇARAS — Sócio remido e Fluminense, proprietário. Vendo títulos. Tel. 26-7642 — Luiz.

JOCKEY E IATE CLUBE — Compro títulos. Pago na hora, em dinheiro. Tel. 26-7642 — L. Guerra.

RIO DE JANEIRO COUNTRY CLUB — Vendo título, sócio proprietário. Tel. 26-7642 — Luiz.

SÓCIOS — Com NCr$ 100 milhões; precisamos de 4, para formar nova Diretoria Banco que está saindo de concordata. Operará somente com empréstimos — Entrevistas com Sr. Viana, Av. Braz de Pina, 59, sala 205, Penha — Tel.: 30-8874.

SÓCIO — Preciso com NCr$ 600 atacado de fruta e legumes. Tenho a fonte e caminhões e mercado para venda. Preciso quem trabalhe. Ótima renda. Retirada semanal. Rua Conde Bonfim 282. Mercado São Lucas. — Boxe 8. Praça Saens Pena.

SÓCIO CAPITALISTA — Admito para o ramo de salgados e frios, laticínios, disponho de 4 veículos, freguesia feita, competente quadro de vendedores, depósito, distribuição dos melhores frigoríficos do Brasil. Faturamento médio 50 000 novos, podendo melhorar. Tel. 49-3444 — Sr. Maranhão.

SÓCIO — Admito sapataria no melhor ponto do Estácio — Rua Estácio de Sá 148.

TEM TUDO EM MADUREIRA — Vendo 2 cotas por NCr$ 400,00 cada ou pela melhor oferta. Estrada Vicente de Carvalho, 281, ap. 206 — Vaz Lobo. Tel. p. r. 91-1317, Sr. Barroso.

TÍTULO — Sócio proprietário Costa Brava, vendo pela melhor oferta. Tratar Sr. José 52-2327 — Rua Senador Dantas, 117 sala 506.

TÍTULOS DE CLUBES — Vendo Fluminense — Vasco prop. — Iate Jard. Guan. — Compro Caiçaras, Jóquei e outros. Tel.: 22-2491 — Ary Bruns.

TÍTULO — Leme Tênis Clube — Vende-se tel. 42-7050.

VENDO — Fluminense, Iate, M. Líbano, Iate Jardim, Hípica, Hosp. Silv., Costa Brava e outros — Tel.: 32-8215 — Juanita.

VENDO — Cad. Maracanã, trib. 2 juntas — T. T. Madureira 11 cotas — M. M. Gerais — P. P. Hotel — Tel.: 32-8215 — Juanita.

VENDO Títulos de minha propriedade, Sírio, Grajaú T., Quitandinha — 38-0686 — Carlos.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

ATEÇÃO A Alvorada vende confecções e bordados do Norte pela metade dos preços. Rua São Francisco Xavier 393-A — Galeria.

BALCÕES — Prateleiras — Escrivaninhas (madeira de lei) loja de tecidos em liquidação, vende usados pela melhor oferta. Ver e trata na Rua do Ouvidor, 148 — Tel. 22-9640.

BONSUCESSO — Vende-se ótima instalação comercial à Rua Uranos, Sobrado. Própria para boite, bouffet, pensão ou restaurante. Tratar à Rua 29 de Julho, 147 — Sr. Válter.

TOPÓGRAFO — Teodolito T.V.M.I. Vasconcelos com tripé perfeito estado, vendo base NCr$ 400,00 fone 43-4353.

VENDO todos utensílios de confecções 20 peças p/ 200,00 p/ desocupar a loja, mesas, balcão, armação, poltronas, escriv. tel.: 58-3264.

VENDO arquivos, balança, bebedouro, caixa registradora, mesas, armários, vitrinas, máquina de selar, cofres, balcões e prateleiras tudo em perfeito estado. Procurar Maurício ou Blanco na Rua Visconde de Inhaúma, 62.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

BALANÇAS. Vende-se de 6 a 200 quilos. Facilita-se. Rua General Caldwell, n. 217.

COMPRESSOR de ar 3 HP (serve para borracheiro). Vende-se pela melhor oferta. Motores: GE, Brasil, Arno, 1/4, 1/3 HP. (NCr$ 25,00). Rua Leandro Martins, n. 28 — Centro.

COFRES — Vende-se por preço de atacado e facilita-se. Rua General Caldwell, n. 217. 52-3512.

DESEMPENO E DESENGROSSO, tupia Rayman, serra de fita Invicta, lixadeira de disco. Vendo. Tel. 52-2323.

FRESADORA Universal n. 2, tôda equip. e vários tipos de máquinas. Vende financiado. Tel. .... 23-9100 — Hailton.

GRUPOS geradores 115 KVA, 60 ciclos 110/220 volts, importado, 720 rpm, motor Diesel 300 horas de uso, quadro completo. — Vendem-se 2, a prazo. Tratar tel. 52-6725. Marinaldo.

GUINDASTES UNIVERSAIS U-8 — "KIBRAS", capacidade 6 tons. para caminhões "Ford", "Chevrolet" ou similares. Chassis tipo curto. Distância mínima do caminhão entre atrás da cabina e centro do eixo traseiro 1320 mm, para caçamba de 7,3 m3, vendemos 2. Ver e tratar na REMAF — Rua das Oficinas nº 180/200 (fundos) — E. de Dentro — com os Srs. Clóvis ou Dirceu.

IMOR de 1 m. entre pontas, modelo antigo, 1 torno revolver e 2 motores de corrente contínua, tudo pela melhor oferta. Rua São Luís Gonzaga 707.

MODELADORA, cilindro, moinho de rosca divisora e amassadeira para padarias a prazo diretamente da Fábrica Hamilton. Tratar na Rua General Caldwell, n. 217.

MOINHO para moer café. Vende-se de 1/3 e 1 HP. Facilita-se. Tratar na Rua General Caldwell, n. 217 — 52-3512.

MÁQUINA DE MALHARIA COP. PO N.º 7 — Seminova. Rua Montevidéu 182 — Penha.

MODELADORA para padaria, vende-se reformada, marca La Perfecta, facilitando-se o pagamento e com garantia. Hamilton Melo. R. Moncorvo Filho, n. 67 — Loja.

PICADOR de carne — Vende-se por preço de ocasião. Rua General Caldwell, n. 217. Tel.: .... 52-3512.

PASTIFÍCIO — Vendo instalações completas de fabricar macarrão: 2 prensas indianas, 5 secadores automáticos e pertences, motivo entrega do prédio. Tratar Rua Martin Carrasco, 70. T. 80-2021. São Paulo.

SANDUICHEIRA e estufas, vende-se e facilita-se. Tratar na Rua General Caldwell, n. 217.

TORNO MECÂNICO com caixa Northon, torno revólver automático elétrico em ótimo estado. Vendo barato. Tel. 52-2323.

TRATOR de esteira — Vende-se estado excepcional, 2 equipamentos pá mecânica e lâmina — Rua Fábio Luz, 353. Tel. 49-6183. Méier, GB.

VENDE-SE uma betoneira de 180 litros em ótimo estado, na Rua Aplacás, 140, ap. 101 — Taquara.

VENDO máquina p. fábrica de camisas. 1 de virar e pestar gola e 1 de vincar bolso. 54-3841. José.

VENDE-SE em perfeito funcionamento torno revólver 3/4", furadeira de bancada 1/2", prensa hidráulica, 5 ton., grupo gerador para galvanoplastia. — Rua General Caldwell, 239. Centro.

VENDEM-SE máquinas usadas para mecânica e fábrica de latas, à Rua Professor Gabizo, 230.

Motoniveladora

Modêlo PM-402, motor GM, ótimo estado. Pá mecânica, modêlo HD-6-G, com caçamba de 1,5 jardas cúbicas. Tratar Sr. Geraldo. R. Cuba, 512 — Penha Circular.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco, 110 — 1.º and., com Sr. Gilberto. (P

Medidor de energia elétrica

Entrega imediata 120 V, 60 ciclos, tampa de vidro, mostrador ciclométrico aprovados.

Av. Graça Aranha, 19 — sobreloja — s/204. Tels.: 22-9251 e 32-8603. (P

MAQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

COFRES residencial e comercial. Arquivos de aço em todos os tipos, à vista e a prazo. Beco do Tesouro, 14 — Tel. 43-7495, esq. da Passos, 53.

COMPRO máquina de escrever e calcular usadas. Negócio rápido. À vista, a domicílio — Telefone 57-0222.

MÁQUINAS OLIVETTI — Divisuma 24 e Multisuma em estado de novas — Tel. 45-8679 — Sr. Viana das 12 às 14 horas.

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO — Vende-se 1 mesa tampo fórmica e 3 pequenas poltronas, e 1 máquinas de escrever Remington de mesa. Rua México, 98, sala 802. Telefone: 22-0515.

MÁQUINA de escrever elétrica. Vende-se. Tratar pelo telefone 37-6183.

MÓVEIS para escritório — Vendem-se diversos bureaux, poltronas etc. Barato. — Av. Erasmo Braga, 277, s/ 209.

MÓVEIS de escritório, não comprem sem consultar os nossos preços, condições especiais para revendedores. — Rua Santa Luzia, 776, grupo 1 201. — Av. Nova Iorque, 326.

MÁQUINA escrever Royal, mesa. NCr$ 150 — Sen. Dantas, 117, s/ 2 108.

MÁQUINA de escrever Smith-Corona, elétrica, na embalagem — Vende pela melhor oferta. Tratar Rua Sen. Dantas, 117, sala 506. Tel. 52-3527.

MÁQUINA DE ESCREVER, máquina de somar, mimeógrafo, arquivos, fichários, ventilador de coluna e todo o material do meu escritório — Tel. 52-2323.

MÁQUINA escrever Remington, estado de nova, pouco uso por 125 mil. Av. Democráticos n.º 650-B, perto da Urânca.

MÁQUINAS de escrever e somar a partir de 70,00. Preço especial p. revenda. Av. Rio Branco, 9, s. 317.

OLIVETTI ITALIANA — Vendo portátil na embalagem, mod. avançado "Lettera 32" — NCr$ 300,00 — Tel. 37-4697.

VENDEM-SE duas máquinas somar e calcular novas, Olivetti, Divisuma 24 e Multisuma 22 — Tratar R. Senador Dantas n.º 3. Sr. Aguiar.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

CIMENTO Paraíso e Mauá. Tijolos de 1.ª, pedra, areia Guandu, saibro, telhas, tabuas e verg., ferro pôsto obra. 24-7990. Sílvio.

LAJOTA 20 x 20 de 1.ª, de Arrozal, entrega-se na obra. NCr$ 68,00 o milheiro. Tel. 42-9223. Sr. Israel.

PORTAS para boxe — Fábrica de esquadrias de alumínio em geral — Rua Capitão Pires, 26, fábrica tel.: 443 — M. Hermes.

PEDRAS COLORIDAS p/ pisos e revestimentos, vendas e serviços. Arenito Ltda. Rua São Clemente 164. Fone 46-7431.

TIJOLOS furados muitíssimo barato, pedra 17, areia 10, ferro 3,16 K 4,95 etc. Tel. 30-6923.

TELHAS DE BRASILITO — Vendo a 9,00 e 10,00, medo 244 e 210. Custam novas 18,00 e outros materiais — 58-3264.

DIVERSOS

CAIXA registradora — Argus com fitas — Vende-se Av. Geremário Dantas, 339 — D. Preço 600.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

FORMAS PARA MANILHAS — Vendo todos tamanhos. Rua Nilo Peçanha, 510, São Gonçalo — (Pedreira).

REGISTRADORA NATIONAL elétrica, sanduicheira, fritador de batatas, refresqueira nova. Vendo. Tel. 52-2323.

SORVETEIRA da Kibon, 2 balanças Filizola 15 kg, tudo em perfeito estado, estão como novas. Vende-se. Tratar todos os dias das 12 às 14 horas — Rua 24 de Maio, 959 — Engenho Nôvo.

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS E CURSOS

APRENDA A DIRIGIR em Volks e Gordini 1967. Aulas diurnas e noturnas. Vou a domicílio na Zona Sul. Preparo documentos sem cobrar taxa nem inscrição. Tratar: 57-7845 — Maurício.

AULAS — Inglês, particular. Prof. inglês. Tel. 37-8826.

AULAS PARTICULARES, Inglês e Português. NCr$ 4,00. Prof. Roberto. Tel. 23-3208.

COLÉGIO FECHADO — Vendem-se carteiras escolares, — Rua 24 de Maio, 516.

CURSO "C. O. C." — Art. 99. Ginásio — Clássico — Científico com ou sem Ginásio, 85% aprovados — Matrículas abertas — Professôres do Colégio Pedro II. Av. Copacabana, 1 072, gr. 302. Tel. 57-6477.

CORTE E COSTURA — Sistema prát. ensino particularmente à tarde a duas senhoras, Glorinha. Miguel Lemos, 74/502 — Copa.

FÍSICA E MATEMÁTICA — Científico e vest. Eng.º Eletrônico, diplomado pelo ITA, dá aulas indiv. ou em pequeno grupo. Sebastião. Tel. 25-8112.

FÍSICA E QUÍMICA — Colégio e vestibular. Professor, engenheiro civil e militar, longo tirocínio. Tel. 54-1513 — Tijuca.

GRATUITO Francês em 3 meses Cinelândia, Rua Alvaro Alvim 24 grupo 601, das 7 às 21 horas, diàriamente.

GRATUITO — Taquigrafia, curso de 3 meses — Cinelândia. Rua Alvaro Alvim 24, grupo 601 diàriamente das 7 às 21 horas.

GRATUITO — Português, Matemática, curso de 3 meses Cinelândia. Rua Alvaro Alvim 24 — Grupo 601, diàriamente das 7 às 21 horas.

GRATUITO — Inglês comercial — Curso de 3 meses CINELÂNDIA Rua Alvaro Alvim 24, gr. 601, diàriamente das 7 às 21 horas.

INGLÊS — Objetivo prático — Conversação em s/ residência ou escritório — Prof. Salim — Tel. 38-9585.

INICIAÇÃO MUSICAL — Professôra, dipl. E. N. M. Cr$ 15,00 mensais. Tel. 57-0363.

INGLÊS — Americano ensina na casa do aluno, conversação, gramática, negócio, traduções, viagens, sòmente adultos — Tel. 45-1352.

INGLÊS para môças — Profa. diplomada e especializada na Inglaterra — Tel.: 46-5667.

MATEMÁTICA — Aulas particulares — Cient., Vest., Depend. e Superior. Não aceito ginasiano. Tel. 26-7637, das 14 às 22, com prof. Emerson.

PROFESSÔRA ESTADUAL — Aulas primário e admissão. Métodos modernos. Longa prática — Tel. 45-3524.

VENDE-SE uma escola primária baratíssima e um grande colégio. Rua 24 de Maio, 516.

Art. 99

GINASIAL EM 1 ANO

COM E SEM BASE

Novas turmas das 18,10 às 20 hs, para iniciar dia 1 de junho.

DACTILOGRAFIA

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento — Diplomas no fim do curso.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

Rua Uruguaiana, 114 e 116. Tels.: 52-8997 e 52-8879. (P

COLEÇÕES

COMPRO MOEDAS e cédulas — Rua da Alfândega, 111-A, sala 202.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA Metta Pianos, europeus novos, Pleyel, Welmar, cauda, armário a prazo. Menor preço. 2 de Dezembro, 112, Catete.

AAA PIANOS ESTRANGEIROS E NACIONAIS NOVOS — Casa especializada vende instrumentos de alta classe em beleza e sonoridade. Rua Santa Sofia, 54. Saens Pena.

ATENÇÃO — À vista compro 1 piano — Pago melhor preço e rápido — 45-1281.

ATENÇÃO — Compro um piano. Não faço questão de preço ou marca — Solução imediata, à vista — Tel.: 45-1120.

CASA Millan Pianos, nacionais e estrangeiros, cauda, armário, 10 anos de garantia, a prazo, sem juros. Ouvidor, 130, 2.º andar.

LUDWIG — Vende-se uma bateria pela melhor oferta, c/ 5 meses de uso, completa. Tratar com o Sr. Mauro pelo tel. 58-9082.

PIANO — Vendo um Gaveau, 1/4 de cauda, tipo Crapeau, côr mogno. Ver das 9 às 14 horas, na Rua Eduardo Guinle, 37, Botafogo. Preço base NCr$ 4 000,00.

PIANO ESSENFELDER — Cepo de metal, ótimo estado, 3 pedais — Tel. 57-5084.

VENDE-SE piano alemão, cêpo de metal, cordas cruzadas. Telefone: 26-1797.

VENDO bateria semi profissional, estado de nova — 38-0686 — Carlos.

VENDEM-SE PIANOS — Bem financiados por preços de ocasião. Rua Santa Sofia, 54 — Saens Pena. Casa especializada.

DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO: Direito Imobiliário, Incorporações; Assistência Condomínio de edifícios em construção; Legalização de Imóveis; Escrituras. Ações renovatórias, revisórias, despejos e atualizações de aluguéis. Dr. Geraldo Lírio. Tel. 42-5056.

ADVOGADO — Preciso recém-formado para ser assistente. Inf. c/ Dr. Monteiro, das 6 às 12 horas. — Av. Brás de Pina, 295, sob. — Penha.

CONTADOR — Escritas avulsas, mesmo atrasadas e assistência fiscal. Luís — 48-6927.

DETETIVES — Informações para casamento e investigações sigilosas — Av. Pres. Vargas, 590, s/ 1 713 — Tel. 43-6011.

ENGENHEIRO — L. Radaelli Engenharia Ltda. — Av. Rio Branco, 156, s/ 939, procura Engenheiro Civil com prática de túneis e desmontes de rocha em geral, para dar Assessoria Técnica em diversos pontos do Brasil, após treinamento em nossa sede. Idade máxima, 35 anos. Salário de acôrdo com as qualificações. Marcar entrevista pelo telefone 42-3112, Dr. Radaelli.

ELETRICISTA — Instalações elétricas em geral, enrolamento de motores, consêrto de aparelhos eletrodomésticos. Orçamentos sem compromisso. Serviços garantidos. Elétrica Hispânia, Rua 1.º de Março, 147. Tel. 22-2049.

FAZ-SE reforma de ap., serviço de bombeiro, ladrilheiro, pastilha e construções em geral. Telefone 22-4650. Recado para Sr. Resende.

PINTURA e tirar vazamento do telhado. O interessado procurar Sr. José Morais — Recado Sr. Rodrigues. Tel. 43-3577.

QUÍMICOS para trabalhar na GB, em Cia. de grande gabarito, p/ ser recém-formados, devem trazer curriculum-vitae. Av. 13 de Maio, 23, gr. 1910.

Desenhista

Executamos projeto, orçamento e desenho residencial, industrial e agro-pastoril. Tratar p/ telefone 22-0069.

Doenças Sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Detetive

JAYME: Tel.: 52-2323

Confidencial, serviço de investigações particulares, longa prática e amplas referências — Av. Rio Branco, 185 s/ 226.

Detetive Walter

Investigações particulares

Sindicâncias - Paradeiros

FLAGRANTES ETC.

RUA DO CARMO, 6 s/ 1 305

Tel.: 31-0747

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, sindicâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108 2.º, s/ 210. Tel. 22-8727.

MASSAGEM ESTÉTICA — Manual c/ todos os aparelhos modernos. Remoção de celulite, gordura excessiva c/ hora marcada — Rua Barata Ribeiro, 87, ap. 604 — D. Maria.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Aviso

A firma Georges Nicolas Argyropoulos estabelecida na Av. Copacabana, 709, salas 1 001/2/3, no Estado da Guanabara, comunica que perdeu o seu livro de registro de empregados n. 6, na mesma Avenida entre o 709 e 1 066, pede a quem achou entregar no escritório GUATEC. Av. Copacabana, 1 066, sala 402.

Condomínio do Edifício Lopes Caldas

CONVOCAÇÃO

Convido os senhores condôminos a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 20-5-1967, às 20,30 horas em primeira convocação ou às 21 horas com qualquer número, à Av. Brás de Pina, 1 070, para tratarem dos seguintes assuntos:

a) Assuntos Gerais;
b) Aumento da quota do condomínio.

as.) Ricardo Pedinotti — Síndico.

Declaração

Declaro que foi extraviado a cautela n. 68 866 de 500 ações preferenciais nominativas de números extremos 008 150 555 a 008 151 054 emitida em meu nome por Petróleo Brasileiro S.A. Petrobrás, o que a torna sem efeito.

as.) Sergio Junqueira Botelho — Rio de Janeiro, 12-5-67.

Declaração à Praça

A Formidável Tecidos Ltda., Rua Euclides Faria, 26/28, vem declarar à praça seu nôvo endereço — Av. dos Democráticos n. 367-A, onde doravante passará a atender os interessados entre 14 e 16,30 horas, todos os dias.

Condomínio do Edifício Parque Visconde de Albuquerque

ASSEMBLÉIA GERAL

Ficam convocados os Srs. Condôminos a comparecerem dia 20 do corrente, às 14 hs. em 1.ª convocação e às 14,30 hs. em 2.ª (segunda) com qualquer número de Condôminos, à Rua Timóteo da Costa, 151, Leblon, a fim de tratar do seguinte:

1) COPEG — financiamento.
2) andamento da obra:
   a) no geral; b) plano de antecipação.
3) Serviços gerais (telefone, água, esgôto, galerias pluviais, geotécnica, leilão do apartamento.)
4) assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1967

A COMISSÃO DE CONSTRUÇÃO

LOPES DA COSTA ENGENHARIA

(P

Granjas

Luís Octávio Pires Leal

Este é o abatedouro das Indústrias Avícolas Paixão S. A., em construção na zona industrial da Avenida Brasil. Terá capacidade para abater, inicialmente, 1 500 aves por hora mas, com a adição de máquinas suplementares, o abate poderá ser de até 6 mil aves horárias.

EXPORTAÇÃO DE CARNE — Os avicultores de todo o País receberam com satisfação a notícia de que o Govêrno pretende estimular, por todos os meios, inclusive abolindo o confisco cambial, a exportação de carne bovina. Foi sempre opinião unânime dos avicultores que o papel principal da carne bovina deverá ser a produção de divisas para o Brasil. Os avicultores estão prontos a assumir o papel que lhes cabe, como nos países mais adiantados, de fornecedores de proteína animal, a preços baixos, para a população. Para isto, entretanto, precisam do apoio do Govêrno. Este apoio deverá ser dado através de medidas objetivas, estimuladoras da produção, como: isenção total do Impôsto de Circulação de Mercadorias para aves e ovos; financiamentos mais fáceis e rápidos para a indústria avícola; atualização do regulamento de inspeção dos produtos de origem animal, do SIPAMA; financiamento, através de penhor mercantil, para estocagem de aves e ovos; abolição das barreiras fiscais entre os Estados; facilidades para a importação de equipamentos ainda não fabricados no País; medidas visando ao barateamento das rações etc.

AVICULTURA AFRICANA — A África representa um vasto mundo potencial para o futuro da avicultura. Atualmente, apenas a Rodésia e a República da África do Sul têm avicultura no mesmo padrão americano. Nos demais países a avicultura ainda é empírica. Nas zonas de influência americana, os Estados Unidos têm remetido seus técnicos para ajudar no desenvolvimento avícola. Na região dos Mau-Mau está trabalhando o Sr. Frank Moore, que também estêve no Brasil, há alguns anos, dando grande impulso às atividades do Escritório Técnico de Agricultura Brasil-Estados Unidos.

AVICULTURA AUSTRALIANA — O progresso da avicultura, na Austrália, tem superado as expectativas mais otimistas. Principalmente na avicultura de corte o avanço australiano vem sendo espetacular. A produção está aumentando em 20%, cada ano.

EXPORTAÇÃO NORTE-AMERICANA — 27 milhões de dólares foi o valor da exportação avícola dos Estados Unidos, em 1965, para os países do Mercado Comum Europeu. Do total de 42 mil toneladas métricas, 32 mil foram para a Alemanha Ocidental, e dêste total a metade era constituída de carcaças de perus.

IMPORTAÇÃO ALEMÃ — A Alemanha é o mais importante importador de frangos de corte da Europa. Além dos Estados Unidos, que lutam para recuperar a posição perdida com o advento do Mercado Comum Europeu, fornecem frangos para a Alemanha a Holanda e a Espanha, cuja avicultura progrediu muito nos últimos cinco anos.

ACÁCIO ELEITO PELA TERCEIRA VEZ — O veterinário Acácio Miguel Secchi foi eleito, pela terceira vez consecutiva, Presidente da Associação Carioca de Avicultura. Seu concorrente nas eleições, realizadas na semana passada, foi o Sr. Pelayo Vidal Martins, Diretor do jornal **Rio Avícola** e que já presidiu a ACA durante onze anos seguidos. Acácio venceu Pelayo por uma dúzia de votos, apenas. Fato curioso: nem Acácio, o vencedor, nem Pelayo, o vencido, é avicultor. Acácio é funcionário público e criador — com sucesso — de gado de corte. Pelayo dedica-se — também com sucesso — à divulgação de assuntos avícolas.

GEIPAL VISITA PAIXÃO — Técnicos do GEIPAL almoçaram, sábado último, na Granja Paixão, em Santíssimo. Antes do almoço o Sr. Paixão mostrou aos visitantes as obras do abatedouro das Indústrias Avícolas Paixão, em Guadalupe, e as instalações das suas duas granjas.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

BOXER — Filhote, fem., linda, c. B. K. C. do país prem. Vende-se — Tel. 26-7145.

HOLANDES — Prêto e branco — Vendo 3 bezerras P. O. — 2 meses — alta linhagem — Cada NCr$ 600,00. Tel.: 43-1422 — Dr. Hélio.

VACAS holandesas prêto e branco vendo P.O. e P.C. novas, ótimas leiteiras, crias de touro P.O., e 140 porcos de boa raça. — Trata-se tel. 43-0555. Soares.

AVES E OVOS

PERUS — Vendem-se para corte e reprodução ótimo preço. Tratar pelo telefone 49-6109, com Sr. Sebastião.

PINTOS coloridos p/ corte W. Cross — N.H. — C. Barrada — Pedidos p/ granja Avebrás — Rua General Padre, 134. Tel. 43-1515 — GB.

TRATORES E IMPLEM. AGRÍCOLAS

TRATORES ALUGUEL

EXECUTAMOS SERVIÇOS DE TERRAPLANAGEM DESMONTE ATERROS LOTEAMENTO ETC. TRATAR PELO TEL. 28-5328

Starcross 288

(a galinha poedeira mais lucrativa em 1965)

Vencedora de todos os testes (89) realizados nos Estados Unidos naquele ano.

Desculpem a falta de modéstia, mas isto já aconteceu, também, em 1961, 1962, 1963 e 1964. É formidável, não acha?

Qualidades que se reproduzem e se mantém 5 anos se-gui-dos na mais alta categoria perante os duros testes do Govêrno Americano, merecem a sua consideração.

Peça folhetos sôbre estes dados.

Procure o Distribuidor

SHAVER - GUANABARA

mais próximo de sua Cidade ou escreva diretamente à

GRANJA GUANABARA S.A.

Rua do Rosário, 158-A, Caixa Postal 4639

Tel. 22-5017 - Rio de Janeiro, GB

Carros roubados

O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, os carros roubados na Guanabara e que ainda não foram recuperados pela Polícia. Quaisquer informações sôbre o paradeiro deverão ser dadas pelo telefone 22-1510.

AERO WILLYS 64, MG-64-60-30, cinza escuro, motor B-4.014.483. Informações para o tel. 2620 em Juiz de Fora, Minas Gerais. — 66, GB-26-75-73, azul. Informações para 48-3500. — 66, GB-26-06-29, côr vinho, motor B-6.048.672. Inf. para o tel. 29-7133. — 60, GB-66-43, verde. Informações para 46-7766. — CITROEN 48, GB-2-52-92, prêto, com duas faixas vermelhas laterais. Informações para 47-4507. — 52, GB—17-28-30, prêto, motor AB—10.284. Informações para o telefone 30-1345 CETEL. — DKW 65, táxi, GB-4-53-89, verde-claro, motor S-071.328, inf. para Rua Mercúrio, 293, na Pavuna. — FORD 49, táxi, GB-4-37-87, prêto. Informações para o tel. 26-2480. — GORDINI 63, GO 51-41, azul noturno, motor 3-11120. Informações para 47-7233. — 64, GB-21-44-52, cinza, motor 42-146. Informações para 38-5918. — 65, GB-24-16-20, verde, motor 528.384. Inf. para o tel. 22-1001. — 66, 2a., GB-25-16-76, verde, motor S.36.339. Inf. para o tel.: 36-0053. 64, GB—25-48-12, gêlo. Inf. para o tel. 47-6530. — 64, GB-22-27-29, cinza. Inf. para o tel. 57-2545. — 64, GB-27-38-23, azul, motor 418.189. Inf. para 22-0780. — 63, GB-20-02-46, ouro velho, motor 309.761. Inf. para 48-9442. — 64, PR-46-64-84, verde amazonas. Informações para tel. 45-1211. — HUDSON 34, GB—43-87, grená com capota preta, motor 94-955. Informações para 92-2629 CETEL. JK 60, GB-14-16-81, grená. Informações para o telefone 46-1381. — 62, GB-16-99-92, motor AR 0 021.001.351, dourado metálico. Inf. para 37-7224. KOMBI 60, GB-10-73-66, marron escuro e bege, motor D 13.143. Inf. para 27-4045. — 62, RJ-6-49-25, côr gêlo. Inf. para 34-47 em Petrópolis. — 60, RJ-87-148, creme. Inf. para 34-9866.

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. — Tel. 38-3891.

AUTOMÓVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário da sua preferência. — Pago hoje. — Tel. 38-3891.

AUTOMÓVEIS VEMAG novos para a praça, qualquer quantidade já emplacados e com taxímetro desde 4 500 de entrada e o saldo V. S. determina como deseja pagar. Visite as nossas lojas em Copacabana na Av. Atlântica esq. da Rua Djalma Ulrich ou em S. F. Xavier, na Av. Mal. Rondon, 539. Aceita-se troca.

AUTOS TÁXI DKW-Vemag 64, quase novo; Gordini 63 e 64 impecáveis. Entr. a partir de NCr$ 2 390,00. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342. Maracanã.

AUTOMÓVEIS NACIONAIS até 30 meses sem fiador. Dauphine, 61, 62 e 63; DKW-Vemag 60, 61, 62, 63, 64 e 65; Aero Willys 61, 62 e 63.; Rural Willys 61, 62 e 65. Jeep Willys 60; Gordini 63, 64 e 65; Volkswagen 57, 61 e 64 e muitos outros c/ entr. a partir de NCr$ 750,00. Trocamos. Rua S. Francisco Xavier, 342. Maracanã e Conde de Bonfim, 40, Tijuca.

AERO WILLYS 61 — NCr$ 1 390, última série, rigorosamente novo, equip. Saldo a comb. Troco. — Rua S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

AERO WILLYS 62, lindo, bordeaux equipado. Fac. c/ 1.500, saldo até 18 meses. Rua 24 de Maio, 19 fundos. Tel. 34-5383.

AERO WILLYS 61 1.ª série, excelente, mecânica estado de nova, Fac. c/ 1.500, saldo até 18 meses. Rua 24 de Maio, 19 fundos. Tel. 34-5383.

AERO-WILLYS 1965 — Equipado com rádio, tranca e protetores de pára-choque, cinza grafite-pérola, estofamento a couro. — NCr$ 2 500,00 de entrada. Saldo a combinar — Cassio Muniz Veículos S. A. — Av. Calógeras, 23 (Castelo).

AERO WILLYS 64 equipado. — Vendo, troco e facilito. Rua Capitão Salomão, 33. Botafogo.

AERO WILLYS 1964 — 1965 — 1966 — Novíssimos, superequipados, várias cores, troco ou facilito até 20 meses. R. Conde Bonfim, 66-A, tel. 34-9909.

AUSTIN 1951, A 40, motor retificado. Equipado rádio, transistor. Vendo ou troco. Rua Barão de Mesquita, 129.

AERO WILLYS 64 — O mais lindo do Rio. Azul, equipado com fino gôsto. Rua Barão de Mesquita, 174.

AERO 62, 63 e 64 — Impecável estado geral. Vendo, troco e financio. Palm Pamplona, 700 — Jacaré — Tel. 49-7852.

AERO WILLYS 64 — Pouco rodado. Tratar na Rua S. Cristóvão n. 1.099, Sr. Raul.

ADQUIRA pelas melhores condições: Aero, Volks, Gordini, Dauphine, Vemag, Vemaguet, Rural etc. todos os anos, superequipados e revis., desde 600. Saldo desde 100. Troca-se Rua Conde de Bonfim, 40-A. Texas.

AERO 62 a 64 — 1 490,00 — DKW Vemag 62 a 65 desde ... 1 390,00 — Vemaguet 62 a 67 desde 1 390,00 — Dauphine 61 a 63 desde 790,00 — Gordini 63 a 65 desde 1 090,00 — Volks 64 — 2 200,00 — Rural Willys 60 — 2 200,00 etc. Saldo na prestação que mais lhe agradar. Troca-se Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AUTOS ALUGUEL: DKW desde 63 a 67, zero, nas melhores condições da GB. Entradas mínimas — Prestações módicas. Troca-se Rua Conde de Bonfim, 40-A, Texas.

ASSIM SÓ NA CONDE DE BONFIM, 40-A — Qualquer marca, ano ou procedência. Entradas desde 600 mil. Saldo até 30 meses.

AUTOS DKW OU VEMAGUET zero km — vários planos e modalidades. Verifiquem para crer. — Troca-se também pela melhor avaliação. Rua Conde de Bonfim n.º 40-A. Texas.

AERO WILLYS — Compro em qualquer estado. Negócio rápido à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

AERO WILLYS — C[illegible] qualquer ano. Vou a [illegible] na hora de sua conveniência[illegible] hoje em dinheiro. 34-2483. — Pinheiro.

AERO WILLYS 61, 3s., verde, ótimo estado, rádio, tranca, nôvo. 3 180 cruzeiros novos. Telefone 45-4593. Raul.

AERO WILLYS 1965, carro de um só dono, equipado, fatura original. Aceito troca. 36-4131, Ari.

AERO 1963, azul, equipado, excelente conservação, p/ novos — Troco e facilito. R. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

ATENÇÃO! — É a sua oportunidade de que V. S. tem de possuir um automóvel com entrada e prestações dentro de suas possibilidades. Austin 52, 4 portas NCr$ 600,00; Morris 51 700,00; Vauxhall 49 500,00; Triumph 51 450,00; Austin camioneta 51 A-40 350,00; Fiat Pulga 50 200,00; De Soto 48, ótimo estado 500,00; Chevrolet 47, pintura nova .... 500,00., Oldsmobile 48, 6 cil. 400,00; Chevrolet 41 250,00; Chevrolet 38, carga fechada 400,00; Hillman 51, 700,00., Renault 48, carga fechada camioneta 350,00; Plymouth 50, ótimo estado 700,00 e muitos outros à sua escolha. Riviera, R. S. Fco. Xavier, 628.

AUSTIN 51 — Ótimo estado geral — Vendo, troco e facilito — Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

AERO 63 — Ótimo estado geral. Vendo, troco e facilito — Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

AERO 61 — Ótimo estado mecânica a tôda prova — Vendo, troco e facilito — Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

AERO 63 — Táxi Capelinha — pronto para rodar. Vendo, troco e fac. — Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

AERO WILLYS 61 — Vendo Cr$ 1 500,00, restante a combinar — Rua Miguel de Frias, 75. Telefone 34-6891.

AUSTIN A.70, conversível 1952, NCr$ 80,00 — Rua Professora Ester de Melo, 74.

AERO WILLYS 64 e 63, várias côres, superequip., em estado excepcional — Troco e facilito — Rua Conde Bonfim, 577-B. Tel. 56-6769.

AERO 65 — Vendo, em bom estado. General Justo, 307. Tel. 22-9971, falar com Manoel Ribeiro.

AERO WILLYS 67 para faturar, côr azul serra, estofamento prêto, 50% de entrada e o restante em 6 meses sem juros. Rua Júlio do Carmo, 94, c/ Soares. Tel. 43-8430.

AERO WILLYS 67, c/ 6 300 km rodados, côr verde com estofamento prêto. Preço à vista NCr$ 10 400,00. Rua Júlio do Carmo, 94. Tel. 43-8430, c/ Soares.

AERO WILLYS 1963 — Superequipado, em estado de novo. Financia-se. Rua Dr. Satamini n. 156.

AERO WILLYS 1965 — Forrado a couro, equipado, em estado de novo — Financia-se, Rua Dr. Satamini n. 156.

AERO WILLYS 1965 — Equipado — Único dono, grená com teto marfim — Vendo, troco e facilito. Haddock Lôbo n. 386 — Tels. 28-6596 e 28-0071.

AERO 65 — Rádio 3 f., pneus ok. R. Valério, 534.

AERO WILLYS 1965 — Novo vale a pena ver, 5 marchas, faço qualquer prova, garantia mecânica, facilito, troco. Souza Lima, 363.

AERO WILLYS 65, castor 1 só dono, médico, superequipado, faturado Ag. Hugo em dezembro 65, troco, facilito parte. Rua Barão Mesquita, 174.

AERO WILLYS 65, cinza, equipado, pouco uso em belíssimo estado, 1 só proprietário, troco, facilito parte. Rua Barão Mesquita, 174.

AERO 1961, à vista equip. Pr. 3 000. Ver e tratar Av. D. Caxias, 24 — Vila Militar.

AERO WILLYS 62, 3.a série, NCr$ 1 800 — Azul, equipado. Perfeito de tudo. Saldo até 15 meses. Rua Barata Ribeiro, 147.

AERO WILLYS 1964 — Cinza-grafite, rádio Telespark, capa de napa, estado impecável. NCr$ .... 5 000,00. Telefonar entre 13 e 14 horas para 25-4139.

AERO WILLYS 63, superequipado, estado impecável. Foi só de um dono. Vende-se ou troca-se por carro de menor valor. Negócio só à vista. Rua Bento Cardoso, 141 — Penha Circular.

AERO WILLYS 1960 — Equipado, côr areia, bom estado. Ver Rua Pedro Ernesto, 87.

AERO 63 — Equipado, único dono, excelente estado. Entr. NCr$ 3 000, rest. longo prazo. R. S. Franc. Xavier, 30-A.

AERO 63 — Impecável. Ent. 2 000. R. São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS 1965, azul claro, completamente novo, único dono superequipado. Facilita-se. São Francisco Xavier, 400, telefone 48-5476.

AERO 63, superequipado, mecânica a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 2 000 ent., s. 18 m. R. 24 de Maio 316 — Tel. 48-2791.

AERO 65 est. de nôvo, único dono, mecânica a qualquer prova à vista, troco e fac. c/ 4 150 ent., s. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2791.

AERO 64, impecável — Entrada 2 500. Ver Rua São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS 1964 — Equipado, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. Rua São Francisco Xavier 398 — Tel. 28-3776.

AERO WILLYS 1965 — Equipado, estado de novo, vendo, troco, facilito. Rua São Francisco Xavier 398. Tel. 28-3776.

AERO 65 — Entrada 3 500. Vendo. Rua São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS 60, máquina, pintura, pneus, estofamento. Tudo nôvo. Preço NCr$ 2 700,00. Rua São Luís Gonzaga, 2 279. Telefone 48-8700.

AERO WILLYS 64 — Estof. vermelho, rádio c/ 4 faixas, 2 alto-falantes, c/ chave. Nunca bateu. Todo nôvo. Urgente. Av. Copacabana, 395/1201.

AERO WILLYS 1963 — 100%, perfeito e bem equipado. Facilito pagamento ou troco p/ carro pequeno. Rua Conde de Bonfim, 25.

AERO WILLYS 60 — Ótimo estado, pintura original, rádio, nunca bateu. Facilito c/ 1 500, saldo 12 meses. R. Bolívar, 125 — Telefone 37-9588.

AERO WILLYS 65 — C/ 26 000 km, rádio, tranca, forração couro, côr verde-amazonas. Facilito e troco. R. Bolívar, 125 — Telefone 37-9588.

AERO 2 600 e Itamaraty 67 — Zero. Todas as cores. Facilitamos e aceitamos trocas. Rua Francisco Otaviano, 41. Delsul — Revendedor Willys. Não compre sem nos consultar. Tels.: 27-8656 e 27-6340.

AERO 66 — Estado excepcional. Revisado em nossa oficina. Vendo c/ 3 200 à vista e saldo até 15 meses. Delsul — Rua Francisco Otaviano, 41. Telefones 27-8656 e 27-6340.

AERO 65 — Estado excepcional. Revisado em nossa oficina. Vendo c/ 3 000 à vista e saldo em 15 prestações de 489. Delsul. Rua Francisco Otaviano, 41. — Telefones 27-8656 e 27-6340.

ATENÇÃO! Automóvel a prazo. Temos: Aero 61 e 63, bons de tudo; Buick 52; Austin 57 mini, Cadillac 51, Citroen 10 1961, raro estado, DKW 59, sedan; Fiat 52, Gordini 65, cinza e outro 63, grená; Plymouth 54, 6 cil., mec. e 50 também, mec.; Ford Prefect 52, Peugeot Jardineira 52. Todos revisados, trocamos e facilitamos. Rua Uranos 1 217. Ramos.

AERO WILLYS compro de 1963, pago 4 000 à vista, comprando de particular. Tratar 22-4229 ou 32-5397.

AERO 64 — Mecânica a tôda prova, todo original, único dono, lataria impecável, aceito troca e facilito, Av. Suburbana, n. 9 942. Cascadura.

AERO 63. O mais lindo da GB vendo, troco e facilito. Suburbana, 9991 A e B. Cascadura.

AERO WILLYS 62, estado excepcional, bordeaux, 5 pneus, novos faixa branca. NCr$ 3 600,00. Sr. Eduardo, R. Estácio de Sá, 6.

AERO WILLYS 64 — Ótimo est., vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

AERO WILLYS 65 — 5 marchas, equip., como nôvo. Vendo, troco e facilito. R. Conde Bonfim, 426.

AERO WILLYS 64 e 63, à vista 4 900 e 3 800. Troco e financ. — Real Grandeza, 193, loja 1. Até 20 horas.

AERO WILLYS 62, estado nôvo, mecânica a qualquer prova, NCr$ 1 800,00, troco. Rua Gal. Polidoro, 81. Tels.: 46-3586 e 46-0851.

AERO WILLYS 62, 2.ª série, verde, vendo urgente por 3 200 mil e Interlagos Coupé ano 63. Troco por carro maior. Base 3 600 mil. Tel.: 46-8524.

AUSTIN 52 — Mecânica à tôda prova, lataria 100%. Facilito c/ 500. Aceito troca. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

AERO WILLYS 63 — Lindo automóvel, mecânica à tôda prova. Aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

AERO WILLYS 64 — Superequipado, sempre de um dono, rádio, capas de luxo de Courvin, mecânica 100%. Av. Suburbana, 8390 — Piedade.

AERO WILLYS 62 — Vendo, precisando pequenos reparos. Preço NCr$ 3 000. — Av. Copacabana, 968, com porteiro.

BONS E BARATOS só na Conde de Bonfim, 40-A. Qualquer marca tipo procedência ou ano, desde 600 mil e o saldo até 30 meses.

BOM NEGÓCIO SÓ na Conde de Bonfim, 40-A, Aero, DKW-Sedan e Vemaguet, Dauphine, Gordini e Volks etc. Entradas desde 600,00 — Saldo até trinta meses. Troca-se Rua Conde de Bonfim, 40-A.

COMPRO seu carro sem aborrecê-lo. Veo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

CHEVROLET UTILITÁRIO 65 — Pouco rodado, supernova, único dono. Vendo à vista, financio parte ou troco carro menor — R. do Matoso, 202 — Tel. ... 54-1316.

CHEVROLET 53 — Bel-Air, mecânico, 4 portas, faixa branca, rádio. Único dono, estado geral 100%. Rua Ana Néri, 801. Tel. 28-1839.

CAMIONETAS e utilitários nacionais. Vemaguets 61, 62, 63, 64, 65 e 66; Rural Willys 61, 62 e 65; Jeep Willys 59, 60 e 61 e outras com entr. a partir de NCr$ 950,00. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342. Maracanã, e Rua Conde de Bonfim, 40, Tijuca.

CHRYSLER 53 — Original, vendo. NCr$ 1 480,00. Tel.: 52-7904. Gilberto.

CHEVROLET 58 — Vende-se equipado hidramático, 4 portas sem coluna, vidros elétricos, direção hidráulica, freio a ar. Telefone 45-8679, das 18 às 20 horas, Sr. Viana.

CHEVROLET 1957 — Vende-se ou troca-se p/ carro de menor valor, estado de conservação excepcional. Av. Suburbana 8 996 — Piedade.

CRUZEIROS NOVOS OU VELHOS valem mais na Conde de Bonfim, 40-A — Qualquer marca, tipo ou ano ou procedência. Entradas desde 600 mil. Saldo até 30 meses.

COM PRESTAÇÃO DESDE 100,00 — Qualquer marca tipo ano ou procedência só na Conde Bonfim, 40-A. Entradas variadas.

CITROEN 51, 11-L, pint. estof. lat., tudo func., facil. c/ 500,00 e 10 x 90,00 à vista 1 250 — Rua Ana Néri, 662, c/ 17/101 — Aceito oferta.

CHEVROLET 54 — Vendo em excelente estado de conservação. Rádio e pneus de banda branca novos. Tratar na Rua Desembargador Isidro, 121, com o Sr. Paulo.

CHEVROLET 51 — Vende-se, com 4 portas, hidramático. Ver e tratar no estacionamento da Igreja São Jorge, de 9 às 12 horas. Preço NCr$ 1 700,00.

CHRYSLER 51 — 6 cil., c/ rádio, ótimo est. Máq. nova — Vendo barato. Tel.: 28-7437.

CHEVROLET 51 — Vende-se táxi Capelinha. Ver no Pôsto Esso — Praça Cruz Vermelha.

COMPRO qualquer carro estrangeiro, dou preferência aos de 4 cilindros. — R. Deputado Soares Filho, 97. Tel. 54-4610.

CADILLAC — Vende-se ou troca-se por Rural 1954, Fleetwood, 4 portas, nova, para cavalheiro de trato. Ver e tratar Av. Brasil, 433.

CHEVROLET 41, pneus, pint., estof., mán., tudo func. facil c/ 390 e 10 x 80,00 à vista 950,00 — R. Ana Néri, 662, c/ 17/101. Aceito oferta.

CHEVROLET 1930 — Quatro portas, bom estado. Facilito. Rua Gonzaga Bastos, 209 — Vila Isabel.

CITROEN 51 — Ótimo estado geral, vendo, troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

CHEVROLET 1953 — COUPE — O mais novo e ano — Vende-se, troca-se ou facilita-se. Rua Dr. Satamini n. 156.

CONSUL 52 — Lindo carro, pint. cromados, pneus, motor, tudo 100%. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

CARRO X TERRENO — Troca terreno santíssimo de 15x40 mts. Km 40 Estrada das Bandeiras por carro usado, dou diferença até NCr$ 50,00 por mês. Tratar tel. 22-9961 R-540 — C/ Vicente.

CHEVROLET 41 — Mecânico 4 portas, particular. Rua Andrade Pertence, 42 — Catete — Sr. Luiz.

COMPRO 1 Chevrolet ano 51 à 52 bom em tudo, mec. Particular ent. e prest. a combinar. Telefone 48-0955 — Ezequiel em Benfica.

CHEVROLET 1949, part., vendo, troco e facilito, está enxuto. Rua Emílio de Menezes, 301 — Piedade, Sr. Soares.

CHEVROLET 49 — Mecânico, 4 portas, pneus, máq. 100%. NCr$ 1 550 ou fac. c/ 1 000. Rua Cuba 424, P. Circular, Sr. Canela. Troco p/ menor.

CHEVROLET IMPALA 59 — Vendo impecável, 8 cil., hidramático, 4 portas. Preço 6 300 — Rua Figueira de Melo, 249.

CHEVROLET Furgão 62, americana, estado impecável. Facilito parte. Rua Uranos, 331 — Bonsucesso.

CHEVROLET 1966, perua, superequipada, 18 000 km, estado de nova. Vendo. Ocasião. — NCr$ 11 000,00. Rua Leopoldina Rêgo n.º 18-A — Magazin Farage.

CONSUL 52, motor e cx. de mudança retifs., 4 cilindros, rádio, pint. e forr. novos, 4 portas, enxuto mesmo. Vendo 1 800 à vista, ou troco por Volks 61 ou 62, voltando o que merecer — Rua América Brasiliense, 220 — Madureira. Tel. Cetel 90-0753.

CHEVROLET 57 — Vendo em excelente estado de conservação, de 4 portas, com coluna, estofamento de napa. Aceito troca e financio até 20 meses. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

CHEVROLET 40 LUXO — 4 portas, part., estado excepcional. Rua Júlio do Carmo, 244.

CHEVROLET 52 — Sedanete, mecânico, c/ rádio, estado impecável. Único dono. Troco e facilito. Av. Marechal Floriano, 135.

CADILLAC — Conv. 50, emp. 67. Chapa milhar. Aceito oferta. Telefone 52-1042.

CITROEN 48 — 11 Ligeiro. Mecânica a tôda prova. Facilito c/ 300,00, saldo de 100,00 p/ mês. Ver Avenida Suburbana, 9 942. Cascadura.

CHEVROLET 56 — Coupê, 6 cil., hidr., equip. Vendo, troco e facilito. R. Conde Bonfim, 426.

CHEVROLET 56 — Coupê, 2 côres, estofamento nôvo, bom de tudo. Melhor oferta. Tel. 22-9073. Av. Mem de Sá, 173.

CHEVROLET JARDINEIRA 62 — Ótimo estado. Mecânica 100%. Facilito. Tel. 29-9546.

CHEVROLET 50 — Duas portas, estado geral de nôvo, rádio, ar frio, Power Glide. — Ver para crer. R. Francisco Otaviano, 51-A — Bar. Tel.: 27-7535. Joaquim.

CHEVROLET 57 — Conversível, ótimo estado, hidr. V-8, vendo à vista ou troco. Estudo financiamento. Av. Atlântica, 2 740 — 102.

DAUPHINE — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

DKW — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel. 38-3891.

DKW VEMAG 0 Km 1967 — Ao comprar ou trocar o seu carro por um Belcar, Vemaguet ou Fissore lembre-se que só a Texas lhe proporcionará o melhor negócio da cidade. Venha conhecer nossas novas instalações onde o seu carro terá o tratamento que merece. Av. Mal. Rondon, 539, S. F. Xavier e em Copacabana, na Av. Atlântica, esq. da Rua Djalma Ulrich.

DKW VEMAG tem o tratamento que realmente merece na Nova Texas. Venha conhecer nossas novas instalações onde V. Sa. comprovará que êste tratamento só a Texas dá. Av. Atlântica esq. da Rua Djalma Ulrich e Av. Mal. Rondon, 539 — S. F. Xavier.

DAUPHINE 62 — Vendo ótimo estado c/ rádio. Entradas 1 500, saldo a combinar — Pça. 22 Abril, 36 — Aeroporto, estacionamento fundos c/ guardador Manoel — 2s. a 6s.

DKW-VEMAG 60, 61, 62, 63, 64 e 65. Não compre o seu DKW usado em qualquer lugar. Só a Texas concessionária tem o carro que procura nas condições que pode pagar. Todos os anos e côres, nos modelos Belcar e Vemaguet, revisados por pessoal treinado na própria fábrica. Na troca seu carro sempre vale mais. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã e Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

DAUPHINE 61, 62 e 63 — NCr$ 790,00. Várias côres, equips. — Novíssimos. Saldo à comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342. Maracanã.

DODGE 53 — Vende-se, estado conservado, vidros ray-ban. Tratar Rua Senhor dos Passos, 250, loja.

DKW Vemag 1965 — Belcar gelo — 16 mil kms., novo, troco ou facilito com NCr$ 3 000 e saldo até 20 meses. R. Conde Bonfim, 66-A, tel. 34-9909.

DKW VEMAGUET 60-63 — Impecável estado geral. Vendo, troco e financio. Palm Pamplona, 700 — Jacaré — Tel. ... 49-7852.

DAUPHINE 63 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacaré — Tel. 49-7852.

DAUPHINE 1963 — Azul Jamaica. Vendo somente à vista — Rua Vol. da Pátria, 48 — Sr. Costinha.

DKW — VEMAGUET 64 — 1 001, gêlo, conservada, rádio pneus novos. Ver Constante Ramos, 162, ap. 1 001. Tel. 23-2183 ramal 21, Dr. Neves.

DKW VEMAGUET 62 — Rádio, bom estado. Vendo à vista ... 2 910 ou troco — R. do Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

DKW 64 — Lindo, revisado, superequipado. Facilita-se — Rua Bento Lisboa, 116 — Catete.

DKW 62 — Vende-se barato, ótimo estado de mecânica — Ver 19 de Fevereiro, 43 — 46-5923 — 26-3575.

DKW 0 km — A Schott Autotécnica S. A. tem para pronta entrega o seu sedan ou Vemaguet, com o melhor plano de financiamento e troca — Rua 19 de Fevereiro, 43/47 — 46-5923 — 26-3575.

DAUPHINE ou Gordini — Compro, pago na hora a dinheiro. Tel. 43-5691 — 49-1205 — Carlos, qualquer hora.

DKW VEMAG 62-3, ult., rádio, motor nôvo, bem calçado, em ótimo estado geral, facilito — Barão de Mesquita, 125.

DAUPHINE 63 — Rádio. Rara conservação. Ent. 1 250 ou menos. Saldo a comb. R. Bolívar, 116, ap. 104 — Cop.

DKW VEMAGUET 62 Caiçara, ult. série, sincronizada, pouco rodada, único dono. Vendo urgente, ótimo negócio — Tel.: .. 48-3123.

DKW — Compro de qualquer ano. Vou a domicílio na hora de sua conveniência. Pago hoje em dinheiro. Tel. 34-2483. — Pinheiro.

DAUPHINE 62 — Ótimo est. equipado, rádio, capa napa, à vista ou fac. peq. ent. Av. Brás de Pina, 914, s/ 205, Sr. Arnaldo.

DAUPHINE 1963, azul, equipado, s/ pedras e bat[illegible] Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-A. 58-3822.

DKW-BELCAR 1 001, único [illegible] excelente conservação. T[illegible] facilito. Rua Conde de [illegible] 577-A. 58-3822.

DKW VEMAGUET 59 — [illegible] estado geral, vendo, troco [illegible] cilito — Rua Cerqueira [illegible] 82 — Cascadura.

DODGE 51 — Vendo, [illegible] facilito — Rua Cerqueira [illegible] 82 — Cascadura.

DAUPHINE 61 — 1 750 — [illegible] 440-56 1 850 — 24 de M[illegible] — Palhares — 54-0637.

DAUPHINE 60, ótimo — [illegible] 500,00 entrada. Av. Sub[illegible] 10 002-3.º andar, sala 305 [illegible] cadura.

DKW 58 — Vemaguet — [illegible] ma — NCr$ 800,00 entrad[illegible] Suburbana, 10 002-3.º andar [illegible] 305 — Cascadura.

DKW BELCAR 61 e 64 — [illegible] lindos carros. Entrada des[illegible] 1 500 e o saldo financiado [illegible] 20 meses. Na Av. Almiran[illegible] roso, 91-A — 42-6138.

DKW Belcar 1966, nov[illegible] equipado — 7 000 à vista [illegible] 27-6609.

DAUPHINE 63 — Perfeito [illegible] de conservação — Troco [illegible] lito, com Cr$ 1 300 e o [illegible] em 18 meses. AUTO-PRA[illegible] Conde de Bonfim, 645-B[illegible] 33-1135 e 38-2291.

DAUPHINE 63 — NCr$ 1 [illegible] equipado, mecânica a tôda [illegible] Saldo até 15 meses. Bar[illegible] beiro n.º 147.

DAUPHINE — Francês, 1959, [illegible] pneus novos, capa napa, [illegible] ca 100%. Preço NCr$ 1 55[illegible] na Rua Conde de Bonfim 1[illegible] o porteiro. Tratar tel.: 52-0[illegible]

DODGE UTILITY 1951 — MA[illegible] estof. 100%. NCr$ 1 500 [illegible] R. Bráulio Cordeiro, 865 [illegible] chuele.

DKW VEMAG — NOVOS OU USADOS — Antes de comprar ou trocar é do seu interêsse visitar GÁVEA S.A. — Rua São Clemente, 91. Telefone 46-1414 — QUE TROCA E FINANCIA.

DAUPHINE 63 — Excepcio[illegible] fícil haver igual, rádio tr[illegible] — Facilito. Barão de M[illegible] 218 — 28-3338.

DAUPHINE 1959 — Belíssim[illegible] Excelente estado. Tenho do[illegible] trada desde 650 saldo em [illegible] ses. R. Riachuelo, 33 — 2[illegible]

DAUPHINE 1961, pintura [illegible] nova entrada, 700. Av. 28 [illegible] tembro, 203-B — 48-5108.

DKW Belcar 1963, equipa[illegible] Estado de novo. Vendo, [illegible] facilito. R. S. Fco. Xavier [illegible] Tel. 28-3776.

DKW Belcar 63, ult. seri[illegible] só dono, excelente estado [illegible] de NCr$ 2 000, rest. a [illegible] prazo. R. S. Franc. Xavier, [illegible]

DKW Vemaguete 1963 — [illegible] Fissore, Lubrimat. Vendo, [illegible] Rua Haddock Lobo, 382, [illegible] ne 34-2458.

DKW VEMAGUET 59, c/ [illegible] capas etc., excelente. F[illegible] 1 200. Troco. Saldo até [illegible] R. 24 de Maio 19, fundo[illegible] 28-7512. São Fco. Xavier[illegible]

DAUPHINE 1962, — Vend[illegible] pletamente novo e equipa[illegible] cilita-se. São Francisco Xavi[illegible] — Tel. 48-5476.

DKW VEMAGUET 60, mot[illegible] vo, todo estofado em na[illegible] pneus novos, único dono. [illegible] urgente. Cr$ 2 500 000. T[illegible] 47-9961 — D. Márcia.

Militares

EXÉRCITO

VISITA — O General Alvaro da Silva Braga, Comandante do III Exército e da Guarnição dos Estados do Paraná e Santa Catarina, acompanhado do Almirante José Carvalho Jordão, Comandante do 5.º Distrito Naval, do Brigadeiro Nei Gomes da Silva, Comandante da 5.ª Zona Aérea e do General Olavo Viana Moog, Comandante da 5.ª R.M., além de vários outros oficiais, acaba de fazer uma visita de inspeção ao 1.º Esquadrão Independente de Cavalaria, aquartelado em Guarapuava, durante a qual foram-lhe prestadas as honras militares e várias homenagens. Após inspecioná-lo e ouvir de seu comandantes e oficiais informações sôbre a vida administrativa e disciplinar do Esquadrão, teceu vários elogios aos seus oficiais e praças, não só quanto à parte militar pròpriamente dita, como na administrativa, visto a unidade ter-se apresentado de modo impecável. Também o Almirante Jordão, o Brigadeiro Nei e o General Viana Moog ficaram entusiasmados com o que lhes foi dado ver e observar naquela tropa de elite da 5.ª R.M.

INFORMAÇÕES — Foi criado o Centro de Informações do Exército, diretamente subordinado ao Ministro do Exército, que baixará os seus complementares necessários à organização progressiva do referido Centro, com aumento de efetivo do Exército em oficiais e praças.

AVISO — O Ministro, em Aviso de 4 do corrente, resolve: a — os prazos de que tratam os n.ºs 5 e 6 do Art. 73 do R.A., são distintos para o cancelamento de cada punição; b — o militar punido com prisão, ou detenção, poderá requerer seu cancelamento, desde que passe 10 anos ou 5 anos, respectivamente, sem que tenha sofrido qualquer outra punição e, ainda que, após decorridos os prazos, venha a sofrer nova punição.

MEDALHA — O Ministro do Exército concedeu a Medalha do Pacificador ao Capitão-Artilheiro José Pedro de Melo.

POSSE — Nomeado há pouco pelo Presidente da República, por indicação do Ministro do Exército, assumiu o Comando da 5.ª Região Militar e Guarnição dos Estados do Paraná e Santa Catarina o General Clóvis Bandeira Brasil, que vem de dirigir o comando da Guarnição de Santos, tendo antes chefiado o Gabinete do Ministro do Exército, na Administração Costa e Silva. O ato de posse contou com a presença do Governador e demais altas autoridades do Estado, inclusive do General Artur Candal da Fonseca, Presidente da Petrobrás e antigo Comandante daquela grande unidade.

HOMENAGEM — O General Luís Carlos Reis de Freitas e o Coronel Florimar Campelo, por terem sido recentemente nomeados para dirigirem órgãos do Departamento de Polícia, êste Federal e aquêle Estadual, vão ser homenageados dia 27, às 20 horas, pelos membros da Colônia Maranhense radicados na Guanabara, amigos, colegas e camaradas, com um jantar a realizar-se na Churrascaria Gaúcha, à Rua das Laranjeiras. Informações com o Ten. Cel. Maranhão, no Q. G. da 1.ª R.M., telefone 43-5351. Ambos prestaram relevantes serviços ao I Exército, daí as justas homenagens que lhes vão ser prestadas.

COMEMORAÇÃO — O Laboratório Químico Farmacêutico do Exército comemora, a 21 do corrente, seu 159.º aniversário. Criado por decreto do Príncipe Regente D. João, era no início simples botica, anexa ao Hospital Militar e da Marinha. A 15 de dezembro de 1877 era transferido para a sede da Rua Evaristo da Veiga, 29. Sediado desde 1939 na Rua Licínio Cardoso, em Triagem, vem o LQFE, pioneiro da indústria farmacêutica nacional, prestando assinalados serviços à comunidade militar. Dando apoio imediato nas revoluções, na assistência às calamidades, na Fôrça Expedicionária Brasileira que se bateu em terras da Itália na II Guerra Mundial, na assistência às guarnições longínquas e, principalmente, no período fecundo de paz, seja fornecendo medicamentos conceituados a tôdas as organizações militares do Exército, seja colaborando na instrução e formação de oficiais e auxiliares do Quadro de Farmacêuticos, vem sempre cumprindo com eficiência sua importante missão de órgão provedor do Serviço de Saúde do Exército. No ensejo desta comemoração, haverá uma visita às suas instalações industriais pelas autoridades do Serviço de Saúde, cujo Diretor, General Dr. Olívio Vieira Filho, estará presente, prestigiando dêste modo aquela grande organização. O Diretor do LQFE, Coronel Ailton Prado Reis, com os seus oficiais, tomou tôdas as providências para o maior brilho das comemorações.

PECÚLIO — A Diretoria da Caixa de Pecúlio dos Militares Beneficentes prestou homenagem a seu Diretor Financeiro e Presidente do Conselho Técnico, Cel. Ademar Messias de Aragão, pela sua promoção recente a êsse pôsto, saudado pelo Marechal Valdetrudes do Amarante Brandão, Presidente do Conselho Diretor, seu ex-Chefe, e pelo Presidente Executivo, que lhe realçaram os méritos. O homenageado agradeceu, reafirmando seu propósito de continuar colaborando para o êxito invulgar que a CAPEMI vem obtendo. Na oportunidade, foram anunciados os seguintes dados referidos a 30 de abril findo: 137 695 sócios já inscritos. O patrimônio superou o nível de .... NCr$ 5 900 000,00. Até 31-12-66 pagou .... NCr$ 1 517 659,45, correspondentes a pecúlios deixados por 413 sócios, e sòmente de janeiro a abril de 67, legados por 59 sócios falecidos, pagou ...... NCr$ 396 596,56. Pensionistas recebendo até abril já existem 31, com uma fôlha mensal de .... NCr$ 4 517,34. Carros financiados, 466, o que representa um investimento no valor de .... NCr$ 1 522 711,12. Apartamentos construídos, 48, em construção, 101, e projetados, 70. Investimento feito no Dep. Eng. e Const. para obras em benefício dos sócios, NCr$ 1 003 044,63.

GABINETE — A fim de dar maior rendimento aos trabalhos, o Ministro do Exército resolveu instalar, provisòriamente, seu gabinete de trabalho nos órgãos que inspeciona durante a semana. Dirigiu-se à Comissão Superior de Finanças e Economias, onde passou grande parte estudando e despachando com o seu Chefe interino, Coronel Agnophilo Brant, inclusive numerosos pedidos de verbas para as organizações militares.

AERONÁUTICA

BANDAS DE MÚSICA E MARCIAL — O Presidente Costa e Silva assinou decreto alterando o Regulamento para as Bandas de Música e Bandas Marciais da Aeronáutica. Segundo as modificações introduzidas, para ingressar na Subespecialidade de Música, os reservistas de primeira e segunda categorias das Fôrças Armadas deverão comprovar terem sidos licenciados da última unidade ou órgão militar onde serviram, pelo menos com bom comportamento; possuírem menos de 35 anos de idade; terem bons antecedentes, mediante fôlha corrida fornecida por autoridade competente; serem solteiros e, ainda, julgados aptos em inspeção de saúde. Poderão concorrer a concurso para ingresso nessa Subespecialidade os cabos e soldados de primeira classe que possuem o Curso de Formação de Cabo, pertencentes à organização em cuja banda de música existir vaga de cabo.

MARINHA

CLUBE NAVAL — O Plano de Aquisição de Automóveis do Clube Naval, realizou mais um sorteio, sendo contemplados os seguintes contribuintes: Grupo n.º 1 — Gordini — n.º 42 — Lia César Rodrigues Lopes; Grupo n.º 4 — Volkswagen — n.º 5 — José Aboud e por lances — n.ºs 172 — Fernando Barreira Alvarez, 122 — Hélio Waliser Ribeiro, 149 — Adriano Augusto de Castro Magalhães e 173 — Renato Neves Hespanha; Grupo n.º 5 — Sorteado n.º 166 — Nélson Ramori Vareda Costa e por lances — n.ºs 93 — Fernando Ferreira Xavier, 67 — Sérgio Moreira Peixoto, 172 — Aguinaldo Benigno Machado, 107 — Túlio de Azevedo e 52 — Gordiano de Faria Alvim Filho.

CASA PRÓPRIA — O Clube Naval vem de firmar convênio com a COPEG para aquisição de casa própria para seus associados. A Carteira Hipotecária e Imobiliária daquele Clube está convidando seus associados para regularizar suas inscrições, a fim de fazer jus àquele benefício.

RESERVA DA MARINHA — As inscrições para o Concurso de Admissão à Escola de Formação de Oficiais para a Reserva da Marinha encontram-se abertas até o dia 7 de julho, de segunda a sexta-feira, no horário de 12 às 16 horas, na Rua Acre, 21, térreo. Naquele local os interessados receberão instruções e formulários referentes ao Concurso.